

# RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE - 2016 -

SECRETARIA DA  
SAÚDE

**BAHIA**  
GOVERNO DO ESTADO





**GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA  
SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA**

**RUI COSTA**  
Governador

**JOÃO LEÃO**  
Vice Governador

**FABIO VILAS BOAS**  
Secretário da Saúde do Estado da Bahia

**RELATÓRIO 3º QUADRIMESTRE  
2016**

**PRESIDENTE DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE**  
Ricardo Luiz Dias Mendonça

**SUBSECRETÁRIO**  
Roberto José da Silva Badaró

**CHEFIA DE GABINETE**  
Luiz Cláudio Guimarães

**ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO**  
Fernando Mário Pires Daltro Junior

**FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE**  
Adelson de Araújo Prata

**SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DOS SISTEMAS E REGULAÇÃO DA  
ATENÇÃO À SAÚDE(SUREGS)**  
Ana Paula Dias de Santana Andrade

**SUPERINTENDÊNCIA ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE (SAIS)**  
Jassicon Queiroz

**SUPERINTENDÊNCIA DE RECURSOS HUMANOS DA SAÚDE (SUPERH)**  
Maria do Rosário Costa Muricy

**SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA E PROTEÇÃO DA SAÚDE (SUVISA)**  
Ita de Cássia Aguiar Cunha

**SUPERINTENDÊNCIA DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA, CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA EM SAÚDE (SAFTEC)**  
Gilmar Barros Vasconcelos

**ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL - ASCOM**  
Pablo Vinícius Silva Barbosa

## **REDE DE PLANEJAMENTO MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO – Rede PMA**

### **ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO**

Joana Angélica Oliveira Molesini  
Rosa Maria Reis de Jesus  
Alan Silva Reis  
Arlizia Carla Amorim Pinheiro Stankewitz  
Cristiane Câmara Macêdo  
Talita Andrade Oliva

### **ASCOM**

Larissa Cortizo de Almeida

### **CONTROLE INTERNO**

Fábio André Silva Reis

### **BAHIAFARMA**

Carolina Villas-Bôas Souza Fonseca

### **SUREGS**

Dorath Menezes Silva

### **SAIS**

Joana Simão Demarchi

### **SUPERH**

Maura Regina de Freitas Jatobá Lopez

### **SAFTEC**

Ana Cristina de Oliveira Guimarães

### **DG**

José Henrique Falck Silva

### **SUVISA**

Elisabeth Cardoso da França

### **HEMOBA**

Rose Mary Farias de Sousa dos Santos

### **CEIRF**

Christiane Neves Castelucci

### **AUDITORIA SUS**

Rosana Machado Lopes Martinho

### **OUVIDORIA**

Celurdes Alves Carvalho

### **DASF**

Milena Lima Santos

### **PROSUS**

Zaida de Barros Mello Nascimento Santos

## **COORDENAÇÃO DE GESTÃO DE SISTEMAS DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA SAÚDE**

Maria Conceição Palma Sento Sé

### **CEMPSS**

Viviane Barbosa da Silva

### **CORREGEDORIA DA SAÚDE**

Carla Sande Rodrigues da Costa

## APRESENTAÇÃO

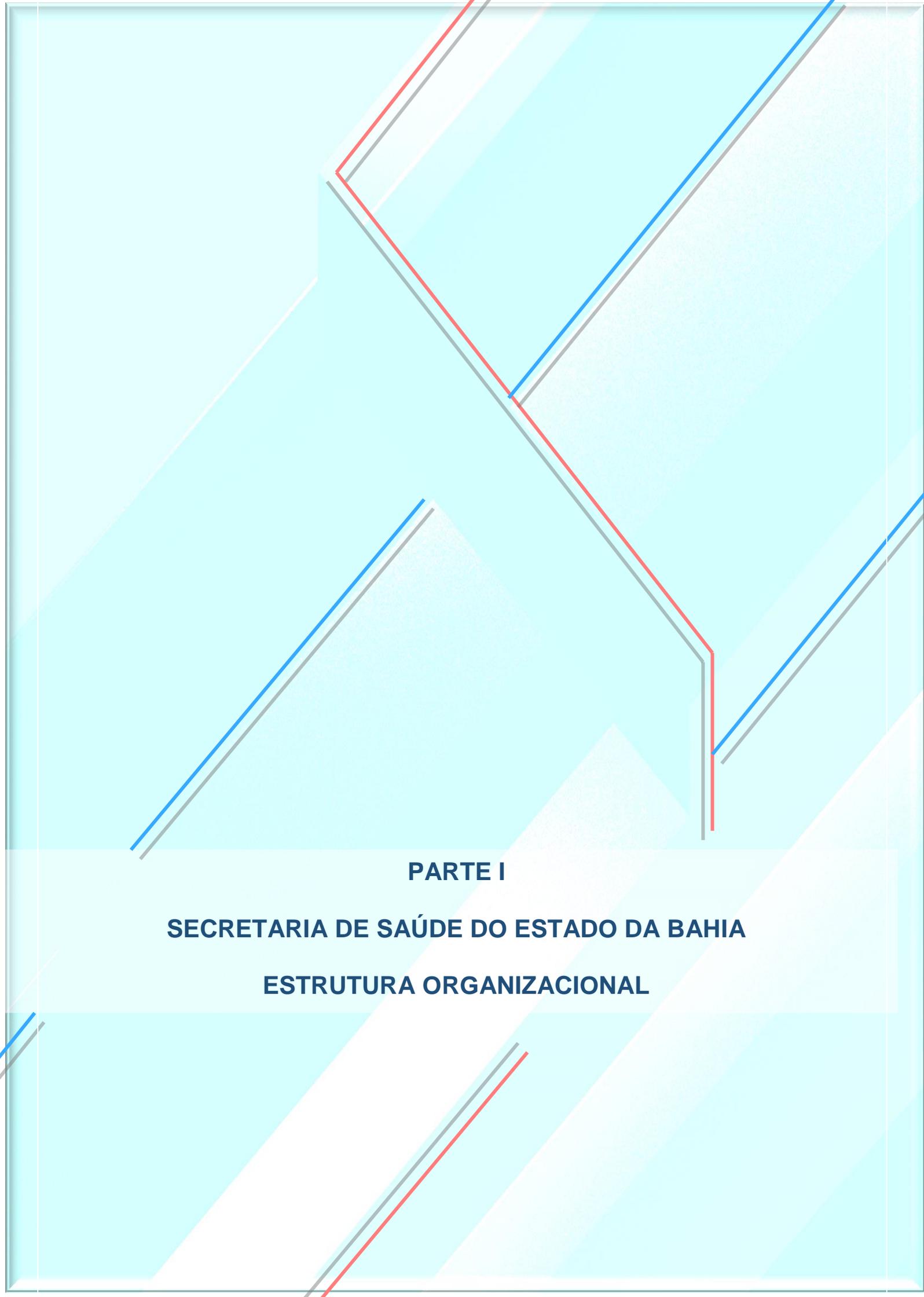
Ao prestar contas e tornar público às ações realizadas no 3º quadrimestre do exercício de 2016, a Secretaria de Saúde do Estado da Bahia – Sesab disponibiliza o presente documento em conformidade com a Lei Complementar Nº 141, de 13 de janeiro de 2012.

A referida lei trata, em seu capítulo IV, seção III, Da Prestação de Contas, versando no Art. 36: “O gestor do SUS em cada ente da Federação elaborará Relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior, o qual conterà, no mínimo, as seguintes informações: I - montante e fonte dos recursos aplicados no período; II - auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações; III - oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.”

Com as informações disponibilizadas neste documento, a **Sesab**, busca demonstrar as ações desenvolvidas pela Secretaria na execução da Programação Anual de Saúde de 2016 para o alcance das metas propostas no Plano Estadual de Saúde 2016 – 2019 em consonância com os programas e compromissos de governo, estruturados no PPA 2016 – 2019.

## CONTEÚDO

PARTE I – SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA – ESTRUTURA ORGANIZACIONAL .....	9
PARTE II – MONTANTE E FONTE DOS RECURSOS APLICADOS .....	13
PARTE III – AUDITORIAS REALIZADAS OU EM FASE DE EXECUÇÃO NO PERÍODO E SUAS RECOMENDAÇÕES .....	64
PARTE IV – ACOMPANHAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE (PAS) .....	66
PARTE V – MONITORAMENTO DOS INDICADORES .....	183
ANEXOS .....	190



**PARTE I**

**SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA**

**ESTRUTURA ORGANIZACIONAL**

## 1. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL<sup>1</sup>

A Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (SESAB) é órgão da estrutura administrativa do Governo Estadual, criada pela Lei nº. 2.321, de 11 de abril de 1966 e modificada pelas Leis nº. 7.435, de 30 de dezembro de 1998, nº. 8.888, de 24 de novembro de 2003 e nº. 9.831, de 01 de dezembro de 2005, nº 11.055, de 26 de Junho de 2008 e pela Lei 13.204 de 11 de dezembro de 2014.

A SESAB tem por finalidade a formulação da política estadual de saúde, a gestão do Sistema Estadual de Saúde e a execução de ações de saúde, em consonância com as disposições das Leis Federais nº. 8.080, de 19 de setembro de 1990 e 8.142 de Dezembro de 1990, Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012, bem como com o Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011, que regulamenta a Lei no 8.080, de 19 de setembro de 1990, em conjunto com as demais normas legais e regulamentares que disciplinam o Sistema Único de Saúde. A seguir, apresenta-se a estrutura organizacional da SESAB (Figura 02):

### **Administração Direta:**

- Gabinete do Secretário e Assessorias Especiais - GASEC;
- Diretoria de Auditoria do SUS/BA;
- Diretoria Executiva do Fundo Estadual de Saúde - FESBA;
- Central de Aquisições e Contratações – CEAC\*
- Assessoria de Planejamento e Gestão – APG\*
- Coordenação de Projetos Especiais – COPE
- Coordenação de Controle Interno – CCI
- Assessoria de Comunicação Social – ASCOM
- Núcleos Regionais de Saúde – NRS\*
- Corregedoria da Saúde\*
- Coordenação de Gestão de Sistemas de Tecnologias de Informação e Comunicação de Saúde – TIC\*;
- Coordenação de Monitoramento de Prestação de Serviços de Saúde\*
- Coordenação Executiva de Infraestrutura da Rede Física – CEIRF\*
- Diretoria Geral – DGE;
- Superintendência de Vigilância e Proteção da Saúde – SUVISA, incorporando à sua estrutura funcional a Diretoria de Informação em Saúde – DIS; Diretoria de Vigilância e Atenção à Saúde do Trabalhador; Diretoria de Vigilância Epidemiológica – DIVEP; Diretoria de Vigilância Sanitária e Ambiental – DIVISA; Laboratório Central de Saúde Pública Professor Gonçalo Moniz – LACEN;
- Superintendência de Recursos Humanos da Saúde – SUPERH, composta pela Diretoria de Administração de Recursos Humanos – DARH, Diretoria

---

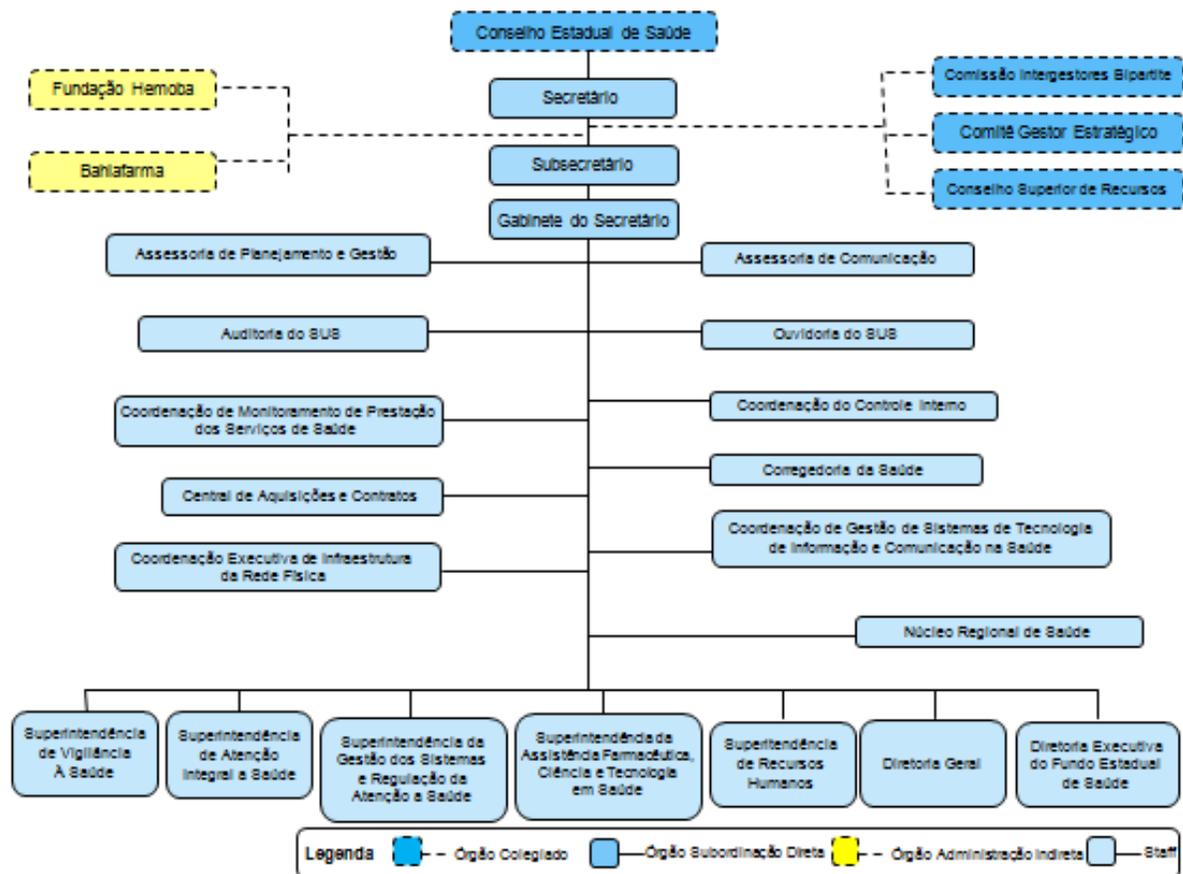
<sup>1</sup> Órgãos instituídos com a reforma administrativa de 11/12/2014

de Gestão da Educação e do Trabalho em Saúde – DGETS, Escola Estadual de Saúde Pública – EESP e Escola de Formação Técnica em Saúde Prof. Aristides Novis – EFTS.

- Superintendência de Gestão dos Sistemas e Regulação da Atenção à Saúde - SUREGS, incorporando à sua estrutura funcional a Diretoria de Gestão e Programação em Saúde – DIPRO; Diretoria de Controle das Ações e Serviços de Saúde – DICON; Diretoria de Regulação da Assistência à Saúde – DIREG.
- Superintendência de Assistência Farmacêutica, Ciência e Tecnologia em Saúde – SAFTEC, incorporando em sua estrutura funcional a Diretoria de Assistência Farmacêutica – DASF, a Diretoria de Ciência e tecnologias em Saúde – DITEC
- Superintendência de Atenção Integral à Saúde – SAIS, com a Diretoria de Atenção Básica – DAB, Diretoria de Atenção Especializada - DAE, Diretoria de Gestão do Cuidado em Saúde – DGC e Diretoria de Gestão e Controle da Rede Própria – DGRP.

#### **Administração Indireta:**

- Fundação de Hematologia e Hemoterapia da Bahia – HEMOBA;
- Fundação Baiana de Pesquisa Científica, Desenvolvimento Tecnológico, Fornecimento e Distribuição de Medicamentos – Bahiafarma;



## Organograma 1 – SESAB

Obs: As Diretorias vinculadas às Superintendências estão em processo de revisão para ajuste no novo Regimento.



**PARTE II**  
**MONTANTE E FONTE DOS RECURSOS APLICADOS NO**  
**PERÍODO**

## **MONTANTE E FONTE DE RECURSOS APLICADOS**

O Fundo Estadual de Saúde – FESBA, criado pela lei estadual 6.581, de 04 de maio de 1994, e alterada pela lei 8.888, de 24 de novembro 2003, tem por objetivo prover os recursos destinados ao custeio e ao investimento da saúde pública e prestar contas quadrimestralmente da aplicação desses recursos aos órgãos de controle interno, externo e à sociedade, por meio do Conselho Estadual de Saúde - CES.

Em cumprimento ao dever de prestar contas, este relatório tem por objetivo apresentar dados e informações sobre a execução orçamentária e financeira da saúde, sob a responsabilidade da Secretaria da Saúde do Estado da Bahia - SESAB, relativos ao terceiro quadrimestre 2016, de acordo com a programação da Lei Orçamentária Anual – LOA, aprovada e publicada para vigência no exercício de 2016.

O relatório ora apresentado contém dados gerais do Orçamento do Estado e da execução orçamentária do FESBA e da HEMOBA, evidenciando a execução orçamentária da despesa nas seguintes categorias:

- Por Grupo, por Subfunção, por Programa, por Compromissos;
- Por Elementos e por Fonte de Recursos;
- Demonstrativos de despesas a pagar por grupo de despesa;
- Saldos contábeis da disponibilidade ao final do quadrimestre;
- Demonstrativo dos recursos do tesouro estadual aplicados na Saúde ASPS; repasses federais recebidos por Blocos de Financiamento e rendimentos auferidos por aplicações de curto prazo;
- Pagamentos de incentivos estaduais;
- Recursos de recuperação de glosas aplicadas pela Auditoria do SUS; desembolsos para aplicação no programa ‘Sua Nota é Show de Solidariedade’; resumo das atividades relativas à aplicação de recursos de convênios federais recebidos e de convênios estaduais concedidos.

## **ORÇAMENTO**

O Orçamento Público é um instrumento obrigatório na administração pública, em todos os níveis de governo, contendo a estimativa da receita e a fixação da despesa para cada exercício financeiro. Trata-se do cumprimento de dispositivo constitucional, complementado pelas leis números 4.320, de 17 de março 1964 e 101 de 04 de maio de 2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal; bem como por demais normas financeiras. Esse instrumento de planejamento governamental visa compatibilizar a programação de despesas e receitas arrecadadas, considerando o Plano Plurianual – PPA e a Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO.

Para o exercício financeiro de 2016, a LOA de nº 13.470, de 30 de dezembro de 2015, publicada no Diário Oficial do Estado (DOE) de nº 21.847, de 31 dezembro 2015, republicada no Diário Oficial do Estado (DOE) de nº 21.853, de 12 de janeiro de 2016, estimou a receita e fixou a despesa do Estado da Bahia em R\$ 41,892 bilhões.

Como se observa na **Tabela 1**, destina-se à Secretaria da Saúde o valor de 4,9 bilhões, representando 11,91% do orçamento total do Estado, cujos recursos para a execução de programas de trabalho relacionados com saúde individual e coletiva, desenvolvidos e coordenados pela SESAB tem origem nas receitas de transferências do MS/FNS para aplicação em despesas consignadas nos blocos de Atenção Básica; Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar; Vigilância em Saúde; Assistência Farmacêutica; Gestão do SUS e Bloco de Investimentos, como também de transferências voluntárias decorrentes de convênios firmados, cuja previsão registra o valor de R\$ 1,5 bilhão. Outra fonte financiadora são as receitas de serviços produzidos pela Fundação HEMOBA, com previsão de 21,6 milhões.

Complementa o financiamento das ações em saúde, recursos arrecadados e contabilizados no Caixa Único Estadual, portanto gerenciados pela SEFAZ, sendo R\$ 3,4 bilhões, relativos à vinculação de 12% sobre o produto de arrecadação dos impostos a que se refere o artigo 155 e dos recursos de que tratam os artigos 157 e 159, incisos I e II, da Constituição Federal, deduzidas as parcelas que forem transferidas aos respectivos municípios, denominadas Receita Líquida de Impostos – RLI, assegurados pela Emenda Constitucional nº 29, regulamentada pela Lei Complementar nº 141 de 2012; recursos de operações de créditos, cuja parcela programada para realização em ações de saúde correspondem a R\$ 250,6 milhões e cobranças de taxas de vigilância sanitária, no valor de 762 mil.

No período de janeiro a dezembro houve ingressos de recursos oriundos do superávit financeiro do exercício anterior, atualizando o orçamento 2016 FESBA e HEMOBA com o total de R\$ 522 milhões na seguinte ordem de fontes de recursos: 321 - Operações de Crédito Internas em Moeda com R\$ 59,1 milhões; 325 - Operações de Crédito Externas em Moeda com R\$ 10,6 milhões; seguida das fontes 328 - Recursos do Fundo Estadual de Combate e Erradicação da Pobreza com 75,9 milhões, este em substituição à fonte 100, que foi destinada a outros órgãos do Estado, seguida da fonte 330 - Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde com R\$ 2,65 milhões; 338 - Taxas e Multas Vinculadas ao Fundo Estadual de Saúde com R\$ 1,5 milhões; 613 – Recursos Diretamente Arrecadados por Entidades da Administração Indireta com R\$ 20 mil. O maior ingresso de recursos para compor a atualização orçamentária dessas unidades foram por Blocos de Financiamento repassados pelo FNS/MS com uma totalização de R\$ 131,2 milhões, tendo ao final do terceiro quadrimestre 2016 um orçamento atualizado de R\$ 5,3 bilhões.

**Tabela 1 - ORÇAMENTO DO ESTADO DA BAHIA  
BAHIA, 2016**

CONTAS	TESOURO	OUTRAS FONTES	TOTAL	%
<b>RECEITA CORRENTES</b>	<b>35.046.487.237,00</b>	<b>4.761.994.820,00</b>	<b>39.808.482.057,00</b>	<b>95,02</b>
RECEITA TRIBUTARIA	23.097.607.680,00	0,00	23.097.607.680,00	55,14
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	-	2.311.427.000,00	2.311.427.000,00	5,52
RECEITA PATRIMONIAL	317.364.632,00	192.693.120,00	510.057.752,00	1,22
RECEITA AGROPECUARIA	-	747.347,00	747.347,00	0,00
RECEITA INDUSTRIAL	-	210.000,00	210.000,00	0,00
RECEITA DE SERVIÇOS	16.038.880,00	141.791.151,00	157.830.031,00	0,38
TRANSFERENCIAS CORRENTES	11.367.241.000,00	1.804.768.645,00	13.172.009.645,00	31,44
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	248.235.045,00	310.357.557,00	558.592.602,00	1,33
<b>RECEITA DE CAPITAL</b>	<b>3.829.459.080,00</b>	<b>288.928.070,00</b>	<b>4.118.387.150,00</b>	<b>9,83</b>
OPERAÇÃO DE CREDITO	2.443.612.000,00	-	2.443.612.000,00	5,83
ALIENAÇÃO DE BENS	6.268.000,00	7.403.150,00	13.671.150,00	0,03
AMORTIZAÇÃO DE EMPRESTIMOS	7.792.080,00	229.260.000,00	237.052.080,00	0,57
TRANSFERENCIAS DE CAPITAIS	1.371.787.000,00	52.264.920,00	1.424.051.920,00	3,40
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	-	-	0,00	0,00
<b>RECEITAS ORÇAMENTARIAS CORRENTES</b>	<b>0,00</b>	<b>2.742.836.800,00</b>	<b>2.742.836.800,00</b>	<b>6,55</b>
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	-	2.703.236.000,00	2.703.236.000,00	6,45
RECEITA DE SERVIÇOS	-	39.600.800,00	39.600.800,00	0,09
<b>DEDUÇÕES DAS RECEITAS CORRENTES</b>	<b>4.602.587.450,00</b>	<b>174.476.000,00</b>	<b>4.777.063.450,00</b>	<b>11,40</b>
<b>RECEITA TOTAL</b>	<b>R\$ 34.273.358.867,00</b>	<b>R\$ 7.619.283.690,00</b>	<b>R\$ 41.892.642.557,00</b>	<b>100</b>
<b>DESPESA POR ORGÃO</b>				
CONTAS	TESOURO	OUTRAS FONTES	TOTAL	%
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA	502.758.000,00	-	502.758.000,00	1,20
TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO	224.061.000,00	-	224.061.000,00	0,53
TRIBUNAL DE CONTAS DOS MUNICIPIOS	183.833.000,00	-	183.833.000,00	0,44
TRIBUNAL DE JUSTIÇA	2.082.006.000,00	-	2.082.006.000,00	4,97
CASA MILITAR DO GOVERNADOR	26.908.000,00	-	26.908.000,00	0,06
PROCURADORIA GERAL DO ESTADO	132.852.000,00	-	132.852.000,00	0,32
GABINETE DO VICE - GOVERNADOR	2.163.000,00	-	2.163.000,00	0,01
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA HIDRICA E SANEAMENTO	468.524.000,00	39.188.000,00	507.712.000,00	1,21
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO	2.572.293.000,00	5.480.766.000,00	8.053.059.000,00	19,22
SECRETARIA DA AGRICULTURA , PECUARIA, IRRIGAÇÃO, REFORMA, AGRARIA, PESCA, E AQUICULTURA	195.442.781,00	850.000,00	196.292.781,00	0,47
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO	5.008.896.853,00	39.479.523,00	5.048.376.376,00	12,05
SECRETARIA DA JUSTIÇA, DIREITOS HUMANOS E DESENVOLVIMENTO SOCIAL	329.779.540,00	-	329.779.540,00	0,79
SECRETARIA DA FAZENDA	828.696.000,00	386.808.000,00	1.215.504.000,00	2,90
CASA CIVIL	37.575.000,00	-	37.575.000,00	0,09
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONOMICO	107.732.000,00	86.985.000,00	194.717.000,00	0,46
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO	65.076.000,00	1.119.000,00	66.195.000,00	0,16
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO RURAL	434.210.000,00	0,00	434.210.000,00	1,04
<b>SECRETARIA DA SAÚDE</b>	<b>3.467.826.521,00</b>	<b>1.522.270.267,00</b>	<b>4.990.096.788,00</b>	<b>11,91</b>
SECRETARIA DE SEGURANÇA PUBLICA	4.402.478.570,00	0,00	4.402.478.570,00	10,51
SECRETARIA DO TRABALHO, EMPREGO, RENDA E ESPORTE	262.509.000,00	6.584.000,00	269.093.000,00	0,64
Secretaria da Cultura SECRETARIA DA CULTURA	229.808.750,00	1.897.000,00	231.705.750,00	0,55
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA	535.342.790,00	16.104.000,00	551.446.790,00	1,32
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E URBANO	2.646.463.569,00	4.986.900,00	2.651.450.469,00	6,33
SECRETARIA SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE	167.912.000,00	18.660.000,00	186.572.000,00	0,45
SECRETARIA DE CIENCIA , TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	195.547.702,00	13.586.000,00	209.133.702,00	0,50
SECRETARIA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS	6.291.000,00	-	6.291.000,00	0,02
SECRETARIA DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL	12.657.000,00	0,00	12.657.000,00	0,03
SECRETARIA DE TURISMO	182.258.000,00	-	182.258.000,00	0,44
GABINETE DO GOVERNADOR	23.771.000,00	-	23.771.000,00	0,06
SECRETARIA DE POLITICA DAS MULHERES	9.162.000,00	-	9.162.000,00	0,02
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO PENITENCIARIA E RESSOCIALIZA	448.425.000,00	-	448.425.000,00	1,07
SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL	122.289.000,00	-	122.289.000,00	0,29
ENCARGOS GERAIS DO ESTADO	7.662.460.791,00	-	7.662.460.791,00	18,29
RESERVA DE CONTINGENCIA	25.000.000,00	-	25.000.000,00	0,06
Ministerio Publico MINISTERIO PUBLICO	499.404.000,00	0,00	499.404.000,00	1,19
DEFENSORIA PUBLICA DO ESTADO DA BAHIA	170.946.000,00	-	170.946.000,00	0,41
<b>DESPESA TOTAL</b>	<b>R\$ 34.273.358.867,00</b>	<b>R\$ 7.619.283.690,00</b>	<b>41.892.642.557,00</b>	<b>100</b>

DIARIO OFICIAL nº 21.853 de 12 de janeiro de 2016

## RECEITA ORÇAMENTÁRIA - FONTES CONTROLADAS PELA SESAB

A Receita para SESAB decorreu neste terceiro quadrimestre, para as ações em saúde, cujo financiamento para execução dos programas de trabalho relacionados com saúde individual e coletiva, tem origem nas receitas de transferências do MS/FNS para aplicação em despesas consignadas nos blocos de Atenção Básica; Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar; Vigilância em Saúde; Assistência Farmacêutica; Gestão do SUS e Blocos de Investimentos, como também de transferências voluntárias decorrentes de convênios firmados, cuja previsão atualizada indica 98,79% ingressos no FESBA e 1,21% na Fundação HEMOBA. A avaliação global da receita atualizada, ou seja, a arrecadação, em ambas as unidades orçamentárias, situou-se no patamar de 93,33% comparado ao total do realizado em sua execução total ao final deste quadrimestre.

Com referência à origem dos recursos que financiaram a saúde na Bahia, ao final do terceiro quadrimestre, destacam-se no FESBA as receitas provenientes da execução dos recursos, com maior ingresso de recursos no período destaca-se a Fonte 130 - Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde com 58,03%; seguida da Fonte 281 - Transferências SUS-BL Atenção de MAC Ambulatorial e Hospitalar, com execução de 26,92% da programação inicial.

Na HEMOBA, destacam-se a execução dos recursos da Fonte 130 – Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde, com execução de 0,70%, seguida da Fonte 213 – Recursos Diretamente Arrecadados por Entidades da Administração Indireta com 0,46% de execução da programação.

Ressalte-se que para fazer face às despesas programadas com ações e serviços de saúde, o Orçamento conta com recursos decorrentes de receitas de fontes do Tesouro Estadual, não controladas diretamente pela SESAB, em cerca 3,5 bilhões, que acrescidos aos 1,5 bilhões de receitas arrecadadas pelo FESBA e HEMOBA com valor total de R\$ 61 milhões, perfazem o valor global de 5,1 bilhões, de orçamento atualizado, conforme demonstrados na **Tabela 2**.

**Tabela 2 - RECEITA ORÇAMENTÁRIA DAS FONTES CONTROLADAS PELA SESAB E TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS PELA SEFAZ BAHIA, JAN – DEZ/2016**

FONTE	DESCRIÇÃO	PREVISTO INICIAL	PREVISTO ATUAL	REALIZADO	%
<b>FUNDO ESTADUAL DE SAUDE</b>		<b>1.500.670.267,00</b>	<b>1.501.513.267,00</b>	<b>1.431.031.896,82</b>	<b>29,29</b>
121	Operações de Crédito Internas em Moeda				-
213	Recursos Diretamente Arrecadados por Entidades da Administração Indireta			3.961,08	-
231	Transferências Voluntárias de Órgãos e Entidades Federais - Adm Indireta				-
235	Transferências de Empresas Públicas da Bahia - Não Dependentes				-
247	Fundo Nacional de Saúde - Convênio	5.951.605,00	6.794.605,00	7.276.095,03	<b>0,13</b>
249	Transferências do Fundo Nacional de Saúde para o Fundo Estadual de Saúde	2.791.367,00	2.791.367,00	320.329,85	<b>0,05</b>
280	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Atenção Básica	9.764.242,00	9.764.242,00	1.689.904,32	<b>0,19</b>
281	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Atenção de MAC Ambulatorial e Hospitalar	1.379.990.000,00	1.379.990.000,00	1.293.673.007,96	<b>26,92</b>
282	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Vigilância em Saúde	40.060.812,00	40.060.812,00	41.932.750,96	<b>0,78</b>
283	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Assistência Farmacêutica	48.352.779,00	48.352.779,00	29.447.416,15	<b>0,94</b>
284	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Gestão do SUS	6.965.823,00	6.965.823,00	7.721.427,49	<b>0,14</b>
285	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Investimentos na Rede de Serviços SUS	6.793.639,00	6.793.639,00	48.967.003,98	<b>0,13</b>
<b>TRANSFERENCIAS CONCEDIDAS SEFAZ</b>		<b>3.430.749.521,00</b>	<b>3.562.986.579,00</b>	<b>3.291.068.464,64</b>	<b>69,50</b>
100	Recursos Ordinarios não Vinculados do Tesouro	285.010.524,00	219.005.929,00	204.652.075,57	<b>4,27</b>
121	Operações de Credito Internas em Moeda	42.000.000,00	83.937.860,00	41.937.859,09	<b>1,64</b>
125	Operações de Credito Externas em Moeda	208.670.000,00	208.670.000,00	700.400,00	<b>4,07</b>
138	Taxas e Multas Vinculadas ao Fundo Estadual de Saude	762.526,00	762.526,00	-	<b>0,01</b>
130	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	2.894.306.471,00	2.974.625.471,00	2.967.971.120,78	<b>58,03</b>
128	Recursos do Fundo Estadual de Combate e Erradicação da Pobreza	-	75.984.793,00	75.807.009,20	<b>1,48</b>
<b>FUNDAÇÃO DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DA BAHIA</b>		<b>21.600.000,00</b>	<b>24.063.967,00</b>	<b>26.172.038,84</b>	<b>0,47</b>
213	Recursos Diretamente Arrecadados por Entidades da Administração Indireta	21.600.000,00	23.708.700,00	25.816.771,46	<b>0,46</b>
231	Transferencias Voluntarias de Órgãos e Entidades Federais - Adm. Indireta	-	355.267,00	355.267,38	<b>0,01</b>
<b>TRANSFERENCIAS CONCEDIDAS SEFAZ</b>		<b>37.077.000,00</b>	<b>37.850.046,00</b>	<b>36.274.491,68</b>	<b>0,74</b>
100	Recursos Ordinarios não Vinculados do Tesouro	501.000,00	553.200,00	528.981,79	<b>0,01</b>
124	Operações Especiais de Credito Externas em Moeda	-	27.614,00	-	<b>0,00</b>
125	Operações de Credito Externas em Moeda	1.330.000,00	1.330.000,00	-	<b>0,03</b>
130	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	35.246.000,00	35.939.232,00	35.745.509,89	<b>0,70</b>
<b>TOTAL FESBA/ HEMOBA</b>		<b>4.990.096.788,00</b>	<b>5.126.413.859,00</b>	<b>4.784.546.891,98</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Fiplan 20 de fevereiro de 2017

## DESPESA ORÇAMENTÁRIA INICIAL FIXADA PARA A SESAB

Do total das despesas fixadas para a SESAB, 4,9 bilhões foram destinados para o FESBA, despesas para o grupamento Outras Despesas Correntes 61,37%; Pessoal e Encargos Sociais foi de 31% e Investimentos 6,44%, em relação aos totais orçados para unidade orçamentária FESBA.

Para Fundação HEMOBA, foram destinados R\$ 58,6 milhões, destacando-se a programação Outras Despesas Correntes com 54% seguido por Pessoal e Encargos Sociais com 41%; e Investimentos com 4,5%, em relação aos totais orçados para a Unidade Orçamentária.

## EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA DESPESA

### DESPESAS POR GRUPO

A execução da despesa orçamentária por Grupo apresentada na **Tabela 3**, comparando-se o empenhado com o orçado atualizado de cada um dos respectivos grupamentos, teve a seguinte *performance* ao final do terceiro quadrimestre de 2016: no FESBA o grupo que corresponde às despesas com maior execução foi Pessoal e Encargos Sociais com 99,73%, seguido do grupo Outras Despesas Correntes com 93,84%, e Investimentos com 38,62%. Quanto à HEMOBA, a execução teve a seguinte *performance*: Pessoal e Encargos Sociais com 99,98%; seguido do grupo Outras Despesas Correntes com 95,43%, e Investimentos com 37,62%.

Comparando-se a execução dos Grupos com o valor total empenhado até o final do terceiro quadrimestre, de R\$ 4,8 bilhões, destaca-se a representatividade global do FESBA, na ordem de 98,73%, em comparação à HEMOBA com 1,27%. No FESBA, destacam-se as despesas classificadas no grupo Outras Despesas Correntes com 66,87%, seguido por Pessoal e Encargos Sociais com 27,99% das despesas e Investimentos com 3,87%. Na HEMOBA, destaque para o grupo Outras Despesas Correntes com 0,72%, Pessoal e Encargos Sociais com 0,51%.

**Tabela 3 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR GRUPO DE DESPESA BAHIA, JAN – DEZ/2016**

Grupo	Descrição	ORÇADO		EXECUÇÃO DA DESPESA			
		Inicial	Atual (A)	Empenhado (B)	(%)	Liquidado	Pago
3.19	Secretaria da Saúde	4.990.096.788,00	5.381.842.367,00	4.863.744.612,83	90,37	4.832.528.570,12	4.818.239.044,70
3.19.19601	Fundo Estadual de Saúde	4.931.419.788,00	5.315.461.003,00	4.801.949.502,23	90,34	4.770.767.108,12	4.756.874.036,55
1	Pessoal e Encargos Sociais	1.547.669.000,00	1.362.231.102,00	1.361.288.388,26	99,93	1.361.288.388,26	1.349.822.474,31
3	Outras Despesas Correntes	3.062.376.223,00	3.466.079.267,40	3.252.519.860,33	93,84	3.248.736.384,73	3.246.644.101,02
4	Investimento	321.374.565,00	487.150.633,60	188.141.253,64	38,62	160.742.335,13	160.407.461,22
3.19.19201	Fundação de Hematologia e Hemoterapia da Bahia	58.677.000,00	66.381.364,00	61.795.110,60	93,09	61.761.462,00	61.365.008,15
1	Pessoal e Encargos Sociais	24.242.000,00	25.034.296,00	25.030.194,09	99,98	25.030.194,09	24.685.336,64
3	Outras Despesas Correntes	31.795.000,00	36.688.313,00	35.012.290,94	95,43	34.978.642,34	34.927.045,94
4	Investimento	2.640.000,00	4.658.755,00	1.752.625,57	37,62	1.752.625,57	1.752.625,57
<b>TOTAL FESBA / HEMOBA</b>		<b>4.990.096.788,00</b>	<b>5.381.842.367,00</b>	<b>4.863.744.612,83</b>	<b>90,37</b>	<b>4.832.528.570,12</b>	<b>4.818.239.044,70</b>

Fonte: SEFAZ - Fiplan Gerencial, posição de 30 de janeiro de 2017

### EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR SUBFUNÇÃO

A execução orçamentária por subfunção, comparando-se a despesa atualizada com a empenhada, nas unidades orçamentárias FESBA e HEMOBA, estão apresentadas na **Tabela 4**. A despesa inicialmente fixada em R\$ 4,9 bilhões foi atualizada para R\$ 5,3 bilhões, dos quais foram empenhados R\$ 4,8 bilhões, liquidados R\$ 4,8 bilhões e pagos R\$ 4,8 bilhões, restando a Pagar de R\$ 45,5 milhões.

Quanto às despesas empenhadas em relação à atualizada, no FESBA, destacam-se a representatividade das subfunções Assistência Hospitalar e Ambulatorial,

que foi responsável pelo maior percentual de utilização dos seus recursos com 89,33%, seguido pela despesa da subfunção Administração Geral, com 95,86% de suas dotações no período.

Na HEMOBA, o destaque foi para as subfunções Administração Geral com 99,96%, seguido das despesas empenhadas na subfunção Suporte Profilático e Terapêutico com 86,56 %, representando as maiores execuções de despesa no período.

Ao final do terceiro quadrimestre, a SESAB executou o percentual de 90,37%, comparados valores empenhados em relação ao orçado atualizado, com destaque para a execução das subfunções Assistência Hospitalar e Ambulatorial e Administração Geral, cujo percentual supera 90%.

Comparando-se a despesa empenhada em sua totalidade, o FESBA tem a participação de 98,73%, enquanto a HEMOBA tem 1,27%. No FESBA, destacam-se a representatividade das despesas com a subfunção Assistência Hospitalar e Ambulatorial com 60,79 %, seguido da subfunção Administração Geral com 29,93%.

**Tabela 4 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA POR SUBFUNÇÃO BAHIA, JAN – DEZ/2016**

Código	Descrição	ORÇADO		EXECUÇÃO DA DESPESA			
		Inicial	Atual (A)	Empenhado (B)	(%)	Liquidado	Pago
<b>3.19.19601</b>	<b>Fundo Estadual de Saúde</b>	<b>4.931.419.788,00</b>	<b>5.315.461.003,00</b>	<b>4.801.949.502,23</b>	<b>90,34</b>	<b>4.770.767.108,12</b>	<b>4.756.874.036,55</b>
032	Controle Externo	250.000,00	138.433,00	136.116,81	98,33	136.116,81	136.116,81
121	Planejamento e Orçamento	1.450.000,00	1.062.000,00	140.999,70	13,28	140.999,70	140.999,70
122	Administração Geral	1.750.671.385,00	1.518.542.529,25	1.455.743.424,65	95,86	1.455.636.358,74	1.444.071.417,55
125	Normatização e Fiscalização	11.363.000,00	10.320.515,71	9.049.786,33	87,69	9.049.786,33	9.049.786,33
126	Tecnologia da Informação	10.131.000,00	9.586.895,00	9.525.597,55	99,36	9.525.597,55	9.525.597,55
128	Formação de Recursos Humanos	51.157.000,00	57.087.692,18	51.188.286,32	89,67	51.188.286,32	50.145.028,64
131	Comunicação Social	7.400.000,00	6.005.853,00	5.476.076,47	91,18	5.476.076,47	5.356.076,47
242	Assistência ao Portador de Deficiência	12.060.000,00	12.011.668,00	11.631.343,64	96,83	11.631.343,64	11.527.263,64
301	Atenção Básica	99.082.562,00	102.731.028,00	72.912.791,36	70,97	72.871.156,88	72.869.312,84
302	Assistência Hospitalar e Ambulatorial	2.703.869.357,00	3.309.476.560,83	2.956.478.498,64	89,33	2.926.589.505,74	2.925.900.334,88
303	Suporte Profilático e Terapêutico	193.674.146,00	205.573.083,08	161.819.709,97	78,72	160.929.897,72	160.790.369,93
304	Vigilância Sanitária	3.303.526,00	10.823.417,48	3.169.831,16	29,29	3.169.831,16	3.169.831,16
305	Vigilância Epidemiológica	31.815.812,00	29.686.493,47	27.148.285,36	91,45	26.893.396,79	26.673.148,73
331	Proteção e Benefícios ao Trabalhador	54.092.000,00	34.178.683,00	30.362.336,02	88,83	30.362.336,02	30.352.334,07
332	Relações de Trabalho	1.100.000,00	3.475.433,00	2.405.708,24	69,22	2.405.708,24	2.405.708,24
845	Outras Transferências	0,00	3.853.805,00	3.853.797,24	100,00	3.853.797,24	3.853.797,24
846	Outros Encargos Especiais	0,00	906.913,00	906.912,77	100,00	906.912,77	906.912,77
<b>3.19.19201</b>	<b>Fundação de Hematologia e Hemoterapia da Bahia</b>	<b>58.677.000,00</b>	<b>66.381.364,00</b>	<b>61.795.110,60</b>	<b>93,09</b>	<b>61.761.462,00</b>	<b>61.365.008,15</b>
122	Administração Geral	29.220.000,00	31.194.099,00	31.180.721,55	99,96	31.147.072,95	30.760.745,56
126	Tecnologia da Informação	200.000,00	312.473,00	312.336,54	99,96	312.336,54	312.336,54
128	Formação de Recursos Humanos	50.000,00	487.082,00	352.214,43	72,31	352.214,43	352.214,43
131	Comunicação Social	100.000,00	38.699,00	38.698,20	100,00	38.698,20	38.518,20
302	Assistência Hospitalar e Ambulatorial	27.667.000,00	32.790.395,56	28.383.485,18	86,56	28.383.485,18	28.373.538,72
303	Suporte Profilático e Terapêutico	1.250.000,00	1.266.000,00	1.265.993,80	100,00	1.265.993,80	1.265.993,80
331	Proteção e Benefícios ao Trabalhador	0,00	32.615,44	32.615,44	100,00	32.615,44	32.615,44
846	Outros Encargos Especiais	190.000,00	260.000,00	229.045,46	88,09	229.045,46	229.045,46
<b>TOTAL</b>		<b>4.990.096.788,00</b>	<b>5.381.842.367,00</b>	<b>4.863.744.612,83</b>	<b>90,37</b>	<b>4.832.528.570,12</b>	<b>4.818.239.044,70</b>

Fonte: SEFAZ - Fiplan Gerencial, posição de 30 de janeiro de 2017

## EXECUÇÃO DA DESPESA POR PROGRAMAS

### PROGRAMA: SAÚDE MAIS PERTO DE VOCÊ

O Programa Saúde Mais Perto de Você contempla 09 Compromissos visando à construção de um modelo de atenção à saúde consoante os princípios e diretrizes que norteiam o SUS.

As diretrizes que orientam o cumprimento dos compromissos assumidos pelo Governo do Estado no Programa Saúde Mais Perto de Você elenca como pontos essenciais: Vigilância Proteção e Promoção da Saúde; Atenção Integral à Saúde com ampliação do acesso às ações e serviços de saúde; Saúde com inclusão social das populações historicamente excluídas, discriminadas e ou estigmatizadas (população negra, indígena, quilombola, assentados, acampados, lésbicas, gay, bissexuais, travestis, transexuais, transgêneros, pessoa com deficiência e pessoas em privação de liberdade); Cuidado Integral e Humanizado no Curso da Vida; Política de Sangue; Planejamento, Rede e Regulação em Saúde; Gestão Democrática e Participativa do SUS; Controle Social.

No final do período foram empenhados recursos na ordem R\$ 4,8 bilhões, equivalentes ao percentual no total 90,37% em relação ao orçamento atualizado, integrando os nove compromissos identificados a seguir, e ainda outros quatro programas que são de execução transversal entre SESAB e outros órgãos do Estado, com dados compatibilizados entre PPA e PES, ambos os instrumentos de médio prazo, com vigência para o período de 2016-2019.

#### **Compromisso 1 - Fortalecer as Ações de Vigilância à Saúde para promoção e proteção da saúde, prevenção de doenças /agravos e controle de riscos**

Esse compromisso busca consolidar o desenvolvimento das ações da Vigilância em Saúde, que se constitui de práticas integradas de promoção da saúde da população, vigilância da situação de saúde, vigilância epidemiológica, vigilância sanitária, vigilância ambiental em saúde, vigilância e atenção à saúde do trabalhador e vigilância laboratorial.

O acompanhamento desse Compromisso indica execução de despesas de 72,26%, em relação ao orçado atual, detalhados por fonte recurso, conforme **Tabela 5** relacionando com o **Anexo 01** – Detalhamento por Ação Orçamentária.

**Tabela 5 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA POR FONTE DE RECURSOS – COMPROMISSO 1 BAHIA, JAN – DEZ/2016**

FONTE DE RECURSO	ORÇADO		EXECUÇÃO DA DESPESA			
	Inicial	Atual (A)	Empenhado (B)	(%)	Liquidado	Pago
125	3.083.000,00	3.083.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
130	2.796.000,00	1.567.788,00	970.157,83	61,88	970.157,83	850.157,83
138	762.526,00	762.526,00	0,00	0,00	0,00	0,00
281	36.511.000,00	11.415.952,00	8.259.022,43	72,35	8.096.358,42	8.096.254,92
282	40.060.812,00	39.466.812,00	31.144.493,15	78,91	30.162.456,34	29.943.582,80
338	0,00	1.535.581,00	0,00	0,00	0,00	0,00
682	0,00	12.776.393,00	10.645.929,80	83,33	10.645.929,80	10.629.928,33
<b>TOTAL</b>	<b>83.213.338,00</b>	<b>70.608.052,00</b>	<b>51.019.603,21</b>	<b>72,26</b>	<b>49.874.902,39</b>	<b>49.519.923,88</b>

Fonte: SEFAZ: Fiplan Gerencial, posição de 30 de janeiro de 2017

### Compromisso 2 - Consolidar as ações e serviços de saúde da atenção básica, com resolutividade

Atenção Básica tem objetivo principal de promover resolutividade através das ações de melhoria de acesso e acolhimento; fomento ao provimento e fixação de profissionais; qualificação do cuidado e da gestão da Atenção Básica; fortalecimento do controle social e coordenação do cuidado e orientação das redes a partir deste nível de atenção, pautado em quatro pilares fundamentais: o Apoio Institucional; Telesaúde; Educação Permanente e Monitoramento e Avaliação.

O acompanhamento desse Compromisso indica execução de despesas de 76,08%, em relação ao orçado atual, detalhados por fonte na **Tabela 6**, relacionando-se com o **Anexo 2** – Detalhamento por Ação Orçamentária.

**Tabela 6 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA POR FONTE DE RECURSOS - COMPROMISSO 2 BAHIA, JAN – DEZ/2016**

FONTE DE RECURSO	ORÇADO		EXECUÇÃO DA DESPESA			
	Inicial	Atual (A)	Empenhado (B)	(%)	Liquidado	Pago
100	0,00	5.099.000,00	5.098.500,00	99,99	5.098.500,00	5.098.500,00
125	20.446.000,00	20.446.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
130	67.947.000,00	64.536.463,00	64.528.012,89	99,99	64.486.378,41	64.486.378,41
325	0,00	168.820,00	161.012,20	95,38	161.012,20	161.012,20
330	0,00	119.182,00	119.181,15	100,00	119.181,15	119.181,15
647	0,00	1.742.218,00	167.446,04	9,61	167.446,04	167.446,04
<b>TOTAL</b>	<b>88.393.000,00</b>	<b>92.111.683,00</b>	<b>70.074.152,28</b>	<b>76,08</b>	<b>70.032.517,80</b>	<b>70.032.517,80</b>

Fonte: SEFAZ: Fiplan Gerencial, posição de 30 de janeiro de 2017

### **Compromisso 3 - Ampliar o acesso da população as ações e serviços de saúde da atenção especializada ambulatorial e hospitalar, com resolutividade, fortalecendo a regulação do Sistema de Saúde, com ganho de eficiência e garantia da segurança do paciente**

Busca-se com este compromisso, incrementar o desempenho do sistema por meio da melhoria da cobertura assistencial, da qualidade das ações e serviços de saúde, da ampliação do acesso, da regulação da oferta da atenção especializada buscando garantir a integridade do cuidado.

As metas deste compromisso estão voltadas para: requalificar unidade de saúde; implantar policlínica de forma consorciada; gerenciar as unidades da rede própria; ampliar o número de transplantes realizados por ano; ampliar serviços de atenção especializada no âmbito da Rede de Atenção à Saúde; assegurar que os serviços de saúde de média e alta complexidade da rede complementar, sob responsabilidade do Estado sejam contratualizados e/ou credenciados, no âmbito do SUS; disponibilizar acesso aos municípios com programação/ adesão aos projetos estratégicos; assegurar o atendimento das solicitações de Tratamento Fora do Domicílio – TFD, quando esgotados todos os meios de tratamento no âmbito Sistema Único de Saúde do Estado da Bahia; desenvolver ações para o fortalecimento da capacidade regulatória dos municípios do estado; assegurar o registro dos serviços executados pelos estabelecimentos assistenciais de saúde da rede credenciada ao Sistema Único de Saúde, sob gestão estadual; regular as vagas de internações na regulação do SUS-BA, nas regiões de saúde abrangidas por complexos reguladores; aparelhar unidades de saúde; ampliar o número de municípios com ações especializadas de saúde bucal; apoiar ações para a melhoria da assistência à saúde; apoiar o aparelhamento de Unidade Saúde; estruturar a política estadual e gerenciamento de equipamentos e produtos médicos da rede própria.

O acompanhamento desse Compromisso indicou uma execução em processos empenhados de 89,81%, em relação ao orçado atualizado, conforme apresenta **Tabela 7**, relacionando-se com o **Anexo 3** – Detalhamento por Ação Orçamentária.

**Tabela 7 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA POR FONTE DE RECURSOS - COMPROMISSO 3 BAHIA, JAN – DEZ/2016**

FONTE DE RECURSO	ORÇADO		EXECUÇÃO DA DESPESA			
	Inicial	Atual (A)	Empenhado (B)	(%)	Liquidado	Pago
100	209.208.962,00	104.194.626,00	90.140.361,41	<b>86,51</b>	63.519.124,81	63.519.124,81
121	42.000.000,00	83.937.860,00	41.937.859,09	<b>49,96</b>	41.937.859,09	41.937.859,09
125	107.649.000,00	107.649.000,00	700.400,00	<b>0,65</b>	172.800,00	172.800,00
130	868.592.471,00	1.233.278.927,59	1.229.662.612,81	<b>99,71</b>	1.228.215.025,75	1.227.803.664,54
247	5.951.605,00	6.794.605,00	0,00	<b>0,00</b>	0,00	0,00
281	1.319.479.000,00	1.349.999.793,00	1.250.156.047,90	<b>92,60</b>	1.249.290.998,01	1.249.030.475,40
282	0,00	25.000,00	0,00	<b>0,00</b>	0,00	0,00
284	2.180.000,00	3.053.044,75	2.949.800,90	<b>96,62</b>	2.949.800,90	2.949.800,90
285	6.793.639,00	6.793.639,00	1.532.054,68	<b>22,55</b>	1.532.054,68	1.532.054,68
321	0,00	59.190.882,00	34.992.950,02	<b>59,12</b>	34.992.950,02	34.992.950,02
325	0,00	2.177.450,00	1.943.849,99	<b>89,27</b>	1.943.849,99	1.943.849,99
328	0,00	75.984.793,00	75.807.009,20	<b>99,77</b>	75.807.009,20	75.807.009,20
330	0,00	649.956,00	0,00	<b>0,00</b>	0,00	0,00
647	0,00	15.225.489,00	1.959.505,01	<b>12,87</b>	1.832.840,01	1.832.840,01
681	0,00	92.397.211,00	92.397.211,00	<b>100,00</b>	92.397.211,00	92.397.211,00
683	0,00	231.147,97	0,00	<b>0,00</b>	0,00	0,00
684	0,00	677.876,00	677.875,27	<b>100,00</b>	677.875,27	677.875,27
685	0,00	11.242.846,00	7.314.957,33	<b>65,06</b>	7.314.957,33	7.314.957,33
<b>TOTAL</b>	<b>2.561.854.677,00</b>	<b>3.153.504.146,31</b>	<b>2.832.172.494,61</b>	<b>89,81</b>	<b>2.802.584.356,06</b>	<b>2.801.912.472,24</b>

Fonte: SEFAZ: Fiplan Gerencial, posição de 30 de janeiro de 2017

#### **Compromisso 4 - Promover a integração das ações e serviços de saúde por meio das Redes de Atenção à Saúde**

Este compromisso busca promover a integração sistemática da rede com provisão de atenção contínua, integral, qualificada, responsável e humanizada.

Estão contempladas seguintes metas: ampliar o número de municípios com Serviços de Atenção Domiciliar (SAD); ampliar a cobertura do SAMU 192; ampliar o número de municípios de referência para gestão de alto risco; ampliar o número de procedimentos ambulatoriais do SUS realizados pelos serviços habilitados na Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência (RCPD) no estado da Bahia; ampliar o número de municípios desenvolvendo serviços da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS); implantar unidades de assistência de Alta Complexidade em Oncologia (UNACON); apoiar municípios para desenvolver ações de saúde na atenção a mulher; homem; criança, adolescente, jovem e idoso; ampliar o número de Unidades de Pronto Atendimento (UPA 24h) em funcionamento; ampliar Unidades da Rede Materno Infantil; implantar maternidade; elaborar estudos de Linhas de Cuidado e modelagem das Redes de Saúde da Região Metropolitana de Salvador.

O acompanhamento desse Compromisso indica uma execução em processos empenhados de 68,56% em relação ao orçamento atualizado, conforme **Tabela 8**, relacionando-se com o **Anexo 04** – Detalhamento por Ação Orçamentária.

**Tabela 8 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA POR FONTE DE RECURSOS - COMPROMISSO 4 BAHIA, JAN – DEZ/2016**

FONTE DE RECURSO	ORÇADO		EXECUÇÃO DA DESPESA			
	Inicial	Atual (A)	Empenhado (B)	(%)	Liquidado	Pago
100	0,00	6.883.599,00	6.762.145,63	<b>98,24</b>	6.762.145,63	6.762.145,63
125	15.396.000,00	15.396.000,00	0,00	<b>0,00</b>	0,00	0,00
130	56.032.000,00	56.631.158,23	56.628.149,32	<b>99,99</b>	56.605.125,12	56.605.125,12
280	9.764.242,00	9.751.012,00	1.456.344,58	<b>14,94</b>	1.456.344,58	1.456.344,58
281	12.000.000,00	18.570.295,00	16.681.371,87	<b>89,83</b>	16.681.371,87	16.577.291,87
325	0,00	2.039.743,00	1.815.290,45	<b>89,00</b>	1.815.290,45	1.814.025,93
330	0,00	1.137.733,00	60,13	<b>0,01</b>	59,13	59,13
647	0,00	11.822.306,00	267.177,35	<b>2,26</b>	267.158,35	267.158,35
680	0,00	690.354,00	681.400,00	<b>98,70</b>	681.400,00	681.400,00
685	0,00	237.350,00	143.348,02	<b>60,40</b>	143.348,02	141.503,98
<b>TOTAL</b>	<b>93.192.242,00</b>	<b>123.159.550,23</b>	<b>84.435.287,35</b>	<b>68,56</b>	<b>84.412.243,15</b>	<b>84.305.054,59</b>

Fonte: SEFAZ: Fiplan Gerencial, posição de 30 de janeiro de 2017

**Compromisso 5 – Promover a equidade e a humanização no cuidado à saúde das populações historicamente excluídas, discriminadas e/ou estigmatizadas.**

Este compromisso busca promover a equidade e a humanização no cuidado integral à saúde de segmentos vulneráveis da sociedade, com ênfase metas e iniciativas a seguir: apoiar o município no desenvolvimento de ações para cuidado em saúde das populações: negros, quilombolas, indígenas, assentados, acampados, lésbicas, gays, bissexuais, travestis, transexuais e transgêneros (LGBT), cigana e assentado, pessoa com albinismo e com doença; ofertar serviços de saúde a internos às Pessoas com Doenças Falciforme;

O acompanhamento desse Compromisso indica uma execução em processos empenhados de 78,32% em relação ao orçamento atualizado, conforme **Tabela 9**, relacionando-se com o **Anexo 5** – Detalhamento por Ação Orçamentária.

**Tabela 9 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA POR FONTE DE RECURSOS - COMPROMISSO 5 BAHIA, JAN – DEZ/2016**

FONTE DE RECURSO	ORÇADO		EXECUÇÃO DA DESPESA			
	Inicial	Atual (A)	Empenhado (B)	(%)	Liquidado	Pago
130	5.306.000,00	4.217.302,00	3.842.495,89	<b>91,11</b>	3.564.685,74	3.548.663,22
330	0,00	44.445,00	0,00	<b>0,00</b>	0,00	0,00
280	0,00	13.230,00	0,00	<b>0,00</b>	0,00	0,00
647	0,00	820.847,00	148.679,36	<b>18,11</b>	148.679,36	148.679,36
<b>TOTAL</b>	<b>5.306.000,00</b>	<b>5.095.824,00</b>	<b>3.991.175,25</b>	<b>78,32</b>	<b>3.713.365,10</b>	<b>3.697.342,58</b>

Fonte: SEFAZ: Fiplan Gerencial, posição de 30 de janeiro de 2017

**Compromisso 6 – Fortalecer a gestão da assistência farmacêutica assegurando o acesso aos medicamentos e apoiando a produção de insumos estratégicos para saúde.**

A Assistência Farmacêutica tem como eixos orientadores: o fortalecimento da gestão; a qualificação do acesso a medicamentos; a promoção do uso racional de medicamentos e o apoio à pesquisa científica, desenvolvimento tecnológico e produção de medicamentos e insumos. Há que se garantir à população baiana o acesso qualificado a medicamentos essenciais em todos os níveis de Atenção à Saúde, promovendo o seu uso racional e o atendimento humanização dos serviços.

O acompanhamento desse Compromisso indica uma execução em processos empenhados de 78,66% em relação ao orçado atualizado, conforme apresentado na **Tabela 10**, relacionando-se com o **Anexo 6 – Detalhamento por Ação Orçamentária**.

**Tabela 10 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA POR FONTE DE RECURSOS - COMPROMISSO 6 BAHIA, JAN – DEZ/2016**

FONTE DE RECURSO	ORÇADO		EXECUÇÃO DA DESPESA			
	Inicial	Atual (A)	Empenhado (B)	(%)	Liquidado	Pago
130	100.528.000,00	111.875.820,00	111.096.764,53	99,30	111.096.764,53	110.961.965,24
330	0,00	500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
249	2.791.367,00	2.791.367,00	307.646,69	11,02	307.646,69	307.646,69
283	48.352.779,00	48.335.038,00	22.287.676,58	46,11	22.287.676,58	22.287.676,58
683	0,00	8.991.393,03	8.987.415,32	99,96	8.987.415,32	8.987.415,32
647	0,00	8.886.252,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>151.672.146,00</b>	<b>181.379.870,03</b>	<b>142.679.503,12</b>	<b>78,66</b>	<b>142.679.503,12</b>	<b>142.544.703,83</b>

Fonte: SEFAZ: Fiplan Gerencial, posição de 30 de janeiro de 2017

**Compromisso 7- Fortalecer a Rede de Hematologia e Hemoterapia do Estado da Bahia para atender à demanda do Sistema Único de Saúde (SUS - BA)**

Este compromisso segue alinhado com as metas e iniciativas a seguir: construir Unidades Hematológicas/Hemoterápicas; adquirir Unidades de Coleta Móveis; produzir bolsas de hemocomponentes; realizar atendimentos ambulatoriais para portadores de doenças hematológicas benignas; captar candidatos à doação de sangue; gerenciar o funcionamento de Unidades da Rede Hemoterápica; aparelhar Unidades Hematológicas/Hemoterápicas; requalificar a rede física das Unidades Hematológicas/ Hemoterápicas, ampliar frota de veículos; promover eventos de captação para profissionais da Rede Hematológica/ Hemoterápica.

O acompanhamento desse Compromisso indica uma execução em processos empenhados na ordem de 86,81%, em relação ao orçamento atualizado, conforme **Tabela 11**, com detalhamento por ação orçamentária no **Anexo 7**.

**Tabela 11 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA POR FONTE DE RECURSOS - COMPROMISSO 7  
BAHIA, JAN – DEZ/2016**

FONTE DE RECURSO	ORÇADO		EXECUÇÃO DA DESPESA			
	Inicial	Atual (A)	Empenhado (B)	(%)	Liquidado	Pago
125	1.330.000,00	1.330.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
130	7.850.000,00	7.857.349,00	7.761.812,82	98,78	7.761.812,82	7.751.782,13
213	19.096.000,00	20.327.471,00	20.325.402,41	99,99	20.325.402,41	20.315.835,74
231	0,00	355.267,00	32.499,00	9,15	32.499,00	32.499,00
324	0,00	27.614,00	0,00	0,00	0,00	0,00
325	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00
330	0,00	77.232,00	0,00	0,00	0,00	0,00
613	0,00	1.189.773,00	153.978,63	12,94	153.978,63	153.978,63
631	0,00	3.244.962,56	1.596.011,05	49,18	1.596.011,05	1.596.011,05
<b>TOTAL</b>	<b>28.276.000,00</b>	<b>34.409.668,56</b>	<b>29.869.703,91</b>	<b>86,81</b>	<b>29.869.703,91</b>	<b>29.850.106,55</b>

Fonte: SEFAZ: Fiplan Gerencial, posição de 30 de janeiro de 2017

### **Compromisso 8 - Fortalecer a gestão do trabalho e educação na saúde valorizando o trabalho e o trabalhador do SUS-BA**

O Investimento nos trabalhadores de saúde visando envolvê-los neste novo projeto PPA 2016-2019, Saúde Mais Perto de Você no Estado da Bahia é um objetivo fundamental começando desde a sua formação. Há que se intervir ainda mais em mudanças quantitativas e qualitativas na formação dos profissionais de modo a suprir às necessidades de saúde dos baianos, buscando a melhoria da gestão e do cuidado pautados nos princípios e diretrizes do SUS, por meio da implementação da Política Estadual de Gestão do Trabalho e Educação Permanente em Saúde, aliada à PNH, para reorientar o sistema e os serviços, segundo a lógica da promoção da saúde.

É preciso garantir aos trabalhadores, direitos, formação e qualificação que levem em consideração o trabalho como princípio educativo e o conceito ampliado de saúde como eixo orientador, em atendimento às necessidades do SUS, com enfoque na criação de ambientes favoráveis à saúde e ao desenvolvimento de habilidades pessoais, esse contexto está alinhado com metas e iniciativas a seguir: consolidar as estratégias de gestão e humanização do trabalho nas Unidades de Saúde da Secretaria da Saúde do Estado da Bahia; qualificar trabalhadores, gestores e estudantes voltados para ordenamento da formação técnica, graduação e pós-graduação em saúde; assegurar a administração de pessoal e encargos do grupo ocupacional de saúde das Unidades de Saúde da Rede Própria sob Administração Direta;

O acompanhamento desse Compromisso teve uma execução em processos empenhados de 99,37% em relação ao orçamento atualizado, conforme **Tabela 12** relacionando-se com o **Anexo 8** – Detalhamento por Ação Orçamentária.

**Tabela 12 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA POR FONTE DE RECURSOS - COMPROMISSO 8 BAHIA, JAN – DEZ/2016**

FONTE DE RECURSO	ORÇADO		EXECUÇÃO DA DESPESA			
	Inicial	Atual (A)	Empenhado (B)	(%)	Liquidado	Pago
100	0,00	41.500.000,00	41.435.164,01	<b>99,84</b>	41.435.164,01	34.091.260,56
130	1.044.815.000,00	1.088.600.971,18	1.088.517.136,49	<b>99,99</b>	1.088.517.136,49	1.087.469.521,36
284	3.150.000,00	2.690.000,00	73.140,60	<b>2,72</b>	73.140,60	73.140,60
330	0,00	137.371,00	36.642,63	<b>26,67</b>	36.642,63	36.642,63
647	0,00	4.745.479,00	460.136,75	<b>9,70</b>	460.136,75	460.136,75
684	0,00	2.552.146,00	2.519.634,37	<b>98,73</b>	2.519.634,37	2.519.634,37
<b>TOTAL</b>	<b>1.047.965.000,00</b>	<b>1.140.225.967,18</b>	<b>1.133.041.854,85</b>	<b>99,37</b>	<b>1.133.041.854,85</b>	<b>1.124.650.336,27</b>

Fonte: SEFAZ: Fiplan Gerencial, posição de 30 de janeiro de 2017

**Compromisso 9 – Fortalecer a capacidade de gestão estadual do SUS, qualificando as ações de sistematização, monitoramento e fiscalização, ampliando os canais de diálogo com a sociedade e o exercício do controle social**

Este compromisso busca contribuir com aperfeiçoamento da gestão do sistema, pautado no desenvolvimento de processos de planejamento, fortalecimento da auditoria, da participação e o controle social no Estado consolidando a relação com sociedade por meio dos conselhos de saúde.

Dentro desse contexto este Compromisso segue as metas e iniciativas a seguir: promover elaboração e monitoramento dos instrumentos do sistema de Planejamento da Gestão do SUS-BA; realizar reuniões de pactuações interfederativas; auditar ações, serviços, programas, sistemas de aplicação de recursos do SUS no âmbito do Estado da Bahia; implantar e monitorar sistemas de controle de custo em hospitais de rede própria; ampliar o Serviço de Ouvidoria do SUS-BA; qualificar as instâncias de controle social (Conselhos Estaduais e Municipais de Saúde e Conferências de Saúde); visitar unidades da rede própria da SESAB; renovar a Frota de Veículos; gerenciar o Projeto de Fortalecimento do SUS da Região Metropolitana de Salvador PROSUS. Dessa forma a transversalidade desse Compromisso tem sua grande importância para a consolidação das ações do SUS no Estado da Bahia.

O acompanhamento desse Compromisso indicou uma execução em processos empenhados de 11,35% ao final do terceiro quadrimestre 2016, em relação ao orçamento atualizado, conforme **Tabela 13**, relacionando-se com o **Anexo 9 – Detalhamento por Ação Orçamentária**.

**Tabela 13 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA POR FONTE DE RECURSOS - COMPROMISSO 8 BAHIA, JAN – DEZ/2016**

FONTE DE RECURSO	ORÇADO		EXECUÇÃO DA DESPESA			
	Inicial	Atual (A)	Empenhado (B)	(%)	Liquidado	Pago
100	17.562,00	42.457,00	12.325,83	29,03	12.325,83	12.325,83
125	62.096.000,00	15.096.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
130	36.749.000,00	523.191,00	518.096,14	99,03	518.096,14	518.096,14
284	1.235.823,00	618.084,25	12.021,25	1,94	12.021,25	12.021,25
325	0,00	1.581.012,40	1.440.591,22	91,12	1.440.591,22	1.440.591,22
330	0,00	46.319,00	0,00	0,00	0,00	0,00
647	0,00	347.091,00	58.170,53	16,76	58.170,53	43.191,63
684	0,00	33.630,00	33.627,60	-	33.627,60	33.627,60
<b>TOTAL</b>	<b>100.098.385,00</b>	<b>18.287.784,65</b>	<b>2.074.832,57</b>	<b>11,35</b>	<b>2.074.832,57</b>	<b>2.059.853,67</b>

Fonte: SEFAZ: Fiplan Gerencial, posição de 30 de janeiro de 2017

**PROGRAMA: CIDADANIA E DIREITOS**

**Compromisso compartilhado<sup>2</sup>- Promover o acesso ao direito humano à alimentação adequada e saudável e a segurança alimentar e nutricional às famílias em situação de vulnerabilidade e risco social.**

O acompanhamento desse Compromisso indica uma execução em processos empenhados de 14,29% ao final do terceiro quadrimestre 2016, em relação ao orçamento atualizado, conforme **Tabela 14** relacionando-se com o **Anexo 10** – Detalhamento por Ação Orçamentária.

**Tabela 14 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA POR FONTE DE RECURSOS - COMPROMISSO COMPARTILHADO BAHIA, JAN – DEZ/2016**

FONTE DE RECURSO	ORÇADO		EXECUÇÃO DA DESPESA			
	Inicial	Atual (A)	Empenhado (B)	(%)	Liquidado	Pago
130	500.000,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00
284	400.000,00	320.000,00	35.411,80	11,07	35.411,80	35.411,80
684	0,00	12.850,00	12.151,30	94,56	12.151,30	12.151,30
<b>TOTAL</b>	<b>900.000,00</b>	<b>332.850,00</b>	<b>47.563,10</b>	<b>14,29</b>	<b>47.563,10</b>	<b>47.563,10</b>

Fonte: SEFAZ: Fiplan Gerencial, posição de 30 de janeiro de 2017

<sup>2</sup> - Compromisso de responsabilidade da SJDHDS com inclusão de meta e iniciativa de responsabilidade da SESAB

## PROGRAMA GESTÃO PARTICIPATIVA

### Compromisso Compartilhado<sup>3</sup> - Intensificar o uso de tecnológico de Informação e Comunicação – TIC para facilitar o acesso à informação e qualificar a prestação de serviços públicos

O acompanhamento desse Compromisso fechou com uma execução em processos empenhados de 19,19% ao final do quadrimestre, em relação ao orçamento atualizado, conforme **Tabela 15**, relacionando - se com o **Anexo 11** – Detalhamento por Ação Orçamentária.

**Tabela 15 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA POR FONTE DE RECURSOS - COMPROMISSO COMPARTILHADO BAHIA, JAN – DEZ/2016**

FONTE DE RECURSO	ORÇADO		EXECUÇÃO DA DESPESA			
	Inicial	Atual (A)	Empenhado (B)	(%)	Liquidado	Pago
125	0,00	47.000.000,00	0,00	<b>0,00</b>	0,00	0,00
130	0,00	6.028.524,00	6.002.457,51	<b>99,57</b>	5.988.931,72	5.988.931,72
282	0,00	569.000,00	495.588,44	<b>87,10</b>	495.588,44	413.836,09
325	0,00	4.687.604,60	4.687.604,60	<b>100,00</b>	4.687.604,60	4.687.604,60
<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>58.285.128,60</b>	<b>11.185.650,55</b>	<b>19,19</b>	<b>11.172.124,76</b>	<b>11.090.372,41</b>

Fonte: SEFAZ: Fiplan Gerencial, posição de 30 de janeiro de 2017

## PROGRAMA: AÇÕES DE APOIO ADMINISTRATIVO DO PODER EXECUTIVO

A execução orçamentária e financeira com despesas de manutenção e custeio administrativo da SESAB, ao final do terceiro quadrimestre, indica um percentual de execução Processos empenhados e liquidados de 99,73%, em relação ao orçamento atualizado, conforme **Tabela 16** com detalhamento no **Anexo 12**.

**Tabela 16 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA POR FONTE DE RECURSOS – PROGRAMA: AÇÕES DE APOIO ADMINISTRATIVO DO PODER EXECUTIVO BAHIA, JAN – DEZ/2016**

FONTE DE RECURSO	ORÇADO		EXECUÇÃO DA DESPESA			
	Inicial	Atual (A)	Empenhado (B)	(%)	Liquidado	Pago
100	75.784.000,00	61.286.247,00	61.203.578,69	<b>99,87</b>	61.203.578,69	61.203.578,69
130	711.041.000,00	406.419.222,00	405.259.136,64	<b>99,71</b>	405.165.596,52	401.045.647,48
281	12.000.000,00	3.960,00	3.960,00	<b>100,00</b>	3.960,00	3.960,00
<b>TOTAL</b>	<b>798.825.000,00</b>	<b>467.709.429,00</b>	<b>466.466.675,33</b>	<b>99,73</b>	<b>466.373.135,21</b>	<b>462.253.186,17</b>

Fonte: SEFAZ: Fiplan Gerencial, posição de 30 de janeiro de 2017

<sup>3</sup> -Compromisso de responsabilidade da SAEB com inclusão de meta e iniciativa de responsabilidades da SESAB

## PROGRAMA : OPERAÇÕES ESPECIAIS

A execução orçamentária e financeira com operações especiais envolve a restituição de saldos remanescentes de convênios firmados com o Governo Federal, bem como com outras instituições e organismos que repassam recursos à SESAB, por meio de convênios ou contratos de repasse. Foram restituídos aos entes repassadores de recursos o valor de R\$ 4,7 milhões representando um percentual 100% de processos empenhados e liquidados com relação ao orçado atual apresentado no final do período, conforme apresentado na **Tabela 17** com detalhamento no **Anexo 13**.

**Tabela 17 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA POR FONTE DE RECURSOS – PROGRAMA OPERAÇÕES ESPECIAIS BAHIA, JAN – DEZ/2016**

FONTE DE RECURSO	ORÇADO		EXECUÇÃO DA DESPESA			
	Inicial	Atual (A)	Empenhado (B)	(%)	Liquidado	Pago
130	0,00	946.104,00	946.100,73	100,00	946.100,73	946.100,73
283	0,00	17.741,00	17.740,73	100,00	17.740,73	17.740,73
284	0,00	284.694,00	284.693,35	100,00	284.693,35	284.693,35
330	0,00	16.566,00	16.565,36	100,00	16.565,36	16.565,36
613	0,00	20.000,00	20.000,00	100,00	20.000,00	20.000,00
647	0,00	2.085.202,00	2.085.199,26	100,00	2.085.199,26	2.085.199,26
684	0,00	1.385.612,00	1.385.612,00	100,00	1.385.612,00	1.385.612,00
685	0,00	4.799,00	4.798,58	99,99	4.798,58	4.798,58
<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>4.760.718,00</b>	<b>4.760.710,01</b>	<b>100,00</b>	<b>4.760.710,01</b>	<b>4.760.710,01</b>

Fonte: SEFAZ: Fiplan Gerencial, posição de 30 de janeiro de 2017

Avaliando o total da execução da despesa por Programa, verifica-se que o valor da despesa atualizada foi de R\$ 5,3 bilhões, dos quais foram empenhados R\$ 4,8 bilhões, ou seja, 90,37% da execução da despesa total de ambas as unidades orçamentárias: Fesba e Hemoba. A **Tabela 18** apresenta o resumo da execução da despesa por unidade orçamentária e programa, a **Tabela 19** demonstra a informação detalhada por compromisso e a **Tabela 20** apresenta a execução orçamentária por programa e fonte de recursos.

**TABELA 18 - RESUMO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR PROGRAMA BAHIA, JAN – DEZ/2016**

Código	PROGRAMA Descrição	ORÇADO		EXECUÇÃO DA DESPESA			
		Inicial	Atual (A)	Empenhado (B)	(%)	Liquidado	Pago
3.19	Secretaria de Saúde do Estado da Bahia	4.990.096.788,00	5.381.842.367,00	4.863.744.612,83	90,37	4.832.528.570,12	4.818.239.044,70
19.601	Fundo Estadual de Saúde	4.931.419.788,00	5.315.461.003,00	4.801.949.502,23	90,34	4.770.767.108,12	4.756.874.036,55
200	Saúde Mais Perto de Você	4.131.694.788,00	4.784.372.877,40	4.319.488.903,24	90,28	4.288.413.575,04	4.278.722.204,86
215	Cidadania e Direitos	900.000,00	332.850,00	47.563,10	14,29	47.563,10	47.563,10
218	Gestão Participativa	0,00	58.285.128,60	11.185.650,55	19,19	11.172.124,76	11.090.372,41
502	Ações de Apoio Administrativo do Poder Executivo	798.825.000,00	467.709.429,00	466.466.675,33	99,73	466.373.135,21	462.253.186,17
900	Operação Especial	0,00	4.760.718,00	4.760.710,01	100,00	4.760.710,01	4.760.710,01
19.201	Fundação de Hematologia e Hemoterapia da Bahia	58.677.000,00	66.381.364,00	61.795.110,60	93,09	61.761.462,00	61.365.008,15
200	Saúde Mais Perto de Você	28.276.000,00	34.409.668,56	29.869.703,91	86,81	29.869.703,91	29.850.106,55
502	Ações de Apoio Administrativo do Poder Executivo	30.211.000,00	31.679.080,00	31.663.745,79	99,95	31.630.097,19	31.253.240,70
900	Operação Especial	190.000,00	292.615,44	261.660,90	89,42	261.660,90	261.660,90
<b>TOTAL</b>		<b>4.990.096.788,00</b>	<b>5.381.842.367,00</b>	<b>4.863.744.612,83</b>	<b>90,37</b>	<b>4.832.528.570,12</b>	<b>4.818.239.044,70</b>

Fonte: SEFAZ: Fiplan Gerencial, posição de 30 de janeiro de 2017

**Tabela 19 - RESUMO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR PROGRAMA E COMPROMISSO E UNIDADE ORÇAMENTÁRIA BAHIA, JAN – DEZ/2016**

FONTE DE RECURSO			ORÇADO		EXECUÇÃO DA DESPESA			
Programa	Compromisso	Classificação	Inicial	Atual (A)	Empenhado (B)	(%)	Liquidado	Pago
3.19	Secretaria de Saúde do Estado da Bahia		4.990.096.788,00	5.381.842.367,00	4.863.744.612,83	90,37	4.832.528.570,12	4.818.239.044,70
19.601	Fundo Estadual de Saúde		4.931.419.788,00	5.315.461.003,00	4.801.949.502,23	90,34	4.770.767.108,12	4.756.874.036,55
Programas	Compromissos	Descrições						
	1	Fortalecer as ações de vigilância à saúde para promoção e proteção da saúde, prevenção de doenças/agravos e controle de riscos	83.213.338,00	70.608.052,00	51.019.603,21	72,26	49.874.902,39	49.519.923,88
	2	Consolidar as ações e serviços de saúde da atenção básica, com resolutividade	88.393.000,00	92.111.683,00	70.074.152,28	76,08	70.032.517,80	70.032.517,80
200	3	Ampliar o acesso da população às ações e serviços de saúde da atenção especializada ambulatorial e hospitalar, com resolutividade, fortalecendo a regulação do Sistema de Saúde, com ganho de eficiência e garantia da segurança do paciente	2.561.854.677,00	3.153.504.146,31	2.832.172.494,61	89,81	2.802.584.356,06	2.801.912.472,24
	4	Promover a integração das ações e serviços de saúde por meio das Redes de Atenção à Saúde	93.192.242,00	123.159.550,23	84.435.287,35	68,56	84.412.243,15	84.305.054,59
	5	Promover a equidade e a humanização no cuidado à saúde das populações historicamente excluídas, discriminadas e/ou estigmatizadas	5.306.000,00	5.095.824,00	3.991.175,25	78,32	3.713.365,10	3.697.342,58
	6	Fortalecer a gestão da assistência farmacêutica assegurando o acesso aos medicamentos e apoiando a produção de insumos estratégicos para a saúde	151.672.146,00	181.379.870,03	142.679.503,12	78,66	142.679.503,12	142.544.703,83
	8	Fortalecer a gestão do trabalho e educação na saúde valorizando o trabalho e o trabalhador do SUS-BA	1.047.965.000,00	1.140.225.967,18	1.133.041.854,85	99,37	1.133.041.854,85	1.124.650.336,27
	9	Fortalecer a capacidade de gestão estadual do SUS, qualificando as ações de sistematização, monitoramento e fiscalização, ampliando os canais de diálogo com a sociedade e o exercício do controle social	100.098.385,00	18.287.784,65	2.074.832,57	11,35	2.074.832,57	2.059.853,67
215	5	Promover o acesso ao direito humano à alimentação adequada e saudável e a segurança alimentar e nutricional às famílias em situação de vulnerabilidade e risco social	900.000,00	332.850,00	47.563,10	14,29	47.563,10	47.563,10
218	-	Gestão Participativa	0,00	58.285.128,60	11.185.650,55	19,19	11.172.124,76	11.090.372,41
502	-	Ações de Apoio Administrativo do Poder Executivo	798.825.000,00	467.709.429,00	466.466.675,33	99,73	466.373.135,21	462.253.186,17
900	-	Operações Especiais	0,00	4.760.718,00	4.760.710,01	100,00	4.760.710,01	4.760.710,01
19.201	Fundação de Hematologia e Hemoterapia da Bahia		58.677.000,00	66.381.364,00	61.795.110,60	93,09	61.761.462,00	61.365.008,15
200	7	Fortalecer a Rede de Hematologia e Hemoterapia do Estado da Bahia para atender à demanda do Sistema Único de Saúde (SUS-BA)	28.276.000,00	34.409.668,56	29.869.703,91	86,81	29.869.703,91	29.850.106,55
502	-	Ações de Apoio Administrativo do Poder Executivo	30.211.000,00	31.679.080,00	31.663.745,79	99,95	31.630.097,19	31.253.240,70
900	-	Operações Especiais	190.000,00	292.615,44	261.660,90	89,42	261.660,90	261.660,90
<b>TOTAL</b>			<b>4.990.096.788,00</b>	<b>5.381.842.367,00</b>	<b>4.863.744.612,83</b>	<b>90,37</b>	<b>4.832.528.570,12</b>	<b>4.818.239.044,70</b>

Fonte: SEFAZ- Fiplan Gerencial, posição de 30 de janeiro de 2017

**Tabela 20 - RESUMO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR FONTE DE RECURSOS, BAHIA, JAN – DEZ/2016**

FONTE DE RECURSO		ORÇADO		EXECUÇÃO DA DESPESA			
Código	Descrição	Inicial	Atual (A)	Empenhado (B)	(%)	Liquidado	Pago
<b>3.19</b>	<b>Secretaria de Saúde do Estado da Bahia</b>	<b>4.990.096.788,00</b>	<b>5.381.842.367,00</b>	<b>4.863.744.612,83</b>	<b>90,37</b>	<b>4.832.528.570,12</b>	<b>4.818.239.044,70</b>
<b>19601</b>	<b>Fundo Estadual de Saúde</b>	<b>4.931.419.788,00</b>	<b>5.315.461.003,00</b>	<b>4.801.949.502,23</b>	<b>90,34</b>	<b>4.770.767.108,12</b>	<b>4.756.874.036,55</b>
100	Recursos Ordinários não Vinculados do Tesouro	285.010.524,00	219.005.929,00	204.652.075,57	93,45	178.030.838,97	170.686.935,52
121	Operações de Crédito Internas em Moeda	42.000.000,00	83.937.860,00	41.937.859,09	49,96	41.937.859,09	41.937.859,09
125	Operações de Crédito Externas em Moeda	208.670.000,00	208.670.000,00	700.400,00	0,34	172.800,00	172.800,00
130	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	2.894.306.471,00	2.974.625.471,00	2.967.971.120,78	99,78	2.966.073.998,98	2.960.224.251,79
138	Taxas e Multas Vinculadas ao Fundo Estadual de Saúde	762.526,00	762.526,00	0,00	0,00	0,00	0,00
247	Fundo Nacional de Saúde - Convênio	5.951.605,00	6.794.605,00	0,00	0,00	0,00	0,00
249	Transferências do Fundo Nacional de Saúde para o Fundo Estadual de Saúde	2.791.367,00	2.791.367,00	307.646,69	11,02	307.646,69	307.646,69
280	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Atenção	9.764.242,00	9.764.242,00	1.456.344,58	14,92	1.456.344,58	1.456.344,58
281	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Atenção de MAC Ambulatorial e Hospitalar	1.379.990.000,00	1.379.990.000,00	1.275.100.402,20	92,40	1.274.072.688,30	1.273.707.982,19
282	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Vigilância em Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Assistência Farmacêutica	40.060.812,00	40.060.812,00	31.640.081,59	78,98	30.658.044,78	30.357.418,89
283	Farmacêutica	48.352.779,00	48.352.779,00	22.305.417,31	46,13	22.305.417,31	22.305.417,31
284	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Gestão do Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Investimentos na Rede de Serviços SUS	6.965.823,00	6.965.823,00	3.355.067,90	48,16	3.355.067,90	3.355.067,90
285	na Rede de Serviços SUS	6.793.639,00	6.793.639,00	1.532.054,68	22,55	1.532.054,68	1.532.054,68
321	Operações de Crédito Internas em Moeda - exerc ant	0,00	59.190.882,00	34.992.950,02	59,12	34.992.950,02	34.992.950,02
325	Operações de Crédito Externas em Moeda - exerc ant	0,00	10.654.630,00	10.048.348,46	94,31	10.048.348,46	10.047.083,94
328	Recursos do Fundo Estadual de Combate e Erradicação da Pobreza - exerc ant	0,00	75.984.793,00	75.807.009,20	99,77	75.807.009,20	75.807.009,20
330	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde - exerc ant	0,00	2.651.572,00	172.449,27	6,50	172.448,27	172.448,27
338	Recursos Diretamente Arrecadados por Entidades da Administração Indireta - exerc ant	0,00	1.535.581,00	0,00	0,00	0,00	0,00
613	Fundo Nacional de Saúde - Convênio - exerc ant	0,00	45.674.884,00	5.146.314,30	11,27	5.019.630,30	5.004.651,40
647	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Atenção Básica - exerc ant	0,00	690.354,00	681.400,00	98,70	681.400,00	681.400,00
680	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Atenção de MAC Ambulatorial e Hospitalar - exerc ant	0,00	92.397.211,00	92.397.211,00	100,00	92.397.211,00	92.397.211,00
681	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Vigilância em Saúde - exerc ant	0,00	12.776.393,00	10.645.929,80	83,33	10.645.929,80	10.629.928,33
682	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Assistência Farmacêutica - exerc ant	0,00	9.222.541,00	8.987.415,32	97,45	8.987.415,32	8.987.415,32
683	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Gestão do SUS - exerc ant	0,00	4.662.114,00	4.628.900,54	99,29	4.628.900,54	4.628.900,54
684	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Investimentos na Rede de Serviços SUS - exerc ant	0,00	11.484.995,00	7.463.103,93	64,98	7.463.103,93	7.461.259,89
685	na Rede de Serviços SUS - exerc ant	0,00	11.484.995,00	7.463.103,93	64,98	7.463.103,93	7.461.259,89
<b>19.201</b>	<b>Fundação de Hematologia e Hemoterapia da Bahia</b>	<b>58.677.000,00</b>	<b>66.381.364,00</b>	<b>61.795.110,60</b>	<b>93,09</b>	<b>61.761.462,00</b>	<b>61.365.008,15</b>
100	Recursos Ordinários não Vinculados do Tesouro	501.000,00	553.200,00	528.981,79	95,62	528.981,79	528.981,79
125	Operações de Crédito Externas em Moeda	1.330.000,00	1.330.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
130	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	35.246.000,00	35.862.000,00	35.745.509,89	99,68	35.725.876,45	35.359.747,52
213	Recursos Diretamente Arrecadados por Entidades da Administração Indireta	21.600.000,00	23.708.700,00	23.705.514,80	99,99	23.691.499,64	23.661.174,72
231	Transferências Voluntárias de Órgãos e Entidades Federais - Adm. Indireta	0,00	355.267,00	32.499,00	9,15	32.499,00	32.499,00
324	Operações de Crédito Externas em Moeda - BIRD - exerc	0,00	27.614,00	0,00	0,00	0,00	0,00
325	Operações de Crédito Externas em Moeda - exerc ant	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00
330	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	0,00	77.232,00	0,00	0,00	0,00	0,00
613	Recursos Diretamente Arrecadados por Entidades da Administração Indireta	0,00	1.189.773,00	153.978,63	12,94	153.978,63	153.978,63
631	Transferências Voluntárias de Órgãos e Entidades Federais -	0,00	3.277.578,00	1.628.626,49	49,69	1.628.626,49	1.628.626,49
<b>TOTAL</b>		<b>4.990.096.788,00</b>	<b>5.381.842.367,00</b>	<b>4.863.744.612,83</b>	<b>90,37</b>	<b>4.832.528.570,12</b>	<b>4.818.239.044,70</b>

Fonte: SEFAZ - Fiplan Gerencial, posição de 30 de janeiro de 2017

## EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR ELEMENTO DE DESPESA

A análise da execução orçamentária dos recursos por elemento de despesa nas unidades FESBA e HEMOBA, evidenciada na **Tabela 21**, demonstra a execução por objeto de gasto, possibilitando às instâncias de controle a verificação e acompanhamento dos dispêndios efetuados com cada objeto específico de despesa.

No FESBA, comparadas as despesas empenhadas com a atualizada, destacam-se, em percentual de execução, os elementos: Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica com 93,03%; Vencimentos e Vantagens Fixas – Pessoal Civil com 99,99%; ambos superando o montante de R\$ 3 bilhões em suas execuções, seguido de Obrigações Patronais com 100% executado, no valor de R\$ 231 milhões.

Na HEMOBA, os elementos com maiores evidências de execução são: Material de Consumo com 92,27% dos seus recursos empenhados no período, seguido pelo elemento Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil com 100% ambos superando o montante de R\$ 26 milhões em suas execuções, seguido pela execução Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica com 94,06% perfazendo uma execução no valor de R\$ 7,8 milhões.

A execução da despesa por elemento de despesa das duas unidades orçamentárias da SESAB, ao final do terceiro quadrimestre, apresentou orçamento atualizado na ordem de R\$ 5,3 bilhões, deste foram empenhados R\$ 4,8 bilhões, que corresponde ao percentual de 90,37% do total do período.

**Tabela 21 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA POR ELEMENTO DE DESPESA BAHIA, JAN – DEZ/2016**

Código	Descrição	ORÇADO		EXECUÇÃO DA DESPESA			
		Inicial	Atual (A)	Empenhado (B)	(%)	Liquidado	Pago
<b>3.19.19601</b>	<b>Fundo Estadual de Saúde</b>	<b>4.931.419.788,00</b>	<b>5.315.461.003,00</b>	<b>4.801.949.502,23</b>	<b>90,34</b>	<b>4.770.767.108,12</b>	<b>4.756.874.036,55</b>
04	Contratação por Tempo Determinado	12.479.000,00	10.479.000,00	9.662.266,22	92,21	9.662.266,22	9.539.318,98
05	Outros Benefícios Previdenciários do Servidor ou do Militar	24.000,00	10.927,80	10.927,80	100,00	10.927,80	10.927,80
08	Outros Benefícios Assistenciais do Servidor e do Militar	888.000,00	592.565,65	546.879,08	92,29	546.879,08	546.879,08
11	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	1.095.210.400,00	1.107.045.855,30	1.106.980.874,35	99,99	1.106.980.874,35	1.096.626.532,34
13	Obrigações Patronais	335.384.600,00	231.803.492,85	231.803.491,33	100,00	231.803.491,33	230.818.563,95
14	Diárias Civil	9.357.812,00	6.930.382,67	5.437.490,17	78,46	5.437.490,17	5.437.490,17
16	Outras Despesas Variáveis - Pessoal Civil	2.269.000,00	1.348.403,69	1.348.403,69	100,00	1.348.403,69	1.348.403,69
18	Auxílio Financeiro a Estudantes	41.088.000,00	40.899.585,00	40.830.697,44	99,83	40.830.697,44	40.460.723,80
30	Material de Consumo	184.796.000,00	260.299.798,85	225.983.705,45	86,82	224.909.824,02	224.660.100,96
32	Material, Bem ou Serviço para Distribuição Gratuita	136.264.779,00	137.218.901,20	110.258.915,01	80,35	110.258.915,01	110.129.826,75
33	Passagens e Despesas com Locomoção	5.921.000,00	2.974.223,59	1.693.244,92	56,93	1.692.099,32	1.692.099,32
34	Terceirização	0,00	899.984,84	825.069,44	91,68	812.781,61	731.029,26
35	Serviços de Consultoria	2.587.000,00	3.970.085,40	1.246.593,19	31,40	1.246.593,19	1.246.593,19
36	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	2.011.000,00	2.905.383,31	2.486.396,76	85,58	2.486.396,76	2.486.293,26
37	Locação de Mão-de-Obra	118.054.000,00	159.643.876,71	154.396.546,86	96,71	154.146.546,86	154.146.546,86
39	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	2.334.986.599,00	1.976.383.556,83	1.838.726.792,66	93,03	1.836.280.631,92	1.835.695.196,49
41	Contribuições	188.965.562,00	189.852.173,81	189.415.970,22	99,77	189.415.970,22	189.415.970,22
42	Auxílios	8.900.000,00	2.718.563,00	2.711.607,43	99,74	2.711.607,43	2.711.607,43
43	Subvenções Sociais	3.050.471,00	1.280.393,00	1.203.358,97	93,98	1.203.358,97	1.203.358,97
46	Auxílio-Alimentação	14.775.000,00	8.376.896,00	8.376.811,78	100,00	8.376.811,78	8.376.811,78
47	Obrigações Tributárias e Contributivas	15.206.000,00	9.766.555,52	9.123.093,92	93,41	9.123.093,92	8.449.809,88
48	Outros Auxílios Financeiros a Pessoas Físicas	5.068.000,00	4.085.608,07	4.012.252,66	98,20	4.012.252,66	4.012.252,66
49	Auxílio-Transporte	35.225.000,00	21.348.859,00	21.348.562,76	100,00	21.348.562,76	21.348.562,76
51	Obras e Instalações	153.180.000,00	313.502.097,55	99.307.201,71	31,68	99.212.187,85	99.202.738,83
52	Equipamento e Material Permanente	123.294.565,00	157.728.711,22	73.707.176,45	46,73	46.403.271,80	46.077.846,91
59	Pensões Especiais	132.000,00	132.000,00	35.558,84	26,94	35.558,84	35.558,84
61	Aquisição de Imóveis	0,00	5.026.032,18	5.026.032,00		5.026.032,00	5.026.032,00
83	Despesas Decorrentes de Contrato de PPP, Exceto	0,00	184.004.962,75	184.004.962,75		184.004.962,75	184.004.962,75
91	Sentenças Judiciais	0,00	612.501,94	612.501,94	100,00	612.501,94	612.501,94
92	Despesas de Exercícios Anteriores	0,00	465.081.874,25	462.371.576,32	99,42	462.371.576,32	462.364.955,57
93	Indenizações e Restituições	0,00	5.705.274,02	5.683.060,01	99,61	5.683.060,01	5.683.060,01
94	Indenizações e Restituições Trabalhistas	98.702.000,00	0,00	0,00		0,00	0,00
96	Ressarcimento de Despesas de Pessoal Requisitado	3.600.000,00	2.832.477,00	2.771.480,10	97,85	2.771.480,10	2.771.480,10
<b>3.19.19201</b>	<b>Fundação de Hematologia e Hemoterapia da Bahia</b>	<b>58.677.000,00</b>	<b>66.381.364,00</b>	<b>61.795.110,60</b>	<b>93,09</b>	<b>61.761.462,00</b>	<b>61.365.008,15</b>
04	Contratação por Tempo Determinado	8.529.000,00	7.886.250,00	7.886.249,89	100,00	7.886.249,89	7.718.621,79
08	Outros Benefícios Assistenciais do Servidor e do Militar	10.000,00	4.729,00	4.728,36	-	4.728,36	4.728,36
11	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	12.600.000,00	13.837.082,02	13.837.081,23	100,00	13.837.081,23	13.689.726,67
13	Obrigações Patronais	2.856.000,00	3.221.920,00	3.217.818,99	99,87	3.217.818,99	3.187.944,20
14	Diárias Civil	150.000,00	70.234,87	69.123,50	98,42	69.123,50	69.123,50
16	Outras Despesas Variáveis - Pessoal Civil	257.000,00	89.043,98	89.043,98	100,00	89.043,98	89.043,98
30	Material de Consumo	15.665.000,00	13.406.077,29	12.369.854,82	92,27	12.369.854,82	12.369.854,82
33	Passagens e Despesas com Locomoção	150.000,00	92.572,09	90.071,49	97,30	90.071,49	90.071,49
35	Serviços de Consultoria	0,00	242.372,00	106.844,50	44,08	106.844,50	106.844,50
36	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	109.000,00	89.830,00	89.830,00	100,00	89.830,00	89.830,00
37	Locação de Mão-de-Obra	2.600.000,00	5.170.596,29	5.170.153,93	99,99	5.170.153,93	5.130.768,72
39	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	11.170.000,00	7.868.264,77	7.400.938,88	94,06	7.367.290,28	7.356.230,48
41	Contribuições	501.000,00	416.000,00	414.166,07	99,56	414.166,07	414.166,07
46	Auxílio-Alimentação	570.000,00	587.319,43	587.313,23	100,00	587.313,23	587.313,23
47	Obrigações Tributárias e Contributivas	190.000,00	216.208,19	185.253,65	85,68	185.253,65	185.253,65
49	Auxílio-Transporte	680.000,00	678.680,57	678.680,57	100,00	678.680,57	678.680,57
51	Obras e Instalações	1.780.000,00	1.910.893,00	567.488,57	29,70	567.488,57	567.488,57
52	Equipamento e Material Permanente	860.000,00	2.620.920,56	1.152.521,56	43,97	1.152.521,56	1.152.521,56
92	Despesas de Exercícios Anteriores	0,00	7.587.732,29	7.587.731,83	100,00	7.587.731,83	7.586.765,24
93	Indenizações e Restituições	0,00	384.637,65	290.215,55	75,45	290.215,55	290.030,75
<b>TOTAL</b>		<b>4.990.096.788,00</b>	<b>5.381.842.367,00</b>	<b>4.863.744.612,80</b>	<b>90,37</b>	<b>4.832.528.570,12</b>	<b>4.818.239.044,70</b>

Fonte: SEFAZ - Fiplan Gerencial, posição de 30 de janeiro de 2017

## EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR FONTE DE RECURSOS

A execução orçamentária por Fonte de Recursos, comparando-se a despesa atualizada com a empenhada, nas unidades orçamentárias FESBA e HEMOBA, estão apresentadas na **Tabela 22**. A despesa inicialmente fixada em R\$ 4,9 bilhões foi atualizada para R\$ 5,3 bilhões, dos quais foram empenhados R\$ 4,8 bilhões, liquidados R\$ 4,8 bilhões e pagos R\$ 4,8 bilhões, restando a pagar um total de R\$ 45,5 milhões.

**Tabela 22 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR FONTE DE RECURSOS BAHIA, JAN – DEZ/2016**

Código	Descrição	ORÇADO		EXECUÇÃO DA DESPESA			
		Inicial	Atual (A)	Empenhado (B)	%	Liquidado	Pago
<b>3.19.19601</b>	<b>Fundo Estadual de Saúde</b>	<b>4.931.419.788,00</b>	<b>5.315.461.003,00</b>	<b>4.801.949.502,23</b>	<b>90,34</b>	<b>4.770.767.108,12</b>	<b>4.756.874.036,55</b>
100	Recursos Ordinários não Vinculados do Tesouro	285.010.524,00	219.005.929,00	204.652.075,57	93,45	178.030.838,97	170.686.935,52
121	Operações de Crédito Internas em Moeda	42.000.000,00	83.937.860,00	41.937.859,09	49,96	41.937.859,09	41.937.859,09
125	Operações de Crédito Externas em Moeda	208.670.000,00	208.670.000,00	700.400,00	0,34	172.800,00	172.800,00
130	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	2.894.306.471,00	2.974.625.471,00	2.967.971.120,78	99,78	2.966.073.998,98	2.960.224.251,79
138	Taxas e Multas Vinculadas ao Fundo Estadual de Saúde	762.526,00	762.526,00	0,00	0,00	0,00	0,00
247	Fundo Nacional de Saúde - Convênio	5.951.605,00	6.794.605,00	0,00	0,00	0,00	0,00
249	Transferências do Fundo Nacional de Saúde para o Fundo Estadual de Saúde	2.791.367,00	2.791.367,00	307.646,69	11,02	307.646,69	307.646,69
280	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Atenção Básica	9.764.242,00	9.764.242,00	1.456.344,58	14,92	1.456.344,58	1.456.344,58
281	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Atenção de MAC Ambulatorial e Hospitalar	1.379.990.000,00	1.379.990.000,00	1.275.100.402,20	92,40	1.274.072.688,30	1.273.707.982,19
282	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Vigilância em Saúde	40.060.812,00	40.060.812,00	31.640.081,59	78,98	30.658.044,78	30.357.418,89
283	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Assistência Farmacêutica	48.352.779,00	48.352.779,00	22.305.417,31	46,13	22.305.417,31	22.305.417,31
284	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Gestão do SUS	6.965.823,00	6.965.823,00	3.355.067,90	48,16	3.355.067,90	3.355.067,90
285	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Investimentos na Rede de Serviços SUS	6.793.639,00	6.793.639,00	1.532.054,68	22,55	1.532.054,68	1.532.054,68
321	Operações de Crédito Internas em Moeda - exerc ant	0,00	59.190.882,00	34.992.950,02	59,12	34.992.950,02	34.992.950,02
325	Operações de Crédito Externas em Moeda - exerc ant	0,00	10.654.630,00	10.048.348,46	94,31	10.048.348,46	10.047.083,94
328	Recursos do Fundo Estadual de Combate e Erradicação da Pobreza - exerc ant	0,00	75.984.793,00	75.807.009,20	99,77	75.807.009,20	75.807.009,20
330	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde - exerc ant	0,00	2.651.572,00	172.449,27	6,50	172.448,27	172.448,27
338	Taxas e Multas Vinculadas ao Fundo Estadual de Saúde - exerc ant	0,00	1.535.581,00	0,00	0,00	0,00	0,00
613	Recursos Diretamente Arrecadados por Entidades da Administração Indireta - exerc ant	0,00	20.000,00	20.000,00	100,00	20.000,00	20.000,00
647	Fundo Nacional de Saúde - Convênio - exerc ant	0,00	45.674.884,00	5.146.314,30	11,27	5.019.630,30	5.004.651,40
680	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Atenção Básica - exerc ant	0,00	690.354,00	681.400,00	98,70	681.400,00	681.400,00
681	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Atenção de MAC Ambulatorial e Hospitalar - exerc ant	0,00	92.397.211,00	92.397.211,00	100,00	92.397.211,00	92.397.211,00
682	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Vigilância em Saúde - exerc ant	0,00	12.776.393,00	10.645.929,80	83,33	10.645.929,80	10.629.928,33
683	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Assistência Farmacêutica - exerc ant	0,00	9.222.541,00	8.987.415,32	97,45	8.987.415,32	8.987.415,32
684	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Gestão do SUS - exerc ant	0,00	4.662.114,00	4.628.900,54	99,29	4.628.900,54	4.628.900,54
685	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Investimentos na Rede de Serviços SUS - exerc ant	0,00	11.484.995,00	7.463.103,93	64,98	7.463.103,93	7.461.259,89
<b>3.19.19201</b>	<b>Fundação de Hematologia e Hemoterapia da Bahia</b>	<b>58.677.000,00</b>	<b>66.381.364,00</b>	<b>61.795.110,60</b>	<b>93,09</b>	<b>61.761.462,00</b>	<b>61.365.008,15</b>
100	Recursos Ordinários não Vinculados do Tesouro	501.000,00	553.200,00	528.981,79	95,62	528.981,79	528.981,79
125	Operações de Crédito Externas em Moeda	1.330.000,00	1.330.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
130	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	35.246.000,00	35.862.000,00	35.745.509,89	99,68	35.725.876,45	35.359.747,52
213	Recursos Diretamente Arrecadados por Entidades da Administração Indireta	21.600.000,00	23.708.700,00	23.705.514,80	99,99	23.691.499,64	23.661.174,72
231	Transferências Voluntárias de Órgãos e Entidades Federais - Adm. Indireta	0,00	355.267,00	32.499,00	9,15	32.499,00	32.499,00
324	Operações de Crédito Externas em Moeda - BIRD - exerc ant	0,00	27.614,00	0,00	0,00	0,00	0,00
325	Operações de Crédito Externas em Moeda - exerc ant	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!	0,00	0,00
330	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde - exerc ant	0,00	77.232,00	0,00	0,00	0,00	0,00
613	Recursos Diretamente Arrecadados por Entidades da Administração Indireta - exerc ant	0,00	1.189.773,00	153.978,63	12,94	153.978,63	153.978,63
631	Transferências Voluntárias de Órgãos e Entidades Federais - Adm. Indireta - exerc ant	0,00	3.277.578,00	1.628.626,49	49,69	1.628.626,49	1.628.626,49
<b>TOTAL</b>		<b>4.990.096.788,00</b>	<b>5.381.842.367,00</b>	<b>4.863.744.612,83</b>	<b>90,37</b>	<b>4.832.528.570,12</b>	<b>4.818.239.044,70</b>

Fonte: SEFAZ - Fiplan Gerencial, posição de 30 de janeiro de 2017

No FESBA, a representatividade da execução orçamentária por Fonte de Recursos ao final do terceiro quadrimestre foi: 130 - Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde, responsável pela maior utilização de

recursos empenhados, com 99,78%, seguido pela fonte 281 - Recursos Vinculados Transferências do SUS – BL Atenção MAC Ambulatorial e Hospitalar com 92,40% dos seus recursos empenhados. Estas fontes acumuladas perfazem mais de 4 bilhões na totalização de empenhos no período. A fonte 100 - Recursos Ordinários não Vinculados do Tesouro teve uma participação de 93,45%, correspondendo a R\$ 204 milhões dos recursos empenhados.

Na HEMOBA, destaque para as execuções das fontes: 130 - Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde com 99,68% dos seus recursos empenhados, seguido pela fonte 213 - Recursos Diretamente Arrecadados por Entidades da Administração Indireta com 99,99% dos seus recursos empenhados. Estas duas execuções de despesas correspondem a mais de 50 milhões do orçado atual, perfazendo o percentual de totalização em empenhos de mais de 90,37 da totalidade da programação.

## DESPESAS A PAGAR NO QUADRIMESTRE

A despesa empenhada na SESAB foi de R\$ 4,8 bilhões, porém destes, não foram pagas até o final do terceiro quadrimestre o total de R\$ 45,9 milhões, sendo R\$ 45,5 milhões do FESBA e R\$ 430 mil da HEMOBA, conforme demonstradas na **Tabela 23**. Dos Restos a Pagar inscritos no exercício, relevantes são os valores da dívida apurada e a pagar do grupo Outras Despesas Correntes e Pessoal e Encargos Sociais do FESBA, sendo R\$ 11,4 milhões e R\$ 5,8 milhões respectivamente.

**Tabela 23 - DESPESAS A PAGAR POR GRUPO DE DESPESA BAHIA, JAN – AGO/2016**

Grupo	Descrição	ORÇADO		EXECUÇÃO DA DESPESA				Despesas a Pagar
		Inicial	Atual (A)	Empenhado (B)	(%)	Liquidado	Pago	
3.19	Secretaria da Saúde	4.990.096.788,00	5.381.842.367,00	4.863.744.612,83	90,37	4.832.528.570,12	4.818.239.044,70	45.505.568,13
3.19.19601	Fundo Estadual de Saúde	4.931.419.788,00	5.315.461.003,00	4.801.949.502,23	90,34	4.770.767.108,12	4.756.874.036,55	45.075.465,68
1	Pessoal e Encargos Sociais	1.547.669.000,00	1.362.231.102,00	1.361.288.388,26	99,93	1.361.288.388,26	1.349.822.474,31	11.465.913,95
3	Outras Despesas Correntes	3.062.376.223,00	3.466.079.267,40	3.252.519.860,33	93,84	3.248.736.384,73	3.246.644.101,02	5.875.759,31
4	Investimento	321.374.565,00	487.150.633,60	188.141.253,64	38,62	160.742.335,13	160.407.461,22	27.733.792,42
3.19.19201	Fundação de Hematologia e Hemoterapia da Bahia	58.677.000,00	66.381.364,00	61.795.110,60	93,09	61.761.462,00	61.365.008,15	430.102,45
1	Pessoal e Encargos Sociais	24.242.000,00	25.034.296,00	25.030.194,09	99,98	25.030.194,09	24.685.336,64	344.857,45
3	Outras Despesas Correntes	31.795.000,00	36.688.313,00	35.012.290,94	95,43	34.978.642,34	34.927.045,94	85.245,00
4	Investimento	2.640.000,00	4.658.755,00	1.752.625,57	37,62	1.752.625,57	1.752.625,57	-
<b>TOTAL FESBA / HEMOBA</b>		<b>4.990.096.788,00</b>	<b>5.381.842.367,00</b>	<b>4.863.744.612,83</b>	<b>90,37</b>	<b>4.832.528.570,12</b>	<b>4.818.239.044,70</b>	<b>45.505.568,13</b>

Fonte: SEFAZ - Fliplan Gerencial, posição de 30 de janeiro de 2017

## DISPONIBILIDADES DE CAIXA

De acordo com o balancete contábil ao final deste terceiro quadrimestre, os saldos disponíveis em bancos no FESBA totalizam R\$ 258,09 milhões, e na HEMOBA totalizam R\$ 6,06 milhões, perfazendo o total de R\$ 264,1 milhões, conforme demonstrada na **Tabela 24**.

**Tabela 24 - SALDO DAS CONTAS BANCÁRIAS POR FONTE DE RECURSOS BAHIA, DEZ/2016**

IDENTIFICAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	RAZÃO FESBA	RAZÃO HEMOBA	TOTAL
TOTAL DA FONTE 100	RECURSOS ORDINARIOS NÃO VINCULADOS DO TESOIRO	33.967.360,63	-	33.967.360,63
TOTAL DA FONTE 124	OPERAÇÕES DE CRÉDITO EXTERNAS EM MOEDA - BIRD		27.614,19	27.614,19
TOTAL DA FONTE 125	OPERAÇÕES DE CREDITO EXTERNAS	216,73	-	216,73
TOTAL DA FONTE 130	RECUR. VINC. AS AÇÕES E SERV. PUBLICOS DE SAUDE	23.954.170,15	262.434,37	24.216.604,52
TOTAL DA FONTE 138	TAXAS E MULTAS VINCULADAS AO FUNDO EST. DE SAUDE	2.066.990,56	-	2.066.990,56
TOTAL DA FONTE 213	RECURSOS DIRETAMENTE ARRECADADOS POR ENTIDADES DA ADMINISTRAÇÃO INDIRECTA	56.119,02	3.361.051,83	3.417.170,85
TOTAL DA FONTE 231	CONT. AUXILIOS ORG. FEDERAIS		1.971.723,81	1.971.723,81
TOTAL DA FONTE 247	CONTRIB. DO FUNDO NAC. DE SAUDE / FONTE CONVENIO	55.743.102,30	-	55.743.102,30
TOTAL DA FONTE 249	TRANSFERENCIA DO FUNDO NACIONAL DE SAUDE - FESBA	260.953,76	-	260.953,76
TOTAL DA FONTE 280	ATENÇÃO BASICA	242.513,51	-	242.513,51
TOTAL DA FONTE 281	MAC - MEDIA E ALTA COMPLEXIDADE	23.147.204,81	-	23.147.204,81
TOTAL DA FONTE 282	VIGILANCIA EM SAUDE	13.919.253,74	-	13.919.253,74
TOTAL DA FONTE 283	ASSITENCIA FARMACEUTICA	7.150.444,81	-	7.150.444,81
TOTAL DA FONTE 284	GESTÃO DO SUS	4.399.572,95	-	4.399.572,95
TOTAL DA FONTE 285	INVESTIMENTO	91.595.212,90	-	91.595.212,90
TOTAL DA FONTE 888	OUTROS RECURSOS - EXTRA - ORÇAMENTARIOS	1.589.883,60	438.041,82	2.027.925,42
<b>TOTAL</b>		<b>258.092.999,47</b>	<b>6.060.866,02</b>	<b>264.153.865,49</b>

Fonte: FESBA Coordenação de Contabilidade 31.12.2016

## DEMONSTRATIVOS DOS RECURSOS DO TESOIRO ESTADUAL APLICADOS NA SAÚDE

Conforme disposição constitucional e da Lei Complementar 141/2012, os estados aplicarão anualmente, no mínimo, 12% do produto da arrecadação de impostos e transferências, nas ações e serviços públicos de saúde. No final do terceiro quadrimestre do exercício 2016, foi aplicado o percentual de 12,49%, de acordo com as informações originárias da Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia - SEFAZ, considerando o Relatório Resumido da Execução Orçamentária, demonstrativo publicado bimestralmente, no site da SEFAZ, em cumprimento a exigência da Lei de Responsabilidade Fiscal, conforme apresentado na **Tabela 25**.

**Tabela 25 - APLICAÇÃO LIQUIDAÇÃO DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS EM ASPs BAHIA, JAN – DEZ/2016**

Período	Receita Líquida de Impostos (RLI)	Aplicação Mínima s/RLI		Aplicação Realizada	
		valor	%	valor	%
2010	14.024.226	1.682.907	12	1.931.511	13,77
2011	16.026.201	1.923.144	12	2.154.555	13,44
2012	17.592.511	2.111.101	12	2.216.047	12,6
2013	19.774.147	2.372.898	12	2.428.806	12,28
2014	21.459.306	2.575.117	12	2.851.554	13,29
2015	23.715.742	2.845.889	12	3.010.066	12,69
<b>2016</b>	<b>25.212.835</b>	<b>3.025.540</b>	<b>12</b>	<b>3.149.566</b>	<b>12,49</b>

Fonte: SICOF / FIPLAN - SEFAZ / SAF / COPAF 27/03/2017

## REPASSE DE RECURSOS FEDERAIS POR BLOCOS DE FINANCIAMENTO E EXTRABLOCOS

Durante o período de janeiro a dezembro, foram contabilizadas um total em receitas de R\$ 1,4 bilhões, procedente dos recursos transferidos do Ministério da Saúde - MS/ Fundo Nacional de Saúde – FNS, sob a forma de Blocos de Financiamento, fontes 280, 281, 282, 283, 284, 285, conforme determina a Portaria 204/2007 do MS/FNS.

Além dos recursos repassados pelo FNS/MS por Blocos de Financiamento, o Ministério da Saúde transferiu ao FESBA recursos extrablocos para atender ao custeio das ações do programa Farmácia Popular do Brasil, fonte 249, no valor de R\$ 287,5 mil, conforme determina a Portaria 491/2006 MS/FNS e transferências voluntárias de convênios, relativas às transferências de recursos de dotações consignadas no Orçamento Fiscal e da Seguridade Social da União, visando à execução de programa de governo, envolvendo a realização de projeto, atividade, serviço, aquisição de bens ou evento de interesse recíproco, em regime de mútua cooperação com o Estado, no caso específico, com a SESAB, identificados no orçamento como fonte 247, com ingressos de R\$ 2,6 milhões, conforme apresentado **Tabela 26**.

**Tabela 26 - REPASSE DO MS/FNS POR BLOCO DE FINANCIAMENTO E EXTRABLOCOS BAHIA, JAN – DEZ/2016**

CODIGO	DESCRIÇÃO	ATUAL	REALIZADO	%
280	TRANSF. DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAUDE - ATENÇÃO	9.507.526,00	1.638.900,00	17,2
281	TRANSF. DE RECURSOS DO SUS - BL ATENÇÃO BASICA MAC AMBULATORIAL E HOSPITALAR	1.376.115.217,00	1.284.754.869,63	93,4
282	TRANSF. DE RECURSOS DO SUS- BL VIGILANCIA EM SAUDE	38.229.462,00	39.518.262,76	103,4
283	TRANSF. DE RECURSOS DO SUS - BL ASSISTÊNCIA FARMACEUTICA	41.154.081,00	26.235.122,61	63,7
284	TRANSF. DE RECURSOS DO SUS - BL GESTÃO DO SUS	6.475.221,00	7.382.250,00	114,0
285	TRANSF. DE RECURSOS DO SUS - BI INVESTIMENTOS NA REDE DE	3.656.315,00	41.952.044,00	1147,4
247	TRANSF. DE CONVENIOS DA UNIÃO PARA O SUS - CONVENIO FESBA	6.794.605,00	2.658.237,12	39,1
249	TRANSF. DE OUTROS RECURSOS - SUS FNS/FESBA	2.779.842,00	287.500,00	10,3
<b>TOTAL</b>		<b>1.484.712.269,00</b>	<b>1.404.427.186,12</b>	<b>94,59</b>

Fonte: Coordenação de Contabilidade 31.12.2016

## RECEITA PATRIMONIAL

Ao final do exercício 2016, a SESAB arrecadou receita patrimonial de R\$ 20,6 milhões, provenientes de remuneração de depósitos bancários aplicados no mercado financeiro, de recursos transferidos do Fundo Nacional de Saúde e outras entidades nacionais e internacionais, detalhamento na **Tabela 27**.

**Tabela 27 - DEMONSTRAÇÃO DOS RENDIMENTOS DE APLICAÇÃO FINANCEIRA BAHIA, JAN – DEZ/2016**

CODIGO	DESCRIÇÃO	RECEITA		%
		ATUAL	REALIZADO	
213	RDB DE OUTROS DEP BANCARIOS DE RECURSOS VINCULADOS	-	3.961,08	0,0
247	RDB - RECURSOS VINCULADOS - CONVENIOS	-	4.608.835,20	0,0
249	RDB - RECURSOS VINCULADOS - FNS/ FESBA	11.525,00	32.829,85	284,9
280	RDB - RECURSOS VINCULADOS - SUS/ ATENÇÃO	256.716,00	50.994,60	19,9
281	RDB - RECURSOS VINCULADOS - SUS ATENÇÃO BASICA	2.502.098,00	5.678.412,92	226,9
282	RDB - RECURSOS VINCULADOS - SUS / VIGILANCIA /VIGILANCIA SAUDE	1.689.817,00	1.718.485,38	101,7
283	FARMACEUTICA	1.215.172,00	1.244.203,42	102,4
284	RDB - RECURSOS VINCULADOS - SUS / VIGILANCIA /GESTÃO DO SUS	490.301,00	322.108,29	65,7
285	SERVIÇOS SUS	3.076.812,00	6.970.881,13	226,6
<b>TOTAL</b>		<b>9.242.441,00</b>	<b>20.630.711,87</b>	<b>223,2</b>

Fonte: Coordenação de Contabilidade 31/12/2016

## EXECUÇÃO DE DESPESAS COM AÇÕES COMPARTILHADAS COM OUTRAS SECRETARIAS.

No orçamento das ações compartilhadas tivemos uma execução final no terceiro quadrimestre 2016 na seguinte ação: 2983 – Funcionamento do Hospital de Custódia e Tratamento e do Serviço de Saúde em Unidade Prisional - com uma execução em processos empenhados de 90,80%, integrante do programa de governo 200 – Saúde Mais Perto de Você, conforme detalhamento na **Tabela 28**.

**Tabela 28 - EXECUÇÃO DE DESPESAS COM AÇÕES COMPARTILHADAS COM OUTRAS SECRETARIAS BAHIA, JAN – DEZ/2016**

FONTE DE RECURSO		ORÇADO		EXECUÇÃO DA DESPESA			
Código	Descrição	Inicial	Atual (A)	Empenhado (B)	%	Liquidado	Pago
2983	Funcionamento do Hospital de Custódia e Tratamento e do Serviço de Saúde em Unidade Prisional	4.662.000,00	4.218.812,00	3.830.776,81	90,80	3.552.966,66	3.536.944,14
<b>TOTAL</b>		<b>4.662.000,00</b>	<b>4.218.812,00</b>	<b>3.830.776,81</b>	<b>90,80</b>	<b>3.552.966,66</b>	<b>3.536.944,14</b>

Fonte: SEFAZ- Fiplan Gerencial, posição de 30 de janeiro 2017

## SUPERH - SUPERINTENDÊNCIA DE RECURSOS HUMANOS DA SESAB

A SESAB dispõe da Superintendência de Recursos Humanos a SUPERH, cujas principais funções institucionais são a de promover a gestão e desenvolvimento de pessoal da SESAB, bem como de administrar a folha de pagamento da Secretaria da Saúde. O orçamento de 2016 reservou créditos e dotações para a folha de pagamento na ordem de R\$ 1,7 bilhões, a serem utilizados mensalmente para pagamento dos servidores, conforme dados apresentados na **Tabela 29**.

**Tabela 29 - EXECUÇÃO DE DESPESAS DE PESSOAL GERAL SESAB BAHIA, JAN – DEZ/2016**

PROJETO ATIVIDADE	ORÇADO INICIAL	QUADRIMESTRE			TOTAL	%
		1º	2º	3º		
2001 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL E ENCARGOS (COMISSIONADO)	536.057.000	88.354.244,49	85.901.136,09	94.053.185,78	268.308.566,36	17,93
2005 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL SOB REGIME (REDA)	12.479.000	3.124.493,35	2.877.233,65	2.330.788,58	8.332.515,58	0,56
PENSÕES DEPENDENTE DE FALECIDO E AUXILIO FUNERAL	1.020.000	83.117,89	107.660,63	115.299,10	306.077,62	0,02
4341 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL E ENCARGOS DO GRUPO OCUPACIONAL SAÚDE	995.533.000	350.059.714,39	345.836.068,67	383.590.922,27	1.079.486.705,33	72,15
2013 - AUXILIO ALIMENTAÇÃO / TRANSPORTE RESIDENCIAS EM SAUDE (MÉDICOS RESIDENTES)	50.000.000	10.200.878,00	10.600.349,68	8.889.284,72	29.690.512,40	1,98
2000 - MANUTENÇÃO DOS SERVIÇOS TECNICOS ADMINISTRATIVOS (ESTAGIÁRIOS)	48.912.000	15.095.446,10	17.712.098,67	16.189.294,55	48.996.839,32	3,27
2022 - ASSISTENCIA MEDICAS AOS SERVIÇOS PUBLICO - PLANSERV PATRONAL	2.041.420	867.086,53	634.147,08	338.019,27	1.839.252,88	0,12
3107 - QUAL. PÓS GRADUAÇÃO NA ÁREA DE SAÚDE (INSTRUTORIA)	75.784.000	20.160.577,40	19.517.676,37	19.375.540,01	59.053.793,78	3,95
25.450	41.930,00	9.528,00	38.544,00	90.002,00	0,01	
<b>TOTAL</b>	<b>1.721.851.870</b>	<b>487.987.488,15</b>	<b>483.195.898,84</b>	<b>524.920.878,28</b>	<b>1.496.104.265,27</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SUPERH/FINANCEIRO - 28/03/2017

As despesas com pessoal da SESAB, apresentadas na **Tabela 29** inclui: residências médicas, instrutoria e estagiários, Verifica-se que a despesa com Pessoal Estatutário do Grupo Saúde teve maior representatividade entre as despesas concernentes a pessoal, correspondendo a 72,15%, com Pessoal Comissionado 17,93% e com obrigações patronais/PLANSERV 3,95%. Quanto aos demais itens, verificam-se percentuais irrelevantes em relação ao total

## CPC- COORDENAÇÃO DE PAGAMENTOS COLETIVOS

A Coordenação de Pagamentos Coletivos é a Unidade Gestora responsável pelos pagamentos realizados em favor dos prestadores de serviços do SUS (Sistema Único de Saúde), referentes à: SIH ou AIH (Sistema de Informações Hospitalares), SIA (Sistema de Informações Ambulatoriais), HPP (Hospitais de Pequeno Porte), Contratualizados Estadual e Federal, Leitos de UTI, Leitos de Retaguarda, Pós-fixados e das contrapartidas estaduais dos programas de PSF (Programa Saúde Família), e SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência). Bem como, é responsável por pagamentos de caráter emergencial (Microcefalia) e foi responsável inicialmente no exercício de 2016, pelo pagamento do CAPS - Centro de Atenção Psicossocial, no qual, no decorrer do exercício passou a ser de responsabilidade do Fundo Nacional de Saúde. A Coordenação de Pagamentos Coletivos também atua na recuperação de recursos por glosas aplicadas pela Auditoria do SUS, na execução de bloqueios judiciais e retenções de tributos.

Os pagamentos em favor das instituições filantrópicas e estabelecimentos de saúde, credenciadas ao SUS para prestação de serviços relacionados à Média e Alta Complexidade, atingiram um montante total R\$ 240,4 milhões. No mês de setembro, foi repassado 52,2 milhões; em outubro, foi repassado o valor de R\$ 65,2 milhões; em novembro, R\$ 48,7 milhões; e em dezembro, R\$ 74,1 milhões.

Nesse referido período, também foram recuperados recursos financeiros relativos às glosas aplicadas pela Auditoria do SUS no valor de R\$ 305,5 mil reais, correspondendo R\$ 838,43 reais, ao mês de setembro; R\$ 45,3 mil, ao mês de outubro; R\$ 227,4 mil, ao mês de novembro; e R\$ 31,9 mil, ao mês de dezembro. Essas glosas são aplicadas mediante a não comprovação de procedimentos de saúde e contribuem para a execução de despesas do Fundo Estadual de Saúde. Os valores recuperados por esta Coordenação, são devidamente atualizados monetariamente e descontados do prestador responsável no ato do pagamento.

Promovendo o cumprimento da obrigatoriedade da substituição tributária do Fundo Estadual de Saúde, a Coordenação de Pagamentos Coletivos ao executar as despesas referentes à prestação de serviço do SUS, realiza a retenção na fonte do Imposto de Renda e do Imposto Sobre Serviço. Deste modo, durante o período de setembro a dezembro de 2016, foi recolhido aos cofres públicos um total de R\$ 626,1 mil reais, de IR e R\$ 1,07 milhões, de ISS.

As transferências dos recursos das contrapartidas estaduais do PSF e SAMU, do HPP Estadual e do CAPS, foram de R\$ 68,1 milhões. Sendo, R\$ 392,4 mil, no mês de setembro; R\$ 13,6 milhões, no mês de outubro; R\$ 14,6 milhões, no mês de novembro; e R\$ 39,4 milhões, no mês de dezembro, o detalhamento da execução do período de janeiro a dezembro 2016 está registrada no **Anexo 15**.

## PROGRAMA SUA NOTA É UM SHOW DE SOLIDARIEDADE

Com objetivo de despertar a consciência da população quanto à importância dos tributos no cumprimento das obrigações sociais do Estado e incentivar o cidadão a exigir a nota e/ou cupom fiscal, bem como o de acompanhar a aplicação dos recursos públicos, foi desenvolvido pelo Governo do Estado o Projeto Sua Nota é um Show de Solidariedade, através da parceria entre as Secretarias da Fazenda, da Saúde, e da Justiça e Direitos Humanos e do Desenvolvimento Social com a execução pela Secretaria da Saúde.

Três pilares norteiam a concepção deste Projeto: a valorização das instituições sociais e de saúde, a eficiência na aplicação dos recursos públicos e a participação e desenvolvimento da comunidade para a mudança da realidade local. Quadrimestralmente seriam premiadas as entidades que coletarem o maior número de notas ou cupons, considerando-se a faixa em que estejam enquadradas, de acordo com: número de leitos (hospitais) e número de habitantes do município (instituições sociais).

O impacto dessa ação gerou como fruto a premiação em recursos financeiros às instituições filantrópicas sociais e de saúde. O resultado obtido foi a melhoria da infraestrutura dessas instituições através da aquisição de equipamentos e materiais permanentes, realização de obras, reformas e ampliações de instalações, compras de bens duráveis e de consumo, compatíveis com as suas atividades fins, melhorando a qualidade de vida de milhares de baianos e ao mesmo tempo estimulando o exercício da cidadania.

No exercício 2016 foram feitas visitas de inspeção e orientadoras as unidades do interior do Estado, visando assim uma aplicação, mais consciente, de acordo com os objetivos do programa; salientamos também, que nesse ano tivemos a adesão de mais duas Instituições ao Programa: Hospital Geral Aurelino Leal do município Aurelino Leal e o Hospital Municipal Frei Silvério Gigli do município de Una.

O Programa teve uma execução no exercício 2016 em Restos a Pagar – RP na ordem de R\$ 118 mil e em Despesas de Exercícios Anteriores – DEA na ordem de R\$ 3,4 milhões tendo uma totalização em investimentos ao final do exercício de 3,5 milhões, conforme apresentado na **Tabela 30**.

Com a finalidade de verificar a aplicação destes recursos, foram realizadas visitas técnicas a nove instituições, encontrando as entidades funcionando de maneira satisfatória, exceto a instituição localizada no município de Oliveira dos Campinhos, que estava temporariamente fechada. Realizado também visita de inspeção ao município de Aurelino Leal, que fará a sua primeira participação na 40ª Etapa da 2ª Fase.

**Tabela 30 - PROGRAMA SUA NOTA É UM SHOW DE SOLIDARIEDADE BAHIA, JAN – DEZ/2016**

MUNICÍPIO	INSTITUIÇÃO	1º Quadrimestre		
		ETAPA	VALOR	TOTAL
PAGAMENTOS RP 2016				
ITUBERÁ	HOSPITAL ANTÔNIO COSTA PINTO DANTAS	26ª	2.688,31	2.688,31
TOTAL PAGAMENTOS RP 1º Quadrimestre			2.688,31	2.688,31
MUNICÍPIO	INSTITUIÇÃO	1º Quadrimestre		
		ETAPA	VALOR	TOTAL
PAGAMENTOS DEA 2016				
SALVADOR	OBRAS SOCIAIS IRMÃ DULCE – HOSPITAL SANTO ANTÔNIO	28ª	298.925,06	298.925,06
TOTAL DE PAGAMENTOS RP 1º Quadrimestre			298.925,06	298.925,06
MUNICÍPIO	INSTITUIÇÃO	2º Quadrimestre		
		ETAPA	VALOR	TOTAL
PAGAMENTOS RP 2016				
CAETITÉ	FUNDAÇÃO HOSPITALAR SENHORA SANTANA	29ª	10.361,66	10.361,66
MIGUEL CALMON	SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MIGUEL CALMON	25ª	3.265,45	3.265,45
MORRO DO CHAPÉU	SOCIEDADE SÃO VICENTE DE PAULO -HOSPITAL E MATERNIDADE SÃO VICENTE D	27ª	30.587,40	30.587,40
CAETITÉ	FUNDAÇÃO HOSPITALAR SENHORA SANTANA	25ª	9.124,41	9.124,41
ITUBERÁ	HOSPITAL ANTÔNIO COSTA PINTO DANTAS	26ª	2.688,31	2.688,31
TOTAL DE PAGAMENTOS RP 2º QUADRIMESTRE			56.027,23	56.027,23
MUNICÍPIO	INSTITUIÇÃO	2º Quadrimestre		
		ETAPA	VALOR	TOTAL
PAGAMENTOS DEA 2016				
UBAIRA	ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO A MATERNIDADE E A INFÂNCIA DE UBAIRA	35ª	3.683,05	3.683,05
SALVADOR	LIGA BAHIANA CONTRA O CÂNCER – HOSPITAL ARISTIDES MALTEZ	30ª	365.738,45	365.738,45
SALVADAOR'	SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DA BAHIA – HOSPITAL SANTA ISABEL	35ª	6.856,14	6.856,14
TANQUINHO	HOSPITAL MUNICIPAL JOÃO CAMPOS	33ª	11.715,97	11.715,97
FEIRA DE SANTANA	SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE FEIRA DE SANTANA	35ª	2.500,00	2.500,00
OLIVEIRA DOS CAMPINHOS	SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE OLIVEIRA DOS CAMPINHOS	36ª	5.838,11	5.838,11
ESPLANADA	SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE ESPLANADA-HOSPITAL SÃO FRANCISCO E SÃO	33ª	12.724,61	12.724,61
ALCOBAÇA	CARITAS DIOCESANA DE CARAVELAS-HOSPITAL SÃO BERNARDO	33ª	19.036,67	19.036,67
SALVADAOR'	LIGA BAHIANA CONTRA O CÂNCER – HOSPITAL ARISTIDES MALTEZ	31ª	336.711,73	336.711,73
SALVADOR	INSTITUTO. BRAS. OFTALMOLOGIA PREV. CEGUEIRA – HOSPITAL HUMBRTO CASTI	34ª	16.888,09	16.888,09
CAMPO FORMOSO	UNIÃO HOSPITALAR SÃO FRANCISCO	35ª	84.895,47	84.895,47
MIGUEL CALMON	HOSPITAL PORTUGUES-MIGUEL CALMON	33ª	2.500,00	2.500,00
CACHOEIRA	SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE CACHOEIRA	35ª	10.039,51	10.039,51
VITORIA DA CONQUISTA	SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA DA CONQUISTA	35ª	74.119,35	74.119,35
NAZARÉ	SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE NAZARÉ	31ª	7.801,14	7.801,14
SALVADOR	LIGA ÁLVARO BAHIA-HOSPITAL MARTAGÃO GESTEIRA	34ª	129.184,86	129.184,86
CONCEIÇÃO DO ALMEIDA	SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE CONCEIÇÃO DO ALMEIDA	32ª	9.276,43	9.276,43
SALVADOR	ASSOCIAÇÃO OBRAS SOCIAIS IRMÃ DULCE	29ª	309.964,50	309.964,50
SANTO AMARO	HOSPITAL E MATERNIDADE SANTO AMARO	35ª	2.500,00	2.500,00
VITÓRIA DA CONQUISTA	SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DEVITÓRIA DA CONQUISTA	34ª	55.554,27	55.554,27
VALENÇA	SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VALENÇA	35ª	58.496,06	58.496,06
SALVADOR	LIGA ÁLVARO BAHIA-HOSPITAL MARTAGÃO GESTEIRA	33ª	132.566,99	132.566,99
SANTO ANTONIO DE JESUS	SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SANTO ANTONIO DE JESUS	32ª	59.165,00	59.165,00
TOTAL DE PAGAMENTOS DEA 2º QUADRIMESTRE			1.717.756,40	1.717.756,40
MUNICÍPIO	INSTITUIÇÃO	3º Quadrimestre		
		ETAPA	VALOR	TOTAL
PAGAMENTOS RP 2016				
ILHÉUS	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE ILHÉUS	26ª	22.867,01	22.867,01
SANTA CASA DE MISERICÓRDIA	SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MIGUEL CALMON	28ª	36.941,03	36.941,03
TOTAL PAGAMENTOS RP 3º QUADRIMESTRE			59.808,04	59.808,04
MUNICÍPIO	INSTITUIÇÃO	3º Quadrimestre		
		ETAPA	VALOR	TOTAL
PAGAMENTOS DEA 2016				
SALVADOR	LIGA BAHIANA CONTRA MORTALIDADE INFANTIL	35ª	109.327,21	109.327,21
CASTRO ALVES	ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO A MATERNIDADE E A INFÂNCIA DE CASTRO ALVES	33ª	42.017,98	42.017,98
SALVADAOR'	CARITAS DIOCESANA DE CARAVELAS - HOSPITAL SÃO JOSÉ	33ª	33.806,06	33.806,06
TANQUINHO	HOSPITAL MUNICIPAL JOÃO CAMPOS	34ª	7.682,40	7.682,40
ESPLANADA	SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE ESPLANADA – HOSPITAL SÃO FRANCISCO E SÃO	34ª	20.213,77	20.213,77
CONCEIÇÃO DO ALMEIDA	SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE CONCEIÇÃO DO ALMEIDA	33ª	14.162,73	14.162,73
ALCOBAÇA	CARITAS DIOCESANA DE CARAVELAS-HOSPITAL SÃO BERNARDO	34ª	22.335,05	22.335,05
VARZEA NOVA	ASSOCIAÇÃO VARZEANOVENSE DE ASSISTÊNCIA	35ª	13.194,56	13.194,56
SALVADAOR'	SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DA BAHIA – HOSPITAL SANTA ISABEL	36ª	11.079,08	11.079,08
VITORIA DA CONQUISTA	SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA DA CONQUISTA	36ª	53.138,27	53.138,27
UBAIRA	ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO À INFÂNCIA E MATERNIDADE DE UBAIRA	36ª	9.127,65	9.127,65
MIGUEL CALMON	SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE CONCEIÇÃO DO ALMEIDA	35ª	10.858,02	10.858,02
NAZARÉ	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE NAZARÉ	35ª	2.500,00	2.500,00
FEIRA DE SANTANA	SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE OLIVEIRA DOS CAMPINHOS	37ª	15.516,89	15.516,89
SALVADAOR'	ASSOCIAÇÃO DE OBRAS SOCIAIS IRMÃ DULCE	30ª	304.013,71	304.013,71
VALENÇA	SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VALENÇA	36ª	88.596,81	88.596,81
CONCEIÇÃO DO ALMEIDA	SOC.BENEFICENTÉ DEZESSEIS DE SRTEMBRO	34ª	3.000,00	3.000,00
FEIRA DE SANTANA	SANTA CASA DE FEIRA DE SANTANA	37ª	4.365,38	4.365,38
CAMPO FORMOSO	UNIÃO HOSPITALAR SÃO FRANCISCO	36ª	89.828,84	89.828,84
ESPLANADA	SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE ESPLANADA – HOSPITAL S. FRANCISCO E S. VIC	35ª	20.485,95	20.485,95
CAETITÉ	FUNDAÇÃO HOSPITALAR SENHORA SANTANA	30ª	23.718,47	23.718,47
ALCOBAÇA	CARITAS DIOCESANA DE CARAVELAS - HOSPITAL SÃO BERNARDO	35ª	23.885,69	23.885,69
VARZEA NOVA	ASSOCIAÇÃO VARZEANOVENSE DE ASSISTÊNCIA	36ª	12.819,22	12.819,22
NAZARÉ	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE NAZARÉ	36ª	6.326,41	6.326,41
SALVADOR	INSTITUTO. BRAS. OFTALMOLOGIA PREV. CEGUEIRA – HOSPITAL HUMBRTO CASTI	35ª	10.646,31	10.646,31
SALVADOR	LIGA BAHIANA CONTRA O CANCER – HOSPITAL ARISTIDES MALTEZ	32ª	383.494,89	383.494,89
VITORIA DA CONQUISTA	SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITORIA DA CONQUISTA	37ª	64.624,10	64.624,10
CACHOEIRA	SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE CAHOEIRA	36ª	6.043,14	6.043,14
FEIRA DE SANTANA	SANTA CASA DE FEIRA DE SANTANA	36ª	4.469,40	4.469,40
ILHÉUS	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE ILHÉUS	27ª	23.139,36	23.139,36
TOTAL DE PAGAMENTOS DEA 3º QUADRIMESTRE			1.434.872,35	1.434.872,35
TOTAL 3º QUADRIMESTRE 2016			3.570.077,39	3.570.077,39

Fonte: Coordenação Sua Nota Show de Solidariedade - 10.03.2017

## **NÚCLEO ESTADUAL DE APOIO AO SISTEMA DE INFORMAÇÕES SOBRE ORÇAMENTO PÚBLICO EM SAÚDE (NEASIOPS)**

As atividades do Núcleo Estadual do SIOPS – Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde, no terceiro quadrimestre, estiveram voltadas para a regularização dos municípios que se encontravam em condições de inadimplência em relação às informações sobre os gastos com ações e serviços de saúde.

A Bahia contava, até o final do mês de dezembro de 2016, com 107 municípios totalmente irregulares no que diz respeito ao SIOPS. A equipe do Núcleo de Apoio ao SIOPS participou das reuniões da CIR – Comissão Intergestores Regional em vários Núcleos Regionais de Saúde, com o objetivo de minimizar a realidade de inadimplência, daquele momento, como também visando a evitar dificuldades muito maiores para as futuras gestões municipais a serem empossadas em 2017.

Agendando com o Ministério da Saúde a realização de oficinas do SIOPS para as regiões que mais concentram municípios em dificuldade de cumprir o rito obrigatório de preenchimento e homologação do SIOPS.

### **CONVÊNIOS**

#### **ANÁLISE E ELABORAÇÃO DE CONVÊNIOS FEDERAIS:**

##### **Da Receita**

No exercício de 2016, houve descentralização de recursos federais, por parte do Fundo Nacional de Saúde/Ministério da Saúde, provenientes de Contratos de Repasse e/ou Convênios no valor total de R\$ 2,6 milhões, conforme apresentado na **Tabela 31** com detalhamento no **Anexo 16**.

**Tabela 31 –DEMOSNTRATIVO CONSOLIDADO DA RECEITA DE CONVÊNIOS E CONTRATOS DE REPASSE  
BAHIA, JAN – DEZ 2016**

OBJETO	CONTRATO REPASSE/CONVENIO	QUANT.	VALOR
Aquisição de Equipamentos e Material Permanente para Atenção especializada em Saúde Bucal.	813416 / 2014	1	R\$ 843.000,00
Implantação e Implementação da estratégia de saúde da família.	2935/2008	1	R\$ 215.241,12
Promover a qualificação dos trabalhadores do SUS e lideranças representativa com ampliação do diagnóstico e intervenção clínica na saúde da população negra	813253/20114	1	R\$ 100.000,00
Aquisição de Produtos Médicos de uso Único para as unidades H. G. Ipiáú e H. G. Prado Valadares	832224/2016	1	R\$ 1.499.996,00
<b>TOTAL</b>		<b>4</b>	<b>2.658.237,12</b>

FORTE: FESBA/DICONV/Coord. Convênios Federais 01/02/2017

## Das Despesas

A SESAB focou suas ações no aprimoramento dos processos de trabalho, com vistas a melhorar o percentual de execução dos convênios vigentes, e conseqüentemente a diminuição da devolução de recursos para o Ministério da Saúde, quando da prestação de contas de convênios não prorrogados ou finalizados.

Considerando as devoluções, registramos que houve no primeiro quadrimestre o valor de R\$ 1,9 milhões, no segundo quadrimestre, R\$177 mil, e no terceiro quadrimestre não houve devolução, totalizando no exercício o montante de aproximadamente R\$ 2 milhões, conforme apresentados na **Tabela 32**.

**TABELA 32- DEMONSTRATIVO DE DESPESAS - DEVOLUÇÃO DE CONVÊNIOS POR FONTE BAHIA, JAN – DEZ/2016**

Nº CONVENIO	OBJETIVO	FONTE/DATA DE DEVOLUÇÃO	VALOR
2406/2007	Aquisição de Equipamentos Materiais Permanentes e Estudo para Informatizar o Centro de Referência em Saúde do Idoso.	(0647) 15/04/2016	R\$ 109.378,52
		(0647) 20/04/2016	R\$ 71.658,71
		(0130) 15/04/2016	R\$ 8.883,32
		(0130) 30/04/2016	R\$ 9.834,18
3251/2007	Reforma do Hospital São Jorge.	(0247) 20/04/2016	R\$ 63,04
		(0647) 30/04/2016	R\$ 3.164,83
2842/2007	Aquisição de Equipamentos Materiais Permanentes para Unidade de Saúde – Hospital de Irecê- "Mario Dourado Sobrinho"	(0247) 20/04/2016	R\$ 43.628,90
		(0647) 25/04/2016	R\$ 1.673.152,17
763287/2011	"Rede de participação popular e controle social na Bahia – Mobiliza SUS"	(0647) 28/07/2016	R\$ 153.801,48
		(0247) 20/04/2016	R\$ 6.181,42
		(5330) 28/07/2016	R\$ 17.966,30
2935/2003	Implan. e Implem. da estratégia de saúde da família.	0	R\$ 0,00
4549/2005	Ampliação e Reforma de Unidade de Saúde, Aquisição de Equipamento e Materiais Permanentes- Hospital Geral do Estado; Hospital Menandro de Farias- Hospital João Batista Caribé - Hospital E.S.Filho, Hospital São Jorge	0	R\$ 0,00
			<b>R\$ 2.079.746,57</b>

FONTE: FESBA/DICONV/Coord. Convênios Federais 01/02/2017

Cabe registrar que foi publicada nova Portaria Interministerial nº 424 de 30 de dezembro de 2016, constante no Diário Oficial da União de 02 de janeiro de 2017, que estabelece normas para execução e dispõe sobre transferência de recursos da União mediante convênios e contratos de repasse, revogando a Portaria Interministerial nº 507/2011.

Vale ressaltar que a SESAB vem aperfeiçoando o processo de construção das prestações de contas (parcial e total) de convênios e/ou contratos de repasses enviados ao Ministério da Saúde para análise e aprovação, com resultados positivos na aprovação das mesmas.

### Da Prestação de Contas

No que concerne à prestação de contas, foram encaminhadas ao Ministério da Saúde no exercício 2016, oito prestações de contas finais e parciais de convênios. Destas, uma encontra-se em análise pelo Ministério da Saúde (MS), cinco prestações finais e duas parciais foram aprovadas.

Registramos ainda, que uma prestação de contas parcial encontra-se em processo de elaboração e houve aprovação de mais uma prestação de contas de convênio enviada ao MS em exercício anterior .

Apresentamos após as medidas administrativas implantadas, aumento nos encaminhamentos de prestações de contas finais, por parte das áreas técnicas desta SESAB, conforme demonstrado na **Tabela 33**.

**Tabela 33 - PRESTAÇÃO DE CONTAS DE CONVÊNIOS FEDERAIS  
BAHIA, JAN – DEZ/2016**

Nº CONVENIO	OBJETIVO	DATA DE APROVAÇÃO	OBSERVAÇÃO
2935/2003	Implan. e Implem. da estratégia de saúde da família.	parecer nº 876 de 30/09/2016	Prestação de Contas Parcial
4549/2005	Ampl. e Ref. de Unid. de Saúde, Aq. de Eq. e Materiais Perm.- HGE. HMFarias- H.J.B.Caribé - H.E.S.Filho, Hosp. São Jorge	parecer nº 1023 de 21/12/2016	Prestação de Contas Parcial
1897/2007	Aquisição de Equipamentos e Materias Permanentes para Unidades de Saude - Hospital de Santo Antonio de Jesus	Em Analise no MS	Prestação de Contas Final
3054/2007	Aquisição de Equipamentos e Materias Permetidos para Unidades de Saude - Hospital Geral Roberto Santos	03/03/2016	Prestação de Contas Final
2406	Aquisição de Equipamento, Material Permanentes e Estudo para Informatizar o Centro de Referência em Saúde do Idoso	Em Analise no MS	Prestação de Contas Final
2211/2008	Ampliação Ref. a Aquisição de Equipamentos e Materiais Permanentes Hospital Geral Cleriston Andrade, Hospital Luiz Viana Filho e Hospital Geral de Vitória da Conquista	Em elaboração para envio ao MS	Prestação de Contas Parcial
3251/2007	Reforma do Hospital São Jorge	Em Analise no MS	Prestação de Contas Final
2842/2007	Aquisição de Equipamentos e Materias Permanentes para Unidades de Saude - Hospital Irecê " Mario Dourado Sobrinho"	Em Analise no MS	Prestação de Contas Final
763287/2011	"Rede de Participação Popular e Controle Social na Bahia – Mobilizassus"	Em Analise no MS	Prestação de Contas Final

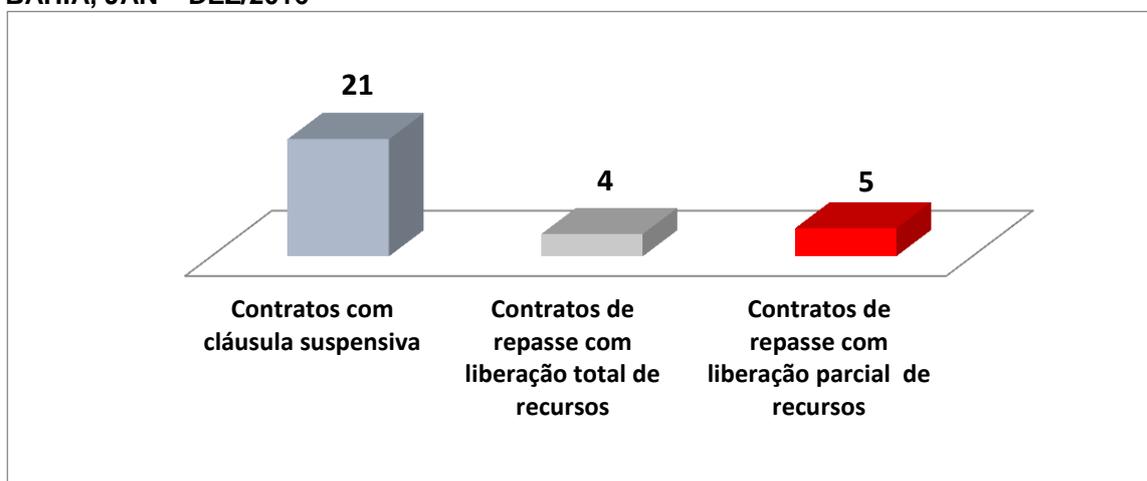
Fonte: Coord. Convênios Federais 01/02/2017

## Da Execução

Ao final do exercício 2016 a SESAB tramitaram 61 Convênios e Contratos de Repasses celebrados junto ao Ministério da Saúde/Caixa Econômica Federal, sendo os mesmos acompanhados pela Diretoria de Convênios - DICONV através da Coordenação de Convênios Federais. Destes: 30 contratos de repasse conforme demonstrado no **Gráfico 1**.

Cabe registrar que houve 16 contratos de repasse distratados, sendo 12 por não prorrogação pela concedente das cláusulas suspensivas e 04 por solicitação da SESAB.

**Gráfico 1 - CONTRATOS DE REPASSE  
BAHIA, JAN – DEZ/2016**



Fonte: Coord. Convênios Federais JAN-DEZ 2016

Visando o melhor acompanhamento e avaliação da execução dos convênios e contratos de repasse a Coordenação de Convênios Federais desenvolveu diversas medidas administrativa, bem como o planejamento/implantação de ações. Essas ações envolveram tanto o concedente quanto o conveniente, constituindo importante espaço de diálogo entre as superintendências, diretorias e áreas técnicas envolvidas no processo, permitindo análises e ações sobre os principais e mais relevantes convênios, contribuindo assim para a formulação de novas estratégias de atuação e articulação de todos os envolvidos.

## Das Prorrogações

Ao final do período foram solicitadas 28 (vinte e oito) prorrogações de vigências entre Convênios e Contratos de Repasse. Foram solicitadas ainda, 16 prorrogações por ofício de cláusulas suspensivas dos contratos de repasse.

**Convênios:**

- 01 Prorrogado “de ofício”;
- 01 Indeferimento (negativa de reconsideração);
- 01 Indeferimento (negativa por já ter execução financeira total);
- 11 Prorrogados por solicitação;
- 08 Encontram-se em análise pelo Ministério da Saúde;

**Contratos de Repasse:**

- 06 Prorrogados por solicitação;

**Das prorrogações de cláusula suspensivas tiveram:**

- 04 Prorrogados por solicitação;
- 12 Indeferimentos (negativa da prorrogação da cláusula suspensiva).

**Emendas Parlamentares**

De acordo com a Constituição Federal, a emenda parlamentar é o instrumento que o Congresso Nacional possui para participar da elaboração do orçamento proposta encaminhada pelo Poder Executivo, visando uma melhor alocação dos recursos públicos. São instrumentos de captação de recursos, cadastradas no sistema Fundo a Fundo, gerenciados e tramitados na Coordenação de Convênios Federais.

De período de janeiro a dezembro, registrou-se a transferência de recursos financeiros, no montante de R\$ 65 milhões, referentes às propostas cadastradas em exercícios anteriores, e no exercício atual, focadas diretamente na estruturação das Unidades Especializadas de Atenção em Saúde, conforme demonstrado na **Tabela 34**.

**Tabela 34 – DEMONSTRATIVO DE TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS FINANCEIROS-  
EMENDAS PARLAMENTARES  
BAHIA, JAN – DEZ/2016**

Nº PROPOSTAS	DATA DE LIBERAÇÃO	DESEMBOLSO
05816.630000/1150-22	09/11/2016	426.700,00
05816.630000/1150-23	11/11/2016	13.300,00
05816.630000/116-15	15/12/2016	2.949.190,00
05816.630000/116-18	05/12/2016	1.185.850,00
05816.630000/116-01	22/12/2016	501.500,00
<b>TOTAL</b>		<b>5.076.540,00</b>
<b>CUSTEIO</b>		
Nº PROPOSTAS	DATA DE LIBERAÇÃO	DESEMBOLSO
05816.630000/1150-03	16/12/2016	412.388,00
36000.1031642/01-600	19/12/2016	450.000,00
36000.1031642/01-600	19/12/2016	450.000,00
36000.1031642/01-600	19/12/2016	200.000,00
36000.1052912/01-600	21/12/2016	200.000,00
36000.1080182/01-600	21/12/2016	295.077,00
36000.1088362/01-600	21/12/2016	971.218,00
36000.1106402/01-600	30/12/2016	6.000.000,00
05816.630000/1150-20	07/12/2016	1.299.981,00
905816/16-001 -	15/12/2016	1.499.996,00
<b>TOTAL</b>		<b>11.778.660,00</b>
<b>ATENÇÃO ESPECIALIZADA</b>		
Nº PROPOSTAS	DATA DE LIBERAÇÃO	DESEMBOLSO
05816630000/1140-47	04/03/2016	200.000,00
05816630000/1140-65	04/03/2016	1.499.150,00
05816630000/1141-01	04/03/2016	147.700,00
05816630000/1140-62	11/04/2016	2.799.720,00
05816630000/1140-75	01/07/2016	1.634.030,00
05816.630000/1150-06	30/06/2016	2.708.000,00
05816.630000/1150-12	09/11/2016	350.000,00
05816.630000/1150-15	30/06/2016	300.000,00
05816.630000/1150-32	01/07/2016	300.000,00
05816.630000/1150-41	24/06/2016	140.000,00
05816.630000/1150-42	24/06/2016	107.760,00
05816.630000/1150-30	09/11/2016	299.960,00
05816.630000/1150-33	09/11/2016	700.000,00
05816.630000/1150-16	09/11/2016	961.000,00
05816.630000/1150-45	10/11/2016	42.000,00
05816.630000/1150-38	11/11/2016	1.756.530,00
05816.630000/1150-11	22/11/2016	300.000,00
05816.630000/1150-18	22/11/2016	3.607.170,00
05816.630000/1150-07	16/12/2016	2.051.460,00
05816.630000/1150-43	16/12/2016	31.349,00
05816.630000/1150-36	16/12/2016	812.140,00
05816.630000/1150-37	16/12/2016	960.960,00
05816.630000/1150-20	07/12/2016	1.299.981,00
05816.630000/116-05	07/12/2016	182.000,00
05816.630000/116-07	07/12/2016	250.000,00
05816.630000/116-10	08/12/2016	150.000,00
05816.630000/116-14	06/12/2016	100.000,00
05816.630000/116-19	07/12/2016	300.000,00
05816.630000/116-24	07/12/2016	449.934,00
05816.630000/116-26	16/12/2016	1.899.750,00
05816.630000/116-11	16/12/2016	300.000,00
05816.630000/116-12	16/12/2016	312.000,00
05816.630000/116-32	16/12/2016	879.775,00
05816.630000/116-29	16/12/2016	1.499.974,00
05816.630000/116-13	27/12/2016	200.000,00
05816.630000/116-68	28/12/2016	132.300,00
05816.630000/116-61	28/12/2016	150.000,00
05816.630000/116-33	28/12/2016	887.875,00
05816.630000/116-03	28/12/2016	200.000,00
05816.630000/116-67	28/12/2016	320.000,00
05816.630000/116-51	28/12/2016	2.079.736,00
05816.630000/116-38	28/12/2016	999.800,00
05816.630000/116-66	28/12/2016	967.560,00
05816.630000/116-75	29/12/2016	117.200,00
05816.630000/116-56	29/12/2016	112.100,00
05816.630000/116-74	29/12/2016	360.000,00
05816.630000/116-21	29/12/2016	2.028.771,00
05816.630000/116-73	30/12/2016	100.000,00
05816.630000/1160-27	10/01/2017	100.000,00
36000.1031642/01-600	19/12/2016	450.000,00
36000.1031642/01-600	19/12/2016	450.000,00
36000.1031642/01-600	19/12/2016	200.000,00
36000.1052912/01-600	21/12/2016	200.000,00
36000.1080182/01-600	21/12/2016	295.077,00
36000.1088362/01-600	21/12/2016	971.218,00
36000.1106402/01-600	30/12/2016	6.000.000,00
905816/16-001 -	15/12/2016	1.499.996,00
<b>TOTAL</b>		<b>48.153.976,00</b>
<b>TOTAL DA ESTRUTURAÇÃO DAS UNIDADES DE SAUDE</b>		<b>65.009.176,00</b>

FONTE: FESBA/DICONV/Coord. Convênios Federais 01/02/2017

A SESAB, através de Emendas Parlamentares, recebeu 76 indicações que foram devidamente cadastradas, destas, 71 são oriundas de emendas individuais, três de emendas de bancada e duas de Programa/Ação perfazendo o montante de R\$ 70,2 milhões, conforme demonstrado na **Tabela 35**.

Das 76 indicações realizadas no sistema FNS, 68 Emendas foram aprovadas com pareceres favoráveis, oito foram canceladas/contingenciadas ou não foram emitidos pareceres de mérito. As 68 emendas cadastradas e já aprovadas no exercício 2016 perfazem o total de R\$ 61,72 milhões, destas, 45 obtiveram descentralização de recurso no valor de R\$ 39,8 milhões, para aplicação em despesas de capital e corrente, restando descentralizar o valor de R\$ 21,9 milhões.

Cabe registrar que houve descentralização de recursos de 27 emendas cadastradas em exercícios anteriores no valor de R\$ 25,1 milhões, perfazendo no total de R\$ 65 milhões em emendas descentralizadas em 2016 pelo Ministério da Saúde.

**Tabela 35 -CONSOLIDADO DA POSIÇÃO DAS EMENDAS PARLAMENTARES/PROGRAMA BAHIA, JAN-DEZ 2016**

EMENDAS PARLAMENTARES CADASTRADAS- ATENÇÃO ESPECIALIZADA 2016		
VALOR DA EMENDA	VALOR DISPONIVEL	VALOR CADASTRADO
58.156.231,00	39.936.844,00	41.708.674,92
EMENDAS PARLAMENTARES CADASTRADAS- ATENÇÃO BASICA 2016		
VALOR DA EMENDA	VALOR DISPONIVEL	VALOR CADASTRADO
13.946.151,00	7.030.774,00	7.598.530,00
PROPOSTAS POR PROGRAMA- ATENÇÃO ESPECIALIZADA 2016		
VL.PROGRAMA/AÇÃO	VALOR DISPONIVEL	VALOR CADASTRADO
9.814.013,00	9.814.013,00	9.727.799,08
MANUTENÇÃO DE UNIDADE DE SAÚDE- TETO MAC		
VALOR DA EMENDA	VALOR DISPONIVEL	VALOR CADASTRADO
11.671.218,00	11.371.218,00	11.166.272,00
TOTAL GERAL		
<b>93.587.613,00</b>	<b>68.152.849,00</b>	<b>70.201.276,00</b>

FONTE: FESBA/DICONV/Coord. Convênios Federais 01/02/2017

## ANÁLISE E ELABORAÇÃO DE CONVÊNIOS ESTADUAIS

Ao final do exercício 2016 encontravam-se na Coordenação de Análise e Elaboração 91 instrumentos formalizados, destes 89 oriundos de exercícios anteriores. Cabe ressaltar, que dos 91 instrumentos, 67 correspondem a instrumentos com previsão de repasse (**Tabela 36**, e detalhamento no **Anexo 17**) e 24 sem previsão de repasse.

**Tabela 36 - DEMONSTRATIVOS DE CONVÊNIOS ESTADUAIS – COM REPASSE, VIGENTES  
BAHIA, JAN - DEZ/2016**

TIPO DO CONVÊNIO	QT	AÇÃO	VALOR ATUAL DO CONVÊNIO	DESEMBOLSO NO EXERCÍCIO DE 2016	DESEMBOLSO ACUMULADO	SALDO
Construção	2	3349	1.874.878,44	1.067.997,00	1.874.878,44	0,00
Custeio	6	3354	5.718.480,00	991.289,09	5.204.151,86	514.328,14
Equipamentos	25	3351	11.774.650,50	1.041.882,03	8.425.393,05	2.359.257,45
PSF	19	3349	2.671.502,28	535.000,00	2.471.502,28	200.000,00
Reforma	15	3350	13.548.596,28	1.463.246,45	9.461.839,93	3.802.585,55
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>67</b>	<b>-</b>	<b>35.588.107,50</b>	<b>5.099.414,57</b>	<b>27.437.765,56</b>	<b>6.876.171,14</b>

FONTE: Coordenação de Análise e Elaboração - Jan a Dez- 2016

No que concerne aos Convênios vigentes no referido exercício, **24** não correspondem a repasses financeiros, sendo estes: Cessão de Servidores, Estágios Curriculares, Cessão de Esqueletos, e outros:

- **17** foram pactuados objetivando cessão de servidores do quadro de pessoal da SESAB a outros entes da administração pública, principalmente para exercer funções nos municípios, contribuindo assim no fortalecimento e melhoria da gestão do Sistema Unico de Saúde-SUS. Também, sem envolver repasse de recursos financeiros, migraram de exercícios anteriores;
- **2** ajustes com objetivo de estabelecer a cooperação técnico - científica, visando à realização de ações de ensino aprendizagem, através de estágios curriculares obrigatórios supervisionados e práticas de ensino curriculares não remunerados, para alunos matriculados em cursos de nível superior, na área de saúde, em instituições de ensino;
- **2** ajustes correspondentes à cessão de esqueletos humanos, destinados a faculdades/universidades de modo a propiciar aos acadêmicos dos cursos da área de saúde, o aperfeiçoamento prático dos conteúdos teóricos práticos, através do estudo de esqueleto humano, de acordo com as normas insculpidas na Lei Federal nº 8.501/92;
- **3** de cooperação técnico-científicos, de apoio e gestão relativos ao SUS.

No decorrer do exercício, foram formalizados dois Convênios de repasse financeiro com as instituições filantrópicas – Associação Obras Sociais Irmã Dulce e a Liga Álvaro Bahia contra Mortalidade Infantil, visando o fortalecimento do SUS e ampliação da oferta dos serviços na rede com uma totalização de R\$ 2,3 milhões conforme **Tabela 37** com detalhamento no **Anexo 18**.

**Tabela 37 – DEMONSTRATIVO DE CONVÊNIOS ESTADUAIS CONSOLIDADOS**

**BAHIA, JAN - DEZ/2016**

TIPO DO CONVÊNIO	QT	AÇÃO	VALOR ATUAL DO CONVÊNIO	DESEMBOLSO NO EXERCÍCIO DE 2016	DESEMBOLSO ACUMULADO	SALDO
Equipamentos	1	3351	395.362,95	395.362,95	395.362,95	0,00
Reforma	1	3350	2.000.000,00	503.246,45	503.246,45	1.496.753,55
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>2</b>	<b>-</b>	<b>2.395.362,95</b>	<b>898.609,40</b>	<b>898.609,40</b>	<b>1.496.753,55</b>

FONTE: Coordenação de Análise e Elaboração - Jan a Dez - 2016

Dos 91 instrumentos inicialmente informados, 44 tiveram suas vigências expiradas, sendo 38 com previsão de desembolso e seis não correspondem a ajustes de repasse, conforme **Tabela 38**, com detalhamento no **Anexo 19**.

**Tabela 38 – DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DE CONVÊNIOS ESTADUAIS, COM REPASSE, EXPIRADA NO EXERCÍCIO**

**BAHIA, JAN - DEZ/2016**

TIPO DO CONVÊNIO	QT	AÇÃO	VALOR ATUAL DO CONVÊNIO	DESEMBOLSO NO EXERCÍCIO DE 2016	DESEMBOLSO ACUMULADO	SALDO
Construção	1	3349	674.911,44	170.000,00	674.911,44	0,00
Custeio	2	3354	4.600.116,62	870.725,66	4.600.116,62	0,00
Equipamentos	17	3351	7.267.043,52	351.419,08	5.413.771,32	863.272,20
PSF	13	3349	1.771.502,28	235.000,00	1.771.502,28	0,00
Reforma	5	3350	3.820.550,97	0,00	3.570.550,97	250.000,00
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>38</b>	<b>-</b>	<b>18.134.124,83</b>	<b>1.627.144,74</b>	<b>16.030.852,63</b>	<b>1.113.272,20</b>

FONTE: Coordenação de Análise e Elaboração - Jan a Dez - 2016

Salienta-se que no referido período houve o término de vigência de 04 ajustes convenientes, sendo:

- **1** ajuste de convênios cujo objeto é a aquisição de equipamentos não houve desembolso devido a pendências relativas à reforma na Unidade Hospitalar, ficando inviável a aquisição dos equipamentos sem o término da obra;
- **2** instrumentos tiveram suas vigências expiradas sem o repasse total dos recursos, por terem apresentado pendências na execução sem haver saneamento das pendências após notificação. Nestes casos, especificamente os convenientes optaram pelo ressarcimento/devolução integral dos recursos, com vistas a obter a regularidade dos referidos Convênios;
- **1** Foi instaurada Tomada de Contas relativa do instrumento por não haver regularidade de execução e a não apresentação da Prestação de Contas.

É importante asseverar que os prazos expirados dos convênios devem-se principalmente a: ausência de manifestação dos municípios, em tempo hábil, quanto a sua prorrogação; inadimplência com certidões (CAUC e SICON), conforme instituído na Lei nº 9.433/2005 e Resolução TCE nº 144/2013; finalização da execução dos objetos ora pactuados, conforme demonstrado em detalhamentos no **Anexo 17**.

Ao final do último quadrimestre deste exercício 2016, encontram-se vigentes na Diretoria de Convênios 47 instrumentos, destes 29 implicando, em 2016, despesas no valor de R\$ 3,4 milhões (**Tabela 39** e detalhamento no **Anexo 20**) e 18 sem previsão de repasse financeiro.

**Tabela 39 - DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DE CONVÊNIOS ESTADUAIS, COM REPASSES, VIGENTES**

**BAHIA, JAN – DEZ/2016**

TIPO DO CONVÊNIO	QT	AÇÃO	VALOR ATUAL DO CONVÊNIO	DESEMBOLSO NO EXERCÍCIO DE 2016	DESEMBOLSO ACUMULADO	SALDO
Construção	1	3349	1.199.967,00	897.997,00	1.199.967,00	0,00
Custeio	4	3354	1.118.363,38	120.563,43	604.035,24	514.328,14
Equipamentos	8	3351	4.507.606,98	690.462,95	3.011.621,73	1.495.985,25
PSF	6	3349	900.000,00	300.000,00	700.000,00	200.000,00
Reforma	10	3350	9.728.045,31	1.463.246,45	5.891.288,96	3.552.585,55
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>29</b>	<b>-</b>	<b>17.453.982,67</b>	<b>3.472.269,83</b>	<b>11.406.912,93</b>	<b>5.762.898,94</b>

FONTE: Coordenação de Análise e Elaboração - Jan a Dez- 2016

É importante informar que, foi publicado no DOE em 30.12.2016, distrato do Convênio nº 031/2014, conforme solicitado pelo gestor municipal, devido aos equipamentos constantes do Plano de Trabalho estarem com os valores desatualizados.

De acordo com a natureza dos ajustes, no exercício de 2016 houve transferências que demandaram ao FESBA repasses financeiros e descentralizações orçamentárias para honrar compromissos previamente acordados com entes municipais e entidades filantrópicas, no valor total de aproximadamente R\$ 5 milhões. Há de se considerar que, dos recursos orçamentários e financeiros liberados no referido exercício pelo FESBA, observa-se um fluxo de pagamento que fixa quadro de desembolso para 10 convênios, os quais se encontravam tecnicamente aptos ao recebimento dos recursos provenientes dos ajustes firmados, conforme demonstrados na **Tabela 40** com detalhamento no **Anexo 21**.

**TABELA 40 - CONSOLIDADOS DE CONVÊNIOS ESTADUAIS, COM DESEMBOLSO, NO BAHIA, JAN - DEZ/2016**

TIPO DO CONVÊNIO	QT	AÇÃO	VALOR ATUAL DO CONVÊNIO	DESEMBOLSO NO EXERCÍCIO DE 2016	DESEMBOLSO ACUMULADO	SALDO
Construção	2	3349	1.874.878,44	1.067.997,00	1.874.878,44	0,00
Custeio	3	3354	4.961.806,92	991.289,09	4.841.243,48	120.563,44
Equipamentos	4	3351	1.991.605,79	1.041.882,03	1.991.605,79	0,00
PSF	9	3349	1.305.375,57	535.000,00	1.305.375,57	0,00
Reforma	4	3350	4.737.257,00	1.463.246,45	2.840.503,45	1.896.753,55
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>22</b>	<b>-</b>	<b>14.870.923,72</b>	<b>5.099.414,57</b>	<b>12.853.606,73</b>	<b>2.017.316,99</b>

FONTE: Coordenação de Análise e Elaboração - Jan a Dez- 2016

Os valores de parcelas de Convênios desembolsados foram distribuídos conforme os recursos mobilizados para garantir o funcionamento, a gestão e o fortalecimento do SUS, ressaltando-se que os valores desembolsados pela Concedente obedeceram à cláusula terceira – da liberação dos recursos que regem os Convênios firmados, no que indica o Decreto Estadual nº 9.266/2005 e Resolução TCE nº 144/2013.

Cabe salientar que, conforme Decreto acima mencionado, a liberação da 2ª parcela está condicionada ao cumprimento de todas as atividades previstas para as fases e/ou etapas correspondentes à parcela anterior, e da 3ª parcela em diante, além do cumprimento das etapas precedentes, deverá encaminhar a

prestação de contas das parcelas recebidas anteriormente e, assim, sucessivamente.

É importante informar que, no exercício em questão, encontravam-se em tramitação 138 processos em andamento, contendo solicitações para celebração de convênio com as seguintes descrições:

- 09 tendo como objeto aquisição de equipamentos e materiais permanentes;
- 02 objetivando construção de Unidade de Saúde da Família;
- 02 para construção de Unidades de Saúde Satélite;
- 01 com objeto para construção de Unidade de Saúde;
- 15 para reforma e/ou ampliação de Unidades de Saúde (hospital e/ou centro de saúde);
- 109 objetivando cessão de servidor;

Informamos que os processos inerentes a pleitos com Instituições Filantrópicas e/ou municípios tramitados na DICONV, os quais encontram-se parados sem retorno, sem documentação comprobatória, sem Plano de Trabalho, ou até mesmo com restrições no CAUC e SICON, após 12 meses sem tramitação, são arquivados, considerando determinação do Gabinete do Secretário.

## **ACOMPANHAMENTO DE CONVÊNIOS ESTADUAIS**

A Coordenação de Acompanhamento de Convênios Estaduais tem como principal função acompanhar, através de vistorias técnicas “in loco”, os processos de convênios vigentes e não vigentes com vistas a obedecer aos critérios estabelecidos nas normativas legais, para obtenção fiel na execução no cumprimento dos objetos pactuados.

No exercício de 2016, foram realizadas vistorias em 187 convênios estaduais, para o andamento das atividades de acompanhar e monitorar o cumprimento do objeto pactuado, conforme detalhamento nos respectivos municípios e/ou Instituições conforme apresentados na **Tabela 41**.

**Tabela 41 - CONSOLIDADOS DE CONVÊNIOS ESTADUAIS, VISTORIAS REALIZADAS, NO EXERCÍCIO 2016**

**BAHIA, JAN - DEZ/2016**

TOTAL DE CONVÊNIOS VISTORIADOS	
OBJETO DO CONVÊNIO	QUANTIDADE DE VISTORIAS TECNICA
JANEIRO - DEZEMBRO/ 2016	
CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BASICA MODALIDADE 2, PARA 01 EQUIPE DE SAUDE DA FAMILIA E 01 EQUIPE DE SAUDE BUCAL - UBSF	87
CONSTRUÇÃO , REFORMA, AMPLIAÇÃO E ADEQUAÇÕES FISICAS DE UNIDADES DE SAUDE	34
EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	60
SANEAMENTO -ESGOTAMENTO SANITÁRIO	00
CUSTEIO	06
OUTROS	00
<b>TOTAL DE VISTORIAS</b>	<b>187</b>

Fonte: Coordenação de Acompanhamento – 2016

Com vistas à ampliação de vistorias e necessidade de obter maior número de convênios concluídos, a Diretoria de Convênios vem buscando apoio dos colaboradores dos Núcleos de Saúde, que realizaram um total de 96 vistorias, conforme demonstrado na **Tabela 42**, atendendo principalmente casos emergenciais demandados pelo Tribunal de Contas do Estado, tendo em vista a existência de um quantitativo considerável de convênios vigentes e não vigentes necessitando de acompanhamento técnico.

**Tabela 42 - CONSOLIDADOS DE CONVÊNIOS ESTADUAIS, VISTORIAS REALIZADAS PELO NUCLEO, NO EXERCÍCIO 2016**

**BAHIA, JAN - DEZ/2016**

VISTORIAS REALIZADAS PELO NÚCLEO	
APOIO OPERACIONAL	QUANTIDADE DE VISTORIAS TECNICA
JANEIRO - DEZEMBRO/ 2016	
NÚCLEO DE SAÚDE – LESTE	86
NÚCLEO DE SAÚDE – CENTRO LESTE	01
NÚCLEO DE SAÚDE – EXTREMO SUL	05
NÚCLEO DE SAÚDE – CENTRO NORTE	01
NÚCLEO DE SAÚDE – SUDOESTE	03
<b>TOTAL DE VISTORIAS</b>	<b>96</b>

Fonte: Coordenação de Acompanhamento – 2016

Dentre as principais ações que visam propiciar a melhoria no acompanhamento dos convênios de obra, foi solicitado apoio da CEIRF - Coordenação Executiva de

Infraestrutura da Rede Física, sendo realizadas 26 vistorias. Para convênios de custeio foi solicitado apoio da SUVISA – Superintendência de Vigilância Sanitária, sendo viabilizadas vistorias em 04 convênios e para os convênios de equipamentos houve a contratação de um Técnico, para compor o quadro de Servidores da DICONV, sendo realizadas 61 vistorias, conforme apresentados na **Tabela 43**.

**Tabela 43 - CONSOLIDADA DE CONVÊNIOS ESTADUAIS, VISTORIAS REALIZADAS PELA SESAB**

**BAHIA, JAN - DEZ/2016**

VISTORIAS REALIZADAS PELA SESAB	
APOIO OPERACIONAL	QUANTIDADE DE VISTORIAS TECNICA
JANEIRO - DEZEMBRO/ 2016	
CEIRF	26
DICONV	61
SUVISA	04
<b>TOTAL DE VISTORIAS</b>	<b>91</b>

Fonte: Coordenação de Acompanhamento – 2016

Salientamos que no período de janeiro a dezembro de 2016, após vistorias realizadas, atingimos a finalização de 87 Convênios conforme detalhamento no **Anexo 23**.

## **DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DE CONVÊNIOS**

A Coordenação de Prestação de Contas tem como finalidade principal atender aos preceitos da Resolução TCE nº. 144, de dezembro de 2013, quanto à identificação das possíveis irregularidades na prestação de contas dos convênios estaduais, através da análise sistemática da comprovação das despesas dos recursos repassados, e ao saneamento das pendências apontadas através de notificações dos órgãos de controle, bem como, a regularização do processo de prestação de contas, ficando os documentos dos convênios mantidos sob a guarda e responsabilidade do órgão repassador.

Considerando a Resolução nº 144/2013, os processos de prestação de contas serão submetidos aos procedimentos de verificação e regularização do Controle Interno/Coordenação de Prestação de Contas e, estando devidamente saneadas as pendências, permanecerão à disposição do Tribunal, mas sob a guarda e responsabilidade da SESAB, para exame oportuno pelos órgãos de controle

interno e externo, durante o prazo previsto no art. 9º. §1º, da Resolução supramencionada.

Em cumprimento ao capítulo VI art. 10º. da Resolução nº. 144/2013, os processos de prestação de contas somente serão encaminhados ao TCE, para julgamentos mediante solicitação formal, requerimento de seus órgãos ou de integrante da equipe auditoria, nomeada por ordem de serviço.

Tramitaram na DICONV no exercício o total de 75 processos de prestação de contas, sendo destes 46 na situação de Prestação de Contas Total, 27 Prestações de Contas Parciais, e duas devoluções de recursos, referentes a compromissos firmados em exercícios anteriores.

**Tabela 44 - PRESTAÇÃO DE CONTAS DE CONVÊNIOS ESTADUAIS BAHIA**

EXERCÍCIO	TRAMITADOS	ANALISADOS	ENVIADOS AO TCE
2015	108	20	84
2016	75	300	221
<b>TOTAL</b>	<b>183</b>	<b>320</b>	<b>305</b>

Fonte: Coord. Prestação de Contas Convenios JAN-AGO 2016

Foram analisados **300** processos no exercício 2016, com diversos volumes, correspondentes a convênios firmados. Destes, 27 processos correspondem ao primeiro quadrimestre, 89 ao segundo quadrimestre, e 184 processos analisados no terceiro quadrimestre.

Destacamos que o aumento significativo nas análises dos processos observados entre o período de agosto e setembro, face ao acréscimo do quadro de pessoal na Coordenação de Prestação de Contas, visando atender as Ordens de Serviços diligenciadas pelo Tribunal de Contas do Estado – TCE, que possuíam como data limite para atendimento das solicitações até a data do dia 30.09.2016.

Foram encaminhados ao Egrégio Tribunal de Contas – TCE-BA, 221 processos, referentes a 93 convênios firmados, em atendimento a ordem de serviços. Encaminhado também no referido período um total de 149 Notificações, sendo 40 solicitando a prestação de contas dos convênios e 109 solicitando documentações e/ou esclarecimentos.

No exercício de 2016 a Coordenação de Prestação de Contas analisou 61 atendimentos de notificações, sendo 09 no primeiro quadrimestre, 08 no segundo quadrimestre, e 44 no terceiro quadrimestre.

As ações têm sido desenvolvidas e implantadas no sentido de aprimorar e fortalecer o controle interno do FES-BA, entre elas a realização de orientações e fornecimento de modelos de formulários, objetivando fortalecer os controles, com novos mecanismos que venham a facilitar a análise das contas, vistorias técnicas e auditorias, mediante a criação do roteiro anteriormente citado.

Como resultado destes novos mecanismos de controle, a DICONV, no exercício de 2016, conseguiu por meio das medidas administrativas cabíveis (Notificações, Reuniões com o Convenente, dentre outros), o saneamento das irregularidades constatadas quando da análise das prestações de contas.

Com referência às devoluções de saldos remanescentes dos convênios/ devolução de metas não cumpridas / devolução integral de convênios não executados pelos Municípios/entidades, ação esta, obrigatória e prevista em lei, para efeito de obtenção de regularidade das contas, houve a restituição aos cofres públicos do estado no valor de R\$ 2,7 milhões

Registramos ainda que no segundo quadrimestre houve a implementação de Pareceres Técnicos Conclusivos da Execução físico-Financeira por parte da Coordenação de Prestação de Contas em conjunto com a Coordenação de Acompanhamento, sendo emitidos entre o período de Maio-Dezembro de 2016, 20 pareceres, destes, 17 tiveram parecer opinando por regularidade ou regularidade com ressalvas das contas, e 03 com parecer opinativo de irregularidade.

Os novos modelos de pareceres encontram-se adequados a legislação vigente após a reformulação dos processos de trabalho e dos fluxos administrativos da DICONV.

## **TOMADA DE CONTAS**

Durante o Período 2014/2016 foram instruídos pela Diretoria de Convênios 29 processos de Tomada de Contas, sendo que destes, 04 estão aguardando publicação da Portaria que designa a Comissão responsável pela Tomada de Contas, 01 encontra-se suspenso após Termo de Ajuste de Conduta – TAC,

firmado entre o Município e o Ministério Público, sendo concedido prazo para saneamento das não conformidades até dezembro de 2016. Outrossim, 24 possuem portaria de designação de comissão, publicados no DOE buscando atender o que preconiza a legislação vigente, com a finalidade de fortalecer os instrumentos de controle, visando a garantia da boa aplicação dos recursos públicos, com a imputação de responsabilidade ao autor da conduta indevida, buscando o ressarcimento ao erário.

**Tabela 45 - TOMADA DE CONTAS DE CONVÊNIOS ESTADUAIS BAHIA**

EXERCÍCIO	INSTRUÍDOS	PORTARIAS PUBLICADAS	AGUARDANDO PUBLICAÇÃO	SUSPENSAS
2014	5	2	3	-
2015	21	17	4	-
2016	3	5	4	1
<b>TOTAL</b>	<b>29</b>	<b>24</b>	<b>4</b>	<b>1</b>

Fonte: Coord. Prestação de Contas Convenios JAN-DEZ 2016

Em relação à redução no número de processos de Tomadas de Contas instruídos no exercício de 2016, esta situação justifica-se pelo fato que houve foco no desenvolvimento de ações visando o aumento do controle, acompanhamento e da regularização dos convênios, que possuíam pendências quando da análise parcial ou total das contas, tendo como exemplos os Convênio nº 125/2012 – Organização Social da Saúde – OSB, Convênio nº 016/2012 – Governador Mangabeira, Convênio nº 013/2013 – Associação de Proteção à Maternidade e a Infância – APMI de Castro Alves, dentre outros.

Cabe ressaltar que após identificados os instrumentos com irregularidades, procede-se a instrução da fase interna pela DICONV do processo de Tomada de Contas. Posteriormente, os processos são encaminhados para a Coordenação de Controle Interno – CCI, para controle, designação da Comissão e determinações do Gabinete do Sr. Secretário para encaminhamentos da fase externa.

## **ANÁLISE, MONITORAMENTO E QUALIDADE DO GASTO**

Com o objetivo de atender as necessidades aparentes no que se refere à avaliação e qualidade dos gastos e garantir a execução dos recursos orçamentários desta SESAB, foi estruturado, em julho de 2015, o grupo de trabalho com o objetivo de analisar os processos de aquisição e contratação.

Nesse cenário houve tramitação crescente de verificações de dispensas de licitações; análises de processos licitatórios, contratos e aditivos. Complementando essas ações de análises dos processos de compras e contratações, com vistas à qualidade do gasto e monitoramento da disponibilidade orçamentária para custeio das despesas, como também atendimento aos Decretos 15.954/2015 e 16.417/2015, foi criada a ATAG – Assessoria Técnica de Análise, Monitoramento e Qualidade do Gasto através da Portaria/SESAB nº 444 de abril de 2016, na estrutura do FESBA.

Durante o exercício, de janeiro a dezembro, houve tramitação e análise de processos relacionados a: Credenciamentos; Dispensa Eletrônica; Dispensa Tradicional, Inexigibilidade, Licitações, Registro de Preços e Outros, constituindo-se em 19.111 contratos com valor global de R\$ 314,74 milhões (**Tabela 46**).

**Tabela 46 - CONSOLIDADO DOS GASTOS COM CONTRATOS E LICITAÇÕES  
JAN – DEZ/2016**

TIPO CONTRATO	QUANTIDADE	VALOR TOTAL	PARTICIPAÇÃO (%)
Credenciamento	389	2.489.575,00	0,79
Disp. Eletrônica	2294	1.184.001,21	0,38
Disp. Tradicional	1998	54.304.395,28	17,25
Inexigibilidade	9	539.795,51	0,17
Licitação	7568	112.239.347,44	35,66
Registro de Preço	6853	143.079.187,92	45,46
Outros		905.703,26	0,29
<b>Total</b>	<b>19111</b>	<b>314.742.005,62</b>	<b>100</b>

Fonte: ATAG 02 de MAIO de 2017



**PARTE III**  
**AUDITORIAS REALIZADAS OU EM FASE DE EXECUÇÃO**  
**NO PERÍODO E SUAS RECOMENDAÇÕES**

## **AUDITORIAS REALIZADAS OU EM FASE DE EXECUÇÃO NO PERÍODO E SUAS RECOMENDAÇÕES**

A Auditoria SUS/BA, componente estadual do Sistema Nacional de Auditoria do SUS, tem como missão “assegurar a conformidade das ações, serviços e aplicação de recursos do SUS com as normas e resultados estabelecidos, no âmbito do Estado da Bahia”. No cumprimento deste propósito, têm o desafio de encontrar o melhor resultado para a equação “complexidade das ações, serviços e aplicação de recursos do SUS” versus “limites da capacidade instalada”, sem prescindir do atendimento das denúncias dos usuários do SUS e das demandas para fiscalização do Sistema (SUS), solicitadas pelos demais órgãos da Rede de Controle da Gestão Pública.

No cumprimento de suas atribuições a Auditoria vem aprimorando suas ações, assumindo seu papel enquanto eficiente ferramenta para a implementação das ações da gestão, fornecendo os instrumentos necessários para direcionar adequadamente os recursos públicos a serem alocados, se consolidando como um alicerce de avaliação da qualidade da prestação do serviço em saúde, no sentido de viabilizar e otimizar os serviços ofertados pela Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (SESAB).

O **Anexo 24** apresenta o detalhamento das auditorias realizadas ou em andamento e as devidas recomendações e/ou encaminhamentos.



**PARTE IV**  
**ACOMPANHAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE**

## **ACOMPANHAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE (PAS)**

A PAS constitui-se em instrumento de gestão que demonstra, no respectivo exercício, a operacionalização das metas expressas no PES. Neste quadrimestre, apresenta, partindo do quadro de ações, a meta programada para o ano, o resultado consolidado do ano e o percentual alcançado, complementado com conteúdo descritivo e o item “outras atividades realizadas”. Está estruturado a partir do programa, compromissos, metas, iniciativas e ações.

### **PROGRAMA - SAÚDE MAIS PERTO DE VOCÊ**

#### **Compromisso 1 – Fortalecer as ações de Vigilância à Saúde para promoção e proteção da saúde, prevenção de doenças/agravos e controle de risco**

Este compromisso tem a **Superintendência de Vigilância e Proteção da Saúde (SUVISA)**, como principal executora, cuja estratégia de ação é o fomento ao desenvolvimento de políticas públicas integradas com vistas a prevenir, reduzir e controlar a morbimortalidade por doenças e agravos transmissíveis e não transmissíveis.

Para o cumprimento deste compromisso, conforme explicitado no PPA 2016-2019, busca-se garantir o pleno funcionamento do Sistema Estadual de Vigilância por meio de ações de Vigilância Epidemiológica de Doenças e Agravos; do Programa Estadual de Imunizações; de ações de Vigilância Sanitária (produtos e serviços de interesse da saúde pós-comercialização nas áreas de fármaco, tecno e hemovigilância) e de Vigilância em Saúde Ambiental; de ações de implementação de Rede Estadual de Saúde de Trabalhador (RENAST) e do fortalecimento da Rede de Estadual de Laboratórios de Saúde Pública do Estado da Bahia (RELSP); bem como de ações para qualificação dos Sistemas de Informação em Saúde.

Em 2015, considerando o novo desenho regional, foi necessário revisar e readequar os fluxos das ações descentralizadas de vigilância e proteção da saúde e dos processos de trabalho das diretorias da Suvisa. Para tanto foi realizado o "Ciclo de Encontros Suvisa - Núcleos Regionais de Saúde (NRS)", que consistiu em nove oficinas nas macrorregiões de saúde, com representação de todas as diretorias da Suvisa, técnicos de referência da Vigilância e da Atenção Básica dos respectivos NRS, bem como técnicos de referência e apoiadores da Atenção Básica do nível central.

**META: DESENVOLVER AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE NOS 417 MUNICÍPIOS, CONFORME RESOLUÇÃO COMISSÃO INTERGESTORA BIPARTITE – CIB**

**Iniciativa** - Aprimorar o sistema de vigilância de produtos e serviços de interesse à saúde sujeitos à vigilância sanitária

<b>Ação</b>	<b>Indicador</b>	<b>Meta 2016</b>	<b>Índice 3º QD (Jan – Dez)</b>	<b>% Alcançado</b>
Realizar inspeções sanitárias em estabelecimentos de saúde e os de interesse à saúde pela VISA estadual (DIVISA, NRS/BRS).	Quantitativo de estabelecimentos de saúde inspecionados	2.500	2.371	<b>94,84%</b>
Realizar investigação das notificações obrigatórias de queixas técnicas e eventos adversos.	Percentual de notificações obrigatórias de queixas técnicas investigadas	100%	95,9%	<b>95,9%</b>
Hospitais que possuem leitos de UTI com CCIH implantadas	Percentual de CCIH implantadas	100%	96,6%	<b>96,6%</b>

Em 2016, foram desenvolvidas ações de vigilância em saúde em 235 municípios do Estado da Bahia, englobando ações de vigilância sanitária/ambiental, epidemiológica, saúde do trabalhador, informação em saúde e vigilância laboratorial, simultaneamente, ultrapassando o previsto para o ano em 102,62%.

As ações de vigilância compreenderam um total de 1.206 inspeções em 1.133 estabelecimentos e 558 Licenças Sanitárias liberadas.

Na Vigilância de pós-comercialização (VIGIPÓS) implementada nas áreas de fármaco, tecno e hemovigilância, cosméticos e saneantes, de setembro a dezembro de 2016 foram notificadas 556 Queixas Técnicas (QT) e Eventos Adversos (EA), sendo que desse total, 382 notificações preencheram o critério de Investigação Obrigatória. Foram concluídas 344 investigações (90%). As demais investigações não foram concluídas, pois aguardavam informações complementares dos notificadores ou das indústrias produtoras, como também dos resultados das análises fiscais.

#### **Outras atividades realizadas**

- Coleta para análise de 03 medicamentos com suspeita de desvio de qualidade, sendo que destes, 02 apresentaram precipitado de difícil dissolução, ainda em análise, e 01 apresentou suspeita de ineficácia terapêutica, sendo encaminhado ao INCQS/FIOCRUZ (pendente resultado de análise);
- Realização de 99 supervisões/apoios técnicos aos municípios das Regionais de Feira de Santana, Itabuna, Caetité, Ilhéus, Juazeiro, Santo Antônio de Jesus, Jequié, Vitória Da Conquista, Gandu, Ibotirama, Boquira e Barreiras no âmbito do Sistema Estadual de Vigilância Sanitária e Ambiental;
- Avaliação de 61 Planos de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de

- Saúde, dos quais 46 (75,40%) foram deferidos;
- Análises laboratoriais de 426 laudos referentes às amostras coletadas do Programa de Monitoramento de Alimentos (água mineral, resíduos de agrotóxicos etc.);
- Instaurados 51 Processos Administrativos Sanitários (PAS) e 06 foram concluídos, os demais se encontram em andamento e/ou aguardando julgamento.

**Iniciativa** – Implementar ações de vigilância em saúde ambiental relacionadas à qualidade da água para consumo humano e às populações expostas a contaminantes químicos e aos desastres naturais

<b>Ação</b>	<b>Indicador</b>	<b>Meta 2016</b>	<b>Índice 3º QD (Jan – Dez)</b>	<b>% Alcançado</b>
Apoiar a implantação e implementação das ações de vigilância em saúde de populações expostas aos desastres nos municípios	Quantitativo de ações de vigilância em saúde de populações expostas aos desastres nos municípios apoiadas	35	43	<b>122,8%</b>
Apoiar a implantação e implementação de unidades de monitoramento das doenças respiratórias nos municípios prioritários.	Quantitativo de Unidades de monitoramento das doenças respiratórias nos municípios prioritários apoiadas	03	03	<b>100%</b>
Apoiar os municípios na implantação e implementação das ações de Vigilância à Saúde de populações expostas a contaminantes químicos (Vigipeq)	Quantitativo de municípios apoiados na implantação e implementação das ações de vigilância à Saúde de populações expostas a contaminantes químicos	125	126	<b>100,8%</b>
Apoiar os municípios na implantação e implementação das ações de Vigilância da qualidade da água para consumo humano (Vigiagua)	Quantitativo de municípios apoiados na implantação e implementação das ações de vigilância da qualidade de água para consumo humano - Vigiagua	208	215	<b>103,36%</b>

No terceiro quadrimestre, 17 municípios foram apoiados na implantação e implementação das ações de vigilância em saúde de populações expostas aos desastres: Cipó, Porto Seguro, Eunápolis, Barreiras, Santa Maria da Vitória, Jaguaquara, Visa/Mata de São João, São Sebastião do Passé, Dias D'Ávila, Lauro de Freitas, Conde, Pojuca, Juazeiro, Paulo Afonso, Senhor do Bonfim, Jacobina, Salvador, Candeias, Madre de Deus, Camaçari, Ilhéus e Vitória da Conquista.

Com relação à implantação e implementação das ações de Vigilância à saúde das populações expostas a contaminantes, 63 municípios foram apoiados no terceiro quadrimestre: Anagé, Barra do Choça, Belo Campo, Bom Jesus da Serra, Caetanos, Cândido Sales, Caraíbas, Condeúba, Cordeiros, Encruzilhada,

Maetinga, Mirante, Piripá, Planalto, Poções, Presidente Jânio Quadros, Ribeirão do Largo, Vitória da Conquista, Tremedal, Candiba, Carinhanha, Iuiú, Guanambi, Malhada, Palmas de Monte Alto, Pindaí, Sebastião Laranjeiras, Urandi e Matina; Aiquara, Apuarema, Barra do Rocha, Boa Nova, Brejões, Cravolândia, Dário Meira, Ibirataia, Ipiaú, Irajuba, Iramaia, Itagi, Itagibá, Itamari, Itaquara, Itiruçu, Jaguaquara, Jequié, Jitaúna, Lafaiete Coutinho, Lajedo do Tabocal, Manuel Vitorino, Maracás, Planaltino, Santa Inês, Bom Jesus da Serra, Boquirá, Santo Amaro, Caetité, Lagoa Real, Livramento de Nossa Senhora, Jacobina e Orolândia.

De setembro a dezembro de 2016, foram, ainda, apoiados 37 municípios na implantação e implementação das ações de Vigilância da qualidade da água para consumo humano: Amargosa, Biritinga, Boa Nova, Cachoeira, Canavieiras, Chorrochó, Cruz das Almas, Caatiba, Elísio Medrado, Ipecaetá, Itapetinga, Itiúba, Jeremoabo, Jiquiriçá, Jussiape, Queimadas, Riachão do Jacuípe, Santa Brígida, Simões Filho, Vera Cruz, Contendas do Sincorá, Fátima, Livramento de Nossa Senhora, Maetinga, Quijingue, Retirolândia, Santaluz, São Miguel das Matas, Tapiramutá, Teodoro Sampaio, Maiquinique, Nilo Peçanha, Orolândia, Pojuca, Iguai, Jitaúna, Macarani.

A meta prevista de apoio aos municípios nas ações de vigilância da qualidade da água foi ultrapassada, 103,36%, devido ao resultado das capacitações realizadas em períodos anteriores (cursos e oficinas) e ampliação da equipe no nível central, que no quadrimestre em tela, passou a contar com mais duas técnicas (01 farmacêutica e 01 enfermeira sanitária), totalizando quatro profissionais no programa VIGIAGUA. Com o propósito de discutir a situação e a ampliação dos laboratórios regionais, foi realizada reunião entre a Covisa/Divisa e o LACEN visando obter um posicionamento a respeito das parcerias entre o Laboratório Central e universidades públicas nos municípios de Barreiras e Ilhéus para realização de análises básicas de água. Foi discutida também a estruturação/ampliação do laboratório de Senhor do Bonfim para atendimento à regional de Juazeiro.

### **Outras atividades realizadas**

- Realização de 39 visitas técnicas a municípios, com o intuito de prestar apoio técnico na estruturação e implantação de seus serviços de vigilância sanitária, além de orientações e capacitação acerca da execução das ações;
- Realização de 02 oficinas em municípios das regiões de saúde de Salvador e Camaçari, nos dias 29 e 30 de março, com participação de 8 municípios e com as Regionais de Saúde (NRS/BRS), juntamente com o Curso de Atualização de VSA com participação de 24 técnicos dos Núcleos Regionais de Saúde, além do município de Itapetinga;
- Realização de ação no município de Guanambi, em resposta à demanda do Ministério Público referente à poluição atmosférica provocada por olaria em região industrial invadida por residências, com vistas à implantação de Unidade de Monitoramento para Doenças Respiratórias;

- Visita técnica ao município de Dias D'Ávila para análise de viabilidade de implantação de Unidade Sentinela no Distrito de Leandrino, localidade afetada por emissões de poluentes atmosféricos advindos do complexo industrial de Camaçari;
- Análise situacional feita pela equipe da regional de saúde de Guanambi, bem como inspeções em cerâmicas em ação conjunta com o Ministério Público e Saúde do Trabalhador com acompanhamento de 10 municípios, a saber: Candiba, Carinhanha, Iuiú, Guanambi, Malhada, Palmas de Monte Alto, Pindai, Sebastião Laranjeiras, Urandi e Matina;
- Acompanhamento de 25 municípios pela equipe da regional de Jequié através da realização de inspeções em indústria de produtos artesanais com ação conjunta com a Saúde do Trabalhador. Os municípios foram: Aiquara, Apuarema, Barra do Rocha, Boa Nova, Brejões, Cravolândia, Dario Meira, Ibirataia, Ipiaú, Irajuba, Iramaia, Itagi, Itagibá, Itamari, Itaquara, Itirucu, Jaguaquara, Jequié, Jitauna, Lafaiete Coutinho, Lajedo do Tabocal, Manuel Vitorina, Maracás, Planaltino, Santa Inês.

#### **VIGISOLO:**

- Capacitação de técnicos dos municípios de Regiões Metropolitanas de Saúde e Regionais de Saúde, com o objetivo de identificar, cadastrar, priorizar e acompanhar as populações expostas ou potencialmente expostas a solo contaminado por contaminantes químicos, sendo realizada na regional de Vitória da Conquista para os 19 municípios, com solicitação da análise situacional dos mesmos bem como logins para acesso ao SISOLO. Municípios capacitados: Anagé, Barra do Choça, Belo Campo, Bom Jesus da Serra, Caetanos, Candido Sales, Caraíbas, Condeuba, Cordeiros, Encruzilhada, Maetinga, Mirante, Piripa, Planalto, Poções, Presidente Jânio Quadros, Ribeirão do Largo, Vitória da Conquista e Tremedal;

#### **VIGIDESASTRES:**

- Continuidade das Oficinas de Elaboração de Planos Municipais Multiriscos de Preparação e Resposta aos Desastres em Saúde, o Seminário Nacional sobre Saúde e Desastres, as Oficinas Bimensais de Acompanhamento e Monitoramento das Ações de VSA da RMS e ao monitoramento dos cenários de desastres no estado para oportuna participação no manejo, quando necessário. Os municípios realizaram simulados para um determinado cenário de desastres (Seca/Estiagens, Inundações/Deslizamento de terra/Alagamentos e Emergência Química) apresentando a organização do Setor Saúde para os agravos e doenças mais prováveis para ao tipo de evento;
- Participação do Programa Vigidesastres/Ba, na condição de estado piloto, no mês de outubro, no Seminário Nacional sobre Saúde em Desastres, apresentando sua experiência no Painel "*Preparação e resposta à emergência em saúde pública por desastres*", coordenado pelo Prof. Carlos Machado – CEPEDES-Fiocruz, com o tema: Estratégia articulada para inundações, seca e emergência química;

- Oficina para divulgação do trabalho piloto com apresentação dos Planos Multirrisco Municipais de Preparação e Resposta elaborados pelos municípios baianos envolvidos no projeto com participação de representação de municípios do Semiárido (seca e estiagem), do Extremo Sul (inundação e deslizamentos) e da RMS (produção, estocagem e transporte de produtos perigosos) e adesão importante do público presente e disseminação do projeto para os demais Estados brasileiros quanto à necessidade premente dos municípios se capacitarem na preparação e resposta aos desastres no território;
- Oficina Bimensal de Acompanhamento e Monitoramento das Ações de VSA da Região Metropolitana de Salvador/RMS e Núcleos Regionais de Saúde/NRS ;
- Atuação das equipes municipais de Porto Seguro e Eunápolis no manejo do desastre e no monitoramento pós evento, em novembro no Extremo Sul após a ocorrência de fortes chuvas, seguidas de deslizamentos de terra e alagamentos, com ocorrência de população desabrigada e desalojada. Essa atuação das equipes deixa evidente a melhoria da resposta a partir do conhecimento prévio do Guia de Preparação e Resposta trabalhado durante as oficinas 2015/2016.

**Iniciativa** – Implementar a Rede Estadual de Vigilância à Saúde do Trabalhador mediante incorporação de ações nas redes de vigilância e atenção à saúde do SUS-Bahia

<b>Ação</b>	<b>Indicador</b>	<b>Meta 2016</b>	<b>Índice 3º QD (Jan – Dez)</b>	<b>% Alcançado</b>
Realizar de ações de apoio institucional/matricial em Saúde do Trabalhador nos municípios	Quantitativo de municípios desenvolvendo ações de Saúde do Trabalhador	150	320	<b>213,33%</b>
Desenvolver ações de vigilância em Saúde do Trabalhador na Renast-Bahia aos trabalhadores	Quantitativo de trabalhadores beneficiados pelas ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador	73.000	105.224	<b>144,14%</b>
Construir Centro de Referência em Saúde do Trabalhador – CEREST	Quantitativo de centro de referência em saúde do trabalhador construído	01	-	-

No terceiro quadrimestre, 201 municípios desenvolveram pelo menos duas ações de saúde do trabalhador, um número bastante significativo. Se considerarmos o acumulado do ano de 2016, o desempenho da Saúde do Trabalhador no Estado é ainda mais relevante, com o alcance de 320 municípios desenvolvendo, pelo menos, 02 ações na área, o que representa 213,33% do previsto para o período (150 municípios). Ou seja, 78% dos 417 municípios baianos estão desenvolvendo ações de Saúde do Trabalhador.

No tocante ao quantitativo de trabalhadores potencialmente beneficiados pelas ações de vigilância em saúde do trabalhador, no quadrimestre analisado, alcançou-se um total de 66.684 trabalhadores, ações, estas realizadas pelas instâncias da Renast-Ba (Cerest, NRS-SMS e CREstadual). Destaca-se o papel do Cerest, no período, que contribuiu para o alcance de 85% da meta no último quadrimestre analisado. Quanto ao acumulado nos 03 quadrimestres obteve-se um desempenho superior ao estabelecido para 2016, com atingimento de 142,6% (Jan a Nov/ 2016).

O **Quadro 1** apresenta o comparativo das ações de vigilância em saúde do trabalhador referente ao 3º quadrimestre dos anos de 2015 e 2016.

**Quadro 1 - COMPARATIVO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA DE AMBIENTES E PROCESSOS DE TRABALHO –RENAST, BAHIA, 3ºQD 2015 E 3ºQD 2016.**

Resultados	2015			2016			
	CR Estadual (Cesat)	CEREST	Total	CR Estadual (Cesat)	CEREST	NRS	Total
Total de inspeções	35	167	<b>202</b>	29	185	54	<b>268</b>
Total de empresas inspecionadas	21	132	<b>153</b>	27	89	35	<b>151</b>
Total de trabalhadores potencialmente beneficiados	4.739	13.789	<b>18.528</b>	834	62.495	3355	<b>66.684</b>

Fonte: Coger / Covap / Nisat – Divast, 2015-2016.

O indicador “Quantitativo de municípios desenvolvendo pelo menos duas ações de saúde do trabalhador” é um indicador composto de 06 subindicadores (para o período de 2016-2019).

É importante realçar que dos 320 municípios que desenvolveram ações de saúde do trabalhador no ano de 2016, 52 municípios desenvolveram 04 ou mais ações (atendimentos aos critérios de 04 a 06 subindicadores), sendo que os municípios de Conceição do Coité, Cruz das Almas, Feira de Santana, Itaberaba e Salvador realizaram 06 ações de saúde do trabalhador, ou seja, cumpriram todos os parâmetros estabelecidos (100% dos subindicadores), e 100 municípios realizaram 03 ações de saúde do trabalhador. Assim, 152 municípios atenderam aos critérios do Pacto / ProgVS 2015-2016 desenvolvendo, no mínimo, 03 ações de saúde do trabalhador.

### Outras atividades realizadas

- Realização de 54 inspeções integradas pelos NRS/BRS em 21 municípios: Bom Jesus da Lapa, Brotas de Macaúbas, Brumado, Caatiba, Iguaí, Ilhéus, Ipupiara, Itabuna, Itapetinga, Itarantim, Lafaiete Coutinho, Lauro de Freitas, Madre de Deus, Maiquinique, Maracás, Mirante, Muniz Ferreira, Potiraguá, São Francisco do Conde, Valença;

- Organização e realização do Mini-Curso sobre Controle Social e implantação das CIST nos Conselhos Municipais de Saúde;
- Ampliação da participação dos Cerest, NRS/BRS e CIST municipais nas reuniões ordinárias e extraordinárias da CIST-BA;
- Orientações prestadas a Cerest, CMS e NRS/BRS sobre implantação de CIST e às CIST para o fortalecimento.

**Iniciativa** – Ampliar a capacidade de vigilância laboratorial, mediante o fortalecimento da Rede Estadual de Laboratórios de Saúde Pública – RELSP

Ação	Indicador	Meta 2016	Índice 3º QD (Jan – Dez)	% Alcançado
Ampliar a capacidade de realização de exames laboratoriais e de produção dos meios de cultura/soluções/reagentes pela Rede Estadual de Laboratórios de Saúde Pública - RELSP	Quantitativo de exames realizados Quantitativo de meios de cultura/soluções/reagentes produzidos	1.812.273	1.321.910	<b>72,94%</b>
Monitorar a descentralização dos testes diagnósticos/meios de cultura/soluções/reagentes pelo Laboratório Central de Saúde Pública Prof. Gonçalo Muniz - LACEN	Quantitativo de testes diagnósticos/meios de cultura/soluções/reagentes descentralizados	1.196.051	759.286	<b>63,48%</b>
Ampliar a quantidade de unidades de vigilância laboratorial no Estado da Bahia	Quantitativo de laboratórios de saúde pública em funcionamento no Estado da Bahia	22	22	<b>100%</b>

A Rede Estadual de Laboratórios de Saúde Pública – RELSP é composta por 22 Laboratórios, sendo: 01 Unidade Central LACEN/BA, localizada em Salvador, que contempla atividades de ensaios diagnósticos de saúde pública, de entomologia, de análises da qualidade da água, sanitária e ambiental, além da produção de insumos estratégicos; 12 unidades descentralizadas de Laboratórios, sendo 11 Municipais de Referência Regional (LMRR) e 01 Estadual de Referência Regional (LERR); 09 unidades descentralizadas de Laboratórios Regionais de Vigilância da Qualidade da Água e Entomologia (LVQAE), contemplando estruturas de Laboratórios Regionais de Vigilância da Qualidade da Água (LVQA) e Laboratórios Regionais de Entomologia (LVE). Existem ainda 21 Núcleos de Apoio de Vigilância Entomológica em diversos municípios.

Com relação ao número de análises e produção de insumos da Rede Estadual de Laboratório de Saúde Pública - RELSP, incluindo LACEN-BA e unidades descentralizadas, foi registrado um acumulado de Janeiro a Novembro de 2016 no quantitativo de 1.321.910 análises e insumos produzidos conforme apresentado no **Quadro 2**.

**Quadro 2 – PRODUÇÃO LABORATORIAL POR QUADRIMESTRE  
BAHIA, Jan – Nov, 2016**

Descrição	Janeiro a Abril de 2016	Mai a Agosto de 2016	Setembro a Novembro de 2016	TOTAL
Epidemiológica - LMRR e LERR	285.188	194.861	127.365	607.414
Epidemiológica - Unidade Central LACEN	154.171	189.768	106.201	450.140
Sanitária e Ambiental - LVQA	46.145	33.770	27.965	107.880
Sanitária e Ambiental - Unidade Central LACEN	12.735	13.469	9.921	36.125
Produção de Insumos Estratégicos – Unidade Central LACEN	43.530	39.998	36.823	120.351
<b>Total</b>	<b>541.769</b>	<b>471.866</b>	<b>308.275</b>	<b>1.321.910</b>

Fonte: LACEN / SUVISA / SESAB, 2016

**Outras atividades realizadas**

- Investigação de *Triatoma costalimai* em São Desiderio-BA;
- 3ª Oficina Integrada das Redes de Carga viral;
- Vigilância laboratorial seleção, processamento e envio de amostras para diagnóstico de Influenza e outros vírus respiratórios na Fiocruz – RJ;
- Treinamento em identificação de Cianobactérias em Água no LACEN-PE;
- Monitoramento de alimentos e água durante o revezamento da tocha olímpica na Bahia e nos jogos olímpicos na Arena Fonte Nova;
- Publicação do 1º Boletim da RELSP, disponível no Canal LACEN;
- Publicação de 13 Notas Informativas/Técnicas pela Diretoria do LACEN/BA para o Gabinete do Governador;
- Publicação de Notas Técnicas diversas sobre os temas SURTO MIALGIA Nº 01/2016, ARBOVIROSES Nº 01/2016, HEPATITES Nº 01/2016, RUBÉOLA Nº 01/2016, Vírus Influenza - H1N1 nº 01-2016, Microcefalia nº 01-2016, CD4+/CD8+ nº 01/2016;
- Revisão do Regimento Interno do LACEN/BA;
- Revisão Geral do Canal LACEN, com atualizações nas diversas áreas de atuação e estrutura organizacional;
- Homenagem dos 101 anos do LACEN, promovida pela Assembléia Legislativa do Estado da Bahia, através de realização de sessão especial no plenário, com a presença de autoridades e servidores;
- Treinamento para Diagnóstico/Vigilância de Zika Vírus.

**Iniciativa** – Implementar o processo de produção da informação para melhoria da cobertura e da qualidade dos sistemas de informação em saúde

<b>Ação</b>	<b>Indicador</b>	<b>Meta 2016</b>	<b>Índice 3º QD (Jan – Dez)</b>	<b>% Alcançado</b>
Ampliar a Cobertura dos Sistemas de Informação sobre nascimentos, óbitos e de agravos	Percentual de nascimentos notificados no SINASC	90%	91,3%	<b>101,44%</b>
	Percentual de óbitos notificados no SIM	90%	87,2%	<b>96,88%</b>
	Percentual de municípios com Notificação das Doenças e Agravos ocorridos na sua área de abrangência no SINAN	90%	100%	<b>111,11%</b>
Qualificar a Informação notificada no SIM, SINASC e SINAN	Percentual de agravos encerrados em tempo oportuno no SINAN	75%	73,9%	<b>98,53%</b>
	Percentual de causas de óbitos investigadas e definidas no SIM	90%	85,1%	<b>94,55%</b>
	Percentual de completude dos campos da Declaração de Nascidos Vivos - DNV	98%	95,6%	<b>97,55%</b>
Disseminar informações técnico científica em Saúde	Quantitativo de Boletins, Informativos, Anuários Estatísticos e Manuais de Instrução e Materiais Educativos Publicados	06	06	<b>100%</b>

A captação de nascimentos e óbitos vem aumentando gradativamente ao longo dos anos, assim como a notificação compulsória de doenças e agravos. No terceiro quadrimestre de 2016, no Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos – Sinasc houve um alcance de 91,3% superando a meta de 90%, assim como no Sistema de Agravos de Notificação – Sinan que alcançou 100% no ano, superando a meta prevista de 90%. No tocante ao Sistema de Informação sobre Mortalidade – SIM, 87,2% dos óbitos foram notificados no sistema, não alcançando a meta de 90% de cobertura no período.

**Iniciativa** – Implementar as ações de educação permanente em Vigilância em Saúde-VISAU

<b>Ação</b>	<b>Indicador</b>	<b>Meta 2016</b>	<b>Índice 3º QD (Jan – Dez)</b>	<b>% Alcançado</b>
Desenvolver processos formativos em Vigilância em Saúde igual ou superior a 40 horas	Quantitativo de cursos em VISAT realizados	03	08	<b>266,66%</b>
	Quantitativo de servidores da Renast capacitados	251	408	<b>162,54%</b>
	Quantitativo de cursos com carga horária igual ou superior a 40h executados	12	16	<b>133,33%</b>
	Quantitativo de técnicos administrativos da RELSP qualificados	-	-	-

	Quantitativo de servidores da SUVISA em nível de pós-graduação lato-sensu qualificados	-	-	-
	Quantitativo de formação para técnicos em Análises Clínicas que atuam na RELSP com CH superior a 40 horas	-	-	-
	Quantitativo de Cursos em entomologia realizado	-	-	-
	Quantitativo de Cursos de gestão de rede para RELSP realizado	-	-	-
	Quantitativo de Capacitações em coleta de amostras para RELSP	-	-	-
	Quantitativo de Cursos em gestão da informação e em análise da situação em saúde realizados	04	00	-
	Quantitativo de servidores capacitados em informação em Saúde	175	00	-

No terceiro quadrimestre, foram realizados sete cursos na área de Vigilância Sanitária com participação de 175 profissionais de municípios dos NRS Centro-Leste, Nordeste, Sudoeste, Extremo Sul, Leste, Oeste, Centro Norte, Sul, Norte. Foram capacitados em Vigilância Ambiental 210 profissionais dos NRS.

Com relação às ações de Educação Permanente, para Vigilância e Saúde do Trabalhador, registra-se que foram realizados 08 cursos em 2016, sendo concluído o curso de ADR, e mais 05 mini-cursos no Encontro da Renast, e outros dois cursos que se encontram em andamento. No tocante ao número de profissionais capacitados, em 2016 foram capacitados 408 profissionais sendo, 47 (Curso ADRT), 172 (Mini-Cursos no Encontro da Renast), 66 (Prod. Inf. ASST – 22 e 2ª edição Curso Penumoconioses – 44) e mais 123 na 4ª edição do Curso ADRT.

No mesmo período, foram realizadas 11 atividades de Educação Permanente, com participação de 533 pessoas, dentre servidores da rede estadual, e nível regional, priorizando a participação de técnicos de municípios da região metropolitana e aqueles com mais de 100 mil habitantes.

Em 2016, nas diversas áreas técnicas da epidemiológica, foram ofertadas ações de educação (capacitação, treinamentos e similares), na modalidade presencial, para 850 pessoas e na modalidade web palestra alcançaram um público de 1.392 participantes.

Os cursos para a área de Informação em Saúde foram reprogramados para março de 2017.

**Iniciativa** – Implementar a descentralização das ações de Vigilância em Saúde (VISAU) do Estado

<b>Ação</b>	<b>Indicador</b>	<b>Meta 2016</b>	<b>Índice 3º QD (Jan – Dez)</b>	<b>% Alcançado</b>
Descentralizar recursos para 100% dos Núcleos Regionais de Saúde para implementação da gestão do sistema estadual de vigilância epidemiológica	Quantitativo de Núcleos Regionais de Saúde com recursos descentralizados para implementação da gestão do sistema estadual de vigilância epidemiológica	09	09	<b>100%</b>
Apoiar, através dos Núcleos Regionais de Saúde, os Municípios na execução das ações de Vigilância Sanitária e Saúde Ambiental	Quantitativo de Municípios apoiados na execução das ações de Vigilância Sanitária e Saúde Ambiental	417	277	<b>66,42%</b>

Os Núcleos Regionais de Saúde apóiam todos os municípios na execução do conjunto das ações de Vigilância em Saúde, seja na realização das investigações, estudos, monitoramento e acompanhamento de indicadores prioritários, fiscalizações (inspeção, investigação, monitoramento de serviços e produtos etc.), na realização de educação permanente, no apoio institucional, dentre outros.

Na área da Vigilância Epidemiológica, em 2016, foi descentralizado para os 09 NRS, os recursos financeiros atingindo, dessa forma, 100% da meta estabelecida. Destaca-se que a descentralização dos recursos financeiros se dá mediante apresentação das ações programadas por cada regional e avaliação do saldo existente naquele NRS.

No que diz respeito à área da Vigilância Sanitária (VISA), foi considerado como município desenvolvendo ações de VISA, o Indicador do SISPACTO “Percentual de municípios que executam as ações de vigilância sanitária” consideradas necessárias a todos os municípios. Já para as ações de Vigilância em Saúde Ambiental- VSA, os municípios prioritários que estão desenvolvendo as ações do Vigidesastre, Vigiar, VIGIPEQ e Vigiagua.

No ano de 2016, observou-se que 277 municípios foram apoiados na execução das ações de Vigilância Sanitária e Saúde Ambiental. O baixo alcance da meta proposta está associado principalmente, à falta de priorização dos gestores públicos na estruturação da vigilância sanitária, no âmbito municipal (equipe técnica inexistente e/ou deficitária, estrutura física inadequada, ausência de regulamentação e suporte logístico). Além disso, houve a destituição em muitos municípios, das equipes de vigilância sanitária e ambiental após as eleições, o que contribuiu para redução no resultado alcançado em relação à meta estabelecida para esses indicadores.

Vale ressaltar, que esta ação indica o número de municípios apoiados na execução das ações de Vigilância Sanitária e Saúde Ambiental, de modo que pode ocorrer de um mesmo município receber apoio durante os quadrimestres

seguintes, não sendo o resultado final o somatório dos três quadrimestres, necessariamente.

**Iniciativa** – Implementar ações de vigilância epidemiológica e prevenção de doenças e agravos no SUS-BA

<b>Ação</b>	<b>Indicador</b>	<b>Meta 2016</b>	<b>Índice 3º QD (Jan – Dez)</b>	<b>% Alcançado</b>
Realizar apoio Institucional a município na Vigilância Epidemiológica de Doença e Agravos à saúde	Proporção de doenças/agravos notificadas, investigadas e encerradas em até 60 dias após notificação.	75%	74%	98,66%

Para avaliação das ações de vigilância epidemiológica de doenças e agravos à saúde, um dos principais indicadores utilizados é a proporção de casos de doenças e agravos de notificação/investigação compulsória encerrados oportunamente, ou seja, dentro de 60 dias, tempo decorrido entre o conhecimento dos casos e o seu encerramento. O Estado da Bahia, a partir das diretrizes do Ministério da Saúde, elencou 14 doenças com maior magnitude e/ou relevância, do grupo de notificação imediata para realizar o monitoramento.

Para 2016, o compromisso pactuado era o encerramento de 75% dos casos dentro do período de 60 dias. Esse monitoramento ocorre principalmente por intermédio do Sistema de Notificação de Agravos Notificáveis (Sinan). Os dados acumulados até 31 de dezembro de 2016 evidenciam que das 1.311 notificações realizadas (das 14 doenças elencadas) em todo o Estado, 970 (74,0%), foram encerradas oportunamente. Vale destacar, que esses resultados são parciais, uma vez que até março de 2017, são atualizados dados de 2016, no Sinan.

Nesse período, o agravo mais notificado foi meningite, com 889 notificações, seguida de leptospirose (156) e coqueluche (153). Analisando por NRS, observa-se que o Sudoeste (88, 73%) e Centro Norte (84,71%), obtiveram melhor desempenho, ou seja, desenvolveram uma vigilância ativa. Analisando separadamente o terceiro quadrimestre (dados até 24 de novembro), foram realizadas 1.165 notificações, destas, 843 (72,4%) foram encerradas dentro dos 60 dias. No terceiro quadrimestre, o agravo com maior número de notificação também foram meningite (775 casos), coqueluche (147) e leptospirose (146).

Reitera-se que, ainda que a gestão municipal tenha um papel fundamental para o alcance desse indicador, por ser a instância que tem a responsabilidade direta pela execução das ações e registro das ocorrências no referido Sistema, o nível estadual também possui um papel importante na indução e apoio para o bom resultado dessas ações no território regional e municipal. Para tanto, além das outras formas de apoio que têm sido desenvolvidas, a Divep tem disponibilizado informações consolidadas e atualizadas de indicadores prioritários e

recomendações técnicas para nortear as intervenções locais, envolvendo, principalmente, os NRS.

## **Vigilância Epidemiológica de Doenças e Agravos à Saúde**

### **TUBERCULOSE**

A tuberculose é uma doença crônica, cujo tratamento tem duração mínima de seis meses, portanto para análise da proporção de cura de casos novos de Tuberculose Pulmonar Bacilífera, considerou-se os casos novos diagnosticados no período de janeiro a dezembro de 2015.

A proporção de cura registrada no estado nesta coorte é de 61,94%, representando uma melhora em relação ao primeiro quadrimestre. Ao analisar o indicador por Núcleo Regional de Saúde, observa-se que os NRS Sul (71,77%) e Extremo Sul (71,73%) obtiveram os melhores resultados. Os NRS Centro-Leste (69,58%), Centro-Norte (65,90%) e Norte (63,30%) alcançaram resultados inferiores a 70%. O Sudoeste (59,23%), Leste (57,75%), Oeste (57,57%) e Nordeste (55,55%) resultados abaixo de 60%. Vale ressaltar, que estes índices de cura não são suficientes para o controle da doença na Bahia. O desejado e pactuado foi o mínimo de **85%** de cura.

No tocante às Regiões de Saúde, a de Paulo Afonso atingiu 86,4% de cura dos casos novos de TB pulmonar confirmados laboratorialmente, enquanto a de Itapetinga, Ribeira do Pombal, Ibotirama e Santa Maria da Vitória obtiveram resultados inferiores a 50%.

### **Outras atividades realizadas pelo GT-Tuberculose**

- Capacitação em Manejo Clínico da TB para profissionais das Equipes de Saúde Indígena, em parceria com DSEI-BA;
- Reuniões Mensais do Comitê Baiano para Controle da TB;
- Participação de técnico do GT em Curso de Especialização em Pneumologia Sanitária no Rio de Janeiro, promovido pelo MS/ENSP/FIOCRUZ;
- Participação em Roda de Conversa com o PMCT/Salvador no Distrito Sanitário Liberdade;
- Capacitação em Manejo Clínico da TB para profissionais da Região de Saúde de Feira de Santana, realizada no município de Riachão de Jacuípe.

Devido ao fato da tuberculose ser a primeira causa de morte em pacientes portadores da AIDS, a identificação precoce dos casos HIV positivos torna-se importante para que um resultado satisfatório do tratamento possa ser alcançado. Espera-se que 100% dos casos de tuberculose sejam testados para HIV.

Neste terceiro quadrimestre de 2016, a Bahia obteve um resultado de 64,2% dos casos novos de tuberculose (todas as formas) testados para HIV, representando um incremento de 3,4% em relação ao segundo quadrimestre (54,2%) do mesmo ano.

O melhor desempenho alcançando foi no Extremo Sul (69,5%). Ao avaliar por Região de Saúde, os melhores desempenhos foram em Porto Seguro (82,79%), Paulo Afonso (81,81%), Cruz das Almas (80%) e Barreiras (68,49%). A região de Brumado (22%), Guanambi (25%) e Ribeira do Pombal (29,72%) apresentaram os menores índices, abaixo de 30%.

Destaca-se que a região de Porto Seguro também apresenta o maior número de coinfectados (12,8%). As regiões de Eunápolis, Cruz das Almas, Paulo Afonso, Barreiras, Vitória da Conquista e Santo Antônio de Jesus apresentam maiores percentuais de testagem em pacientes de tuberculose (60% dos casos de TB avaliados quanto à coinfeção TB-HIV). Cerca de quatro Regiões de Saúde realizam testes em menos de 30% dos casos de tuberculose. Isso significa desconhecimento da situação sorológica dos casos de tuberculose na maior parte do estado da Bahia.

Entretanto, vale destacar que já houve uma evolução, tendo em vista que anteriormente havia cerca de oito regiões de saúde realizando testagem para HIV em menos de 30% dos pacientes de tuberculose. A perspectiva é de ampliação de testagem e ampliação dessa cobertura em 2017.

## **HANSENÍASE**

No terceiro quadrimestre, o percentual de cura da coorte de 2016 do estado ficou em 80,90%, maior que a coorte de 2015 do mesmo período (75,8%). Entretanto, ressalta-se que nenhum dos Núcleos Regionais de Saúde (NRS) atingiu a meta pactuada do estado, de 90%.

Os NRS Oeste (84,7%), Norte (83,80%), Sul (83,6%), Centro Norte (83,0%), Leste (81,4%) e Extremo-sul (80,5%) alcançaram resultados acima de 80%, enquanto que os NRS Centro-Leste (77,9%), Nordeste (75,9%) e Sudoeste (71,8%) percentuais inferiores. A coorte de cura do ano de 2015 encerrou em 11 de abril de 2016 com percentual de 81,1%, indicador superior ao do ano da coorte de 2014 no mesmo período, que foi de 80,5%.

No tocante à proporção de contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase examinados, analisando o indicador no terceiro quadrimestre de 2016, o percentual atingido foi de 66% para o Estado, sendo que apenas 02 NRS, o Centro Leste e Leste, não alcançaram a média da Bahia. Comparando com o período de janeiro a dezembro de 2015, observa-se que houve uma redução deste percentual (68%).

Destaca-se que este indicador é fortemente influenciado por fatores relacionados à presença de profissionais capacitados, grau de descentralização das ações nos municípios e acompanhamento dos pacientes, no serviço e pelo sistema de informação (atualização da evolução). Para tanto, faz-se necessária a realização de monitoramento pelas diversas instâncias (estadual, municipal e local) para o fechamento oportuno de casos, o registro dos contatos examinados e a alimentação das informações no sistema Sinan.

Reitera-se que a Campanha Nacional de Hanseníase, Verminoses e Tracoma em escolares de 2015 propiciou aos municípios uma mobilização em torno do tema, contribuindo para que o agravo hanseníase fosse abordado com profissionais de saúde e de educação, refletindo na detecção de Hanseníase entre crianças de 5 a 14 anos. A mobilização na semana do Dia Mundial de Luta pelo Controle da Hanseníase realizada pela DIVEP na unidade do Centro de Atenção à Saúde Professor José Maria Magalhães Neto possibilitou a divulgação sobre o agravo entre os profissionais de saúde.

### **SÍFILIS CONGÊNITA**

A taxa de incidência de Sífilis Congênita no período janeiro a novembro de 2016 foi 8,6 casos por 1.000 nascidos vivos (NV), 26,5% superior ao mesmo período de 2015 (6,8 casos por 1.000 NV). Em relação a análise por Núcleo Regional de Saúde, observou-se redução apenas no Norte (- 9,7%), Extremo Sul (- 11,2%), e Oeste (- 63,2%). Por outro lado, o Centro-Leste apresentou aumento importante, de 3,2 para 6,1 casos por 1.000 NV (+ 86,7%).

É possível afirmar que o aumento na incidência de sífilis congênita tem estreita relação com as dificuldades no seguimento terapêutico de gestantes portadoras de sífilis devido à indisponibilidade da penicilina em todo o território nacional. Além desse fator, permanece a resistência dos profissionais em aplicar a penicilina nas unidades básicas de saúde e a dificuldade em tratar os parceiros sexuais das gestantes diagnosticadas.

### **Hepatites**

#### **Outras atividades realizadas pelo GT- DST/AIDS E Hepatites Virais**

- Participação no 3º Simpósio de Hepatologia do Nordeste, em Fortaleza, Ceará, no período de 6 a 8 de outubro;
- Elaboração de relatório de análise do número de testes rápidos de sífilis e VDRL em gestantes, indicador relacionado ao Projeto Swap;
- Captação de 10 médicos para ampliar quadro de médicos de referência em genotipagem (MRG) e agilização da entrega de resultados via Sisgeno;
- Participação de técnicas da equipe em curso de Gestão da Política para as DST, Aids, Tuberculose e Hepatites Virais, promovido Ministério da Saúde, em parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, na modalidade EAD;

- Intensificação das ações de Vigilância Epidemiológica em consonância com os instrumentos de planejamento;
- Definição dos pontos de coleta de HLA-B\*5701 na Bahia;
- Participação da equipe no evento alusivo ao dia nacional de Combate a Sífilis, promovido pela Sociedade Brasileira de DST – Regional Bahia;
- Acolhimento de 02 residentes provenientes da Escola Estadual de Saúde Pública.

## DENGUE

Com relação ao indicador “Número de ciclos que atingiram mínimo de cobertura para controle vetorial da dengue”, dentre os 07 ciclos realizados no período de referência (PNEM, 2016), 04 ciclos atingiram o percentual mínimo de 80% de imóveis visitados. Considerando-se que alguns municípios conseguem completar o ciclo em tempo inferior ao recomendado na diretriz do Ministério da Saúde - PNEM (02 meses), por possuir um número menor de imóveis, alguns deles ultrapassaram a meta de 100% de visitas no mesmo ciclo, elevando o percentual de cobertura daqueles que não conseguiram alcançar a meta mínima de 80%. Reitera-se que com a mudança da meta, ciclos e da base de imóveis (pelo PNEM o Ministério utiliza como fonte o IBGE), não existe possibilidade de comparação com o quadrimestre do ano anterior (2015).

Os dados parciais do percentual de visitas registradas na Bahia no 7º ciclo até 30 de novembro de 2016 foi de 36%. Neste ciclo, 28 (6,7 %) municípios realizaram entre 80% e 100% das visitas; e 62 (15%) obtiveram cobertura superior a 100 % de visitas para pesquisa e eliminação de criadouros do *Aedes aegypti*.

Quando comparado com o quadrimestre anterior, o indicador reduziu de 71% para 28,6% (com total de 06 ciclos), do total de municípios que concluíram 06 visitas/imóvel com cobertura maior ou igual a 100 %. No entanto, nestes 117 municípios, que representam 28,6 %, foi identificado um incremento no percentual de imóveis visitados com pelo menos 06 ciclos de visitas, alcançando uma média de 153,5 % de visitas (total de 06 ciclos).

Apesar do aumento do quantitativo de imóveis visitados nos 117 municípios, ainda existe um déficit elevado no percentual de visitas domiciliares e no total de municípios com cobertura > que 80 %. Tal fator pode ser atribuído às diversas dificuldades operacionais em campo, como a insuficiência de profissionais capacitados (Agentes de Combates à Endemias -ACE) para o combate do *Aedes aegypti*, além da falta de integração dos agentes comunitários de saúde (ACS) nas ações inerentes ao Controle Vetorial e redução do período de execução dos ciclos.

## ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (MIF)

A Vigilância Epidemiológica do Óbito Materno (VEOM) é acompanhada e monitorada pelo cumprimento dos indicadores “proporção de óbitos maternos

investigados e proporção de óbitos de mulheres em idade fértil – MIF investigados”.

De janeiro ao final de novembro, foram registrados 4.228 óbitos de mulheres em idade fértil em todo o estado da Bahia, com investigação de 2.077 destes (49,1%). A cobertura de investigação de óbitos de MIF do ano de 2015, também ainda preliminar, com coleta de dados no dia 13 de novembro de 2016, encontra-se no percentual de 66,57%, num valor abaixo da meta pactuada. Considerando que o prazo final para fechamento do ano estatístico se dá até o mês de dezembro do ano subsequente ao ano de ocorrência do óbito (Portaria Nº116 de 11/02/2009 do MS), espera-se uma elevação dessa cobertura a níveis próximos da meta.

Analisando a investigação oportuna de óbitos de MIF (que apresentavam fichas sínteses digitadas dentro do prazo estabelecido) ocorridos em 2016, considerando a coleta de tais informações, em 13 de dezembro de 2016, o percentual atingido foi de 35,32%. Em 2015, com dados coletados no mesmo período, o índice alcançado foi de 34,11%, mantendo-se em níveis aproximados aos de 2014 (35,5%). Vale ressaltar, que há um prazo de até 120 dias estipulado na Portaria nº 1119/MS de junho de 2008 para que os municípios concluam todo o processo de Vigilância do Óbito no SIM Federal e mesmo que as investigações sejam realizadas tardiamente, após os 120 dias, os dados também deverão ser atualizados tardiamente no SIM Federal. Nessa perspectiva, espera-se um incremento da cobertura de investigação visualizada no próximo quadrimestre.

Analisando a situação dos óbitos de MIF investigados em relação aos notificados por NRS, observa-se que nenhum dos 09 NRS atingiu a meta pactuada. Somente o NRS Oeste apresentou cobertura de investigação acima de 60%, com 60,3%. Aqueles que apresentaram cobertura de investigação maior que 50% e menor que 60% foram o Norte (56,8%), Extremo-Sul (56,5%), Nordeste (55,7%), Centro-Norte (55,6%), Centro Leste (54,3%) e Sudoeste com 53,3%. A menor proporção de óbitos de MIF investigados no período analisado refere-se ao Leste, com percentual de 39,5%, seguido do Sul com 45,8%.

Os municípios de Salvador, Feira de Santana e Vitória da Conquista são os que apresentaram maior registro de óbitos de MIF, com 837, 192 e 108 casos, respectivamente, sendo o de Vitória da Conquista, dos três municípios o que registra o maior percentual de investigação com 74,1% de cobertura. Ressalta-se que no período de janeiro a outubro de 2015 a Região de Saúde de Porto Seguro já havia superado a meta pactuada, atingindo 81,06% de cobertura de investigação.

### **ÓBITOS MATERNOS**

A investigação dos óbitos permite a identificação dos fatores determinantes e avaliação da assistência prestada no ciclo gravídico puerperal, possibilitando a elaboração e envio de recomendações aos municípios de procedência dos óbitos, tendo em vista que cerca de 95% desses óbitos são evitáveis, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS).

Com relação aos óbitos maternos cuja meta é investigar 100%, foram notificados, até a data de 30 de novembro de 2016, 101 óbitos, dos quais, 41,6% foram investigados. Em 2015, de janeiro a outubro, a cobertura de investigação foi de 83 casos (46%).

Analisando a situação dos casos investigados por Núcleo Regional de Saúde, verifica-se que nenhuma das regiões atingiu a meta de investigação pactuada. Quatro NRS obtiveram o percentual de investigação acima de 50%: Nordeste (71,4%); Norte (70%); Sul (62,5%) e Leste (59,1%). Os NRS do Extremo-Sul e Centro Leste foram os que alcançaram os menores percentuais de investigação com 14,3% e 21,1% respectivamente.

As Regiões de Saúde que investigaram 100% dos óbitos foram Camaçari, Cruz das Almas, Irecê, Jequié, Juazeiro e Porto Seguro, cumprindo, assim, a meta pactuada. Destaca-se que em 2015, apenas Porto Seguro constava como a Região de Saúde com cumprimento da meta pactuada. As regiões de saúde que ainda não realizaram investigação foram: Barreiras, Itapetinga, Paulo Afonso, Serrinha e Teixeira de Freitas. As Regiões de Saúde que não registraram óbitos maternos até a data de coleta dos dados foram as de Ribeira do Pombal, Seabra e Valença.

### **Outras ações realizadas na Vigilância do Óbito**

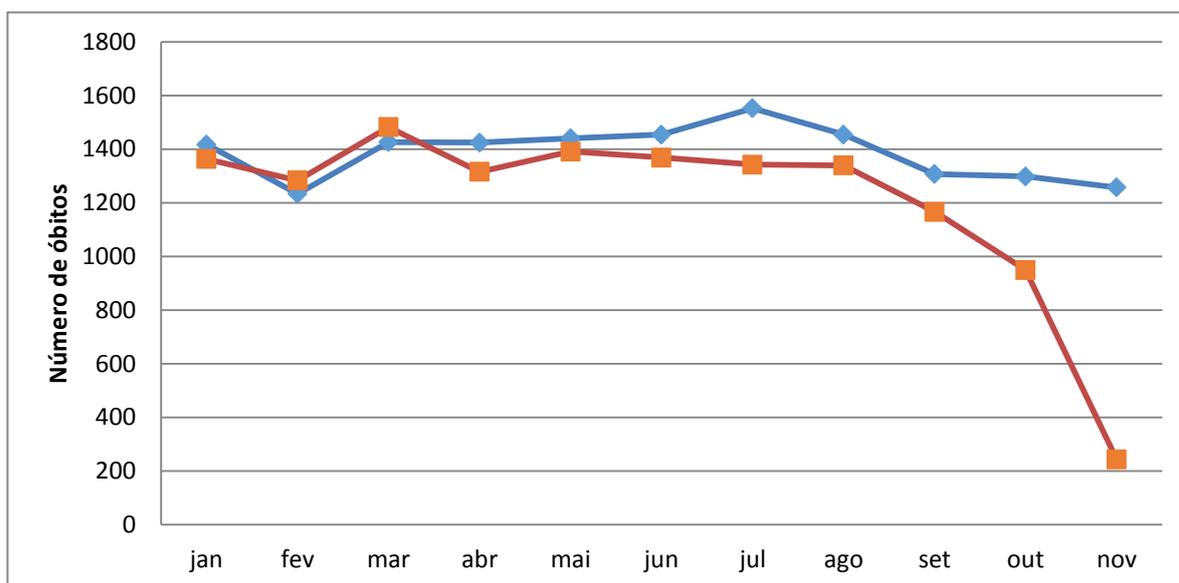
- Seminário das doenças crônicas não transmissíveis: promoção da saúde e vigilância do óbito com o objetivo de alinhar as ações de monitoramento e apoio técnico aos NRS e municípios, bem como de atualizar os técnicos que atuam nestes acerca da vigilância da mortalidade materna, infantil e fetal e as doenças crônicas não transmissíveis, para que os mesmos sejam multiplicadores e apoiadores no território;
- Monitoramento até o mês de novembro das respostas dos óbitos maternos declarados não investigados por ano de ocorrência: 2015 com 43 casos pendentes, com finalização das investigações de 21 casos e em relação ao ano de 2016 de 71 pendentes de foram concluídas as investigações de 23 casos (sendo 2 descartados após investigação);
- Encontro sobre a qualidade da definição das causas de morte no Brasil com o objetivo de desenvolver ações para a melhoria da capacidade e da qualidade dos dados de mortalidade no Brasil; construir e compartilhar ferramentas padrões; reduzir os códigos garbage.

### **NÚMERO DE ÓBITOS PREMATUROS < 70(DE 30 A 69 ANOS) PELO CONJUNTO DAS 4 PRINCIPAIS DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATORIO, NEOPLASIAS, DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS E DIABETES MELLITUS**

Analisando comparativamente o número de óbitos de acordo com o mês, no período de janeiro a novembro de 2015 e 2016, observa-se que de janeiro a março a tendência em ambos os anos é similar com pouca flutuação. A partir de

abril as tendências são diferentes, mas essa comparação torna-se frágil pelos dados ainda serem preliminares, principalmente para 2016 (**Gráfico 2**).

**Gráfico 2 - NÚMERO DE ÓBITOS E TAXA DE MORTALIDADE\* POR DCNT\*\*, EM INDIVÍDUOS DE 30 A 69 ANOS DE IDADE, DE ACORDO COM ANO E MÊS BAHIA, 2015 - 2016.**



Fonte: SESABDIVEP/SIM/IBGE.

\*Taxa por 100.000 habitantes, calculada para os municípios com 100.000 e mais habitantes.

\*\*DCNT - Doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas.

\*\*\*Dados preliminares de 30/11/2016, sujeitos à alteração.

2016

### Outras atividades realizadas no GT-DCNT

- Preenchimento estadual do FORMSUS de monitoramento do Programa Academia da Saúde 2016 pela CODANT/DIVEP e a Diretoria de Atenção Básica (DAB), consolidando as informações de 181 municípios respondentes que participaram desse monitoramento, o que correspondeu a 90% de todos os municípios com o Programa Academia da Saúde, superando o alcance de anos anteriores, o que reflete o trabalho articulado dessas diretorias;
- Análise da situação de saúde da ilha de Maré/avaliação de risco à saúde da população decorrente dos impactos ambientais para propor providências à empresa responsável pelo passivo ambiental e gestão municipal (Salvador);
- Vídeo Conferencia de academia da saúde para discussão da Portaria nº 1.707 de 23 de setembro de 2016.

**META: APOIAR TECNICAMENTE OS 417 MUNICÍPIOS NAS AÇÕES DE IMUNIZAÇÃO**

**Iniciativa – Qualificar o programa estadual de imunizações nos municípios**

Ação	Indicador	Meta 2016	Índice 3º QD (Jan – Dez)	% Alcançado
Realizar apoio Institucional a município nas ações de Imunização.	Percentual de municípios com cobertura adequada (95%) da vacina pentavalente em menores de 1 ano.	95%	63,35%	66,68%
	Percentual de NRS/BRS com apoio institucional em imunização realizado (visitas, reuniões técnicas, capacitações, boletins, vídeo conferências, documentos técnicos científicos realizados)..	100%	100%	100%
	Quantitativo de municípios atendidos na distribuição e logística dos insumos estratégicos (com pedidos no Sistema de Informação de Insumos Estratégicos (SIES) atendidos)	417	417	100%

O indicador “Percentual de municípios com 95% cobertura da vacina pentavalente”, mede o quantitativo de crianças menores de 1 ano que receberam a terceira dose da vacina pentavalente. Para proteção desse segmento das respectivas doenças é necessária a alta cobertura. No terceiro quadrimestre verifica-se que 264 municípios (63,31%) alcançaram a cobertura pactuada. Destaca-se que esses são dados parciais, uma vez que, a exemplo dos demais sistemas de informações, até março de 2017 serão inseridos dados pela instância executora.

### **Proporção de vacinas do Calendário Básico de Vacinação da Criança com coberturas vacinais alcançadas**

A relevância deste indicador é de evidenciar a cobertura das vacinas que integram o Calendário Básico de Vacinação da Criança está de acordo com o preconizado pelo PNI, evidenciar a qualidade da gestão da saúde, no âmbito da atenção básica e reduzir a morbimortalidade por doenças imunopreveníveis. Para 2016, o estado pactuou 75% (6) de vacinas do calendário de criança com coberturas vacinais alcançadas. Vale ressaltar que o sistema de informação de imunização não permite retirada de dados separadamente por quadrimestre. Como se pode verificar, o estado não alcançou cobertura desejada, em 2015 e 2016, em nenhuma das vacinas que compõem o calendário básico para crianças de acordo com o **Quadro 3**.

**Quadro 3 – COBERTURA DAS VACINAS QUE INTEGRAM O CALENDÁRIO BÁSICO DE VACINAÇÃO DA CRIANÇA BAHIA, Jan – Nov, 2016**

Ano	Coberturas por vacina (%)							
	BCG	Meningoco C	Pentavalente	Pneumo 10	Pólio	Rotavírus	Febre Amarela	Tríplice viral
2015	108,23	89,35	90,1	87,4	91,22	84,19	80,44	84,24
2016	65,36	60,84	61,88	62,46	54,91	59,25	57,15	72,32

Fonte: DIVEP/Suvisa/Sesab/ SI-API e APIWEB/DATASUS/MS  
\*dados de janeiro a outubro de 2016

**Outras atividades realizadas**

- Monitoramento dos casos de abandono no Sinan, sendo compartilhado com os Núcleos para a busca ativa dos pacientes;
- Monitoramento das amostras enviadas municipais e regionais para o Lacen;
- Reunião com as referências técnicas de NRS, operacionais para avaliação das ações de controle e prevenção e planejamento da campanha de vacinação;
- Monitoramento regular dos insumos estratégicos nos NRS e BRS por intermédio do SIES;
- Garantia de logística de distribuição de imunobiológicos a 417 para BRS e de lá para os 417 municípios do estado;
- Monitoramento de temperatura dos imunobiológicos na Ceadi diariamente e durante o transporte;
- Análise e emissão de pareceres das vacinas sob suspeita.

**META: REALIZAR 08 CAMPANHAS PUBLICITÁRIAS PARA MOBILIZAÇÃO DA POPULAÇÃO PARA ADOÇÃO DE PRÁTICAS DE MELHORIA DA SAÚDE E DA QUALIDADE DE VIDA**

**Iniciativa** – Desenvolver ações de mobilização da população para prevenção, promoção da saúde e controle de doenças e agravos.

Ação	Indicador	Meta 2016	Índice 3º QD (Jan – Dez)	% Alcançado
Realizar publicidade de utilização pública	Quantitativo de campanhas realizadas	02	06	300%

O desenvolvimento de ações de mobilização da população para prevenção, promoção da saúde e controle de doenças e agravos, pode ser avaliada por meio da realização de campanhas publicitárias de saúde pública. Nessa ação, foi prevista para o ano a realização de duas campanhas mas em virtude da situação epidemiológica das arboviroses foi necessário a realização de campanhas de

grande porte o que contribuiu para a realização de 300% em relação ao programado para o ano.

Campanhas realizadas: primeiro quadrimestre - quatro campanhas para prevenção da Dengue, Chikungunya e Zika vírus; segundo quadrimestre – uma campanha de prevenção as DST/HIV/Aids; terceiro quadrimestre mais uma campanha de combate ao Zika vírus.

## **Compromisso 02 – Consolidar as ações e serviços de saúde da Atenção Básica, com resolutividade**

Este Compromisso tem, no âmbito da SESAB, como principal executor a Superintendência de Atenção Integral à Saúde (SAIS), através da Diretoria de Atenção Básica (DAB). Esta Diretoria tem por finalidade coordenar a Política Estadual da Atenção Básica visando a reorientação do modelo de atenção à saúde, cujas práticas de cuidado primam pela autonomia dos sujeitos na perspectiva da promoção da saúde.

As ações que contemplam esse compromisso estão pautadas em quatro pilares fundamentais: apoio institucional; telessaúde; educação permanente e monitoramento e avaliação.

### **META: FOMENTAR A AMPLIAÇÃO PARA 82% DA COBERTURA DA ATENÇÃO BÁSICA**

**Iniciativa** - Implementar a Atenção Básica por meio do incentivo financeiro

<b>Ação</b>	<b>Indicador</b>	<b>Meta 2016</b>	<b>Índice 3º QD (Jan – Dez)</b>	<b>% Alcançado</b>
Cofinanciar as equipes de saúde da família	Quantitativo de equipes de saúde da família cofinanciadas	3.282	<b>3.399</b>	<b>103,56%</b>
Repasso de incentivo financeiro para equipes de saúde da família	Quantitativo de Incentivo para equipe de saúde da saúde repassado	39.384	<b>40.722</b>	<b>103,40%</b>

A cobertura da Atenção Básica no estado da Bahia até o final do terceiro quadrimestre de 2016 foi de 73,31%, índice abaixo do programado para o ano (75%).

De setembro até dezembro, foram cofinanciadas 3.339 equipes de saúde da família superando o índice previsto para o ano de 3.282.

Foram repassados 40.722 incentivos para as equipes de saúde da família, índice superior a meta programada para o ano que foi de 39.384. Destaca-se que no mês de novembro, foi efetuado pagamento de crédito retroativo aos municípios de Boninal, Candeal e Nova Ibiá.

**Iniciativa** - Fornecer equipamentos e materiais de saúde para qualificação da Atenção Básica

<b>Ação</b>	<b>Indicador</b>	<b>Meta 2016</b>	<b>Índice 3º QD (Jan – Dez)</b>	<b>% Alcançado</b>
Fornecer kits para as equipes de Atenção Básica	Kit de Saúde Bucal fornecido	-	-	-
	Kit de Puericultura fornecido	-	-	-

Para o ano de 2016, não estava previsto o fornecimento de kits para as equipes de Atenção Básica.

**Iniciativa** - Realizar apoio institucional aos municípios na Atenção Básica

<b>Ação</b>	<b>Indicador</b>	<b>Meta 2016</b>	<b>Índice 3º QD (Jan – Dez)</b>	<b>% Alcançado</b>
Apoiar institucionalmente municípios na qualificação da Atenção Básica	Quantitativo de municípios apoiados	417	378	<b>90,64%</b>
Realizar Colegiados Regionais de coordenadores da Atenção Básica	Quantitativo de Colegiados Regionais de coordenadores da Atenção Básica realizados	56	97	<b>173,21%</b>
Realizar visita técnica	Visita técnica realizada	60	124	<b>206,67%</b>
Realizar atividade de educação permanente	Quantitativo de atividades de educação permanente realizadas	20	19	<b>95%</b>

Durante o ano de 2016, foram apoiados institucionalmente 378 municípios na qualificação da Atenção Básica, 90,64% do índice previsto para o ano.

No terceiro quadrimestre de 2016, foram realizados 22 Colegiados Regionais de Coordenadores da Atenção Básica, totalizando 97 em 2016 e superando a meta programada de 56 Colegiados.

De setembro a dezembro do mesmo ano, ocorreram 29 visitas técnicas alcançando um total de 124 em 2016, superando a meta prevista de 60 visitas para o ano em mais de 200%. Também foram realizadas 19 atividades de educação permanente no ano.

#### **Outras atividades realizadas**

- Visitas técnicas aos municípios vinculados ao Projeto Swap e aos constantes na Mancha da Pobreza;
- Realização de Encontros de Saúde Bucal na Região Sudoeste;

- Implantação do Fórum da Rede Cegonha na Região Centro – Norte e fomento para consolidação dos Fóruns da Rede Cegonha na Região Oeste e Nordeste;
- Monitoramento dos Planos de Ação realizados pelo Apoio Institucional junto aos municípios;
- Continuidade da Parceria com o Ministério Público Estadual, em específico no momento com relação ao município de Tapiramutá, em parceria com a Diretoria de Atenção Especializada e Diretoria de Regulação do Estado.

#### **META - IMPLANTAR 11 UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE**

##### **Iniciativa – Implantar Unidade Básica de Saúde**

<b>Ação</b>	<b>Indicador</b>	<b>Meta 2016</b>	<b>Índice 3º QD (Jan – Dez)</b>	<b>% Alcançado</b>
Implantar Unidade Básica de Saúde	Quantitativo de Unidade Básica de Saúde implantada	<b>06</b>	-	-

Iniciado no 1º quadrimestre a identificação de terrenos e titularidade para implantadas dando continuidade, com o processo de legalização de titularidade e neste quadrimestre, foi iniciado a elaboração do projeto executivo.

#### **META: APOIAR A IMPLANTAÇÃO DO PRONTUÁRIO ELETRÔNICO DO CIDADÃO (PEC) DO E-SUS EM 30% DOS MUNICÍPIOS**

##### **Iniciativa - Apoiar a implantação do Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) do e-SUS em municípios**

<b>Ação</b>	<b>Indicador</b>	<b>Meta 2016</b>	<b>Índice 3º QD (Jan – Dez)</b>	<b>% Alcançado</b>
Apoiar os municípios para implantação do PEC	Quantitativo de municípios apoiados para implantação do PEC	31	244	<b>787,09%</b>
Apoiar institucionalmente os municípios na implementação do Telessaúde e e-SUS	Quantitativo de municípios apoiados nas atividades do telessaúde e e-SUS	208	244	<b>117,31%</b>
Realizar teleconsultoria	Quantitativo de teleconsultorias realizadas	250	1.100	<b>440%</b>
Realizar visita técnica	Quantitativo de visitas técnicas realizadas	50	51	<b>102%</b>
Apoiar município por meio de web conferência	Quantitativo de municípios apoiados por web conferência	208	33	<b>15,87%</b>
Realizar web palestras	Quantitativo de web palestras realizadas	30	30	<b>100%</b>

O apoio à implantação do Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) do e-SUS em municípios tem por objetivo qualificar o registro das ações assistenciais no nível local e, por conseguinte, ampliar os processos monitoramento e avaliação, possibilitando uma ferramenta efetiva de planejamento, organização das ações e práticas da atenção básica em todos os níveis da gestão em saúde.

A Diretoria da Atenção Básica, através do Telessaúde, apoiou 33 municípios por meio de web conferências, objetivando organizar o trabalho da atenção básica municipal e planejar atividades conjuntas no território/região de saúde.

Foram realizadas 30 web palestras com temas relacionados ao Cuidado e Gestão na Atenção Básica e sobre a emissão de relatórios no sistema e-SUS/SISAB.

De setembro a dezembro de 2016, foram realizadas 604 teleconsultorias, totalizando 1.100 teleconsultorias em todo ano. Esse índice ultrapassa a meta prevista, 250 teleconsultorias, em mais de 400%.

### Outras atividades realizadas

- Oficinas de capacitação do e-SUS para os profissionais da atenção básica de 231 municípios;
- Treinamentos presenciais nos municípios, regionais (RS) e com equipe no nível central;
- Treinamentos específicos para os técnicos de informática ou responsável pela alimentação do sistema;
- Treinamento para utilização das fichas e-SUS voltados para os trabalhadores da Atenção Básica;
- Disponibilização de tutoriais e instrutivos sobre e-SUS/SISAB;
- Formação de fórum em redes sociais, de modo a permitir a troca de experiências e ampliar a comunicação intermunicipal.

### META: APOIAR A CONSTRUÇÃO DE 32 UNIDADES DE SAÚDE

#### Iniciativa – Apoiar a construção de Unidade de Saúde

Ação	Indicador	Meta 2016	Índice 3º QD (Jan – Dez)	% Alcançado
Apoiar Financeiramente Municípios na Construção de Unidades de Saúde	Quantitativo de Unidades de Saúde construídas apoiadas	32	14	<b>43,75%</b>

De janeiro a dezembro foram apoiados financeiramente 14 municípios, destes dois no quadrimestre em questão (Euclides da Cunha, Ituaçu), por meio de desembolso de convênios formalizados em anos anteriores a 2016, objetivando a construção de Unidades de Saúde e ajustes convenientes para construção de Unidades de Saúde da Família.

Registra-se que não houve no exercício a formalização de novos pleitos por parte de municipalidades, tendo em vista que a celebração de Convênio far-se-á

mediante a solicitação formal, desde que, estejam aptas e regularizadas (certidões de adimplência junto ao SICON e CAUC).

**META: IMPLANTAR 13 ACADEMIAS DE SAÚDE**

**Iniciativa – Implantar Academias de Saúde**

<b>Ação</b>	<b>Indicador</b>	<b>Meta 2016</b>	<b>Índice 3º QD (Jan – Dez)</b>	<b>% Alcançado</b>
Implantar Academia de Saúde	Quantitativo de Academias da Saúde implantadas	13	00	

Iniciado no 1º quadrimestre a identificação de terrenos e titularidade dando continuidade, com o processo de legalização de titularidade

**COMPROMISSO 3 – Ampliar o acesso da população às ações e serviços da Atenção Especializada ambulatorial e hospitalar, com resolutividade, fortalecendo a Regulação do Sistema de Saúde, com ganho de eficiência e garantia da segurança do paciente**

Este Compromisso tem como executores, no âmbito da SESAB, a Superintendência de Atenção Integral à Saúde (SAIS), através da Diretoria de Atenção Especializada (DAE) e da Diretoria de Gestão da Rede Própria (DGRP), a Superintendência de Gestão e Regulação da Atenção à Saúde (SUREGS) e a Coordenação Executiva de Infraestruturada Rede Física – CEIRF, além do Fundo Estadual de Saúde (FESBA) e PROSUS – Programa de Fortalecimento do SUS na Região Metropolitana de Salvador.

Nele são contempladas ações nas áreas de gestão, prestação de serviços, infraestrutura. Dentre essas, vale destacar, o gerenciamento da rede própria estadual, a implementação do sistema estadual de transplantes de órgãos e tecidos, dos complexos reguladores o funcionamento do programa Saúde em Movimento e do Tratamento Fora do Domicílio (TFD), a regulação, o controle e avaliação da rede SUS, a concessão de órteses, próteses, meios auxiliares de locomoção e bolsas de ostomias.

A SESAB tem realizado ainda, investimentos para construção de novos hospitais, para reforma e ampliação das unidades da rede própria, para organização da atenção domiciliar e para a implantação de unidades de atenção especializada em oftalmologia, nefrologia, queimados, traumato-ortopedia, cardiologia, neurologia e oncologia.

**META: IMPLANTAR 07 UNIDADES HOSPITALARES**

**Iniciativa – Implantar Unidade Hospitalar**

<b>Ação</b>	<b>Indicador</b>	<b>Meta 2016</b>	<b>Índice 3º QD (Jan – Dez)</b>	<b>% Alcançado</b>
Construir de Unidades de Saúde	Quantitativo de Unidades de Saúde construídas	03	<b>02</b>	<b>66,66%</b>

As três unidades programadas para construção:

- Hospital da Chapada, localizado em Seabra – Primeira etapa encontra-se estágio avançado de construção (90%) com entrega prevista para fevereiro de 2017. Segunda etapa iniciada com avanço físico de 5,40%, com conclusão prevista para o primeiro semestre de 2017
- Hospital Regional da Costa do Cacau, localizado no município de Ilhéus, no Litoral Sul- Primeira etapa encontra-se com 66,78% de avanço físico com previsão de entrega para o primeiro semestre de 2017.
- Hospital Metropolitano- durante o período foi feita avaliação do terreno, levantamento topográfico e planialtimétrico para construção da unidade. Iniciado a elaboração do projeto executivo.

Além da programação inicial, foram incluídas as obras de construção das unidades de Pronto Atendimento de Vitória da Conquista e Feira de Santana concluídas e inauguradas neste quadrimestre.

#### **META: AMPLIAR 10 UNIDADES DE SAÚDE DA REDE PRÓPRIA**

**Iniciativa - Ampliar unidade de saúde da Rede Própria**

<b>Ação</b>	<b>Indicador</b>	<b>Meta 2016</b>	<b>Índice 3º QD (Jan – Dez)</b>	<b>% Alcançado</b>
Ampliar Unidade de Saúde da Rede Própria	Quantitativo de Unidades ampliadas	04	<b>01</b>	<b>25%</b>

Em 2016, foi concluída a ampliação da emergência do Hospital Geral Ernesto Simões Filho. A obra contemplou, além da reforma geral da emergência do Hospital com ampliação de 200m<sup>2</sup> de área construída, a modificação geral dos ambientes com troca de revestimentos, mudanças no Layout, troca das Instalações Elétricas, Hidrossanitárias e Ar Condicionado.

A ampliação da emergência do Hospital Geral de Vitória da Conquista e Prado Valadares em Jequié, estão em andamento. A obra do Hospital Luiz Viana Filho, em Ilhéus, encontra-se paralisada em estudo preliminar para mudança de perfil assistencial, enquanto a obra do Hospital Geral Clériston Andrade, no município

de Feira de Santana, encontra-se com projeto concluído e em elaboração planilha de serviços para abertura de processo licitatório.

A implantação da Unidade de Oncologia e Radioterapia – Unacon – no Hospital de Juazeiro encontra-se em fase de reprogramação contratual junto a CEF para análise e validação.

#### **META: REQUALIFICAR 47 UNIDADES DE SAÚDE**

##### **Iniciativa – Requalificar unidade de saúde**

<b>Ação</b>	<b>Indicador</b>	<b>Meta 2016</b>	<b>Índice 3º QD (Jan – Dez)</b>	<b>% Alcançado</b>
Reformar de Unidade de Saúde da Rede Própria	Quantitativo de Unidades de Saúde reformadas	08	05	<b>62%</b>
Apoiar financeiramente municípios na recuperação de Unidade de Saúde	Quantitativo de Unidade de Saúde recuperada apoiada	01	01	<b>100%</b>
Reparar unidade de Saúde da Rede Própria	Quantitativo de Unidade de Saúde reparada	08	<b>25</b>	<b>312%</b>

Foram executadas intervenções em 14 unidades de saúde, destas, cinco foram concluídas, seis continuam em andamento e três foram paralisadas. Obras concluídas: reforma do Hospital São Jorge (atualmente Hospital da Mulher) Emergência do Hospital Geral Ernesto Simões Filho, refeitório da UPA de Pirajá, cozinha do Hospital Especializado Otávio Mangabeira, UCI Neonatal da Maternidade Tsyla Balbino.

As informações apresentadas nos relatórios dos quadrimestres anteriores apresentam divergências por equívoco na apuração dos dados.

O apoio financeiro a municípios na recuperação de Unidades de Saúde objetiva a promoção do fortalecimento das ações de saúde conforme preconizado pelas diretrizes do SUS. Foram concluídas sete reformas de unidades em 2016

No terceiro quadrimestre de 2016, houve a formalização de um convênio com a Liga Álvaro Bahia contra mortalidade infantil – Hosp. Martagão Gesteira. Ressaltamos que a celebração de Convênio far-se-á mediante a solicitação formal, desde que, estejam aptas e regularizadas (certidões de adimplência junto ao SICON e CAUC). Registra-se que no exercício houve desembolso de Convênios formalizados em anos anteriores a 2016 com dois municípios (Macaúbas e Sapeaçu).

**META: IMPLANTAR 28 POLICLÍNICAS DE FORMA CONSORCIADA****Iniciativa – Implantar Consórcios Interfederativos de saúde**

<b>Ação</b>	<b>Indicador</b>	<b>Meta 2016</b>	<b>Índice 3º QD (Jan – Dez)</b>	<b>% Alcançado</b>
Construir Policlínica de Saúde	Quantitativo de Policlínicas de Saúde construídas	04	<b>00</b>	-
Apoiar o funcionamento de Consórcio Interfederativo de Saúde	Quantitativo de Consórcios de Saúde apoiados	-	-	-
Aparelhar de Policlínicas Regionais	Quantitativo de Policlínicas regionais de Saúde aparelhadas	03	<b>00</b>	

Em andamento a construção de quatro Policlínicas de Saúde: a unidade prevista para o município de Jequié apresenta neste quadrimestre execução física acima de 70% enquanto as unidades dos municípios de Teixeira de Freitas, Irecê e Guanambi com execução física de até 50% . Essas unidades serão do tipo II com padrão de atendimento especializado secundário, mediante o agendamento por regulação para consultas médicas, exames diagnósticos e tratamentos terapêuticos e são compostas por unidades de atendimento ambulatorial, apoio diagnóstico e terapia (raio X, tomografia, ultrassonografia, endoscopia e ressonância magnética), apoio técnico, administrativo e logístico.

A aquisição dos equipamentos para a policlínicas está sendo realizadas de acordo com a programação de implantação do serviço.

**META: GERENCIAR 100% DAS UNIDADES DA REDE PRÓPRIA****Iniciativa – Gerenciar Unidade Ambulatorial e Hospitalar da Rede Própria**

<b>Ação</b>	<b>Indicador</b>	<b>Meta 2016</b>	<b>Índice 3º QD (Jan – Dez)</b>	<b>% Alcançado</b>
Gerenciar as unidades da Rede Própria - administração Indireta	Quantitativo de unidades da rede Própria sob Gestão Indireta gerenciadas	20	<b>22</b>	<b>110%</b>
Gerenciar as unidades da Rede Própria - administração Direta	Quantitativo de unidades da rede Própria sob Gestão direta gerenciadas	31	<b>32</b>	<b>103%</b>
Ampliar Serviços da Atenção Especializada nas Unidades da Rede Própria	Quantitativo de Unidades da Rede Própria com serviços da atenção especializada ampliadas	08	<b>03</b>	<b>37,5%</b>

A Diretoria de Gestão da Rede Própria – DGRP é o órgão da Superintendência de Atenção Integral à Saúde que tem por finalidade participar da formulação, coordenação, acompanhamento, implantação e implementação das políticas de saúde, garantindo o acesso, a qualidade, a resolutividade, o acolhimento e a humanização da assistência à saúde no tocante aos estabelecimentos de saúde sob gestão direta e indireta da SESAB. Tem como objetivo principal a ampliação ao acesso da população às ações serviços de saúde da Atenção Especializada ambulatorial e hospitalar, com resolutividade, fortalecendo a Regulação do Sistema de Saúde, com ganho de eficiência e garantia de segurança do paciente conforme o Compromisso 3 firmado no PES.

O órgão possui 02 diretorias adjuntas, a Diretoria da Rede Própria sob Gestão Direta (DIRP-GD) e a Diretoria da Rede própria sob gestão Indireta (DIRP-GI). Conta ainda com algumas coordenações e assessorias, ligadas diretamente à Diretoria Geral, que apoiam à Gestão Direta e Indireta, são elas: Assessoria Geral, Assessoria de Contratos - AC, Núcleo de Pessoa Jurídica - NCPJ, Coordenação de Estruturação dos Serviços de Saúde – CESS e o Núcleo de Controle, Informação e Qualidade do Gasto – NCIQG.

### **Unidades da Rede Própria sob Gestão Direta**

A DIRP-GD conta com 32 unidades hospitalares presentes em 09 cidades do Estado da Bahia totalizando **3.179** leitos de internação, realizando atendimento de média e alta complexidade em hospitais gerais, especializados e maternidades, na capital e macrorregiões do Estado da Bahia. Disponibiliza, ainda, em sua rede, 06 centros de referência e 04 unidades de emergência. O total de leitos de internação e complementares por unidade sob Gestão Direta,( **Quadro 4**).

**Quadro 4 – LEITOS HOSPITALARES DA REDE PRÓPRIA – GESTÃO DIRETA. BAHIA, JAN – DEZ/2016**

Hospital	Município	Leitos de Internação	Leitos Complementares (inclui UTI)*	UTI
Hospital Geral de Camaçari	Camaçari	116	25	8
Hospital Especializado Lopes Rodrigues	Feira de Santana	133	0	0
Hospital Geral Cleriston Andrade	Feira de Santana	260	67	39
Hospital Regional de Guanambi	Guanambi	120	20	20
Hospital Geral Luiz Viana Filho	Ilhéus	106	11	8
Hospital Geral de Ipiaú	Ipiaú	58	12	0
Hospital Geral Prado Valadares	Jequié	160	15	10
Hospital Geral Menandro de Faria	Lauro de Freitas	102	10	10
CEDAP	Salvador	5	0	0
Instituto de Perinatologia da Bahia	Salvador	86	14	0
Maternidade Albert Sabin	Salvador	62	16	0
Hospital Geral Roberto Santos	Salvador	546	144	97
Hospital Especializado Octavio Mangabeira	Salvador	188	21	17
Hospital Geral Ernesto Simões Filho	Salvador	127	26	24
Hospital Geral João Batista Caribe	Salvador	44	12	0
Maternidade Tsylla Balbino	Salvador	76	18	0
Hospital Juliano Moreira	Salvador	178	0	0
Hospital Geral do Estado	Salvador	266	36	36
Hospital Especializado Couto Maia	Salvador	83	16	6
Hospital Especializado Mario Leal	Salvador	30	0	0
Hospital Ana Nery	Salvador	198	10	49
Hospital Geral de Vitória da Conquista	Vitória da Conquista	<b>205</b>	61	34
Hospital Afrânio Peixoto	Vitória da Conquista	30	0	0
<b>TOTAL</b>		<b>3.179</b>	<b>534</b>	<b>358</b>

Fonte: MS/DATASUS-CNES, dados obtidos em dezembro de 2016.

\*Leitos complementares correspondem aos leitos de UTI, Cuidados Intermediários e Isolamento.

Das metas previstas de produção hospitalar para a rede própria sob gestão direta, dos 21 hospitais avaliados, seis superaram a meta proposta, são eles: Hospital Regional de Guanambi, Hospital Geral Menandro de Faria, Hospital Especializado Mario Leal, Hospital Juliano Moreira, Maternidade Albert Sabin e a Maternidade Tsylla Balbino (**Quadro 5**).

**QUADRO 5 – PRODUÇÃO HOSPITAR DA GESTÃO DIRETA X META DA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO, BAHIA, JAN – NOV/2016**

Hospital	Município	Meta de produção hospitalar – Internações	Produção realizada*	Percentual de alcance
Hospital Geral de Camaçari	Camaçari	8.599	5.916	<b>68,80%</b>
Hospital Geral Clériston Andrade	Feira de Santana	15.090	9.860	<b>65,34%</b>
Hospital Regional de Guanambi	Guanambi	5.108	6.379	<b>124,89%</b>
Hospital Geral Luiz Viana Filho	Ilhéus	4.074	3.055	<b>74,99%</b>
Hospital Geral de Ipiaú	Ipiaú	2.960	2.175	<b>73,48%</b>
Hospital Geral Prado Valadares	Jequié	5.364	5.131	<b>95,65%</b>
Hospital Geral Menandro de Faria	Lauro de Freitas	4.072	5.260	<b>129,18%</b>
Hospital Especializado Lopes Rodrigues	Salvador	1.656	1.552	<b>93,75%</b>
Hospital Especializado Mario Leal	Salvador	304	514	<b>168,89%</b>
Hospital Juliano Moreira	Salvador	1.808	2.310	<b>127,79%</b>
Instituto de Perinatologia da Bahia	Salvador	7.557	5.467	<b>72,34%</b>
Maternidade Albert Sabin	Salvador	5.363	5.893	<b>109,89%</b>
Maternidade Tsylla Balbino	Salvador	5.542	5.892	<b>106,31%</b>
Hospital Geral do Estado	Salvador	14.561	10.233	<b>70,28%</b>
Hospital Geral Ernesto Simões Filho	Salvador	9.034	5.279	<b>58,44%</b>
Hospital Geral Roberto Santos	Salvador	19.101	18.058	<b>94,54%</b>
Hospital Especializado Couto Maia	Salvador	2.038	858	<b>42,11%</b>
Hospital Especializado Octávio Mangabeira	Salvador	2.728	2.429	<b>89,04%</b>
Hospital Geral João Batista Caribé	Salvador	3.839	2.415	<b>62,91%</b>
Hospital Geral de Vitória da Conquista	Vitória da Conquista	9.254	8.116	<b>87,70%</b>
Hospital Afrânio Peixoto	Vitória da Conquista	818	325	<b>39,75%</b>
<b>TOTAL</b>		<b>128.868</b>	<b>107.117</b>	<b>83,12%</b>

Fonte: Tabwin/Datasus, dados atualizados em Novembro/2016.

\*Os dados referentes ao ano de 2016 tiveram data de corte de Novembro de 2016, pois a fonte Tabwin/Datasus, à época da coleta da informações, não disponibilizava a produção do mês de Dezembro/2016.

No tocante à Taxa de Ocupação Hospitalar das Unidades da Rede Própria – gestão direta, apenas 01 hospital apresentou taxa maior que 100%, o Hospital Geral Clériston Andrade, enquanto que o Hospital Geral de Ipiaú cursou com percentual de 38%, a menor taxa de ocupação no período, entre os hospitais da rede. Quanto ao Tempo Médio de Permanência, mantendo a tendência dos quadrimestres anteriores de 2016, destaca-se o Hospital Especializado Lopes Rodrigues com a maior média de permanência com 25,7 dias. Já o Hospital Geral

João Batista Caribé com média de internação de 2,9 dias, e o Hospital Geral de Ipiaú, com 3,4 dias apresentaram os menores índices, **Quadro 6**.

**Quadro 6 – PRODUÇÃO HOSPITALAR X METAS DE AVALIAÇÃO – GESTÃO DIRETA BAHIA, JAN – NOV/2016**

Hospital	Média de Permanência – Meta	Média de Permanência atingida *	Meta Taxa de Ocupação Hospitalar - Meta	Taxa Média de Ocupação Hospitalar*
Hospital Geral Roberto Santos	8,1	<b>9,8</b>	85%	<b>97%</b>
Hospital Geral Ernesto Simões Filho	5,1	<b>7,4</b>	85%	<b>92%</b>
Hospital Geral João Batista Caribé	4	<b>2,9</b>	85%	<b>48%</b>
Hospital Geral do Estado	5	<b>8,6</b>	85%	<b>99%</b>
Hospital Geral de Camaçari	4,2	<b>6,6</b>	85%	<b>100%</b>
Hospital Geral Clériston Andrade	4,9	<b>9,3</b>	85%	<b>106%</b>
Hospital Regional de Guanambi	4,9	<b>5,1</b>	85%	<b>80%</b>
Hospital Geral Luiz Viana Filho	7,4	<b>11,4</b>	85%	<b>98%</b>
Hospital Geral de Ipiaú	4,9	<b>3,4</b>	85%	<b>38%</b>
Hospital Geral Prado Valadares	7,9	<b>9,3</b>	85%	<b>89%</b>
Hospital Geral Menandro de Faria	4,4	<b>5,2</b>	85%	<b>81%</b>
Hospital Geral de Vitória da Conquista	6,3	<b>7,2</b>	85%	<b>85%</b>
Hospital Couto Maia	12	<b>18,8</b>	85%	<b>58%</b>
Hospital Especializado Octávio Mangabeira	19,6	<b>15,4</b>	85%	<b>59%</b>
Hospital Juliano Moreira	28	<b>19,7</b>	85%	<b>76%</b>
Hospital Especializado Mario Leal	28	<b>16,6</b>	85%	<b>85%</b>
Hospital Especializado Lopes Rodrigues	28	<b>25,7</b>	85%	<b>90%</b>
Hospital Afrânio Peixoto	17,4	<b>16,7</b>	85%	<b>54%</b>
Maternidade Albert Sabin	3,7	<b>3,5</b>	85%	<b>98%</b>
Instituto de Perinatologia da Bahia	3,6	<b>4,4</b>	85%	<b>84%</b>
Maternidade Tsylla Balbino	3,7	<b>4,0</b>	85%	<b>94%</b>

**Fonte: Tabwin/Datasus. Dados de internação e permanência disponíveis em Novembro/2016.**

\*Os dados correspondem ao período de Janeiro a Novembro de 2016, pois a fonte Tabwin/Datasus, à época da coleta da informações, não disponibilizava a produção do mês de Dezembro/2016

De janeiro a novembro de 2016, a produção ambulatorial das unidades da rede própria sob gestão direta analisadas, 13 unidades superaram o percentual de 70% das metas propostas, situação que pode ser evidenciada no **Quadro 7**.

**Quadro 7 – PRODUÇÃO AMBULATORIAL - GESTÃO DIRETA.  
BAHIA, JAN - NOV/2016**

<b>Unidade</b>	<b>Meta Orçada Ano</b>	<b>Meta Orçada 2016 (Jan/ Nov 2016)</b>	<b>Produção realizada (Jan/Nov 2016)</b>	<b>Percentual de Alcance</b>
Instituto de Perinatologia da Bahia	116.772	107.041	74.797	69,88%
Maternidade Albert Sabin	138.648	127.094	75.597	59,48%
Hospital Geral Roberto Santos	2.019.552	1.851.256	1.604.745	86,68%
Unidade Emergência Gercino Coelho	344.496	315.788	271.724	86,05%
CICAN	756.360	693.330	501.395	72,32%
Hospital Especializado Octávio Mangabeira	1.456.176	1.334.828	602.934	45,17%
Hospital Geral Ernesto Simões Filho	1.670.268	1.531.079	1.670.056	109,08%
Hospital Geral João Batista Caribé	240.936	220.858	137.162	62,10%
Maternidade Tsylla Balbino	206.484	189.277	91.459	48,32%
Hospital Juliano Moreira	2.606.328	2.389.134	2.560.362	107,17%
Hospital Geral do Estado	1.217.520	1.116.060	585.303	52,44%
Unidade de Emergência Prof Hosanah d Oliveira	222.624	204.072	327.304	160,39%
CREASI	2.845.668	2.608.529	1.462.154	56,05%
Hospital Couto Maia	247.440	226.820	107.171	47,25%
Hospital Especializado Mario Leal	5.174.832	4.743.596	2.352.472	49,59%
Unidade de Emergência Mãe Hilda Jitolu	454.200	416.350	276.161	66,33%
CEPRED	415.596	380.963	370.414	97,23%
Hospital Geral de Camaçari	549.936	504.108	392.185	77,80%
Hospital Geral Prado Valadares	415.200	380.600	331.308	87,05%
Hospital Geral de Vitória da Conquista	887.724	813.747	333.724	41,01%
Hospital Afrânio Peixoto	74.496	68.288	35.539	52,04%
Hospital Geral Luiz Viana Filho	2.256.324	2.068.297	1.592.891	77,01%
CLAVE	31.416	28.798	15.790	54,83%
CEDEBA	1.678.716	1.538.823	2.126.201	138,17%
Hospital Geral de Ipiaú	279.552	256.256	172.589	67,35%
Hospital Especializado Lopes Rodrigues	1.196.160	1.096.480	429.620	39,18%
Hospital Geral Clériston Andrade	1.731.348	1.587.069	203.114	12,80%
Hospital Geral Menandro de Faria	518.376	475.178	297.539	62,62%
Hospital Regional de Guanambi	461.688	423.214	310.806	73,44%
CEDAP	254.532	233.321	218.668	93,72%
<b>TOTAL</b>	<b>30.469.368</b>	<b>27.930.254</b>	<b>19.531.184</b>	<b>69,63%</b>

Fonte: Tabwin/Datasus, dados atualizados em Novembro de 2016.

### **Unidades da Rede própria sob Gestão Indireta**

A DIRP-GI conta com 17 unidades hospitalares, 01 Unidade de Emergência e 04 Unidades de Pronto Atendimento. Todas as unidades são gerenciadas através de contratos de gestão, sendo que 20 unidades são geridas através de Organizações Sociais e 02 por Pessoa Jurídica. Vale ressaltar, que o Hospital do Subúrbio faz

parte da Rede Própria sob gestão indireta, porém, acompanhado por coordenação específica, tendo em vista tratar-se de Contrato de Parceria Público – Privada em Saúde, atividade própria. O total de leitos de internação e complementares por unidade sob gestão indireta é demonstrado no **Quadro 8**.

**Quadro 8 - LEITOS HOSPITALARES DA REDE PRÓPRIA – GESTÃO INDIRETA. BAHIA, JAN-DEZ/2016**

Hospital	Município	Leitos de Internação	* Leitos Complementares (inclui UTI)	UTI
Hospital Regional Dantas Bião	Alagoinhas	102	14	10
Hospital do Oeste**	Barreiras	247	45	24
Hospital Regional de Castro Alves	Castro Alves	27	0	0
Hospital Estadual da Criança	Feira de Santana	122	44	30
Hospital Regional de Ibotirama	Ibotirama	50	2	0
Hospital Regional Dr Mário Dourado Sobrinho	Irecê	95	25	20
Hospital Geral de Itaparica	Itaparica	52	0	0
Hospital Regional de Juazeiro	Juazeiro	131	20	20
Hospital Deputado Luís Eduardo Magalhães	Mairi	32	1	0
Hosp Regional Deputado Luís Eduardo Magalhães	Porto Seguro	111	19	5
Hospital Geral Santa Tereza	Ribeira do Pombal	83	13	7
Maternidade Prof. José Maria de Magalhães Neto	Salvador	243	88	58
Hospital do Subúrbio	Salvador	313	60	60
Hospital Eládio Lasserre	Salvador	140	6	0
Hospital Professor Carvalho Luz	Salvador	84	0	0
Hospital Santa Rita de Cássia	Santa Rita de Cássia	24	0	0
Hospital Regional de Santo Antônio de Jesus	Santo Antonio de Jesus	144	32	30
Hospital Manoel Victorino	Salvador	98	10	10
<b>TOTAL</b>		<b>2.098</b>	<b>379</b>	<b>274</b>

Fonte: MS/DATASUS- CNES, dados obtidos em dezembro de 2016.

\* Leitos complementares correspondem aos leitos de UTI, Cuidados Intermediários e Isolamento

No tocante às metas de produção hospitalar a serem cumpridas pelas unidades da rede própria sob gestão indireta, 11 tiveram alcance acima de 90%, com destaque para o Hospital Estadual da Criança, Hospital Regional Deputado Luís Eduardo Magalhães, Hospital Regional Dantas Bião, Hospital do Oeste, Hospital Eurídice Santana e Hospital Regional Mário Dourado Sobrinho com alcance superior a 100% (**Quadro 9**).

**Quadro 9 – PRODUÇÃO HOSPITALAR / INTERNAÇÕES – GESTÃO INDIRETA. BAHIA, JAN – DEZ/2016**

Hospital	Leitos contratados	Meta Contratual SIH	Quantidade Produzida SIH	Percentual alcançado (%)
Hospital Regional de Castro Alves	30	1.812	953	52,59
Hospital Deputado Luís Eduardo Magalhães	33	1.920	1.715	89,32
Hospital Geral Santa Tereza	97	4.440	4.134	93,11
Hospital Regional de Santo Antônio de Jesus	150	10.452	9.202	88,04
Hospital Regional de Juazeiro	152	7.800	6.169	79,09
Hospital Estadual da Criança	154	1.936	2.049	105,84
Hosp Regional Deputado Luís Eduardo Magalhães	129	6.000	6.974	116,23
Hospital Regional Dantas Bião	112	6.000	6.140	102,33
Hospital do Oeste**	185	8.472	11.142	131,52
Hospital Eurídice Santana (H Santa Rita de Cássia)	24	1.848	1.923	104,06
Hospital Geral de Itaparica	52	3.672	3.453	94,04
Hospital Professor Carvalho Luz	84	1.920	1.256	65,42
Hospital Eládio Lasserre	146	8.124	7.351	90,48
Hospital Regional de Ibotirama	50	3.444	3.294	95,64
Maternidade Prof. José Maria de Magalhães Neto	243	14.712	13.792	93,75
*Unidade de Emergência São Caetano	17			
*Hospital São Jorge	30			
Hospital Regional Dr Mário Dourado Sobrinho	120	6.936	7.360	106,11
Hospital Manoel Vitorino	108	5.280	4.912	93,03
*UPA do Cabula	24			
<b>TOTAL</b>	<b>1.940</b>	<b>94.768</b>	<b>91.819</b>	<b>96,89%</b>

Fonte: Relatório de Informações Hospitalares (RIH), enviados pelas respectivas Unidades de Saúde.

\* Unidade de Emergência de São Caetano, o Hospital São Jorge (UPA de Roma) e a UPA do Cabula não possuem internação.

Com relação à produção ambulatorial, 15 unidades alcançaram índices acima da meta de 90%. **Quadro 10.**

**Quadro 10 – PRODUÇÃO HOSPITALAR - AMBULATÓRIO – GESTÃO INDIRETA. BAHIA, JAN-DEZ/2016.**

Hospital	Leitos contratados	Meta Contratual SIA	Quantidade Produzida SIA ano	Percentual alcançado (%)
Hospital Regional de Castro Alves	30	116.940	118.249	<b>101,12</b>
Hospital Deputado Luís Eduardo Magalhães	33	100.920	113.490	<b>112,46</b>
Hospital Geral Santa Tereza	97	177.084	160.893	<b>90,86</b>
Hospital Regional de Santo Antônio de Jesus	150	377.424	430.138	<b>113,97</b>
Hospital Regional de Juazeiro	152	417.840	308.864	<b>73,92</b>
Hospital Estadual da Criança	154	45.696	63.771	<b>139,55</b>
Hosp Regional Deputado Luís Eduardo Magalhães	129	287.820	407.918	<b>141,73</b>
Hospital Regional Dantas Bião	112	255.960	359.719	<b>140,54</b>
Hospital do Oeste	185	454.944	746.325	<b>164,05</b>
Hospital Eurídice Santana (H Santa Rita de Cássia)	24	135.840	465.249	<b>342,50</b>
Hospital Geral de Itaparica	52	117.456	138.989	<b>118,33</b>
*Hospital Professor Carvalho Luz	84			
Hospital Eládio Lasserre	146	211.320	208.140	<b>98,50</b>
Hospital Regional de Ibotirama	50	124.560	224.169	<b>179,97</b>
Maternidade Prof. José Maria de Magalhães Neto	243	240.840	166.599	<b>69,17</b>
Unidade de Emergência São Caetano	17	155.220	174.016	<b>112,11</b>
Hospital São Jorge	30	1.070.640	859.399	<b>80,27</b>
Hospital Regional Dr Mário Dourado Sobrinho	120	323.160	314.480	<b>97,31</b>
Hospital Manoel Vitorino	108	88.440	95.240	<b>107,69</b>
UPA do Cabula	24	457.200	379.161	<b>82,93</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1.940</b>	<b>5.159.304</b>	<b>5.734.809</b>	<b>111,15</b>

Fonte: Relatório de Informações Hospitalares (RIH), enviados pelas respectivas Unidades de Saúde.

\*O Hospital Carvalho Luz não possui atendimento ambulatorial.

Em relação à Taxa de Ocupação nos Hospitais da Rede Própria – Gestão Indireta, o Hospital do Oeste (103,59%) e o Hospital Regional Mário Dourado Sobrinho (135,15%) apresentaram taxas maiores que 100%, enquanto que o Hospital de Ibotirama (33,01%) e o Hospital Castro Alves (36,88%) apresentaram a menor taxa de ocupação no período.

No que se refere ao Tempo Médio de Permanência, mantendo tendência de períodos anteriores, destaca-se o Hospital Carvalho Luz, com a maior média de permanência, 59,94 dias, fato este que pode ser justificado por se tratar de hospital de pacientes crônicos. Por outro lado, o Hospital de Ibotirama (1,84 dias) e Hospital Deputado Luís Eduardo Magalhães (3,18 dias, apresentaram o menor índice, como pode ser evidenciado no **Quadro 11**.

**Quadro 11 – INDICADORES DE DESEMPENHO – GESTÃO INDIRETA.  
BAHIA, JAN-DEZ/2016.**

Unidades	Taxa Média de Ocupação	Média de Permanência	Taxa Média de Mortalidade Geral	Taxa Média de Infecção Hospitalar
Hospital Regional de Castro Alves	36,88%	4,45	6,42%	0,87%
Hospital Deputado Luís Eduardo Magalhães	44,43%	3,18	4,31%	1,20%
Hospital Geral Santa Tereza	62,10%	5,93	10,72%	3,51%
Hospital Regional de Santo Antônio de Jesus	82,92	4,76	7,02%	1,42%
Hospital Regional de Juazeiro	85,73	9,44	12,42%	3,71%
Hospital Estadual da Criança	98,34	11,24	3,38%	2,42%
Hosp Regional Deputado Luís Eduardo Magalhães	81,20%	5,50	7,14%	1,40%
Hospital Regional Dantas Bião	83,58%	5,35	10,21%	2,58%
Hospital do Oeste	103,59%	7,73	10,90%	3,73%
Hospital Eurídice Santana (H Santa Rita de Cássia)	86,96%	3,58	3,74%	0,21%
Hospital Geral de Itaparica	84,70%	4,43	4,62%	0,52%
Hospital Professor Carvalho Luz*	83,41%	59,94	18,88%	28,39%
Hospital Eládio Lasserre	90,49%	6,29	3,07%	2,26%
Hospital Regional de Ibotirama	33,01%	1,84	3,66%	1,31%
Maternidade Prof. José Maria de Magalhães Neto	89,29%	7,12	1,97%	4,07%
Unidade de Emergência São Caetano**				
Hospital São Jorge**				
Hospital Regional Dr Mário Dourado Sobrinho	135,15%	6,84	9,55%	1,36%
Hospital Manoel Vitorino	91,60%	5,68	0,47%	0,33%
UPA do Cabula**				

**Fonte: Relatório de Informações Hospitalares (RIH) enviados pelas respectivas Unidades de Saúde**

\* O Hospital Carvalho Luz não possui atendimento ambulatorial

\*\*A Unidade de Emergência de São Caetano, o Hospital São Jorge (UPA de Roma) e a UPA do Cabula não possuem internação.

### Outras atividades realizadas

- Realização de visitas técnicas quinzenais nas 32 Unidades sob gestão direta, com o objetivo de obter informações sobre seus indicadores, carteira de serviços, além do acompanhamento de atualização de prontuário hospitalar; necessidade e reposição de equipamentos; elaboração de notas técnicas, realização de obras e levantamento de recursos humanos;
- Visitas técnicas trimestrais nas 20 Unidades da Rede Indireta conforme cláusula contratual, visando à análise para repactuação de metas e reequilíbrio econômico financeiro; encaminhamento de processos com

vistas à aquisição de equipamentos para as Unidades; avaliação da prestação do serviço para pagamento e liberação de faturas; avaliação do desempenho assistencial e administrativo com envio aos setores de controle interno; envio de notificações às instituições gestoras sobre as inconformidades encontradas após visita técnica; aplicação de sanções previstas em função do descumprimento das obrigações e metas previstas no Contrato de Gestão; encaminhamento de processos à Auditoria/SUS para análise de pagamento de órteses e próteses; confecção de relatórios para Saeb;

- Respostas aos processos oriundos do Ministério Público, Auditoria do SUS, Vigilância Sanitária, Unidades e servidores;
- Coordenação e acompanhamento da mudança de perfil do Hospital João Batista Caribé – HGJBC;
- Formatação de Termo de Referência para contratação de equipe multidisciplinar para as Maternidades;
- Implementação de valor variável para contratos de PJ com foco na produtividade, para os seguintes serviços e unidades: UTI Adulto (HGRS e HGCA); UTI Pediátrica (HGRS) e Anestesiologia (HGRS);
- Participação junto à Diretoria de Atenção Especializada para a elaboração de Termos de Referência dos Processos de Seleção Pública;
- Instrução processual, para realização de processo de Seleção Pública de Organizações Sociais para a Gestão de Unidades da Rede Própria Sob Gestão Indireta: Maternidade de Referência Professor José Maria de Magalhães Netto; Hospital Regional de Juazeiro; Hospital Regional de Ibotirama; Hospital Deputado Luis Eduardo Magalhães - Porto Seguro; Hospital Professor Carvalho Luz; Hospital Professor Eládio Lasserre; UPA de Roma; Hospital Regional Santo Antonio de Jesus; UPA do Cabula; Hospital Estadual da Criança; Hospital Geral Santa Tereza; Hospital do Oeste e Hospital Regional de Castro Alves;
- Prorrogações: Termo Aditivo 163/2016 - Hospital Regional Doutor Mário Dourado Sobrinho pelo período de 12 meses; Termo Aditivo 168/2016 – Hospital Geral Itaparica;
- Processo de Seleção Pública Simplificada das seguintes unidades: Hospital da Mulher, UPA de Roma e Maternidade Professor José Maria de Magalhães Netto;
- Processos de Publicização: Hospital da Chapada e Hospital Costa do Cacau através de Resolução CONGEOS;
- Visita Técnica às unidades em construção publicizadas e a serem publicizadas: UPA de Barreiras, UPA de Feira de Santana, UPA de Vitória da Conquista, Hospital Regional da Chapada – Seabra, e Hospital Regional da Costa do Cacau – Ilhéus;
- Aquisição de equipamentos para a manutenção, implementação ou implantação de serviços prestados pelas unidades sob gestão indireta: Hospital Professor Eládio Lasserre, Hospital Geral de Itaparica, Hospital

Regional Santo Antonio de Jesus, Hospital Geral Manoel Victorino e Hospital Regional Dantas Bião;

- Reforma e adequações estruturais nas unidades sob gestão indireta: Hospital Geral de Itaparica, Hospital Regional Santo Antonio de Jesus, Hospital Regional de Castro Alves, Hospital Eurídice Santana, Hospital Geral Manoel Victorino, UPA Cabula e Hospital Regional Dantas Bião;]
- Encaminhamento de processos à CESS – Coordenação de Estruturação de Serviços de Saúde, visando à aquisição de materiais permanentes/equipamentos para a implantação e implementação da Rede Swap;

#### **Atividades em articulação com outras Diretorias e/ou Superintendências e/ou Entes Públicos:**

- Participação na implantação do Projeto Qualiti Hospitalar – Qualificação da atenção e gestão hospitalar, com foco nas ferramentas de segurança do paciente/gestão da clínica, Ministério da Saúde / Hospital do Coração – HCOR, junto às seguintes Unidades: HGESF, HEOM, HGE e MTB;
- Acompanhamento das agendas sobre a microcefalia e apoio à construção do protocolo de atenção às gestantes expostas às doenças exantemáticas e RN com microcefalia;
- Alinhamento com a DAE, DGETS, SUPERH, EESP, EFTS, visando à implantação do ACCR no HGE;
- Acompanhamento junto a DAE da construção da Política Estadual de Oncologia;
- Acompanhamento da Agenda junto ao GASEC do H1N1;
- Colaboração na implantação do sistema CIHBA - Censo Hospitalar e Indicadores Hospitalares;
- Implantação do sistema Resolve na Hora para acompanhamento das pendências dos processos em articulação com os demais setores da SESAB;
- Realização de discussões técnicas, envolvendo a Diretoria da Rede Própria sob Gestão Indireta, a Diretoria da Atenção Especializada e especialistas nas áreas afins à saúde da mulher, objetivando a definição do perfil do Hospital da Mulher para publicização e instrução do processo de seleção pública de Organização Social;
- Acompanhamento da implantação do ACCR no HGESF;
- Acompanhamento junto a DAE da construção da Política Estadual de Oncologia.

## **Núcleo de Contratos de Pessoas Jurídicas - NCPJ**

O Núcleo de Contratos de Pessoas Jurídicas auxilia a DGRP na gestão das unidades da Rede Própria sob Gestão Direta, uma vez que, atua minorando o déficit de recursos humanos, garantindo assim a qualidade da assistência, e mantendo os serviços de saúde especializados.

O NCPJ também realiza a gestão dos contratos de prestação de serviços médicos de urgência/emergência e de retaguarda (Pessoa Jurídica e Fundação José Silveira), além de serviços de ortotrauma (Fundação José Silveira com as categorias de Enfermagem e Fisioterapia) nos hospitais da Rede Própria. O NCPJ realiza ainda a supervisão das atividades de suporte gerencial com o objetivo de coletar, conferir e digitar os procedimentos realizados pelas empresas médicas.

Atualmente, existem 324 contratos celebrados na modalidade Pessoa Jurídica, cujas vigências são de 365 dias, e acumulam um custo médio mensal de R\$ 14,5 milhões, distribuídos em aproximadamente 13.000 postos de trabalhos, em 17 unidades da Rede Própria. Os contratos são regidos pelas Portarias 1003/2010, 1628/2012, 516/2013, 625/2014, 1152, 1158/15, 65,66/16, 1514/16 e 1516/16 e tem como objetivo principal garantir maior acesso de empresas interessadas para prestação de serviços, propiciando isonomia e competitividade. Sua cobertura assistencial inclui as seguintes especialidades médicas: Anestesiologia, Cirurgias, Terapia intensiva e Semi-intensiva.

## **Coordenação de Estruturação dos Serviços de Saúde – CESS**

A CEESS é responsável pela estruturação e melhoria da infraestrutura das unidades de saúde da Rede Própria através da gestão e financiamento de equipamentos, planejamento da aquisição, distribuição, redistribuição e supervisão de almoxarifado, além do estabelecimento, junto com as unidades, das prioridades na aquisição. Participa ainda do apoio e acompanhamento para adequação das Unidades à Legislação Sanitária.

### **Principais ações executadas pela CESS**

- Quantidade de equipamentos distribuídos entre unidades: 85;
- Valor dos equipamentos distribuídos entre unidades: R\$ 3.085.027,46;
- Quantidade de equipamentos distribuídos do ALCEN para as unidades: 1.803;
- Valor dos equipamentos distribuídos do ALCEN para as unidades: R\$ 6.344.319,17;
- Nº empréstimos de equipamentos – cessão de uso: 12;
- Quantidade empréstimos de equipamentos – cessão de uso: 472;
- Valor empréstimos de equipamentos – cessão de uso: R\$ 2.657.671,91;
- Quantidades de equipamentos distribuídos para Internação Domiciliar: 7;
- Valor dos equipamentos distribuídos para Internação Domiciliar: R\$

16.776,00.

### **Assessoria em Contratos – AC**

A Assessoria em Contratos atua no gerenciamento das Unidades da Rede Própria sob Gestão Direta, através do apoio às unidades na gestão e fiscalização dos contratos de prestação de serviços terceirizados, além de elaborar, em conjunto com as áreas técnicas, documentos referentes à fase interna dos processos licitatórios e às alterações contratuais. Verifica também os processos de pagamentos relativos a alguns contratos de prestação de serviços.

### **Principais ações executadas pela AC**

- Execução da fase interna de processos licitatórios, que impactaram na redução dos pagamentos por indenização, e instrução de dispensas de licitação, aditivos e prorrogação de contratos;
- Apoio na gestão, orientação e fiscalização da execução dos contratos, através de relatórios e atestos emitidos pelas unidades de saúde da DGRP; dos contratos de serviços terceirizados especializados de telemedicina, análises laboratoriais, gestão de serviços de nefrologia, prestação de serviços de atenção à saúde auditiva, serviços de saúde e serviços médicos;
- Elaboração e análise financeira, planilhas, cotações para Termos de Referência/Projetos básicos dos serviços especializados;
- Instrução de processos de pagamento, regulares e indenizatórios, mediante análise das faturas e emissão de pareceres técnicos, nutrição, gases medicinais, serviços especializados de telemedicina, análises laboratoriais, gestão de serviços de nefrologia, prestação de serviços de atenção à saúde auditiva e serviços de saúde;
- Acompanhamento e monitoramento do serviço de implementação da Política Nacional de Humanização dos Hospitais da Rede Própria, inserido no Contrato de Programa entre a FESF e a Sesab, por meio de Câmara Técnica da Sais;
- Cumprimento de diligências advindas dos diversos setores da Sesab, TCE, MPE, MPF, PGE, secretarias do governo da Bahia, dentre outros, pertinentes aos objetos dos contratos gerenciados pela gestão direta da DGRP;
- Elaboração de fluxo do Processo de Aquisições e Contratações;
- Elaboração da Instrução Normativa DGRP nº 01/2016;
- Elaboração da estrutura para implantação do sistema de registro de informações Smartfolder;
- Membro da Comissão SAIS que representa os agentes de contratos;
- Membro da Comissão Processante da Sais;
- Preposto DGRP, juntamente com a PGE, para atuar em audiências na área trabalhista;

- Lançamento e alimentação de informações relativas aos contratos sob gestão da ACC no Sistema de Gestão de Contratos - SGC;
- Participação na equipe responsável pelos novos modelos de contratação de serviços de lavanderia, nefrologia e serviços médicos.

#### **Iniciativa – Gerenciar Unidade sob Parceria Público Privada - PPP**

<b>Ação</b>	<b>Indicador</b>	<b>Meta 2016</b>	<b>Índice 3º QD (Jan – Dez)</b>	<b>% Alcançado</b>
Gerenciar unidades da rede própria sob Parceria Público Privada – PPP	Quantitativo de PPP gerenciadas	02	<b>02</b>	<b>100%</b>
	Quantitativo de Unidade hospitalar sob Parceria Público Privada em funcionamento	01	<b>01</b>	<b>100%</b>
	Quantitativo de Unidade hospitalar com Parceria Público Privada de serviços não clínicos em funcionamento	-	-	-
	Quantitativo de Unidade de saúde com Parceria Público Privada de Diagnóstico por Imagem em funcionamento	11	<b>02</b>	<b>18,18%</b>

O estado da Bahia, através da Sesab, possui no âmbito da saúde três contratos de **Parcerias Público –Privadas (PPP)** responsáveis por três projetos: Hospital do Subúrbio, Serviços de Apoio ao Diagnóstico por Imagem e o Instituto Couto Maia.

O Hospital do Subúrbio é gerido através de um contrato de concessão administrativa para gestão e operação da unidade que atualmente funciona com 313 leitos hospitalares, perfil de hospital geral com atendimento de urgência e emergência, além de suporte para internação domiciliar com 60 leitos.

No ano de 2016, para gestão do Contrato do Hospital do Subúrbio ocorreram reuniões com os representantes da SESAB, Verificador Independente do Contrato, Secretaria Executiva de PPP/SEFAZ e da Casa Civil, com o propósito de revisar, avaliar e definir novas diretrizes acerca da Concessão, considerando termos do próprio Contrato nº 030/2010, acerca da Remodelagem contratual ao final do quinto ano.

O Instituto Couto Maia – ICOM gerido por meio de contrato de concessão administrativa para construção e operação de serviços não assistenciais de unidade hospitalar do estado da Bahia, encontra-se na fase de implantação, a

partir da revisão do seu Projeto Básico arquitetônico e do escopo do Contrato, da sua readequação ao programa de necessidades da Unidade Hospitalar e otimização do Projeto do ICOM, além dos aspectos epidemiológicos vigentes, bem como a necessidade de inovações tecnológicas dos serviços de saúde e da conjuntura econômica. Neste sentido, durante o segundo quadrimestre foi concluído o estudo referente à remodelagem do Contrato nº 035/2013, o que levou a elaboração da proposta do 3º Termo Aditivo já aprovada pelo Conselho Gestor do Programa de Parcerias Público-Privadas. Nesse ínterim, o Projeto Arquitetônico Básico apresentado pela Concessionária foi avaliado, tendo por base o instrumento contratual e as premissas da remodelagem, e deferido pela Comissão Transitória de Recebimento do Projeto do ICOM (que conta com representações de servidores específicos da Sesab, indicados contratualmente) e Divisão de Vigilância Sanitária e Ambiental – DIVISA.

Os Serviços de Apoio ao Diagnóstico por Imagem são geridos por contrato de concessão administrativa para gestão e operação de serviços de apoio ao diagnóstico por imagem em uma Central de Imagem e em 11 unidades hospitalares da rede própria sob gestão direta da Sesab. Até o final de 2016, existiam 02 unidades em fase Plena: CICAN e HEOM, atingindo, assim, 18,18% do previsto para o ano de funcionamento de 11 Unidades de Saúde com a PPP Diagnóstico por Imagem implantada em sua fase plena; e 09 unidades em fase transitória de implantação: HGESF, HGE, HGMF, HGRS, HGC, HGVC, HGPV, HRG e HGLVF.

Visando solucionar os obstáculos que envolvem atrasos de entregas de Unidades na operação Plena, realizou-se reuniões com representantes da SESAB, Secretaria Executiva de PPP/SEAZ, Casa Civil e Concessionário, resultando na finalização e assinatura do 2º Termo Aditivo ao Contrato 004/20105.

**Quadro 12 - Quantitativo de Exames previstos e realizados em todas as unidades escopo do projeto PPP Diagnóstico por Imagem, Outubro 2016.**

<b>Tipo de Exame</b>	<b>Quantitativo previsto</b>	<b>Quantitativo realizado</b>	<b>%</b>
<b>Tomografia</b>	74.383	77.024	103,55
<b>Mamografia</b>	15.712	17.020	108,32
<b>Radiologia</b>	303.038	228.184	75,30
<b>Ressonância</b>	3.990	2.100	52,63

**Quadro 13 – Distribuição (%) do total de exames realizados por Unidade de Saúde, Jan-Out/2016**

Tipo de Exame	Unidades de Saúde escopo do Contrato da PPP Diagnóstico por Imagem										
	CICAN	HGE SF	HEOM	HGRS	HGC	HGE	HGMF	HRG	HGVC	HGL VF	HGPV
Tomografia	1,21	12,78	-	27,64	4,06	30,85	-	4,14	13,74	5,58	-
Mamografia	49,70	-	-	-	-	-	-	19,47	12,33	-	18,50
Radio logia	1,71	11,28	10,60	-	13,62	-	20,09	9,72	11,72	6,62	14,65
Ressonância	-	-	-	100,0	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Verificador Independente do Contrato Nº 004/2015 – Accenture – 2016

**META: APOIAR NA AMPLIAÇÃO DE 10% AO ANO O NÚMERO DE TRANSPLANTES REALIZADOS**

**Iniciativa** – Implementar o Sistema Estadual de Captação e Transplantes de Órgãos

Ação	Indicador	Meta 2016	Índice 3º QD (Jan – Dez)	% Alcançado
Realizar de Transplantes de Órgãos	Quantitativo de transplantes realizados	620	<b>757</b>	<b>122,09%</b>
Captar doadores para doação de Órgãos	Quantitativo de doadores de órgãos	135	<b>107</b>	<b>79,25%</b>
Capacitar Profissionais de saúde no processo doação-transplante	Quantitativo de profissionais capacitados	300	<b>334</b>	<b>111,33%</b>
Capacitar Profissionais do PACS / PSF	Quantitativo de profissionais PACS/PSF capacitados	600	<b>00</b>	-
Implantar CIHDOTTS	Quantitativo de CIHDOTTS Implantadas	23	<b>00</b>	-
Habilitar Centros Transplantadores	Quantitativo de Centros transplantadores habilitados	20	<b>16</b>	<b>80%</b>

No período de Janeiro a Dezembro de 2016, atingiu-se um percentual de 122,09% (757) da meta de realizar transplantes de órgãos e tecidos prevista para

2016 (620). Do total destes, 37 foram transplantes de fígado, 504 de córneas, 89 de rim com doador cadáver, 18 de rim intervivos e 109 de medula óssea. Se comparado com o mesmo período de 2015, houve um crescimento de 32,11% do número de transplantes realizados.

Em relação ao número de doações de múltiplos órgãos, comparando-se o ano de 2015 (101 doações) e 2016 (107 doações) houve um crescimento menor que o esperado, entretanto, observou-se um significativo crescimento no número de doadores de córneas (coração parado). A negativa familiar na entrevista para doação de órgãos continuou elevada ao longo do ano de 2016, impossibilitando um maior crescimento das doações de múltiplos órgãos.

No que tange a capacitação de profissionais do PACS/PSF, esta ação dependia de recursos do convênio nº774742/2012 – 28188/2012, firmado entre a Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (SESAB) e o Ministério da Saúde (MS), e tendo em vista às dificuldades na forma de contratação da empresa para execução do projeto, tal ação não pode ser desenvolvida em 2016.

A meta de implantação de CIHDOTT correlaciona-se com o processo de credenciamento e adesão dos hospitais à Política Estadual de Incentivo à Doação de Órgãos e Tecidos e de Fomento à Realização de Transplantes na Bahia, assim devido à baixa adesão dos estabelecimentos e aos atrasos em muitos dos processos de credenciamento, não foi possível alcançar a referida meta.

No tocante aos centros transplantadores, até dezembro de 2016, foram habilitados 16, sendo 12 para córnea, 03 para rim e 01 para medula, o que representa 80% do previsto para o ano.

### **Outras atividades realizadas**

- Curso de Coordenadores de CIHDOTT realizado para 32 profissionais
- Encontro de OPO realizado para avaliação do processo de trabalho. Contou com 32 profissionais, das OPO de Salvador
- Curso de EEG no Hospital Mario Dourado Sobrinho (Irecê), com a participação de 14 pessoas.
- Treinamento de CIHDOTT no Hospital Dantas Bião, para 24 profissionais da equipe de saúde, acerca do processo doação e transplantes.
- Reunião com Estabelecimentos de Saúde com vistas ao credenciamento junto à SESAB, no que diz respeito ao processo de doação e transplantes, assim como de Adesão à Política Estadual de Incentivos: Hospital São Rafael, Hospital Aliança, Hospital Tereza de Lisieux, Hospital da Bahia e Hospital Português.
- Curso de Coordenadores de CIHDOTT realizado para 29 profissionais
- Participação na ação Global
- Curso de EEG no Hospital Mario Dourado Sobrinho (Irecê) (14 pessoas)

- Palestra no Colégio Estadual Professor Rômulo Almeida, para 35 alunos do curso fundamental.
- Reunião com Estabelecimentos de Saúde com vistas ao credenciamento junto à SESAB, no que diz respeito ao processo de doação e transplantes, assim como de Adesão à Política Estadual de Incentivos: Hospital Aeroporto e Hospital Português
- Credenciamento de 02 hospitais para a Adesão à Política Estadual de Incentivos: Hospital Ana Neri e Hosp. Dom Pedro de Alcântara.
- Capacitação de profissionais de CIHDOTT, para entrevista Familiar: Hosp. Aliança, Hospital Ernesto Simões Filho, HUPES, Hospital da Criança, Hosítal Cleriston Andrade, Hospital Português, Hospital Geral Roberto Santos.
- Reavaliação do Edital e Portaria Estadual nº 1169/2015, com vistas a sua implementação.
- Análise e parecer técnico das solicitações de credenciamento dos estabelecimentos de saúde para a Política Estadual de Incentivo à Doação de Órgãos e Tecidos, e de Fomento à Realização de Transplantes no Estado da Bahia.
- I Encontro em Doação e Transplante de Médicos Residentes da Bahia.
- I Encontro Nacional de Monitoramento Pós-Transplante, em parceria com Biometrix Diagnóstica.
- Participação no I Seminário de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes do HUPES.
- Realização de Curso de Atualização em Transplante Hepático e Pulmonar para profissionais das OPOS e CNCDO.
- SETEMBRO VERDE - “ Realização de atividades educativas sobre o processo de doação e transplante de órgãos e tecidos para usuários dos serviços do SESC, bem como profissionais da instituição, em diversas unidades do SESC na capital.
- Realização do evento “ Doação e Transplante de Órgãos e Tecidos: Encontro entre Especialidades” para estudantes de graduação e pós-graduação da área de saúde e profissionais, em parceria com a Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública.
- Realização da Exposição Fotográfica “Diga Sim à Vida” na Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, durante a Semana Nacional de Incentivo à Doação de Órgãos.
- DEZEMBRO LUZ - “Realização de atividades educativas sobre o processo de doação e transplante de órgãos e tecidos para usuários dos serviços do SESC, bem como profissionais da instituição, em diversas unidades do SESC na capital, com enfoque na doação de córneas.”

**META: APOIAR A AMPLIAÇÃO DE 38 SERVIÇOS DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA NO ÂMBITO DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE**

**Iniciativa** – Apoiar tecnicamente na organização dos serviços de atenção especializada em Cardiologia, Traumo-ortopedia, Lipodistrofia, Doenças Raras, Nefrologia, Neurologia/Neurocirurgia, Obesidade, Oftalmologia, Queimados e Dor Crônica

<b>Ação</b>	<b>Indicador</b>	<b>Meta 2016</b>	<b>Índice 3º QD (Jan – Dez)</b>	<b>% Alcançado</b>
Implantar Serviços de Atenção Especializada	Quantitativo de Serviços de Atenção Especializada implantados	07	<b>03</b>	<b>42,85%</b>
Acompanhar os Serviços de Atenção Especializada que estão em funcionamento	Quantitativo de Serviços de Atenção Especializada acompanhados	109	<b>100</b>	<b>91,74%</b>
Monitorar os Desenhos Regionais da Rede de Atenção a Pessoa com Doenças Crônicas (eixos)	Quantitativo de desenhos Regionais da Rede de Atenção a Pessoa com Doenças Crônicas (eixos) monitorados	-	-	-
Elaborar o Plano Estratégico de Atenção Hospitalar	Plano Estratégico de Atenção Hospitalar elaborado.	-	-	-

Dos 100 serviços especializados em funcionamento e acompanhados pela CRAE, 94 estão habilitados na Assistência de Alta Complexidade no âmbito do Ministério da Saúde, destes: 13 são da especialidade de cardiologia, 33 de Nefrologia, 21 de Neurologia/neurocirurgia, 20 de Traumatologia, 01 de Queimados, 05 de Oftalmologia e 01 de Lipodistrofia, e, 06 serviços especializados em funcionamento, porém aguardando habilitação do Ministério da Saúde.

A meta programada para o ano refere-se a 07 serviços especializados a serem implantados, a saber: **02** unidades Especializadas em Nefrologia (01 em Teixeira de Freitas e outra em Itapetinga); **03** Unidades Especializadas em Doenças Raras (o Hospital Estadual da Criança - HEC como unidade de Assistência a Doenças Raras, em Feira de Santana, a APAE como Unidade de Assistência em Doenças Raras e o Hospital Universitário Professor Edgard Santos - HUPES com Unidade de Referência em Doenças Raras, em Salvador); **02** Unidades Especializadas em Obesidades e Sobrepeso na Macrorregião Leste (Hospital Geral Roberto Santos - HGRS e HUPES).

Dos serviços descritos acima, 06 estão em funcionamento, porém estamos considerando como meta cumprida somente os serviços que estão em funcionamento e que possuem aprovação na Comissão Intergestora Bipartite - CIB: Irecê (Nefrologia), APAE e HUPES em Salvador (Doenças Raras). Em funcionamento, mas aguardando aprovação em CIB temos: obesidade (HGRS e HUPES), sendo que o HUPES está aguardando revisão da habilitação pelo Ministério da Saúde, no âmbito da nova Portaria GM/MS nº 424/2013; doenças

raras (HEC). Após credenciamento, a nefrologia nos municípios de Itapetinga e Teixeira de Freitas, entrarão em funcionamento.

Ressalte-se que a longo período de tempo nos trâmites burocráticos do processo de habilitação, fez com que o atingimento da meta fosse prejudicado.

### **Outras atividades realizadas**

- Elaborado cinco Termos de Referência para credenciamento dos serviços de diálise para as Regiões de Saúde de Itaberaba, Valença, Irecê, Ribeira do Pombal e Município de Lauro de Freitas para subsidiar o Edital de prestação de serviços de Média e Alta Complexidade em Nefrologia.
- Iniciado processo através de solicitação de credenciamento para habilitação de 02 unidades Especializadas em DRC com TRS/Diálise – Tipologia III: 01 em Irecê na Macrorregião Centro Norte e 01 em Itaberaba na Macrorregião Centro Leste.
- Encaminhado a DICON processo de solicitação de Habilitação de 11 Unidades na Assistência de Alta Complexidade em Oftalmologia.
- Realizado Oficina com as áreas técnicas de Oftalmologia, Nefrologia, Neurologia/Neurocirurgia, Doenças Raras, Lipodistrofia, Cardiologia, Traumatologia, Ortopedia, Obesidade e Sobrepeso e Dor Crônica, para definição de indicadores de monitoramento.
- Elaborado Termo de Referência para anátomo patológico do HGRS e encaminhado à DAE. Em andamento consolidado de indicadores de monitoramento na Alta e Média Complexidade.
- Iniciado processo através de solicitação de credenciamento para habilitação de uma unidade no processo transexualizador na Leste;
- Aguardando da DICON encaminhamento ao MS dos processos de Habilitação de 11 Unidades na Assistência de Alta Complexidade em Oftalmologia.
- Formação de GT de Neurologia/Neurocirurgia para avaliação dos serviços habilitados na Alta Complexidade;
- Acompanhamento da habilitação do HGRS como Centro de AC em Neurologia/Neurocirurgia;
- Acompanhamento da tramitação dos processos de habilitação em Unidades Especializadas em Obesidades e Sobrepeso das seguintes unidades: HGRS, HUPES, Hospital de Ilhéus e Hospital em Itaberaba;
- Acompanhamento da tramitação dos processos de habilitação Unidade de Assistência em Doenças Raras das seguintes unidades: HUPES e APAE;
- Levantamento dos Indicadores das Redes de Atenção Especializada;
- Visitas Técnicas junto a Comissão Estadual de Nefrologia - CEN nas Unidades de nefrologia: IUNE, CLÍNICA SR. DO BONFIM, CLINIRIM, NEPHRONBARRIS, H. PORTUGUÊS, NEPHRON ITAPUÃ, H. SÃO RAFAEL, NEFROVITA, HEMOVITA, E NEFROVITA, para avaliação da capacidade instalada das unidades de diálise contratualizadas com Salvador.
- Elaboração de parecer para validação do credenciamento das Unidades de diálise nos Municípios de Teixeira de Freitas, Lauro de Freitas, Itapetinga,

- Itaberaba, Irecê, Valença.
- Elaboração de Minuta CIB sobre desenho regional da Rede Estadual de Atenção ao Portador de DRC;
  - Aprovação em CIB dos critérios para implantação de Unidades de Diálise no Estado.
  - GT de Oftalmologia envolvendo a DASF, Câmara de Conciliação, HGRS, HUPES, CEDEBA, ASCON/GASEC para discutir sobre a aplicação de Avastin no HUPES como alternativa de substituição do tratamento com Lucentis;
  - Elaboração de Nota Técnica sobre fluxo de distribuição de colírios para Glaucoma;
  - Construção de Termo de Referência para compra de aparelho de OCT

**META: ASSEGURAR QUE 100% DOS SERVIÇOS DE SAÚDE DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE DA REDE COMPLEMENTAR, SOB RESPONSABILIDADE DO ESTADO, SEJAM CONTRATUALIZADOS E/OU CREDENCIADOS, NO ÂMBITO DO SUS**

**Iniciativa** – Gerenciar os processos de Contratualização/Credenciamento dos Serviços de Saúde de média e alta complexidade, no âmbito do SUS.

<b>Ação</b>	<b>Indicador</b>	<b>Meta 2016</b>	<b>Índice 3º QD (Jan – Dez)</b>	<b>% Alcançado</b>
Realizar apoio Institucional a Município na Contratualização dos Serviços de Saúde de Média e Alta Complexidade.	Quantitativo de serviços Contratualizados/ Credenciados apoiados	107	133	124%

No terceiro quadrimestre foram efetivados 89 contratos e credenciamentos, sendo 61 contratos com Hospitais Municipais, Hospitais de Pequeno Porte – HPP, Filantrópicos, Privados e de Ensino e 28 credenciamentos com unidades filantrópicas e privadas, totalizando 133 contratos e credenciamentos no ano.

Destaca-se que a formalização através de instrumento contratual visa ampliar o processo de gestão dessas unidades garantindo aos entes envolvidos o cumprimento dos preceitos legais que regem a administração pública, a partir da pactuação de compromissos entre as partes envolvidas.

**META: DISPONIBILIZAR 100% DE ACESSO AOS MUNICÍPIOS COM PROGRAMAÇÃO/ADESÃO AOS PROJETOS ESTRATÉGICOS**

**Iniciativa** – Desenvolver Projetos Estratégicos para fortalecimento e ampliação do acesso à atenção Especializada

Ação	Indicador	Meta 2016	Índice 3º QD (Jan – Dez)	% Alcançado
Estruturar a Rede Complementar de Serviço de Saúde de Média e Alta Complexidade.	Quantitativo de etapas da Estratégia Saúde sem Fronteiras realizadas por Região de Saúde	08	<b>06</b>	<b>75%</b>
	Percentual de óculos prescritos disponibilizados	100%	<b>100%</b>	<b>100%</b>
	Percentual de mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos atendidas	20%	<b>13,2%</b>	
	Percentual de alunos do TOPA atendidos.	20%	<b>8,8%</b>	

O Programa Saúde Sem Fronteiras da Sesab reúne os serviços de rastreamento do câncer de mama (mamografia), oftalmologia, odontologia e doação de sangue.

Neste quadrimestre foi dada continuidade ao atendimento do Rastreamento do Câncer de Mama, em Regiões iniciadas no quadrimestre anterior e regiões programadas para o período. O **Quadro 14**, apresenta o quantitativo de mamografias realizadas no ano.

**Quadro 14 – TOTAL DE MAMOGRAFIAS REALIZADAS POR REGIÃO DE SAÚDE E QUANT. DE MUNICÍPIOS PARTICIPANTES – RASTREAMENTO DE CANCER DE MAMA - I FASE e II FASE. BAHIA, JAN – DEZ/2016**

Região de Saúde	Municípios Participantes	Mulheres Atendidas*
Camaçari	04	8.760
Feira de Santana**	05	4.220
Teixeira de Freitas**	03	2.152
Irecê	19	16.891
Alagoinhas	14	16.175
Jequié	27	17.078
Itaberaba	10	7.045
RMS de Salvador	09	8.744
Santo Antonio de Jesus***	01	313
Jacobina	14	12.137
Itaberaba	06	3.692
Senhor do Bonfim	02	1.081
Ação Pontual	05	8.138
Outros***	-	172
<b>Total</b>	<b>119</b>	<b>106.598</b>

Fonte: Coordenação de Gerenciamento da Informação/DIPRO

(\*) Dados sujeito a alteração após processamento

(\*\*) Continuação do atendimento 1ª FASE - Região iniciada no quadrimestre anterior.

(\*\*\*) Atividade não acompanhada pela Dipro

A Fase II do Programa de Rastreamento do Câncer de Mama configura-se através da oferta de exames para a confirmação diagnóstica e durante o período do terceiro quadrimestre de 2016 ocorreu nas Regiões de Irecê, Jequié, RMS de Salvador, Itaberaba, Alagoinhas e Camaçari.

De setembro a dezembro de 2016 não houve ações da Estratégia Saúde sem Fronteiras – Oftalmologia, sendo assim inexistiu a oferta de atendimento aos alunos do TOPA/PBA.

### Outras atividades realizadas

- Monitoramento e acompanhamento dos pacientes com intercorrências/ocorrências relacionadas ao atendimento em etapas da Estratégia, através do SESAB ATENDE;
- Realizada a implantação e transferência das atividades do Call Center – Sesab Atende para serviço próprio, instalado na SUREGS/SESAB para suporte ao acompanhamento e monitoramento das Estratégias e do Mutirão de Cirurgias Eletivas, sob coordenação desta Diretoria.

**META: ASSEGURAR O ATENDIMENTO DE 100% DAS SOLICITAÇÕES DE TRATAMENTO FORA DO DOMICÍLIO – TFD, CONFORME CRITÉRIOS REGULAMENTADOS, QUANDO ESGOTADOS TODOS OS MEIOS DE TRATAMENTO NO ÂMBITO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA**

**Iniciativa** – Assegurar o acesso aos usuários do Tratamento Fora do Domicílio – TFD, conforme critérios regulamentados

Ação	Indicador	Meta 2016	Índice 3º QD (Jan – Dez)	% Alcançado
Realizar Assistência Financeira a Usuário no Tratamento Fora do Domicílio	Quantitativo de pacientes com assistência financeira prestada/ano	2.200		

**META: DESENVOLVER AÇÕES PARA O FORTALECIMENTO DA CAPACIDADE REGULATÓRIA DOS 417 MUNICÍPIOS DO ESTADO**

**Iniciativa** – Assegurar a execução dos serviços da rede credenciada ao Sistema Único de Saúde – Bahia sob gestão estadual

Ação	Indicador	Meta 2016	Índice 3º QD (Jan – Dez)	% Alcançado
Apoiar Institucionalmente Município na Gestão do Sistema de Regulação da Saúde	Quantitativo de municípios com gestão de regulação apoiada	39	18	46%

**META: ASSEGURAR O REGISTRO DOS SERVIÇOS EXECUTADOS PELOS 1.048 ESTABELECIMENTOS ASSISTENCIAIS DE SAÚDE DA REDE CREDENCIADA AO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE SOB GESTÃO ESTADUAL**

**Iniciativa** – Assegurar a execução dos serviços da rede credenciada ao Sistema Único de Saúde sob Gestão Estadual

<b>Ação</b>	<b>Indicador</b>	<b>Meta 2016</b>	<b>Índice 3º QD (Jan – Dez)</b>	<b>% Alcançado</b>
Implementar a Rede de Serviços de Saúde Credenciada ao SUS	Quantitativo de estabelecimentos assistenciais de saúde credenciados pelo SUS processados.	<b>1.048</b>	<b>989</b>	<b>94,37%</b>

No período de Setembro a Dezembro / 2016 foram realizadas 11 visitas técnicas aos estabelecimentos assistenciais de saúde, sendo três na Capital (Salvador) e oito no Interior.

Vale ressaltar que excetuando as avaliações globais e retaguarda as demais visitas técnicas estão relacionadas aos processos de habilitação junto ao Ministério da Saúde e credenciamento, neste sentido a COCON também se responsabiliza em promover as orientações e instruções necessárias para que as Unidades possam atender as exigências preconizadas.

**META: REGULAR 100% DAS VAGAS DE INTERNAÇÕES NA REGULAÇÃO DO SUS-BA, NAS REGIÕES DE SAÚDE ABRANGIDAS POR COMPLEXOS REGULADORES**

**Iniciativa** – Regular as internações do SUS-Ba, nas regiões de saúde abrangidas por Complexos Reguladores

<b>Ação</b>	<b>Indicador</b>	<b>Meta 2016</b>	<b>Índice 3º QD (Jan – Dez)</b>	<b>% Alcançado</b>
Realizar a Gestão da Regulação no Sistema Estadual de Saúde	Quantitativo de complexos reguladores geridos	04	<b>04</b>	%

No terceiro quadrimestre, foram geridas pela DIREG a Central Estadual de Regulação, além dos três Complexos Reguladores Regionais ( Interestadual, Sudoeste e Sul) em parceria com a Fundação Estatal Saúde da Família – FESF.

**META: APARELHAR 100% DAS UNIDADES DE SAÚDE**

**Iniciativa** - Aprelhar unidades de saúde

<b>Ação</b>	<b>Indicador</b>	<b>Meta 2016</b>	<b>Índice 3º QD (Jan – Dez)</b>	<b>% Alcançado</b>
Aparelhar Unidade de Saúde	Quantitativo de Unidades de saúde aparelhada	42	51	<b>121,42%</b>
Ampliar Frota de Ambulância	Quantitativo de ambulância disponibilizada	480	40	<b>8,33%</b>

As aquisições de equipamentos, para as unidades, foram bem executadas. Além de abastecer as unidades já existentes, também foram disponibilizados equipamentos para novas unidades como: HGE II, Policlinicas, Hospital da Mulher e UPA'S.

No tocante à ampliação da frota de ambulâncias, concluiu-se o processo licitatório referente à aquisição de 450 ambulâncias, nas quais 284 unidades estão pautadas nas 261 Emendas Parlamentares Impositivas ao Projeto de Lei nº 20.934/14 (PLOA/2015), de que trata a emenda Constitucional nº 18/2014 e a lei nº 13.190/14 (LDO/2015). As demais 166 unidades inseridas nesta demanda serão adquiridas com objetivo de renovar e ampliar a frota de ambulâncias que atendem à rede SESAB (Hospitais da rede própria, Hospitais terceirizados, Unidades de Emergência, Centros de atenção especial, Central de Regulação, Maternidades e Núcleos Regionais de Saúde).

A programação de adquirir 450 unidades não foi cumprida, tendo em vista alguns obstáculos. O fator determinante foi a não disponibilização das ambulâncias adquiridas pelo fornecedor, tendo em vista a impossibilidade do mesmo em equipar todo o quantitativo necessário, acarretando na efetivação de apenas 40 unidades. As demais ambulâncias deverão ser entregues em 2017.

**META: FOMENTAR A AMPLIAÇÃO DE 17 MUNICÍPIOS COM AÇÕES ESPECIALIZADAS DE SAÚDE BUCAL**

**Iniciativa** – Implementar as ações para o desenvolvimento da saúde bucal

<b>Ação</b>	<b>Indicador</b>	<b>Meta 2016</b>	<b>Índice 3º QD (Jan – Dez)</b>	<b>% Alcançado</b>
Apoiar institucionalmente os municípios nas ações de saúde bucal	Quantitativo de Municípios com apoio institucional realizado	181	<b>109</b>	<b>62,22%</b>
Qualificar profissionais nas ações de saúde bucal	Quantitativo de Profissionais de saúde qualificados	160	<b>330</b>	<b>206,25%</b>
Monitorar a execução do Plano Estadual de Expansão de Laboratórios Regionais de Próteses Dentárias (LRPD)	Quantitativo de municípios monitorados	90	<b>91</b>	<b>101,11%</b>

Destaca-se o desempenho da meta do compromisso de ampliar o número de municípios com ações especializadas de saúde bucal correspondendo a um

conjunto de ações que compreende desde o diagnóstico situacional do município apoiado, a articulação com os Gestores Municipais e Ente Federal, finalizando no pleno funcionamento dos diversos pontos de atenção. Vale salientar, a superação da meta programada para 2016 em 166,66%, pois, até o período analisado, consolidaram-se 05 (cinco) municípios a mais no estado desenvolvendo ações especializadas no Sistema Único de Saúde (SUS) e seus respectivos territórios identidade: Governador Mangabeira (Recôncavo) referente à implantação de Centro de Especialidade Odontológica (CEO) e Santa Brígida (Semiárido Nordeste II), Brotas de Macaúbas e Muquém do São Francisco (Velho Chico) e Chorrochó (Itaparica) apresentando produção de próteses dentárias por meio do Plano Estadual de Expansão dos Laboratórios Regionais de Prótese Dentária (LRPD).

No terceiro quadrimestre de 2016, foi realizado apoio institucional em 109 municípios compreendendo as seguintes ações: adesão/inclusão de novos municípios no plano de expansão dos Laboratórios Regionais de Prótese Dentária (LRPD), assim como, o apoio a implantação de Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) e de serviços de odontologia hospitalar. Vale salientar, o alcance de 62,22% em relação à meta programada para o ano, tendo em vista que essa meta-produto depende de recursos financeiros para a sua execução plena.

Destaca-se, ainda, no período, a qualificação de profissionais nas seguintes ações: webpalestra de câncer de boca: O Olhar Multiprofissional na Atenção Básica (156 participantes de 13 municípios); o encontro de saúde bucal na Região Sudoeste: Atenção aos Pacientes com Necessidades Especiais (163 participantes de 03 municípios: Itapetinga (39), Brumado (55), Guanambi (69)); e o treinamento para implementação de serviço de odontologia hospitalar visando o atendimento a pacientes com necessidades especiais (11 profissionais qualificados do município de Vitória da Conquista). Observa-se nesta meta um incremento de 106,25% em relação a meta programada, isso em virtude da adoção de estratégias alternativas (tecnologias de comunicação virtual - TELESSAÚDE) para sua execução.

Em relação ao monitoramento de municípios inseridos no Plano Estadual de Expansão de Laboratórios de Próteses Dentárias (LRPD), realizou-se articulação com 91 (noventa e um) municípios atingindo o pactuado para o ano.

#### **META: APOIAR 10 AÇÕES PARA A MELHORIA DA ASSISTÊNCIA À SAÚDE**

**Iniciativa – Apoiar ações para a melhoria da assistência à saúde**

<b>Ação</b>	<b>Indicador</b>	<b>Meta 2016</b>	<b>Índice 3º QD (Jan – Dez)</b>	<b>% Alcançado</b>
Apoiar financeiramente ações de Melhoria da Assistência à Saúde	Quantitativo de ações de apoio financeiro de saúde realizado	10	1	-

Nesta ação, busca-se apoiar financeiramente as ações de melhoria da assistência à saúde, de forma a promover o fortalecimento das ações de saúde, conforme preconizado pelo regimento do SUS. Neste sentido, no período relativo ao terceiro quadrimestre de 2016, também não houve a formalização de novos pleitos por parte dos municípios e, sim, o desembolso de convênios formalizados com municípios em anos anteriores a 2016.

Foi contemplado o município de Salvador através da Universidade Federal da Bahia.

**META: APOIAR O APARELHAMENTO DA SAÚDE EM 27 UNIDADES DE SAÚDE**

**Iniciativa – Apoiar o aparelhamento da saúde**

<b>Ação</b>	<b>Indicador</b>	<b>Meta 2016</b>	<b>Índice 3º QD (Jan – Dez)</b>	<b>% Alcançado</b>
Apoiar financeiramente o Aparelhamento de Unidade de Saúde	Quantitativo de aparelhamento de Unidade de Saúde apoiada	27	3	-

Registramos que a formalização de Convênio far-se-á mediante a solicitação do município/Instituição filantrópica, desde que estejam aptas e regularizadas (certidões de adimplência junto ao SICON e CAUC).

Neste quadrimestre foi contemplado o município de Lapão e realizado desembolso para convênios formalizados com Municípios, em anos anteriores a 2016, com vistas a equipar as unidades e promover a qualificação nos atendimentos ofertados.

**META: ESTRUTURAR A POLÍTICA ESTADUAL DE GERENCIAMENTO DE EQUIPAMENTOS E PRODUTOS MÉDICOS DA REDE PRÓPRIA.**

**Iniciativa – Estruturar a política estadual de gerenciamento de equipamentos e produtos médicos da rede própria**

<b>Ação</b>	<b>Indicador</b>	<b>Meta 2016</b>	<b>Índice 3º QD (Jan – Dez)</b>	<b>% Alcançado</b>
Gerenciar equipamentos e produtos médicos das unidades da Rede Própria	Quantitativo de equipamento e produtos médicos das Unidades gerenciados	06	29	483,33%

No ano de 2016, 29 unidades foram contempladas com a manutenção de aparelhos de Raio-x e equipamentos hospitalares das regiões metropolitana, centro leste, sul, leste e sudoeste, visando garantir a segurança e qualidade dos equipamentos e materiais médicos nas unidades de saúde.

## Outras atividades realizadas

Acolhimento e monitoramento de 42 profissionais técnicos das áreas de enfermagem, administração, logística e informática do Programa “Primeiro Emprego” do Governo do Estado, distribuídos para os hospitais, maternidades e Sede da Secretaria da Saúde.

## COMPROMISSO 4 – Promover a integração das ações e serviços de saúde por meio das Redes de Atenção à Saúde

Este compromisso envolve, no âmbito da SESAB, a SAIS, através da DAE, a CEIRF e seus executores. Esses órgãos intervêm para a expansão da implantação do SAMU-192, das Unidades de Pronto Atendimento - UPA, dos serviços hospitalares com porta aberta para urgência e emergência regionalizada em todo o Estado, tendo o Acolhimento com Classificação de Risco como diretriz para a humanização desta assistência e a acreditação para a qualificação da rede.

### META: APOIAR A AMPLIAÇÃO DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO DOMICILIAR (SAD) EM 06 MUNICÍPIOS

**Iniciativa** – Desenvolver ações para organização e manutenção dos Serviços de Atenção Domiciliar

Ação	Indicador	Meta 2016	Índice 3º QD (Jan – Dez)	% Alcançado
Gerenciar o funcionamento dos Serviços de Atenção Domiciliar no município	Quantitativo de Serviços Estaduais de Atenção Domiciliar em funcionamento	16	16	100%
Apoiar os municípios para implantação do Serviço de Atenção Domiciliar – SAD	Quantitativo de Municípios apoiados para implantação do Serviço de Atenção Domiciliar – SAD	01	00	-
Atender aos Usuários de Oxigenoterapia Domiciliar Prolongada – ODP	Quantitativo de Usuários de Oxigenoterapia Domiciliar Prolongada – ODP, atendidos	1.200	1.499	124,9%
Atender em domicílio das Pessoas portadoras de Epidermólise Bolhosa	Quantitativo de Pessoas portadoras de Epidermólise Bolhosa atendidas	44	44	100%

Atualmente existem 37 municípios no Estado da Bahia com SAD aprovados e habilitados pelo Ministério da Saúde, dos quais 10 municípios possuem Serviços de Atenção Domiciliar Estadual: Lauro de Freitas, Salvador, Feira de Santana, Barreiras, Ilhéus, Juazeiro, Vitória da Conquista, Jequié, Camaçari e Guanambi.

No total, 14 unidades hospitalares da rede própria ofertam os serviços, a saber: Guanambi (1 serviço), Camaçari (1 serviço), Ilhéus (1 serviço), Jequié (1 serviço), Vitória da Conquista (1 serviço), Feira de Santana (1 serviço), Barreiras

(1 serviço), Juazeiro (1 serviço), Lauro de Freitas (1 serviço) e Salvador (5 serviços).

A SESAB dispõe ainda de mais dois SAD em funcionamento, mas não habilitados pelo Ministério da Saúde, implantados nos municípios de Alagoinhas e Santo Antônio de Jesus, além de mais uma equipe multiprofissional de atenção domiciliar (EMAD), também não habilitada, implantada no SAD de Vitória da Conquista.

Dos 16 Serviços de Atenção Domiciliar Estaduais, 11 são gerenciados através de contrato de programa com a Fundação Estatal de Saúde da Família – FESF/SUS, nas seguintes unidades sob a gestão direta do Estado: Hospital Geral Menandro de Faria, Hospital Geral Roberto Santos, Hospital Geral do Estado, Hospital Geral Ernesto Simões Filho, Hospital Especializado Otávio Mangabeira, Hospital Geral Clériston Andrade, Hospital Geral Luís Viana Filho, Hospital Prado Valadares, Hospital Geral de Vitória da Conquista, Hospital Geral de Camaçari e Hospital Regional de Guanambi. Os demais serviços funcionam em unidades da rede própria sob a gestão indireta: Hospital do Oeste (Barreiras), Hospital Regional de Juazeiro (HRJ), Hospital do Subúrbio (Salvador), Hospital Regional de Santo Antônio de Jesus, e Hospital Dantas Bião (Alagoinhas).

Foram atendidos 1.499 usuários através do Programa de Oxigenoterapia Domiciliar Prolongada (ODP). O Programa ODP foi criado com o objetivo de atender aos Portadores de Doenças Neuromusculares com o Programa de Assistência Ventilatória Não Invasiva, possibilitando aos usuários a utilização da Oxigenoterapia na sua residência, no convívio familiar e social, evitando intercorrências provenientes do ambiente hospitalar, redução de custos decorrentes da internação, bem como promovendo o aumento do tempo de sobrevida destes pacientes.

#### **META: APOIAR A AMPLIAÇÃO DE 100% NA COBERTURA DO SAMU 192**

##### **Iniciativa – Apoiar técnica e financeiramente o SAMU 192**

<b>Ação</b>	<b>Indicador</b>	<b>Meta 2016</b>	<b>Índice 3º QD (Jan – Dez)</b>	<b>% Alcançado</b>
Cobertura dos municípios pelo Serviço de Assistência Pré-hospitalar Móvel do SAMU 192	Quantitativo de municípios cobertos pelo SAMU 192	291	<b>270</b>	<b>92,78%</b>
Co-financiar municípios com SAMU implantado	Quantitativo de municípios com co-financiamento	236	<b>213</b>	<b>90%</b>

Até o primeiro quadrimestre eram 269 municípios cobertos pelo SAMU 192. Até o final de 2016 existiam 270 municípios cobertos pelo SAMU 192. Porém, destes, somente Conceição do Jacuípe, município pertencente ao SAMU Regional de Feira de Santana, iniciou o funcionamento em junho de 2016. Assim, a cobertura populacional pelo SAMU 192, no período analisado foi de 80,75%. Salientamos

que apesar do governo do estado co- financiar o SAMU 192 em funcionamento, caberá ao município a implantação do serviço.

A meta prevista para o Co-financiamento dos municípios com SAMU 192, em 2016, era de 236 municípios co-financiados que sediarão ambulâncias e receberiam o financiamento SAMU 192. A estes, devem ser acrescidos 23 municípios aos 213 municípios co-financiamento: Guanambi (6-Caculé, Ibiassucê, Lagoa Real, Licínio de Almeida, Mortugaba, e Rio do Antônio)+ Irecê/Jacobina(7-Caldeirão Grande, Gentio do Ouro, Orolândia, Piritiba, São Gabriel, Uibaí e Várzea do Poço) + Feira de Santana (10/Amélia Rodrigues, Baixa Grande, Conceição do Jacuípe, Coração de Maria, Ipirá, Irará, Nova Fátima, Riachão do Jacuípe, Santa Barbara e Santo Estevão). Apesar do município de Conceição do Jacuípe ter iniciado o funcionamento do SAMU 192, este não foi habilitado junto ao Ministério da Saúde, e, portanto, não recebeu o co-financiamento. Não houve habilitação de equipamento do SAMU 192 pelo Ministério da Saúde durante esse período.

#### Outras atividades realizadas

- Apoio técnico aos gestores municipais e coordenadores dos SAMU 192, através de orientações, visitas técnicas, oficinas, articulação junto ao MS no processo de implantação, habilitação e manutenção do SAMU 192, articulação com o COSEMS, participação em CIR, Grupo Condutor e CIB;
- Participação da reunião do Grupo Condutor Estadual;
- Participar do processo de Territorialização da Rede de Urgência do Município de Salvador, com a construção do hiperlink das informações dos pontos de atenção dos distritos da Liberdade e São Caetano/Valeria e Coordenação SAMU Metropolitano de Salvador;

#### **META: APOIAR A AMPLIAÇÃO PARA REFERÊNCIA NA GESTAÇÃO DE ALTO RISCO EM 04 MUNICÍPIOS**

**Iniciativa** – Implementar as ações da Rede Materno Infantil

<b>Ação</b>	<b>Indicador</b>	<b>Meta 2016</b>	<b>Índice 3º QD (Jan – Dez)</b>	<b>% Alcançado</b>
Apoiar as Regiões de Saúde nas ações de saúde na rede materno infantil – Rede Cegonha	Quantitativo de regiões de saúde apoiadas	11	17	<b>154,54%</b>
Qualificar profissionais de saúde na atenção materno infantil	Quantitativo de profissionais qualificados	500	520	<b>104%</b>
Implantar Fóruns Regionais da Rede Cegonha	Quantitativo de Fóruns implantados	03	02	<b>66,66%</b>

Apoiar os Hospitais com vistas à adesão à Iniciativa Hospital Amigo da Criança – IHAC e da Mulher	Quantitativo de hospitais apoiados	01	00	-
Apoiar os Postos de Coleta de Leite Humano no processo de implantação	Quantitativo de Postos de Coleta de Leite Humano apoiados	01	01	<b>100%</b>
Elaborar a Política de Parto Normal de baixo Risco	Quantitativo de Política elaborada	-	-	-
Aparelhar Unidade de Saúde da Rede Cegonha	Quantitativo de unidades aparelhadas	200	08	<b>4%</b>

Ressaltamos que os recursos utilizados para a realização de algumas ações advieram de convênios firmados com o Ministério da Saúde e o Projeto SWAP Bahia. Os esforços se concentraram no planejamento das ações e articulação de ações em parceria com outros setores e instituições, com os Núcleos Regionais de Saúde (NRS), Comissões Intergestoras Regionais (CIR), Comitês Estaduais de Mortalidade Materna e Infantil e Fetal, e fortalecimento de parcerias com as áreas técnicas da SESAB, assim como com organizações não governamentais.

Apesar do exposto, durante 2016 conseguiu-se realizar apoio técnico à atenção materno infantil – rede cegonha nas 17 Regiões de Saúde. Atribui-se esse alcance ao apoio do Projeto Swap Bahia, que por meio do seu financiamento foi possível o desenvolvimento de algumas ações planejadas. Destacamos como ações de maiores relevâncias a implementação da atenção materna e infantil por meio das visitas técnicas às 25 unidades hospitalares contempladas no Projeto Swap Bahia, com o objetivo de construir diagnóstico situacional da assistência materna infantil por unidade.

A Utilização de recurso Fundo a Fundo e Projeto SWAP, para cumprir ações e serviços públicos que integram uma rede regionalizada e hierarquizada, constituindo um sistema único, organizado de acordo com diretrizes, das quais se enfatiza a descentralização dos serviços de saúde para os municípios.

Vale salientar, que na Lei Orgânica da Saúde, a ação de Aparelhar Unidade de Saúde da Rede Cegonha, ressalta a necessidade de se estruturar unidades como forma de garantir o direito da parturiente ao acesso a procedimentos inerentes ao parto seguro, o mais próximo do seu domicílio, bem como, reduzir o impacto sobre os Hospitais Regionais, através da estruturação de Centros Obstétricos e ampliar leitos de internação.

Para fins de implantação/habilitação de novos serviços de alta complexidade na assistência materna e infantil são necessários: Leitos de Gestação de Alto Risco – (LGAR), Leitos de Unidade Neonatal: Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN); Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal (UCIN), com duas tipologias: Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal Convencional (UCINCo); e Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal Canguru (UCINCa), Banco de Leite Humano (BLH) ou Posto de Coleta de Leite Humano (PCLH), Agência Transfusional. Neste sentido e tendo em vista o contingenciamento dos recursos financeiros por meio

do Decreto Estadual nº 16.417 de 16/11/2015, e aos poucos recursos financeiros da fonte do tesouro estadual terem sido liberados, a meta referente à implantação de serviços especializados à gestação de alto risco, não foi alcançada no período, por requerer altos investimentos de recursos financeiros para adequação/mudança de infra-estrutura hospitalar no intuito de tornar esta unidade de saúde referência para gestação de alto risco.

O aparelhamento das 08 Unidades de Saúde da Rede Cegonha ocorreu por intermédio da aquisição de bens móveis como negatoscópios, poltronas hospitalares, laringoscópios, bomba de infusão de seringa e notebooks. Todos esses bens, adquiridos por meio de recursos Fundo a Fundo, além do Projeto SWAP.

### **Outras atividades desenvolvidas**

- Apoio técnico a 17 Regiões de Saúde (RMS, Santo Antônio de Jesus, Cruz das Almas, Barreiras, Feira de Santana, Alagoinhas, Santa Maria da Vitória, Vitória da Conquista, Camaçari, Ibotirama, Porto Seguro, Teixeira de Freitas, Jequié, Ilhéus, Itabuna Valença e Ribeira do Pombal) na implementação das ações de atenção à saúde materno infantil no que se refere a qualificação de profissionais, realização dos Fóruns Regionais da Rede Cegonha, nas discussões das Comissões Intergestoras Regionais (CIR) e visitas técnicas;
- Qualificação de 520 profissionais de saúde que atuam na assistência materno infantil na atenção básica e hospitalar na rede SUS Bahia;
- Implementação de ações em 06 Hospitais dos 08 Hospitais credenciados à Iniciativa Hospital Amigo da Criança – IHAC por meio de visitas técnicas e reavaliação da Iniciativa nas Unidades Hospitalares: Hospital Geral Clériston Andrade e Hospital Municipal Inácia Pinto dos Santos (Feira de Santana), Hospital Maternidade Luiz Argolo (Santo Antônio de Jesus), Hospital Municipal Manoel Novaes (Itabuna) e Maternidade Climério de Oliveira e IPERBA (Salvador);
- Credenciamento em Padrão Ouro dos 06 Bancos de Leite Humano do Estado (Hospital Geral Clériston Andrade, IPERBA, Maternidade Climério de Oliveira, Hospital Municipal Inácia Pinto, Hospital Municipal Esaú Matos e Hospital Manoel Novaes) pela Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano/FIOCRUZ;
- Participação no processo da elaboração de propostas de avaliação e encaminhamentos dos cuidados à saúde integral das pessoas com doença falciforme na Rede SUS;
- Organização e realização da I Oficina de Trabalho para Integração do Cuidado às Crianças com Microcefalia junto com a Área Técnica de Saúde da pessoa com Deficiência/DGC envolvendo os serviços de reabilitação da Rede de Cuidado da Pessoa com Deficiência no município de Salvador que teve como produto a qualificação do fluxo do acesso das crianças com microcefalia aos serviços de habilitação em Salvador;

- Acompanhamento dos casos notificados de crianças com microcefalia em parceria com as áreas técnicas da pessoa com deficiência e vigilância epidemiológica da SESAB e Ministério da Saúde através da Planilha de Acompanhamento das Crianças com Microcefalia do MS;
- Realização de reuniões técnicas nos municípios de Simões Filho, Lauro de Freitas, Feira de Santana, Salvador, Alagoinhas com objetivo identificar as dificuldades para o acompanhamento das crianças com microcefalia e construir propostas de intervenção. Estiverem envolvidos nesta agenda as áreas de vigilância epidemiológica e da atenção básica dos referidos municípios e da SESAB;
- Realização em parceria com a Maternidade Climério de Oliveira/UFBA de 02 Cursos de Manejo da Lactação para 60 profissionais de saúde (enfermagem, fisioterapia, farmácia, serviço social, nutrição e terapia ocupacional) das Maternidades: Climério de Oliveira e Municipal de Alagoinhas, da Atenção Básica do município de Alagoinhas e de 02 Distritos Sanitários de Salvador;
- Realização em parceria com a Área Técnica de Alimentação e Nutrição/DGC da capacitação na Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil – EAAB para 26 profissionais de saúde que atuam na atenção básica da saúde indígena, pertencentes a 05 municípios baianos;
- Construção do Plano de Ação Estadual do Projeto Zero Morte Materna por Hemorragia pós - parto em parceria com o MS e OPAS;
- Realização de Oficina de Atualização em Assistência às Hemorragias em Obstetrícia na Maternidade João Batista Caribé, com o objetivo de atualizar os profissionais de saúde na atenção às situações de hemorragias na gravidez, parto e pós-parto, e contribuir para a redução da morbimortalidade materna. Participaram da referida oficina 70 profissionais de saúde da maternidade: médicos, enfermeiros, neonatologistas, obstetras, técnicos de enfermagem, fisioterapeutas, assistentes sociais, gestores e entre outros;
- Qualificação da atenção materno infantil para 122 profissionais de saúde, através da realização de 03 capacitações na atenção humanizada ao recém - nascido de baixo peso – metodologia canguru. Sendo duas para 91 profissionais de saúde de nível superior e a terceira para 31 profissionais de nível médio, totalizando 122 profissionais que atuam na atenção a criança e a mulher da atenção hospitalar de 13 unidades hospitalares de referência cegonha no Estado;
- Realização de dois cursos de capacitação na Estratégia AIDPI Neo Indígena para 59 profissionais (29 médicos e 30 enfermeiros) de 31 municípios baianos com população indígena;
- Apoio ao Comitê Estadual de Prevenção do Óbito Infantil e Fetal no desenvolvimento de ações e na análise de óbitos infantis e fetais, além da participação nas reuniões ordinárias e extraordinárias;
- Apoio ao Comitê Estadual de Estudos da Mortalidade Materna no desenvolvimento de ações, visitas técnicas aos comitês de mortalidade

materna hospitalares, além da participação nas reuniões ordinárias e extraordinárias;

- Realização de Visitas Técnicas em parceria com entidades médicas e de enfermagem (COREN, ABENFO, SOGIBA, SOBAPE e ABM) às 25 Unidades contempladas no projeto SWAP Bahia, localizadas em Salvador e no interior do Estado, com o objetivo de elaborar um diagnóstico situacional da assistência materno e neonatal de cada unidade a partir de instrumento construído previamente pela área técnica.

**META: APOIAR A AMPLIAÇÃO EM 10% DO NÚMERO DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS DO SUS REALIZADOS PELOS SERVIÇOS HABILITADOS NA REDE DE CUIDADOS À PESSOA COM DEFICIÊNCIA (RCPD) NO ESTADO DA BAHIA**

**Iniciativa** – Implementar ações da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência (RCPD)

<b>Ação</b>	<b>Indicador</b>	<b>Meta 2016</b>	<b>Índice 3º QD (Jan – Dez)</b>	<b>% Alcançado</b>
Apoiar institucionalmente os municípios para implementação da Rede de Cuidado à Pessoa com Deficiência (RCPD)	Quantitativo de Municípios apoiados	17	16	<b>94,11%</b>
Qualificar profissionais para atenção às pessoas com Deficiência	Quantitativo de profissionais qualificados	1.000	339	<b>33,9%</b>
Credenciar hospitais do SUS para cirurgia de reversão de ostomias	Quantitativo de hospitais da Rede SUS-BA credenciados	-	-	-
Implantar Serviço Estadual de Transtorno do Espectro do Autismo (TEA)	Serviço Estadual de Atenção à Pessoa com TEA, implantado	01	01	<b>100%</b>

A meta-produto de apoiar a ampliação do número de procedimentos ambulatoriais do SUS realizados pelos serviços habilitados na rede de cuidados a pessoa com deficiência no estado da Bahia, corresponde a um conjunto de ações que visam ampliar o acesso da pessoa com deficiência aos serviços da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência (RCPD), no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

Tais ações incluem a assistência ambulatorial multiprofissional e a concessão de órteses, próteses, meios auxiliares de locomoção, calçados, bolsas de ostomias e acessórios. No período analisado, verificou-se que não houve ampliação no número de procedimentos ambulatoriais do SUS realizados pelos serviços habilitados na RCPD, na Bahia. Vale ressaltar, que durante as visitas técnicas realizadas evidenciou-se subnotificações do processo informativo no Sistema de Informações Ambulatoriais do Sistema Único de Saúde (SIA/SUS), sendo impactado, principalmente, pelos procedimentos multiprofissionais. Assim sendo, constata-se que tendo como referência o ano base de 2015 foram realizados 1.046.027 procedimentos e, em 2016, o montante de 941.561 (-9,98%). Na oportunidade, salienta-se que o valor consolidado apresentado se refere a dados

parciais, uma vez que corresponde ao fechamento da competência em setembro de 2016 no SIA/SUS.

No terceiro quadrimestre, foram apoiados institucionalmente 16 municípios na implementação da Rede de Cuidado à Pessoa com Deficiência (RCPD): Camaçari, Lauro de Freitas e Salvador (Metropolitano de Salvador); Jacobina (Piemonte da Diamantina); Feira de Santana (Portal do Sertão); Barreiras (Bacia do Rio Grande); Alagoinhas (Litoral Norte e Agreste Baiano); Jequié (Médio Rio de Contas); Vitória da Conquista (Sudoeste Baiano); Itapetinga (Médio Sudoeste da Bahia); Itabuna e Ilhéus (Litoral Sul); Teixeira de Freitas (Extremo Sul) e Juazeiro (Sertão do São Francisco); Irecê (Irecê) e Itaberaba (Piemonte do Paraguaçu). Dessa forma, todos os serviços habilitados pelo Ministério da Saúde possuem atendimento de abrangência regional nas temáticas de Reabilitação Física, incluindo Atenção à Pessoa Ostomizada; Reabilitação Auditiva; Reabilitação Visual; Deficiência Intelectual e Transtornos Globais do Desenvolvimento, bem como o Transtorno do Espectro Autista. Verifica-se o alcance da meta em 94,11%.

Em relação aos Profissionais de saúde qualificados para atenção às pessoas com deficiência, foi possível realizar o I Encontro de Profissionais do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) da Macro Região Norte, destacando-se a presença de 15 municípios das Regiões de Saúde de Senhor do Bonfim, Juazeiro e Paulo Afonso (Sento Sé, Remanso, Campo Formoso, Canudos, Senhor do Bonfim, Curaçá, Santa Brígida, Jaguarari, Filadélfia, Itiúba, Andorinha, Ponto Novo, Glória, Juazeiro e Sobradinho), e totalizando a participação 75 profissionais. Realizou-se, ainda, 04 (quatro) Encontros com Profissionais do NASF da Macro Região Sudoeste, com a presença de 54 municípios das Regiões de Saúde de Vitória da Conquista, Brumado, Guanambi e Itapetinga, além de 264 profissionais. Ambas as ações visam atender as ações previstas no Plano Estadual de Enfrentamento à Microcefalia, realizada em parceria com a Diretoria de Atenção Básica-DAB/Superintendência de Atenção Integral de Saúde- SAIS. Vale salientar, o alcance da meta em 33,9%, tendo em vista as dificuldades na descentralização de recursos para sua realização.

Quanto à meta-produto Serviço Estadual de Atenção à Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (TEA), docente assistencial implantado, no ano de 2016, efetivou-se a Publicização do Centro de Referência Estadual para Pessoas com TEA (CRE-TEA) e foi firmado contrato entre a SESAB e a Organização Social Liga Álvaro Bahia tendo sido inaugurado o estabelecimento em 28/11/2016 e iniciada as atividades propostas. Neste sentido, observa-se o alcance da meta em 100%.

### **Outras atividades desenvolvidas**

- Apoio técnico para realização de videoconferência sobre “Intervenção precoce na atenção básica”;
- Participação na reunião do Comitê Técnico da População Negra visando discutir a situação da microcefalia no Estado da Bahia;
- Realização de visita técnica a estabelecimentos da rede e apoio técnico às

Gestões Municipais;

- Apoio técnico a DIVEP/SUVISA na construção do fluxo de atendimento a pacientes com hanseníase;
- Elaboração do Termo de Referência e Matriz Lógica para contratualização de Organização Social para o Centro de Referência Estadual para Pessoas com Transtorno do Espectro Autista (CRE-TEA), bem como efetivada a Publicização desse serviço pelo CONGEOS/SAEB, tendo sido implantado em 28/11/2016;
- Apoio técnico aos municípios (Itabuna, Juazeiro e Teixeira de Freitas) no cadastramento no SIAPS/MS para efetivação de obras (construção, ampliação ou reforma), como a atualização quanto ao seu andamento;
- Articulação com a Gestão Municipal de Salvador visando ampliar o acesso a órteses, próteses, meios auxiliares de locomoção, calçados, bolsas de ostomias e acessórios;
- Promoção de reuniões com as gestões municipais (Salvador, Feira de Santana, Camaçari, Alagoinhas, Lauro de Freitas, Simões Filho) sobre a microcefalia com objetivo de acompanhar individualmente cada caso e cumprimento da Portaria MS/GM 405/2016, que estabelece a Estratégia de Ação Rápida para o Fortalecimento da Atenção à Saúde e da Proteção Social de Crianças com Microcefalia;
- Promoção de reuniões com a coordenação dos novos serviços habilitados pelo Ministério da Saúde com vistas a sua organização e estruturação na RCPD Salvador (CER II APAE e IBR); Alagoinhas (CER III Pestalozzi; Barreiras – CER II CEPROESTE); Jacobina (CER II APAE); Camaçari (CER II CEMPRE).

**Iniciativa** – Conceder órteses, próteses, meios auxiliares de locomoção e bolsas de ostomias

Ação	Indicador	Meta 2016	Índice 3º QD (Jan – Dez)	% Alcançado
Conceder Órteses, Próteses, meios auxiliares de locomoção e bolsas de ostomia	Quantitativo de Órteses, Próteses, meios auxiliares de locomoção e bolsas de ostomia concedidas.	205.000	286.951	139,97%

O CEPRED faz parte da Rede Própria e tinha a previsão para 2016 de conceder 205.000 órteses, próteses, meios auxiliares de locomoção e bolsas de ostomia. Até dezembro de 2016 foram concedidas 286.951 perfazendo o alcance de 139,97 % da meta.

**META: APOIAR A AMPLIAÇÃO EM 40 O NÚMERO DE MUNICÍPIOS DO ESTADO DESENVOLVENDO SERVIÇOS DA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (Raps)**

**Iniciativa** – Estruturar a Rede de Atenção Psicossocial (Raps)

<b>Ação</b>	<b>Indicador</b>	<b>Meta 2016</b>	<b>Índice 3º QD (Jan – Dez)</b>	<b>% Alcançado</b>
Co-financiar de CAPS III e CAPS AD III	Quantitativo de CAPS III e CAPS AD III com co-financiamento	03	02	<b>66,66%</b>
Apoiar os municípios da Rede de Atenção Psicossocial	Quantitativo de municípios com apoio institucional	21	08	<b>38,09%</b>
Qualificar de profissionais para atenção às pessoas com transtorno mental e em uso abusivo de álcool, crack e outras drogas	Quantitativo de profissionais qualificados	600	895	<b>149,16%</b>
Promover ações de Desinstitucionalização em Hospitais Psiquiátrico	Quantitativo de hospitais Psiquiátricos, com ações de desinstitucionalização promovida	01	01	<b>100%</b>
Implantar Leitos de Saúde Mental em Hospitais Gerais	Quantitativo de leitos de Saúde Mental implantados	02	00	-
Manter em funcionamento CAPS AD Estadual	Manutenção do CAPS AD Estadual realizada	01	<b>01</b>	<b>100%</b>
Implantar Serviço Residencial Terapêutico (SRT) estadual	Quantitativo de Serviços Estaduais de SRT implantado	00	<b>00</b>	-
Implantar de Centro de Atenção Psicossocial	Quantitativo de Centros Psicossociais implantados	04	<b>00</b>	-

A ampliação do número de municípios do estado desenvolvendo serviços da Rede de Atenção Psicossocial corresponde a um conjunto de ações com vistas à implantação de novos serviços dessa rede no território baiano. Compreende desde o diagnóstico situacional do município apoiado, articulação com os Gestores Municipais e Ente Federal, finalizando com o pleno funcionamento dos diversos pontos da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), como: Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), Serviços Residenciais Terapêuticos (SRT), Unidades de Acolhimento (UA) e Leitos de Saúde Mental em Hospitais Gerais, valendo salientar que essa meta é representada pelo quantitativo de serviços a credenciar na Comissão Intergestora Bipartite (CIB) e número de municípios com repasse do Fundo Estadual de Saúde (FES) para o Fundo Municipal de Saúde (FMS), conforme Portaria nº 275/2012.

No que se refere à meta produto CAPS III e CAPS AD III com co-financiamento, observa-se uma execução de 66,66% da meta programada. A partir de fevereiro de 2016, iniciou-se o repasse da contrapartida estadual, fundo a fundo, de acordo com a Portaria nº 275/2012.

No tocante às metas-produtos “Hospital Geral com Leitos de Saúde Mental e Serviço Estadual de SRT implantados”, verifica-se que não houve êxito na sua

execução, apesar da realização de diversas ações intra e intersetoriais. Vale salientar, alguns aspectos que vêm interferindo diretamente no baixo alcance da meta planejada, como a dificuldade na quebra de paradigma para a implantação de Leitos de Saúde Mental em Hospital Geral, ainda que se considere o grande número de hospitais gerais, sob a Gestão Estadual; a falta de habilitação de serviços em funcionamento, por parte do Ministério da Saúde (MS), o que limita o processo de articulação junto aos municípios para implantação de novos serviços.

Em relação ao quantitativo de “Municípios com apoio institucional para implementação da RAPS”, prestou-se apoio técnico aos seguintes municípios e territórios identidade: Itapetinga e Ibicuí (Médio Sudoeste da Bahia), Canudos (Sertão do São Francisco), Boa Vista do Tupim (Piemonte do Paraguaçu), Entre Rios (Litoral Norte e Agreste Baiano) e Cocos (Bacia do Rio Corrente), todos credenciados como CAPS I; Salvador (Metropolitano de Salvador) e Feira de Santana (Portal do Sertão). Verifica-se a execução de 28,57% da meta proposta para o ano.

Deve-se ressaltar que no período, os municípios não investiram na abertura de novos dispositivos da RAPS, apesar de estarem previstos nos Planos de Ação Regionais (PAR). Esse fato é proveniente do atraso constante no repasse do recurso de custeio do Fundo Nacional para o Fundo Municipal de Saúde, atrelado à habilitação dos serviços, que potencializa a possibilidade de redução do número de serviços credenciados.

Para fins de desenvolvimento da meta-produto “Profissionais qualificados para atenção às pessoas com transtorno mental e em uso abusivo de álcool, crack e outras drogas” foram realizadas as seguintes atividades: II Encontro Baiano de Saúde Mental Infante Juvenil (participação de 165 profissionais), I Encontro de SRT da Bahia (71 profissionais qualificados); e diversas capacitações realizadas por meio do CAPS ad Gregório de Matos, serviço docente assistencial sob gestão da SESAB (totalizando 659 profissionais capacitados da capital e interior do estado).

Assim, abrangeu-se um total de 895 profissionais qualificados, o que representa o incremento de 49,16% do previsto para 2016, que só foi possível pela existência do Convênio firmado entre a UFBA e SESAB.

No tocante à meta-produto “Hospital Psiquiátrico no Estado, com ações de desinstitucionalização promovidas”, evidencia-se efetivamente que o Hospital Especializado Lopes Rodrigues (HELR) vem desenvolvendo tais atividades, conforme prevê a RAPS, destacando-se a criação de equipe de desinstitucionalização, realização de censo de moradores, discussão da temática intra e interinstitucional, acompanhamento dos moradores ao retorno do convívio familiar e social, articulações com diversos setores, avaliação individualizada da equipe de recursos humanos.

Vale salientar, o alcance de 100% da meta pactuada para 2016, haja vista o comprometimento da Gestão do HELR na implementação das diretrizes da RAPS no Estado.

Quanto à meta-produto “CAPS AD Estadual, docente-assistencial, em funcionamento” destaca-se que o CAPS AD Gregório de Matos vem cumprindo seu papel proposto no Convênio firmado entre SESAB e UFBA, resultando no alcance de 100% da meta proposta para o ano. Vale salientar, algumas dificuldades enfrentadas no decorrer de 2016 em relação a esse contrato, como atrasos e descontinuidade do repasse de recursos por parte do gestor financeiro; morosidade no processo de renovação contratual, incidindo na descontinuidade das ações.

Para o cumprimento da meta em questão, pretende-se apoiar os municípios e serviços na implantação/implementação dos componentes de atenção da RAPS no Estado da Bahia; garantir o co-financiamento dos CAPS III e CAPS AD III; aprovar 16 PAR que se encontram no MS em análise; e efetivar a programação orçamentária dos PAR encaminhados ao Ministério da Saúde, total de 16 planos regionais.

**META: APOIAR NA IMPLANTAÇÃO DE 05 UNIDADES DE ASSISTÊNCIA DE ALTA COMPLEXIDADE EM ONCOLOGIA (Unacon)**

**Iniciativa** – Organizar a Rede Estadual para prevenção, diagnóstico e tratamento do câncer

<b>Ação</b>	<b>Indicador</b>	<b>Meta 2016</b>	<b>Índice 3º QD (Jan – Dez)</b>	<b>% Alcançado</b>
Implantar Serviço de Atenção Especializada em oncologia	Quantitativo de serviços implantados	06	03	<b>50%</b>
Monitorar os Serviços de Atenção Especializada em Oncologia que estão em funcionamento	Quantitativo de serviços monitorados	13	15	<b>115,4%</b>
Aprovar o Plano de Atenção ao Paciente com Câncer	Quantitativo de planos aprovados	01	00	<b>0%</b>
Monitorar o Plano de Atenção ao Paciente com Câncer	Monitoramento do plano realizado	-	-	-

No tocante à entrega do produto acima descrito e pactuado “Plano de Atenção ao Paciente com Câncer aprovado” não foi cumprida, apesar de o documento ter sido encaminhado pela área técnica ao Ministério da Saúde - Plano Estadual de Atenção ao Câncer - o mesmo encontra-se em fase de avaliação/aprovação pelo Ministério da Saúde.

No período, foi realizada, junto aos gestores municipais, a revisão da habilitação de 75 laboratórios no âmbito da Qualicito, sendo 09 no Extremo Sul; 08 na Norte; 11 na Sul; 02 na Nordeste; 09 na Sudoeste; 09 no Oeste; 11 na Leste; 02 Centro Norte; 14 Centro leste.

Na organização da Rede Estadual para prevenção, diagnóstico e tratamento do câncer, foram implantados dois serviços de Atenção Especializada para atendimento onco pediátrico- no Hospital Estadual da Criança e Hospital Manoel Novaes.

A Rede de Atenção em Alta Complexidade em Oncologia possui 15 serviços em funcionamento no Hospital Dom Pedro de Alcântara, Hospital Estadual da Criança, Hospital Calixto Midlej, Hospital Manoel Novaes, Hospital São José Maternidade Santa Helena, Hospital Regional de Juazeiro, Hospital São Rafael, Hospital Professor Edgard Santos, Hospital Aristides Maltez, Hospital Santa Izabel, Hospital Martagão Gesteira, Hospital Geral Roberto Santos/CICAN, Hospital Santo Antônio, Hospital Municipal de Teixeira de Freitas, Hospital Geral de Vitória da Conquista.

### **Outras atividades desenvolvidas**

- Revisão do Plano Estadual de Atenção ao Câncer e encaminhado para o Ministério da Saúde;
- Apoio e orientação aos Municípios e aos Núcleos de saúde quanto a revisão dos 75 laboratórios habilitados na Qualicito.
- Parecer para habilitação em SDM e SRC e de UNACON encaminhado à DICON: 02 na Sudoeste ( 01 UNACON e 01 SDM/SRC, em Vitória da Conquista.
- Aprovação na CIB da habilitação do laboratório do HUPES como Tipo II no âmbito da Qualicito;
- Aprovação em CIB da Delfim Serviços de Radioterapia, como serviço de radioterapia de complexo hospitalar;
- Aprovação em CIB da área de abrangência temporária para atendimento oncológico;
- Habilitação da UNACON SAMUR na Macrorregião Sudoeste, Município de Vitória da Conquista, com previsão de atendimento em 2017;
- Aprovação em CIB e Resolução publicada em DO a habilitação do Laboratório Univida, do Município de Lauro de Freitas;
- Agendamento junto ao CICAN de consulta com oncologista para pacientes do Município de Monte Santo;
- Articulação com a Comissão de Oncologia do Município de Salvador para atendimento de pacientes oncológicos de municípios que solicitaram à DAE.
- Habilitação de 03 laboratórios tipo I no âmbito da Qualicito: Labocito (Ubaíra), LL Laboratório e CAP (Itabuna).
- Acompanhamento do envio ao Ministério da Saúde das propostas para habilitação no âmbito Qualicito: 03 propostas aprovadas, aguardando publicação de Portaria de habilitação (Univida, em Lauro de Freitas, BMCITO, em Salvador, Citodiagnóstico, em Barreiras); 03 propostas aguardando adequação das documentações (Cedap, em Salvador, Labocliv, em Santo Antônio de Jesus, Laboratório de Anatomia Patológica

do Sul da Bahia, em Ilhéus), e 02 propostas a serem enviadas ao Ministério da Saúde (Laboratório do Hospital Santo Antônio e Laboratório do HUPES).

- Elaboração nota técnica referente a tratamento com Meta Iodo Benzil Guanidina-MIBG para subsidiar a cobrança do tratamento que não é contemplado pelo SUS;
- Aprovação em CIB da desabilitação dos laboratórios LPI, em Itabuna, e do Hospital Regional de Ibotirama.

**META: APOIAR 417 MUNICÍPIOS PARA DESENVOLVER AÇÕES DE SAÚDE NA ATENÇÃO À MULHER, HOMEM, CRIANÇA, ADOLESCENTE, JOVEM E IDOSO**

**Iniciativa** – Apoiar municípios para desenvolver ações de saúde por ciclo de vida e gênero

<b>Ação</b>	<b>Indicador</b>	<b>Meta 2016</b>	<b>Índice 3º QD (Jan – Dez)</b>	<b>% Alcançado</b>
Apoiar institucionalmente os Municípios no desenvolvimento das ações de saúde por ciclo de vida e gênero	Quantitativo de municípios apoiados	250	254	<b>101,6%</b>
Qualificar profissionais de saúde na atenção à saúde por ciclo de vida e gênero	Quantitativo de profissionais de saúde qualificados	250	200	<b>80%</b>
Aprovar a Política Estadual de Atenção Integral a Saúde da Mulher	Quantitativo de políticas aprovadas	-	-	-
Aprovação da Política Estadual de Atenção Integral a Saúde da Pessoa Idosa	Quantitativo de políticas aprovadas	-	-	-
Apoiar e monitorar as Unidades de Saúde na atenção às Pessoas em Situação de Violência Sexual	Quantitativo de unidades de saúde monitoradas	05	-	-

Tendo em vista o contingenciamento dos recursos financeiros, devido ao Decreto Estadual nº 16.417 de 16/11/2015, ressalta-se recursos financeiros foram utilizados por meio dos Convênios Federais firmados. Assim, foram priorizadas e realizadas ações que não implicassem na utilização direta destes, concentrando esforços no planejamento das ações e articulação em parceria com outros setores e instituições, como os Núcleos Regionais de Saúde – NRS, Comitês Estaduais de Defesa dos Direitos da Mulher, do Sub registro Civil de Nascimento, Conselhos Estaduais de Direitos da Pessoa Idosa e de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente, e o fortalecimento de parcerias com as áreas técnicas da SESAB e com organizações não governamentais, além das Secretarias Municipais de Saúde.

Para o cumprimento da meta pactuada até o final do exercício pretende-se ampliar o número de Profissionais de Saúde qualificados na atenção à saúde por ciclo de vida e gênero; apoiar e monitorar 05 Unidades de Saúde na atenção às Pessoas em Situação de Violência Sexual; além da execução dos Convênios Federais.

### **Outras atividades realizadas**

- Apoio técnico aos 254 municípios no desenvolvimento de ações de atenção integral à saúde nos ciclos de vida e gênero, por meio de qualificação de profissionais, realização de web aula, videoconferências, participação em reuniões de conselho e comitês estaduais e visitas técnicas;
- Qualificação de 200 profissionais de saúde, e de áreas afins: educação, assistência social na atenção à saúde por ciclo de vida e gênero;
- Participação nas Reuniões Ordinárias do Conselho Estadual de Defesa dos Direitos das Mulheres – CDDM, tendo como principal pauta nesse quadrimestre as ações de saúde para o enfrentamento da violência contra a mulher e a elaboração do Plano de Ação do Conselho para o ano de 2017;
- Participação nas Reuniões Ordinárias do Comitê do Tráfico de Pessoas - CEPETP, destacando-se no quadrimestre a construção de um diagnóstico do tráfico de pessoas na Bahia;
- Participação nas Reuniões Ordinárias do Comitê de Enfrentamento à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes do Estado da Bahia, tendo como principal pauta nesse quadrimestre a instituição de um grupo de trabalho para construção do II Plano Estadual de Enfrentamento à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes na Bahia;
- Participação em todas as Reuniões ordinárias do Conselho Estadual de Direitos da Pessoa Idosa – CEI, tendo como principais pautas nesse quadrimestre: a formação da comissão de acompanhamento das Instituições de Longa Permanência – ILPs, criação de uma comissão em parceria com a Superintendência de Estudos Sociais e Econômicos – SEI objetivando a construção do perfil da população idosa no Estado e a organização da entrega do Premio Dr. Ramos de Queiroz – Premio ofertado À Instituições e Pessoas que se destacam na atenção/assistência à Pessoa Idosa;
- Participação nas Reuniões ordinárias do Comitê Gestor Estadual do Plano Social Registro Civil de Nascimento e Documentação Básica, tendo como principais pautas nesse quadrimestre: desenvolvimento de ações de mobilização para Erradicação do Sub-registro Civil de Nascimento, com a realização de mutirões em Salvador e no interior do Estado e na construção do Planejamento das ações a serem implementadas em 2017;
- Apoio técnico a 70 municípios baianos na implementação da utilização da Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa;

- Participação no 1º Seminário de Redes de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa do município de Itabuna, em parceria com o Ministério da Saúde e o Centro de Referência Especializado de Atenção a Saúde do Idoso (CREASI). O seminário contou com a participação de 60 profissionais, representantes da: Universidade Estadual Santa CRUZ (UESC), Instituto Nacional de Seguro Social (INSS), Conselho do Idoso, Núcleo de Violência da Vigilância à Saúde, Centro de Referência da Assistência Social (CRAS), Centro de Referência Especializado da Assistência Social (CREAS), Instituição de Longa Permanência de Idosos, Profissionais de Nível Superior da Atenção Básica (nutricionistas, enfermeiros, médicos, odontólogo), Coordenadores da Atenção Básica e Técnicos do Núcleo Regional de Saúde, com o propósito de discutir questões do envelhecimento no Brasil, na Bahia e no município de Itabuna para a construção da rede de saúde da pessoa idosa no município;
- Participação no XI Colegiado Nacional de Coordenadores de Saúde da Pessoa Idosa, no Seminário Nacional do IV Mapeamento de Experiências Exitosas de Gestão Pública no Campo de Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa e no Seminário Nacional da 1ª Edição do Mapeamento de Experiências de Excelência no Cuidado à Pessoa Idosa no Contexto Domiciliar realizados pelo Ministério da Saúde em parceria com o Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnologia em Saúde ICICT-FIOCRUZ, pelo Programa de Atenção Domiciliar/DAHU/SAS/MS e pela Organização PanAmericana de Saúde –OPAS, em Brasília;
- Articulação com a FUNDAC, SMS de Feira de Santana, de Camaçari e de Salvador para discussão e acompanhamento do processo de construção dos Planos Operativos e Planos de Ação Municipal da Política Nacional de Atenção Integral a Saúde de Adolescentes em Conflito com a Lei, em regime de internação e internação provisória (PNAISARI). Além da construção de proposta de capacitação para profissionais da FUNDAC em temáticas relacionadas à saúde;
- Participação nas reuniões ordinárias com o Ministério Público Estadual, Secretaria Municipal de Saúde de Salvador, FUNDAC e diversas áreas da SESAB para monitoramento das ações desenvolvidas na atenção à saúde de adolescentes em medida Sócio-Educativa, principalmente no que se refere a assistência farmacêutica e acesso à Rede SUS. Dentre os produtos a construção dos fluxos: dispensação de medicamentos e da Rede SUS (Estadual e Municipal) com vista a garantir a atenção integral aos adolescentes;
- Implementação de ações de atenção a saúde do homem – Novembro Azul, por meio de Palestras educativas e Rodas de Conversa em parceria com o Instituto de Saúde Coletiva da UFBA, COREN e Comissão Interinstitucional de Práticas Integrativas e Complementares/DGC. Tendo como principal ação o apoio a CODEBA na organização e realização do Circuito de Saúde do Trabalhador Portuário e Caminhoneiros em parceria com a SMS de Salvador e a Secretaria dos Portos, com o objetivo de ofertar ações e serviços de

saúde para o homem portuário. O evento contou com a participação de aproximadamente 500 homens;

- Realização de Web aula sobre a Saúde do Homem no século XXI, com a participação de 83 participantes da Bahia e de outros Estados;
- Implementação de ações de atenção a Saúde da Mulher – Outubro Rosa por meio da realização de duas Web aulas com as seguintes temáticas: A Importância do Outubro Rosa, dos Cuidados e da Detecção Precoce do Câncer de Mama e a Prevenção do Câncer de mama: primária, secundária e terciária perfazendo um total de 109;
- Implementação das ações de planejamento reprodutivo por meio do apoio técnico aos municípios para fins de credenciar o serviço de laqueadura tubária e vasectomia no Hospital Municipal Dr. Antônio Carlos Magalhães no município de Conceição do Jacuípe.

**META: APOIAR A AMPLIAÇÃO DE 13 UNIDADES DE PRONTO (UPA 24H) EM ATENDIMENTO**

**Iniciativa** – Desenvolver ações para a organização da Rede de Atenção às Urgências

<b>Ação</b>	<b>Indicador</b>	<b>Meta 2016</b>	<b>Índice 3º QD (Jan – Dez)</b>	<b>% Alcançado</b>
Funcionamento de novas UPA	Quantitativo de novas UPA em funcionamento	05	<b>15</b>	<b>300%</b>
Acompanhar as UPA 24 h em funcionamento	Quantitativo de UPA 24 h em funcionamento	35	<b>44</b>	<b>126%</b>
Implantar de Salas de telemedicina nas unidades de saúde da rede de urgência	Quantitativo de salas implantadas	22	<b>00</b>	-
Articular os Distritos Sanitários de Salvador com os pontos de Atenção da Rede de Urgência	Quantitativo de Distritos Sanitários com pontos de atenção articulados	07	<b>05</b>	<b>71,4%</b>
Apoiar municípios para a implementação das UPA habilitadas	Quantitativo de municípios apoiados	25	<b>31</b>	<b>120%</b>

A meta programada para 2016 era de apoiar a ampliação de 05 novas UPA 24 h nos territórios de Riachão do Jacuípe, Macaúbas, Jequié, Brotas e Vitória da Conquista.

Durante o 2º quadrimestre de 2016, foram inauguradas 07 novas unidades (municípios de Vitória da Conquista, Maragojipe, Ipirá, Monte Santo, Brotas, Pirajá, e Paripe em Salvador), totalizando 09 unidades.

No período de setembro a 28 de dezembro/16, 3º quadrimestre, foram inauguradas mais 06 unidades (municípios de Teixeira de Freitas, Feira de Santana, Itaberaba, Jacobina, Euclides da Cunha e Camaçari (Arembepe), totalizando 15 unidades inauguradas em 2016.

Ressaltamos que a UPA do Subúrbio foi fechada no dia 28 de dezembro por recomendação do TCE, para que seja regularizada a forma de contrato da Empresa Pro- Saúde e Secretaria de Saúde do Estado, essa situação não foi contabilizada na tabela;

Foi previsto para 2016, 35 UPA em funcionamento e acompanhamento. No período de maio a agosto de 2016, foram inauguradas mais 07 UPA, nas localidades Vitória da Conquista, Ipirá, Monte Santo, Maragogipe, UPA Pirajá/Stº Inácio, Paripe e Brotas, em Salvador. Totalizando 37 unidades.

No período de setembro/16 a 28 de dezembro/16 foram inauguradas mais 7 unidades, totalizando, ao final do ano de 2016, 44 UPA 24h, em funcionamento e acompanhadas.

A meta pactuada em 2016 foi de 25 municípios com UPA funcionando. Assim, no período de maio a agosto, 05 municípios inauguraram Unidades de Pronto-Atendimento, como Salvador (UPA Pirajá, UPA de Brotas e UPA Paripe), Monte Santo, Maragogipe e Vitória da Conquista. Considerando que o município de Salvador está incluído nas ações anteriores, acrescem-se apenas 04 municípios: Vitória da Conquista, Maragogipe, Ipirá e Monte Santo, perfazendo um total de 26 municípios com UPA inauguradas.

No período de setembro/16 a dezembro/16 foram acrescentados 05 municípios (Jacobina, Euclides da Cunha, Teixeira de Freitas, Itaberaba e Serrinha), totalizando 31 municípios com UPA inauguradas. Apesar de inaugurações das 02 novas unidades: UPA de Feira de Santana - Froz da Mota (estadual) e a UPA de Camaçari- Arembepe, inauguradas em setembro/16 e dezembro/16, respectivamente, não foram considerados os municípios de Feira de Santana e Camaçari, pois já tinham sido contabilizados anteriormente.

No tocante à meta de implantar 22 Salas de Telemedicina – ST, tendo como referência a Política Estadual de Redução de Mortalidade por Infarto Agudo do Miocárdio – IAM, apesar da meta não ter sido executada, já que não houve a implantação de nenhuma sala, porém, cabe registrar as atividades que foram desenvolvidas durante o segundo quadrimestre de 2016, como a publicação da Resolução CIB nº 078/2016 aprovando a implantação da Sala de Telemedicina em 24 Unidades da Rede Própria, municípios de Alagoinhas, Barreiras, Camaçari, Feira de Santana, Guanambi, Ibotirama, Ilhéus, Ipiaú, Itaparica, Jequié, Juazeiro, Lauro de Freitas, Porto seguro, Ribeira do Pombal, Salvador (04), Santa Rita de Cássia, Santo Antônio de Jesus, Seabra e Vitória da Conquista e 23 Salas de

Telemedicina para os 23 municípios que solicitaram adesão (Bom Jesus da Lapa, Brumado, Caetité, Capim Grosso, Coribe, Formosa do Rio Preto, Itaberaba, Itabuna, Itapetinga, Jacobina, Luis Eduardo Magalhães, Macaúbas, Monte Santo, Poções, Remanso, Santa Luz, Santa Maria da Vitória, São Félix, Senhor do Bonfim, Sento Sé, Teixeira de Freitas e Valença).

No terceiro quadrimestre elaborou-se check list para aplicação nos municípios alvo para implantação de Salas de telemedicina.

A meta programada para o ano de 2016 incluía 07 distritos com pontos de Atenção da Rede de Urgência articulados no município de Salvador: Barra/Rio Vermelho, Cabula/Beiru, Subúrbio, Itapagipe, Liberdade, Brotas e Boca do Rio.

Essa meta tem por objetivo fortalecer a integração e a articulação dos pontos de atenção que compõem a Rede de Urgência nos distritos citados, os quais estão localizados em quatro hospitais Estaduais: Hospital Geral do Estado, Hospital Geral Roberto Santos, Hospital do Subúrbio e Hospital Geral Ernesto Simões Filho. Considerando que o Hospital do Subúrbio já se encontra em processo avançado de articulação dos pontos de atenção e abrange o Distrito do Subúrbio Ferroviário, Cajazeiras e Itapagipe, e que o Hospital Ernesto Simões Filho já está evoluindo neste processo de articulação com os pontos de atenção, abrangendo os Distritos Sanitários de São Caetano /Valéria e Distrito Sanitário da Liberdade, temos, então, 05 Distritos Sanitários em articulação dos pontos de atenção que compõem a Rede de Urgência.

No período de setembro/16 a 28 de dezembro/16 houve continuidade do trabalho de articulação da rede de urgência nos 05 distritos sanitários de SSA, e destaca-se a construção do Hiper link de Informação da Rede de Urgência dos distritos sanitários da Liberdade e São Caetano/Valéria. Salientamos que com a Inauguração da UPA Estadual de Feira de Santana (Froz da Motta), foram iniciadas reuniões de Territorialização da Rede de Urgência do referido município.

No tocante à implementação do Acolhimento com Classificação de Risco – ACCR, havia a pretensão, para 2016, de 02 unidades da Rede Própria: Hospital Geral Roberto Santos (HGRS) e Hospital Geral Ernesto Simões Filho (HGESF). No primeiro quadrimestre de 2016, o HGRS já tinha o ACCR implantado.

Em abril de 2016, com a inauguração da emergência do HGESF, foi implantado o ACCR em maio/2016, totalizando 02 Unidades.

Durante o período de setembro/16 a 28 de dezembro de 2016 não houve implantação de ACCR em unidade da rede própria, entretanto, alcançou-se o pretendido para o ano, 02 unidades com ACCR implantado.

## **Outras atividades realizadas**

- Acompanhamento, junto aos municípios as UPA aprovadas e em funcionamento;
- Participação da Comissão de Monitoramento e Avaliação da Política Estadual para Redução da Mortalidade por IAM no que se refere a metodologia para implantação das Sala de Telemedicina – IAM;
- Participação do processo de Territorialização da Rede de Urgência do Município de Salvador e da região de Feira de Santana;
- Participação nas reuniões do Núcleo de Acesso e Qualidade – NAQH do HGC e HGESF;
- Participação da reunião do Grupo Condutor Estadual;
- Participação do GT de política de Humanização, GT de pessoas em Situação de Violência Sexual, GT da RAPS, GT da Linha do Cuidado do Paciente com Lúpus, GT da População em Situação de Rua;
- Participação no processo de Operacionalização do cadastramento dos profissionais dos SAMU, UPA e PS hospitalares das capacitações oferecidas pelo PROADI-SUS
- Cadastramento no Sistema de Apoio da Implementação da Política de Saúde - Ministério da Saúde das UPA Estaduais 24 h de Feira de Santana, Vitória da Conquista e Cabula)
- Participação do II Curso de Realização do ACCR no HGESF, como coordenadora técnica e palestrante.

**META: AMPLIAR 05 UNIDADES DA REDE MATERNO INFANTIL**

**Iniciativa – Ampliar Unidades da Rede Materno Infantil**

<b>Ação</b>	<b>Indicador</b>	<b>Meta 2016</b>	<b>Índice 3º QD (Jan – Dez)</b>	<b>% Alcançado</b>
Ampliar Unidades da Rede Materno Infantil	Quantitativo de Unidades de Saúde ampliadas	-	-	-

**META: REFORMAR 06 UNIDADES DA REDE MATERNO INFANTIL**

**Iniciativa – Reformar Unidades da Rede Materno Infantil**

<b>Ação</b>	<b>Indicador</b>	<b>Meta 2016</b>	<b>Índice 3º QD (Jan – Dez)</b>	<b>% Alcançado</b>
Reformar Unidades da Rede Materno Infantil	Quantitativo de Unidades de Saúde reformadas	-	-	-

**META: IMPLANTAR 01 MATERNIDADE****Iniciativa – Implantar maternidade**

<b>Ação</b>	<b>Indicador</b>	<b>Meta 2016</b>	<b>Índice 3º QD (Jan – Dez)</b>	<b>% Alcançado</b>
Construir Maternidade	Quantitativo de Maternidade construída	01	-	-

Fase de elaboração do projeto executivo.

**META: ELABORAR 02 ESTUDOS DE LINHAS DE CUIDADO E MODELAGEM DAS REDES DE SAÚDE DA REGIÃO METROPOLITANA DE SALVADOR****Iniciativa – Elaborar estudos de Linhas de cuidado e modelagem das redes de saúde da região metropolitana de salvador**

<b>Ação</b>	<b>Indicador</b>	<b>Meta 2016</b>	<b>Índice 3º QD (Jan – Dez)</b>	<b>% Alcançado</b>
Realizar estudos de linha de cuidado e modelagem das redes de saúde	Quantitativo de estudos de saúde realizados	02		

**COMPROMISSO 5 - Promover a equidade e a humanização no cuidado à saúde das populações historicamente excluídas, discriminadas e/ou estigmatizadas**

Este compromisso tem no âmbito da Sesab, a Superintendência de Atenção Integral à Saúde (Sais), através da Diretoria de Gestão do Cuidado (DGC), o principal executor. Esta tem trabalhado para garantir a oferta dos serviços de referência em atenção integral às pessoas com doença falciforme, para a implantação de linha de cuidado na atenção integral às pessoas com albinismo e para o Cuidado das Populações em Situação de Vulnerabilidade.

A Sesab vem investindo, na estruturação e qualificação das equipes da rede de serviços de saúde para o cuidado as populações historicamente excluídas, discriminadas e/ou estigmatizadas, ressaltando-se aí, os esforços para a implantação da política estadual de atenção a saúde da população negra, a implantação de Programa de Combate ao Racismo Institucional na rede SUS – Bahia, a realização de diagnóstico sobre a saúde das mulheres indígenas na Bahia e dos serviços de saúde ofertados a esta população.

Além disso, em parceria com a Secretaria Estadual de Assuntos Penitenciários (Seap), a Sesab vem envidando esforços para a implantação de planos operativos de saúde nos municípios com população privada de liberdade.

**META: APOIAR OS 417 MUNICÍPIOS NO DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES PARA O CUIDADO À SAÚDE DAS POPULAÇÕES: NEGRA, INDÍGENAS, QUILOMBOLAS, PESCADORES ARTESANAIS, SITUAÇÃO DE RUA, PRIVADA DE LIBERDADE, LGBT, CIGANA E ASSENTADO, PESSOA COM ALBINISMO E COM DOENÇA FALCIFORME**

**Iniciativa** – Apoiar tecnicamente os municípios no desenvolvimento de ações de atenção à saúde das Populações: Negra, Indígenas, Quilombolas, Campo, Florestas e Águas, Situação de Rua, Privada de Liberdade, LGBT, Cigana e Assentado, Pessoa com Albinismo e com Doença Falciforme

<b>Ação</b>	<b>Indicador</b>	<b>Meta 2016</b>	<b>Índice 3º QD (Jan – Dez)</b>	<b>% Alcançado</b>
Desenvolver ações de qualificação nos municípios para seus profissionais de saúde e gestores na Atenção à saúde dos Povos Indígenas	Quantitativo de municípios com profissionais de saúde e gestores qualificados	04	04	<b>100%</b>
Diagnosticar o estado de saúde da população Indígena na Bahia	Quantitativo de Diagnósticos do estado de saúde da população Indígena na Bahia realizados	-	-	-
Qualificar Profissionais de saúde na atenção à saúde integral da população LGBT	Quantitativo de Profissionais de saúde qualificados na atenção à saúde integral da população LGBT	50	15	<b>30%</b>
Apoiar o Ambulatório Transexualizador no processo de habilitação	Quantitativo de Ambulatórios Transexualizadores apoiados	01	01	<b>100%</b>
Apoiar os Municípios no cuidado à saúde das Populações: Negra, Indígenas, Quilombolas, Campo, Florestas e Águas, Situação de Rua, Privada de Liberdade, LGBT, Cigana e Assentado, Pessoa com Albinismo e com Doença Falciforme.	Quantitativo de municípios apoiados no cuidado à saúde das Populações: Negra, Indígenas, Quilombolas, Campo, Florestas e Águas, Situação de Rua, Privada de Liberdade, LGBT, Cigana e Assentado, Pessoa com Albinismo e com Doença Falciforme.	67	67	<b>100%</b>
Desenvolver ações de qualificação nos municípios para seus Profissionais na temática da população negra	Quantitativo de municípios com profissionais qualificados na temática da população negra.	50	<b>48</b>	<b>96%</b>
Qualificar trabalhadores do SUS na atenção às pessoas com doença falciforme.	Quantitativo de trabalhadores do SUS qualificados na atenção às pessoas com doença falciforme.	500	<b>937</b>	<b>187,4%</b>
Qualificar trabalhadores do SUS na atenção às pessoas com albinismo.	Quantitativo de trabalhadores do SUS qualificados na atenção às pessoas com albinismo.	50	<b>00</b>	-
Qualificar as Maternidades para Atenção à Mulher com Doença Falciforme.	Quantitativo de maternidades qualificadas na Atenção à Mulher com Doença Falciforme.	02	<b>00</b>	-
Qualificar Municípios para atenção à população em situação de rua.	Quantitativo de municípios qualificados na atenção à população em situação de rua.	01	<b>01</b>	<b>100%</b>

No último quadrimestre de 2016, priorizaram-se as ações que não implicassem na utilização de recursos financeiros oriundos da Fonte do Tesouro, tendo em vista o Decreto de Contingenciamento. Contudo, buscou executar as ações previstas no Plano de Trabalho dos Convênios firmados com o Ministério da Saúde e as contempladas no Projeto SWAP.

Neste sentido, a meta de apoiar institucionalmente 67 municípios na atenção à saúde das populações em situação de maior vulnerabilidade foi cumprida em 100% no ano de 2016, bem como implantação e implementação das políticas de equidade no que concerne cada temática em parceria dos Núcleos Regionais de Saúde e COSEMS.

No mesmo período houve a capacitação de 937 profissionais de saúde na atenção às pessoas com doença falciforme, atingindo 187,4% da meta prevista para essa ação, através da articulação com Instituto de Saúde Coletiva – ISC/UFBA, Universidade com Recôncavo – UFRB e APAE Salvador.

No tocante à qualificação de profissionais de saúde na atenção à saúde da população LGBT, até o 3º quadrimestre, atingiu-se 30% do previsto para 2016, ou seja, 15 profissionais de saúde.

A ação relacionada ao quantitativo de municípios qualificados na temática da população negra alcançou-se 96% do pactuado para 2016, o que representa 48 municípios.

No que diz respeito às metas sem execução, ressalta-se que o Ministério da Saúde não liberou a alteração do Plano de Trabalho do Convênio 1459/08 para qualificação de profissionais das maternidades, além da qualificação na atenção às pessoas com albinismo, que não foi executada devido ao contingenciamento financeiro do estado.

## **Outras atividades realizadas**

- Realização do Curso AIDPI Neonatal envolvendo a participação 59 profissionais de saúde (médicos e enfermeiros) das Equipes de Saúde Indígena do Distrito Sanitário Especial Indígena da Bahia Pólos base que possibilitará uma assistência com qualidade para **31.626 indígenas** (Pólo base de Porto Seguro: 9327 indígenas. Municípios: Itapebi, Belmonte, Santa Cruz de Cabrália, Porto Seguro; Polo base de Juazeiro: 3161 indígenas. Municípios: Sobradinho, Curaçá e Abaré; Polo base de Ibotirama: 1649 indígenas. Municípios: Ibotirama, Utinga, Muquém do São Francisco, Serra do Ramalho, Cocos, São Desidério, Angical, Santa Rita de Cássia; Polo base de Ilhéus: 4129 indígenas. Municípios: Camamu, Ilhéus, Buerarema, Una; Polo base de Paulo Afonso: 4388 indígenas. Municípios: Rodelas, Glória, Paulo Afonso; Pólo base de Euclides da Cunha: 1065 indígenas. Município: Euclides da Cunha; Polo Base de Itamaraju: 2811 indígenas. Municípios: Prado, Alcobaça e Itamaraju; Polo base de Pau Brasil: 2639 indígenas. Municípios: Camacã, Itaju do Colônia,

Pau Brasil e Polo base de Ribeira do Pombal: 2457 indígenas. Municípios: Banzaê e Quijingue);

- Articulação com DSEI-BA para construção de cronograma de visitas de Acompanhamento das 32 EMSI qualificadas na estratégia AIDPI Neonatal, bem como análise das investigações de óbito infantil no ano de 2015, na faixa etária de 0 a 2 meses
- Realização do **Projeto: Conversando sobre Alimentação e Nutrição da Criança Indígena no Sertão Baiano**, nas aldeias localizadas nos municípios de Sobradinho, Curaçá e Abaré em duas etapas. Este objetiva fortalecer as ações de aleitamento materno e alimentação complementar para os povos indígenas e será realizado por meio de oficinas com as mulheres e crianças indígenas. É fruto de uma construção coletiva entre o UNICEF, o DSEI/Ba, a SESAB, a Secretaria da Justiça, Direitos Humanos e do Desenvolvimento Social – SJDHDS, a Secretária de Educação – SEC e a Fundação Nacional do Índio – FUNAI;
- Fornecimento de KIT com tecnologias perinatais (gestograma, fita neonatal, fita obstétrica, estetoscópio de Pinard, disco azul com critérios de elegibilidade de contraceptivos da OMS e catálogo de tecnologias perinatais) as 32 Equipe Multidisciplinar de Saúde Indígena (EMSI);
- Visita ao Hospital Geral Clériston Andrade, no município de Feira de Santana, em parceria com o DSEI-BA, para articulação do atendimento de média e alta complexidade aos povos indígenas;
- Apoio institucional aos municípios de **Alagoinhas e Teixeira de Freitas** por meio de qualificação dos profissionais de saúde para cuidado as pessoas com doença falciforme e aos gestores na utilização dos instrumentos de gestão para os serviços de referências.
- Apoio a Associação Baiana de Doença Falciforme na realização da Semana da Doença Falciforme promovido conjuntamente com HEMOBA, APAE, Universidade Estadual de Feira de Santana e Secretaria Municipal de Salvador;
- Qualificação de 80 profissionais de saúde dos Municípios com Serviço Especializado na Atenção às Pessoas com Doença Falciforme;
- Apoio institucional aos municípios de **Salvador, Itaparica, Ipiaú, Alcobaça e São Sebastião do Passé** na qualificação dos trabalhadores e gestores de hospitais para implantação/implementação do Programa Estadual de Combate ao Racismo Institucional – PCRI e da Política Estadual de Saúde da População Negra;
- Qualificação de 159 profissionais de saúde de diversos municípios para atenção ao cuidado às pessoas com doença falciforme, em articulação com Ministério da Saúde e APAE Salvador;
- Realização do Encontro Assistência Religiosa em Ambiente Hospitalar em parceria com o Ministério Público com vista a implementação da Portaria Estadual nº 880/2014 que trata da Assistência Religiosa nos Hospitais da Rede Própria SESAB;

- Promovida palestra sobre Saúde da População Negra no IV Encontro de Técnicos e Auxiliares de Enfermagem do SUS para os profissionais dos municípios Salvador e Serrinha;
- Articulação com DICONV/MS e DICONV/SESAB para renovação e alteração de plano de trabalho na perspectiva de execução em conformidade com os objetos dos convênios firmados com o MS;
- Visitas Técnicas as Unidades Hospitalares da Rede Própria da SESAB (Hospitais Couto Maia; Juliano Moreira e Ernesto Simões Filho) com objetivo de apoiá-los no processo de implantação da Assistência Religiosa em ambiente hospitalar e articulação com as demais unidades da Rede Própria ;
- Apoio institucional ao município de Salvador para as temáticas: População em Situação de Rua, População LGBT e Programa de Atenção às Pessoas com Doença Falciforme;
- Aprovação da Resolução CIB 102/2016 para credenciamento do Ambulatório Transexualizador e Cirurgia de Resignificação Sexual. Aguardando a habilitação do MS;
- Realização da VideoConferência sobre Atenção à Saúde da População Negra para profissionais de saúde dos municípios da Bahia, alusivo ao Novembro Negro e a Década Afrodescendente;
- Realização de Reuniões ordinárias e extraordinárias dos Comitês: População Negra, População em Situação de Rua, População LGBT e Povos Indígenas sob a Coordenação da Diretoria de Gestão do Cuidado;
- Participação no Simpósio Internacional de saúde da População Negra em Porto Alegre palestrando sobre os avanços na Bahia na implementação da Política Nacional de Saúde da População Negra, além de contribuições nas discussões do Comitê Técnico Nacional de Saúde da População Negra;
- Participação na Oficina Regional Nordeste sobre a Linha do Cuidado na Atenção Integral às Pessoas com Doença Falciforme;
- Proferida Palestra no Seminário de Humanização do Hospital Estadual Prado Valadares sobre as Políticas de Equidade em Saúde e os avanços na Bahia;
- Participação na Oficina Nacional sobre Racismo Institucional em Minas Gerais, na qual apresentada a experiência nessa temática;
- Participação no Encontro Estadual de Povos e Comunidades Tradicionais promovido pela SEPROMI;
- Promovida Palestra em Escola Estadual no Município de Salvador sobre a Saúde da População Negra para a comunidade escolar em apoio a SEC;
- Participação nas Reuniões Ordinárias e Extraordinárias de espaços colegiados intersetorial representando a SESAB na temática equidade em saúde;
- Colaboração na elaboração do 1º Plano Estadual de Humanização do SUS

Bahia;

- Proferida Palestra sobre Controle Social no SUS e a Equidade em Saúde para Comunidade Acadêmica da UFBA.

**Iniciativa** – Apoiar tecnicamente os municípios para a implantação da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade – PNAISP

<b>Ação</b>	<b>Indicador</b>	<b>Meta 2016</b>	<b>Índice 3º QD (Jan – Dez)</b>	<b>% Alcançado</b>
Apoiar os Municípios no processo de habilitação das equipes de saúde prisional no sistema penitenciário	Quantitativo de municípios apoiados no processo de habilitação das equipes de saúde prisional no sistema penitenciário	10	12	120%
Apoiar aos Municípios no processo de habilitação das equipes de saúde da atenção básica para atendimento a pessoa privada de liberdade em Complexo de Delegacias	Quantitativo de municípios apoiados no processo de habilitação das equipes de saúde da atenção básica para atendimento a pessoa privada de liberdade em Complexo de Delegacias	02	03	150%
Implantar Equipes de Avaliação e Acompanhamento das Medidas Terapêuticas Aplicáveis à Pessoa com Transtorno Mental em conflito com Lei - EAP	Quantitativo de equipes de Avaliação e Acompanhamento das Medidas Terapêuticas Aplicáveis à Pessoa com Transtorno Mental em conflito com Lei - EAP implantadas	01	00	-

No último quadrimestre de 2016, priorizaram-se as ações que não implicassem na utilização de recursos financeiros oriundos da Fonte do Tesouro, tendo em vista o Decreto de Contingenciamento. Contudo, buscou-se executar as ações previstas, mediante a articulação com o COSEMS e o apoio do Grupo Conductor Estadual da PNAISP.

Neste sentido, foram apoiados 12 municípios (120% da meta prevista) no processo de habilitação das equipes de saúde prisional no sistema penitenciário, na perspectivas dos mesmos se adequarem as normativas ministeriais visando a habilitação das equipes, resultando somente em um município (Teixeira de Freitas) que esta com o processo de habilitação no Ministério da Saúde.

No tocante ao quantitativo de municípios apoiados no processo de habilitação das equipes de saúde da atenção básica para atendimento a pessoa privada de liberdade em Complexo de Delegacias, atingiu-se 150% da meta pretendida para 2016, ou seja, 03 municípios foram apoiados (Alagoinhas, Ibititá e Simões Filho).

Em relação à implantação da Equipe de Avaliação e Acompanhamento das Medidas Terapêuticas Aplicáveis à Pessoa com Transtorno Mental em conflito com Lei (EAP) a meta não foi executada conforme prevista, entretanto, elaborou-

se Termo de Referência e edital REDA como parte do processo para implantação do serviço, além de articulação/reuniões com os setores envolvidos (SAEB, SEAP, SUPERH, GASEC).

### **Outras atividades realizadas**

- Apoio institucional aos municípios de **Salvador, Simões Filho, Paulo Afonso, Feira de Santana e Ilhéus** no processo de adesão a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privada de Liberdade (PNAISP). O apoio a estes municípios tem como finalidade viabilizar as duas primeiras metas produtos;
- Coordenação do Grupo Condutor do Estado da PNAISP e, cujos principais produtos foram a elaboração de planos e estratégias de atenção a saúde das pessoas privadas de liberdade, no intuito de ser um referencial a ser adaptado pelos municípios consoantes a sua realidade local; e a articulações com os gestores municipais de saúde que tem unidade prisional em seu território sobre a adesão à PNAISP e a habilitação, sendo que esta envolve a implantação das Equipes de Saúde no Sistema Prisional (ESP) (Portarias MJ/MS nº 1/2014 e nº482/2014);
- Elaboração do Plano de Desinstitucionalização dos Vulneráveis Sociais do Hospital de Custódia e Tratamento (HCT) e discussão dos casos para devido encaminhamento consoante com o perfil de cada caso;
- Articulações intra e intersetorial para a implantação da Equipe de Avaliação e Acompanhamento da Pessoa com Transtorno Mental em Conflito com a Lei – EAP (GM/MS nº 94/2014) no Estado;
- Elaboração da Proposta do Serviço Residencial Terapêutico Estadual (SRT), tendo em vista a decisão judicial (Processo nº 0300150322395) que trata da remoção das pessoas em situação de abandono social do Hospital de Custódia e Tratamento (HCT);
- Apoio técnico ao NAJS/SESAB na construção de documentos com informações úteis à defesa do Estado da Bahia referente a demandas judiciais relativas a essa temática;
- Construção do Plano de Ação de Saúde Mental para o Sistema Prisional com o apoio técnico substancial da equipe do Tribunal de Justiça da Bahia;
- Articulação com a Diretoria da Assistência Farmacêutica para organização da aquisição dos medicamentos e insumos para sistema prisional e apoio técnico à DASF para apresentação em CIB da Portaria nº 1.605/2014 sobre o repasse de recurso do componente básico da assistência farmacêutica no âmbito da PNAISP;
- Realização de Reuniões com o COSEMS para dirimir dúvidas frente aos processos de adesão à PNAISP e habilitação das ESP pelos Municípios com Unidades do Sistema Penitenciário no seu território em parceria com o Ministério da Saúde e Justiça;
- Apoio técnico a SEAP no desenvolvendo de ações de educação em saúde

para os profissionais do Sistema Penitenciário, com destaque para o Setembro Amarelo, Outubro Rosa, Novembro Negro, Novembro Azul;

- Apoio técnico a SEAP e SAEB no processo de contratação de RH para as Unidades do Sistema Prisional;
- Proferida palestra sobre a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privada de Liberdade (PNAISP) no Seminário Manejo Clínico da Tuberculose no Sistema Prisional promovido pela DIVEP/SESAB;
- Participação no Simpósio “AIDS e Prevenção” em alusão ao Dia de Luta contra AIDS promovido pela DIVEP/SESAB.

**META: INTERMEDIAR A OFERTA DE SERVIÇOS DE SAÚDE AOS 12.000 INTERNOS DO SISTEMA PRISIONAL**

**Iniciativa** – Manter em funcionamento oferta dos serviços de saúde às pessoas privadas de liberdade no sistema prisional

<b>Ação</b>	<b>Indicador</b>	<b>Meta 2016</b>	<b>Índice 3º QD (Jan – Dez)</b>	<b>% Alcançado</b>
Manter o Hospital de Custódia e Tratamento em funcionamento	Quantitativo de Unidades funcionando	01	<b>01</b>	<b>100%</b>
Manter as unidades de saúde prisional em funcionamento	Quantitativo de unidades funcionando	16	<b>16</b>	<b>100%</b>
Manter a Central Médica Penitenciária em funcionamento	Quantitativo de Unidades funcionando	01	<b>01</b>	<b>100%</b>

Até o 3º quadrimestre, foi intermediada a oferta de serviços de saúde a **13.306** internos do Sistema Prisional. A meta foi superada no período através da garantia da oferta dos serviços de saúde a toda população carcerária existente nas 18 unidades do sistema prisional, através dos ambulatórios de saúde de cada unidade, do Hospital de Custódia e Tratamento - HCT e da Central Médica Penitenciária – CMP.

No mesmo período, foram mantidos em funcionamento o Hospital de Custódia e Tratamento – HCT e a Central Médica Penitenciária – CMP, além das 16 Unidades Prisionais, sendo 08 em Salvador - Centro de Observação Penal - COP, Colônia Lafaiete Coutinho - CLC, Conjunto Penal Feminino - CPF, Casa do Albergado e Egresso - CAE, Cadeia Pública de Salvador, Penitenciária Lemos de Brito - PLB, Presídio Salvador - PS e Unidade Especial Disciplinar – UED - 01 em Vitória da Conquista - Presídio Adv. Nilton Gonçalves - 01 em Esplanada - Presídio Adv. Ruy Penalva - 01 em Paulo Afonso- Presídio Penal de Paulo Afonso- 01 em Feira de Santana- Conjunto Penal de Feira de Santana- 01 em Jequié - Conjunto Penal de Jequié- 01 em Ilhéus - Conjunto Ariston Cardoso- 01 em Teixeira de Freitas- Conjunto Penal de Teixeira de Freitas- e 01 em Simões Filho - Colônia Penal de Simões Filho.

O total da meta alcançada até o mês de dezembro de 2016 está de acordo com o esperado para este ano. A meta foi atingida, garantindo a oferta dos serviços de saúde a toda população carcerária existente nas **18** unidades do sistema prisional, através dos ambulatórios de saúde de cada unidade, do Hospital de Custódia e Tratamento - HCT e da Central Médica Penitenciária – CMP.

#### **Outras atividades realizadas**

- Custeio de alimentação dos internos do HCT
- Custeio de Conservação e Limpeza do HCT, CMP e ambulatórios de saúde existentes nas unidades prisionais.
- Custeio da coleta de lixo hospitalar da HCT, CMP e ambulatórios de saúde existentes nas unidades prisionais.
- Compra de medicamentos, insumos e pensos para o funcionamento dos serviços de saúde

#### **META: IMPLANTAR 01 CENTRO ESTADUAL DE REFERÊNCIA EM ATENÇÃO ÀS PESSOAS COM DOENÇA FALCIFORME**

**Iniciativa** – Implantar Centro Estadual de Referência em Atenção às Pessoas com Doença Falciforme

<b>Ação</b>	<b>Indicador</b>	<b>Meta 2016</b>	<b>Índice 3º QD (Jan – Dez)</b>	<b>% Alcançado</b>
Implantar Centro Estadual de Referência em Atenção à Pessoa com doença falciforme	Quantitativo de Centro Estadual de referência em Atenção às Pessoas com Doença Falciforme implantado	-	-	-

#### **COMPROMISSO 6 - Fortalecer a gestão da assistência farmacêutica assegurando o acesso aos medicamentos e apoiando a produção de insumos estratégicos para a saúde**

Farmacêutica e Ciência e Tecnologias em Saúde (Saftec), através da Diretoria de Assistência Farmacêutica (Dasf), o principal executor. Em parceria com o Governo Federal e com os Municípios, busca garantir à população baiana o acesso qualificado a medicamentos essenciais em todos os níveis de Atenção à Saúde (Atenção Básica, Média e Alta Complexidade), promovendo o seu uso racional e o atendimento humanizado dos serviços farmacêuticos.

Nesta perspectiva, as ações da Sesab nesta área são, dentre outras, estruturar e qualificar a gestão da assistência farmacêutica, funcionamento da Rede Baiana de Farmácias Populares do Brasil, expansão e qualificação dos Componentes Básico e Especializado da Assistência Farmacêutica, bem como a implantação do Projeto Farmácia da Bahia e o desenvolvimento do Programa Medicamento em Casa, em parceria com os municípios baianos.

**META: ATENDER OS MUNICÍPIOS, TRIMESTRALMENTE, COM O COMPONENTE BÁSICO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA, COM 6.672 UNIDADES DE MEDICAMENTOS E INSUMOS**

**Iniciativa** – Desenvolver ações do Componente Básico da Assistência

<b>Ação</b>	<b>Indicador</b>	<b>Meta 2016</b>	<b>Índice 3º QD (Jan – Dez)</b>	<b>% Alcançado</b>
Atender aos municípios com medicamentos e insumos da Assistência Farmacêutica na Atenção Básica, trimestralmente.	Quantitativo de atendimentos aos municípios com medicamentos e insumos da Assistência Farmacêutica na Atenção Básica.	1.668	1.547	<b>92,74%</b>

No período relativo ao 3º quadrimestre, atingiu-se a execução de 1.547 municípios atendidos com medicamentos e insumos da Assistência Farmacêutica na Atenção Básica, o que representa 92,74% da meta anual.

**META: AMPLIAR EM 10% O ACESSO AOS TRATAMENTOS MEDICAMENTOSOS DO COMPONENTE ESPECIALIZADO**

**Iniciativa** – Disponibilizar medicamentos e nutracêuticos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica

<b>Ação</b>	<b>Indicador</b>	<b>Meta 2016</b>	<b>Índice 3º QD (Jan – Dez)</b>	<b>% Alcançado</b>
Distribuir tratamentos medicamentosos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica.	Quantitativo de tratamentos medicamentosos do Componente Especializado disponibilizados	1.003.200	<b>929.151</b>	<b>92,61%</b>

A meta-produto do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF) consiste em 10% de acréscimo em relação ao ano de 2015, tendo como referência o histórico mensal de 76.000 tratamentos medicamentosos disponibilizados no ano de 2015. Dessa forma, para 2016, a expectativa de alcance de meta mensal era de 83.600 tratamentos e acumulativa anual de 1.003.200.

Foi obtido, até 30/12/2016, o resultado de 929.151 tratamentos, representando o alcance de aproximadamente 93 % da meta anual.

O número de tratamentos medicamentosos informado é uma estimativa baseada nos dados de distribuição de medicamentos do CEAF decorrente da avaliação das solicitações feitas pelas Unidades Dispensadoras. Não é possível conhecer o número exato destes tratamentos, uma vez que não há registro no Sistema Integrado de Gerenciamento da Assistência Farmacêutica (SIGAF) do cadastro dos usuários, bem como da dispensação dos medicamentos para estes, o que impede uma avaliação detalhada por município e território desta meta.

Dos tratamentos medicamentosos disponibilizados de janeiro a dezembro, uma média mensal de 26.271 refere-se à distribuição de medicamentos do grupo 1A do CEAF, cuja aquisição é centralizada pelo Ministério da Saúde e os medicamentos enviados à SESAB; 21.708 referem-se aos medicamentos do grupo 1B do CEAF, os quais são adquiridos pelo Estado com recurso da União, fruto de ressarcimento após comprovação da dispensação mediante o faturamento de APAC; 23.119 aos medicamentos do grupo 2 do CEAF e elenco estadual, adquiridos com recurso exclusivamente estadual.

**META: IMPLANTAR 50 UNIDADES DO PROGRAMA FARMÁCIA DA BAHIA**

**Iniciativa – Implantar Unidades do Programa Farmácia da Bahia**

<b>Ação</b>	<b>Indicador</b>	<b>Meta 2016</b>	<b>Índice 3º QD (Jan – Dez)</b>	<b>% Alcançado</b>
Qualificar os serviços de Assistência Farmacêutica Municipal mediante a implantação de uma unidade do Programa Farmácia da Bahia por município selecionado	Quantitativo de Unidades do Programa Farmácia da Bahia implantada com alvará sanitário emitido	-	-	-

**META: DESENVOLVER 4 AÇÕES DE QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA**

**Iniciativa – Desenvolver ações de qualificação da gestão da Assistência Farmacêutica**

<b>Ação</b>	<b>Indicador</b>	<b>Meta 2016</b>	<b>Índice 3º QD (Jan – Dez)</b>	<b>% Alcançado</b>
Estruturar os serviços da Assistência Farmacêutica	Quantitativo de Unidades Assistência Farmacêutica estruturadas física e operacionalmente	-	-	-
Reestruturar a Central Farmacêutica da Bahia (CEFARBA)	CEFARBA reestruturada	01	-	-
Realizar capacitação para qualificação dos serviços farmacêuticos.	Quantitativo de ações de capacitação realizadas	00	03	300%
Qualificar o gerenciamento do componente especializado da Assistência Farmacêutica	Quantitativo de Unidades do CEAF com os módulos de dispensação e faturamento de medicamentos implantados	-	-	-

A meta de desenvolver 04 ações de qualificação da Gestão está programada para ser atingida até 2019. Para o ano de 2016, apesar de haver a previsão de apenas um produto, obteve-se avanços.

Neste sentido, a reforma da FIMAE foi iniciada em dezembro/2016 e está em andamento. O cronograma de execução da obra foi solicitado será acompanhada pela CEIRF.

Tendo em vista a redução dos containers onde a Farmácia do CEAF no Hospital Geral Ernesto Simões Filho estava instalada, a partir da retirada de 04 dos 12 containers outrora existentes, fizeram-se necessárias adequações estruturais, no sentido de garantir as condições mínimas para o funcionamento.

Quanto ao processo de estruturação dos serviços farmacêuticos regionais, registra-se que foi lançado edital público para seleção REDA de 42 farmacêuticos, os quais serão lotados na DASF, bases operacionais e núcleos regionais de saúde, a partir de janeiro de 2017.

No tocante à ação de reestruturação da CEFARBA, apesar de não ter sido executada, vale registrar as seguintes atividades realizadas no período:

- Elaboração de Termo de referência para contratação de novo galpão, conforme Processo Administrativo nº 0300160676276.
- Contratação de uma das câmaras frias, mediante Termo Aditivo, em junho de 2016.
- Pleito de contrato para manutenção corretiva e preventiva de empilhadeira realizada através do Processo Administrativo nº 0300150132235, estando o desfecho do processo pendente desde março de 2015. Razão que motivou a solicitação de contratação emergencial de manutenção corretiva por meio do Processo Administrativo nº 0300160901920 em novembro de 2016.
- Foi iniciado o inventário de bens de consumo dos almoxarifados 19.180-0005 e 19.180-009, para encerramento do Exercício 2016, conforme estabelecido em Portaria nº. 060/2016 – SAFTEC. Ressalta-se que este é o primeiro inventário desde a troca de gestão da Dasf, ocorrida em 22 de setembro de 2016.

Ainda quanto à ação de estruturação, a partir de dezembro de 2016, ocorreu a migração da Diretoria de Modernização Administrativa - DMA para a PRODEB da hospedagem e suporte no desenvolvimento (melhorias e ações corretivas) do SIGAF conforme solicitado pelo primeiro.

No terceiro quadrimestre, foi realizado um treinamento de farmacêuticos da Coordenação da Assistência Farmacêutica na Atenção Especializada (COAFE) para avaliação de processos de Asma e DPOC, além de uma atividade de capacitação dos farmacêuticos das Regionais de Saúde de Ilhéus e Porto Seguro, para descentralização da avaliação de solicitação de medicamentos para hepatites B e C.

Para além das ações de qualificação de menor porte, a DASF apoiou a realização do 1º Seminário SAFTEC, que contou com a participação de trabalhadores e gestores dessa diretoria. O evento teve o objetivo de avaliar os avanços da referida Superintendência, visando aprimorar o desenvolvimento dos respectivos processos de trabalho. Somando –se ao apoio ao Seminário, a DASF elaborou

Plano de Trabalho e encaminhamentos de termos de referência, a fim de viabilizar o convênio com a Organização Panamericana de Saúde (OPAS), e favorecer a execução de algumas ações de qualificação de pessoal em 2017.

Quanto à ação de qualificação do gerenciamento do CEAF, destaca-se que esta teve como base estrutural:

- Contratação e qualificação de farmacêuticos (conforme encaminhamento informado anteriormente);
- Aquisição de equipamentos, solicitados através do Processo Administrativo nº. 0300160282685, cuja reiteração foi realizada a Diretoria de Modernização Administrativa (DMA) através de Comunicação Interna nº. 1600/2016;
- Disponibilização de uma nova versão do Sistema de Gerenciamento da Assistência Farmacêutica (SIGAF), cujo convênio foi formalizado em 30/09/2016, através de D.O.E. do estado de Minas Gerais. Os códigos fonte foram entregues ao setor responsável em dezembro e um grupo de trabalho está sendo estruturado para adequação das funcionalidades do sistema. Também foi solicitado a DMA o desenvolvimento de sistema de informação *online* para transmissão de dados para faturamento de APAC e eventos via *web service*, através de CI nº. 1584/2016.

Em que pese às providências supracitadas estarem em curso, a DASF por intermédio da COAFE tem envidado esforços no sentido de monitorar o faturamento dos medicamentos do (CEAF) junto às regionais, alcançando 66,30% até outubro de 2016, percentual de execução superior ao programado (65%) em meta física da ação orçamentária 2807 do PPA 2016-2019.

### **Outras atividades realizadas**

- Participação no Grupo de Trabalho de Elaboração dos Termos de Referência para aquisição dos medicamentos sob gestão da DASF no âmbito da SESAB, instituído através da Portaria SAFTEC n.º 42/2016, com a finalidade de subsidiar seus processos de compra.
- Participação no Grupo de Trabalho de Padronização para Elaboração de Descritivos de Medicamentos no Sistema Integrado de Material, Patrimônio e Serviços, no âmbito da Secretaria de Saúde do Estado da Bahia, de acordo com Portaria SAFTEC nº 1552 de 07 de dezembro de 2016

**Iniciativa** – Implantar laboratório de produção de insumos estratégicos para a saúde com incentivo à pesquisa e desenvolvimento

## **COMPROMISSO 7 – Fortalecer a Rede de Hematologia e Hemoterapia do Estado da Bahia para atender à demanda do Sistema Único de Saúde (SUS-BA)**

Este compromisso tem, no âmbito da Sesab, a Fundação de Hematologia e Hemoterapia da Bahia - Hemoba como principal órgão executor. Esta disponibiliza, através da sua rede, hemocomponentes para as unidades hospitalares da rede SUS, ao tempo em que, vem investindo na construção, reestruturação, modernização e aparelhamento de unidades hematológicas e hemoterápicas, na qualificação de agências transfusionais nas unidades hospitalares e na qualificação dos profissionais que atuam na rede.

### **META: CONSTRUIR 05 UNIDADES HEMATOLÓGICAS/HEMOTERÁPICAS**

**Iniciativa – Construir Unidades Hematológicas/Hemoterápicas**

<b>Ação</b>	<b>Indicador</b>	<b>Meta 2016</b>	<b>Índice 3º QD (Jan – Dez)</b>	<b>% Alcançado</b>
Construir Unidades Hematológicas/ Hemoterápicas	Quantitativo de Unidades Hematológicas/ Hemoterápicas construídas	02	01	50%

Concluída a Unidade de Coleta – UC do SAC/Cajazeiras, no município de Salvador foi entregue à população em 22/02/2016. A obra do Hemocentro Regional de Barreira, com 72,90% de execução física, e previsão de conclusão em 2017.

Em ambas as Unidades, o público beneficiado será a população do Estado da Bahia, tendo em vista o sistema de cooperação mútua na distribuição de hemocomponentes entre todas as unidades da Hemorrede Pública Estadual.

### **META: ADQUIRIR 02 UNIDADES DE COLETA MÓVEIS**

**Iniciativa – Adquirir Unidades de Coleta Móveis**

<b>Ação</b>	<b>Indicador</b>	<b>Meta 2016</b>	<b>Índice 3º QD (Jan – Dez)</b>	<b>% Alcançado</b>
Adquirir Unidades de Coleta Móveis	Quantitativo de Unidades de Coleta Móveis adquiridas	02	00	-

Não houve execução da meta prevista para 2016, entretanto, já se encontra em andamento o processo de aquisição de duas Unidades de Coleta Móveis (“Hemóveis”) - contrato assinado com previsão de entrega para 2017

**META: PRODUZIR 960.000 BOLSAS DE HEMOCOMPONENTES****Iniciativa** – Produzir bolsas de hemocomponentes

<b>Ação</b>	<b>Indicador</b>	<b>Meta 2016</b>	<b>Índice 3º QD (Jan – Dez)</b>	<b>% Alcançado</b>
Produzir bolsas de hemocomponentes	Quantitativo de Bolsas de hemocomponentes produzidas	225.000	<b>274.253</b>	<b>121,89%</b>

Na análise do quantitativo acumulado do 3º quadrimestre/2016 constatou-se que foram produzidas 274.253 bolsas de hemocomponentes, demonstrando que a meta foi ultrapassada em 21,89%.

Houve adequação entre a apuração da meta e planejamento territorial, já que não só o Hemocentro Coordenador produziu hemocomponentes com as bolsas coletadas nas duas Unidades Móveis (Hemóveis I e II) e nas Unidades de Coleta do Hospital Santo Antonio/OSID, Hospital do Subúrbio e no SAC Cajazeiras, mas também as demais Unidades de Coleta e Transfusão da Hemorrede contribuíram com este serviço de produção dos hemocomponentes. O público beneficiado é a população do Estado da Bahia, tendo em vista que estas bolsas de hemocomponentes serão distribuídas por todo território baiano, conforme demanda da população.

**META: REALIZAR 480.000 ATENDIMENTOS AMBULATORIAIS PARA PORTADORES DE DOENÇAS HEMATOLÓGICAS BENIGNAS****Iniciativa** – Realizar atendimentos ambulatoriais para portadores de doenças hematológicas benignas

<b>Ação</b>	<b>Indicador</b>	<b>Meta 2016</b>	<b>Índice 3º QD (Jan – Dez)</b>	<b>% Alcançado</b>
Realizar atendimentos ambulatoriais para portadores de doenças hematológicas benignas	Quantitativo de Atendimentos ambulatoriais realizados	120.000	<b>108.554</b>	<b>90,46%</b>

O número de atendimentos ambulatoriais realizados até o 3º quadrimestre, foi um pouco abaixo da meta programada, provavelmente influenciado por redução de atendimentos odontológicos, problemas nos equipamentos, reduzido número de atendimentos e procedimentos fisioterápicos por aposentadoria de uma profissional (sem reposição), bem como o número de consultórios médicos inferior ao necessário para o atendimento. Contudo, apesar de não ter cumprido a meta

prevista, o resultado obtido foi satisfatório. As pesquisas de “Satisfação ao Cliente” com usuários do ambulatório, sempre atingiram índices superiores a 80% de satisfação, sendo que as maiores queixas referem-se a problemas estruturais, os quais estão relacionados à necessidade de adequação no número de consultórios, a falta de informatização (grande limitador das atividades do ambulatório), ausência de hospital de referência para encaminhamento de pacientes; redução do quadro funcional por aposentadoria e problemas de saúde de funcionários.

**META: CAPTAR 696.000 CANDIDATOS À DOAÇÃO DE SANGUE**

**Iniciativa** – Disseminar a cultura da doação voluntária de sangue

<b>Ação</b>	<b>Indicador</b>	<b>Meta 2016</b>	<b>Índice 3º QD (Jan – Dez)</b>	<b>% Alcançado</b>
Disseminar a cultura da doação voluntária de sangue	Quantitativo de Candidatos à doação de sangue captados	150.000	157.027	<b>104,68%</b>

Na análise do quantitativo acumulado do 3º quadrimestre, foram captados 157.027 candidatos à doação de sangue, configurando que a meta prevista para o ano foi ultrapassada em 4,68%. Salientando-se que para tal, foram lançadas campanhas para estimular a doação de sangue durante todo o período, visando conscientizar a população acerca do tema. Houve adequação no seu planejamento territorial, seja através do trabalho de campanhas na mídia na capital e/ou no interior do Estado da Bahia.

**META: GERENCIAR O FUNCIONAMENTO DE 31 UNIDADES DA REDE HEMATOLÓGICA/HEMOTERÁPICA**

**Iniciativa** – Gerenciar o funcionamento de Unidade da Rede Hematológica/Hemoterápica

<b>Ação</b>	<b>Indicador</b>	<b>Meta 2016</b>	<b>Índice 3º QD (Jan – Dez)</b>	<b>% Alcançado</b>
Gerenciar o funcionamento de Unidades da Rede Hematológica/Hemoterápica	Quantitativo de Unidades da Rede Hematológica/Hemoterápica em funcionamento	28	27	<b>96,42%</b>

As Unidades estão localizadas em 20 dos 27 Territórios de Identidade do Estado, representando um alcance de 74,10% do território estadual. O público beneficiado é a população do Estado da Bahia.

**META: APARELHAR 29 UNIDADES HEMATOLÓGICAS/HEMOTERÁPICAS**

**Iniciativa** – Aparelhar Unidades hematológicas/Hemoterápicas

<b>Ação</b>	<b>Indicador</b>	<b>Meta 2016</b>	<b>Índice 3º QD (Jan – Dez)</b>	<b>% Alcançado</b>
Aparelhar Unidades Hematológicas/Hemoterápicas	Quantitativo de Equipamentos/ Materiais Permanentes adquiridos	60	<b>343</b>	<b>571,66%</b>

Foram aparelhadass 15 Unidades localizadas em 13 dos 27 Territórios de Identidade do Estado, ou seja, 55,55 % das Unidades em funcionamento, através da aquisição de 343 equipamentos/materiais permanentes.

Ressalta-se que o elevado número de equipamentos/ materiais permanentes adquiridos em 2016, superior à meta programada (60), foi decorrente da prorrogação de três convênios celebrados com o Ministério da Saúde.

**META: REQUALIFICAR A REDE FÍSICA DAS 08 UNIDADES HEMATOLÓGICAS/HEMOTERÁPICAS**

**Iniciativa –** Requalificar a Rede Física das Unidades Hematológicas/Hemoterápicas

<b>Ação</b>	<b>Indicador</b>	<b>Meta 2016</b>	<b>Índice 3º QD (Jan – Dez)</b>	<b>% Alcançado</b>
Requalificar a rede física das Unidades Hematológicas/Hemoterápicas	Quantitativo de Unidades Hematológicas/Hemoterápicas requalificadas	02	23	<b>1150%</b>

Das 23 unidades requalificadas, 21 estão localizadas no interior e duas na capital. As intervenções foram realizadas nas salas de coleta de sangue agregando qualidade, funcionalidade, ergonomia e conforto aos usuários, dentre outros.

**META: AMPLIAR EM 04 A FROTA DE VEÍCULOS**

**Iniciativa –** Ampliar a frota de veículos

<b>Ação</b>	<b>Indicador</b>	<b>Meta 2016</b>	<b>Índice 3º QD (Jan – Dez)</b>	<b>% Alcançado</b>
Ampliar a frota de veículos	Quantitativo de veículos da HEMOBA adquiridos	01	<b>00</b>	-

A meta/ação de ampliar a frota de veículos, não foi executada fisicamente até o 3º quadrimestre/2016, tendo em vista que a aquisição de 01 veículo tipo “van” (processo administrativo nº 0302150006135) não foi efetivada.

**META: PROMOVER 160 EVENTOS DE CAPACITAÇÃO PARA PROFISSIONAIS DA REDE HEMATOLÓGICA/HEMOTERÁPICA**

**Iniciativa** – Promover eventos de capacitação para profissionais da Rede Hematológica/Hemoterápica

Ação	Indicador	Meta 2016	Índice 3º QD (Jan – Dez)	% Alcançado
Promover eventos de capacitação para profissionais da Rede Hematológica/Hemoterápica	Quantitativo de Eventos de capacitação realizados	40	70	175%

O índice atingido ultrapassou em 75% a meta inicialmente programada (40) em decorrência da prorrogação de dois convênios celebrados com o Ministério da Saúde (Convênios nº 1408/2006 e nº 3024/2007), cujos objetos referem-se à capacitação/qualificação dos servidores que atuam nas Unidades da Hemorrede Estadual.

O número total de participantes nos eventos de capacitação foi de 1.735, sendo 1.221 da capital e 514 do interior do Estado.

**Compromisso 08 - Fortalecer a gestão do trabalho e educação na saúde valorizando o trabalho e o trabalhador do SUS-Ba**

Neste compromisso reafirma-se a importância de promover mudanças quantitativas e qualitativas na formação dos trabalhadores de saúde de modo a contribuir com a melhoria da gestão e do cuidado pautados nos princípios e diretrizes do SUS, por meio da implementação da Política Estadual de Gestão do Trabalho e Educação Permanente em Saúde, aliada à PNH, para reorientar o sistema e os serviços, segundo a lógica da promoção da saúde.

**META: CONSOLIDAR ESTRATÉGIAS DE GESTÃO DO TRABALHO EM 100% DAS UNIDADES DE SAÚDE DA SECRETARIA DE SAÚDE DA BAHIA**

**Iniciativa** – Aperfeiçoar a regulamentação e a execução dos Planos de Cargos, Carreiras e Vencimentos (PCCV) a partir de processos democráticos de negociação

Ação	Indicador	Meta 2016	Índice 3º QD (Jan – Dez)	% Alcançado
Executar as ações previstas nos PCCV's instituídos na SESAB	Quantitativo de Ações previstas nos Planos de Cargos, Carreiras e Vencimento executadas	01	02	200%

A execução das ações que normatizam os planos de cargos, carreiras e vencimentos responsáveis por regulamentar as carreiras dos servidores na Sesab, prevê entre elas, o Programa de Avaliação de Desempenho, o Dimensionamento da Força de Trabalho e o Plano de Qualificação dos

Servidores. Tais ações têm com público-alvo servidores estatutários e pretende contribuir com o provimento da força de trabalho necessária para a ampliação, manutenção e oferta de serviços, tais como;

- Elaboração e construção das propostas normativas que viabilizarão a implementação/implantação do Programa de Avaliação de Desempenho;
- O Dimensionamento da Força de Trabalho e o Plano de Desenvolvimento do Servidor.

Uma nova proposta metodológica foi elaborada e terá novos indicadores e metas para os próximos ciclos de avaliação, uma vez que, o programa já vem sendo executado na secretaria.

Para a ação de dimensionamento da força de trabalho, embora ainda não instituído vem sendo realizadas atividades, em unidades da rede, servindo assim, de apoio a estudos para contratação da força de trabalho dos novos hospitais da rede, a exemplo, do Hospital da Mulher; na elaboração de manual de parâmetros de dimensionamento, em fase de aprovação, para as categorias de enfermagem, técnico de enfermagem, fisioterapia, terapia ocupacional, fonoaudiologia, nutrição, odontologia, psicologia e terapia ocupacional. Da mesma forma, o Programa de Qualificação do Servidor, elaborado de maneira participativa e em consonância com as necessidades de qualificação da rede, está pronto para ser implantado na rede sesab e, desse modo, contribuir com o processo de qualificação dos trabalhadores ao tempo em que possibilitará a solicitação no desenvolvimento nas carreiras através da promoção e progressão.

**Iniciativa** – Consolidar a humanização dos processos e das condições de trabalho bem com a saúde do trabalhador

<b>Ação</b>	<b>Indicador</b>	<b>Meta 2016</b>	<b>Índice 3º QD (Jan – Dez)</b>	<b>% Alcançado</b>
Implantar Serviços de Atenção integral a Saúde do Trabalhador (SIAST) nas unidades com mais 200 trabalhadores	Percentual de SIAST implantado	30%	35,48%	<b>118,26%</b>
Definir Trabalhador de referência nas unidades com menos de 200 trabalhadores	Percentual de trabalhador de referência definido	30%	35,48%	<b>118,26%</b>
Implantar Comissão local de Saúde do Trabalhador (CLST) nas unidades	Percentual de implantação de CLST	30%	29,03%	<b>96,76%</b>
Implantar ações de humanização em unidades da SESAB	Percentual de unidades da SESAB, sob gestão direta com dispositivos de humanização implantados	30%	32,24%	<b>107,46%</b>
Implantar o Programa PermanecerSUS em Unidades assistenciais da SESAB	Percentual de unidades assistenciais da SESAB com Programa PermanecerSUS implantado.	30%	41,93%	<b>139,76%</b>

No terceiro quadrimestre, desenvolveram-se ações de humanização com concentração na construção e finalização da Política Estadual de Humanização, no 1º plano de implantação da política e nas reuniões com os grupos que coordenam. As ações alcançaram 10 unidades, e está presente em mais de 23 unidades, ou seja, 74% das unidades (23/31 unidades) quando somadas as duas metas-produtos, isso, por entendermos que as ações de humanização transversalizam todo o processo de trabalho.

Entre as unidades apoiadas, no ano, e com dispositivos implantados: três maternidades (IPERBA, Maternidade Albert Sabin, Maternidade Tsylla Balbino); quatro hospitais (Hospital Geral Prado Valadares, Hospital Ernesto Simões Filho, Hospital Geral Menandro de Faria, Hospital Especializado Couto Maia) e três centro de referências (Centro de Diabetes e Endocrinologia do Estado da Bahia - CEDEBA, Centro de Prevenção e Reabilitação do Portador de Deficiência - CEPRED, Centro Especializado em Diagnóstico, Assistência e Pesquisa - CEDAP).

Dentre os dispositivos implantados, os espaços de co-gestão encontram-se com maior percentual de implantação entre as unidades, seja por meio de comissão de humanização e/ou grupo de trabalho de humanização; gerência de porta aberta; ouvidoria; colegiado gestor; conselho local de saúde ou conselho gestor da unidade. Sendo seguido pelo acolhimento, do qual o Programa PermanecerSUS apresenta um papel importante na continuidade e resolutividade dos serviços. Reforçando a importância do programa para a qualificação dos processos de trabalho e como uma estratégia de integração ensino-serviço.

Da mesma forma, as ações relacionadas às condições de trabalho, saúde do trabalhador, a qual buscou fortalecer a rede entre os SIAST, hoje presente em 23 unidades com SIAST/Trabalhador (a) de Referência, entre elas, o Hospital Geral Menandro de Farias, Hospital Geral de Vitória da Conquista, Centro Especializado em Diagnóstico, Assistência e Pesquisa, Diretoria de Vigilância Sanitária e Ambiental, Laboratório Central de Saúde Pública, Hospital Couto Maia, Hospital Geral de Camaçari, Hospital Geral Luiz Viana Filho, Hospital Geral, Prado Valadares, Centro de Prevenção e Reabilitação da Pessoa com Deficiência, Hospital Especializado Otávio Mangabeira, Hospital Regional de Guanambi, Hospital Afrânio Peixoto, prédio Sede SESAB e Escola Estadual de Saúde Pública Prof. Francisco Peixoto de Magalhães Neto, DIVAST, Unidade de Emergência de Curuzu e Central Estadual de Regulação.

Entre os pontos positivos, facilitadores, novamente as atividades de apoio institucional promovidos pela Diretoria e a boa articulação entre a mesma e as unidades da rede SESAB, tanto as assistenciais quanto as gestoras, garantiram a adesão das propostas ofertadas pela diretoria. Dessa forma, a rede colaborativa formada por esses sujeitos têm contribuído para a efetivação e manutenção dessas ações, fortalecida, principalmente, após o Encontro Estadual de Gestão e Humanização do Trabalho na Saúde no SUS Bahia.

**META: QUALIFICAR 53.200 TRABALHADORES, GESTORES, RESIDENTES E ESTUDANTES DA FORMAÇÃO TÉCNICA, PÓS-TÉCNICA, GRADUAÇÃO E PÓS GRADUAÇÃO EM SAÚDE**

**Iniciativa** – Ordenar o Processo de Formação Técnica e qualificação dos trabalhadores do SUS-BA

<b>Ação</b>	<b>Indicador</b>	<b>Meta 2016</b>	<b>Índice 3º QD (Jan – Dez)</b>	<b>% Alcançado</b>
Formar trabalhadores de nível médio e pós-médio na área da saúde em cursos de atualização, aperfeiçoamento, habilitação técnica e especialização técnica desenvolvidos pela EFTS	Quantitativo de Estudantes/ trabalhadores de nível médio e pós médio na área de saúde qualificados	400	805	<b>201,25%</b>
Qualificar estudantes da formação técnica que cumprem seus estágios na Rede SUS_BA regulados pela EFTS na modalidade estágio supervisionado obrigatório	Quantitativo de Estudantes qualificados e regulados	600	1.023	<b>170,5%</b>

A iniciativa em tela refere-se ao desenvolvimento de cursos de educação profissional técnica de nível médio em saúde, através da Escola de Formação Técnica- EFTS, os quais envolvem trabalhadores do SUS que atuam sem qualificação específica, bem como pessoas da comunidade que ingressaram por meio de seleção pública.

Os referidos cursos são de formação técnica, conferindo aos egressos, diploma de Habilitação e Certificados de Auxiliar, Especialização Técnica, Aperfeiçoamento e Atualização. A escola atende também a cursos livres orientados pelo pacto pela saúde e demandas dos fóruns participativos e deliberativos do SUS, envolvendo as três esferas de governo, assim como pelas demandas espontâneas da secretaria estadual e secretarias municipais de saúde.

O produto dessa ação corresponde aos estudantes/ trabalhadores de nível médio qualificados. Apresentou-se uma meta para 2016 de 400 estudantes/trabalhadores formados nos cursos de educação profissional técnica na área de saúde, ofertada pela EFTS. De setembro a dezembro, foram qualificados 181 estudantes/trabalhadores, atingindo ao final do ano total 805 estudantes e trabalhadores de nível médio qualificados, 201,25% do programado para o período.

Para atingimento da meta/ações pactuadas neste compromisso, pretende-se: manter as ações de fortalecimento dos vínculos junto aos municípios para desenvolvimento dos processos formativos, buscando estratégias de superação das dificuldades financeiras, possibilitando as ações dos processos educativos descentralizados, além de articulações com instituições de ensino e secretarias

para viabilizar a implantação das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde.

Apesar dos contingenciamentos no exercício de 2016 que limitaram a gestão da área, incluindo as legalmente estabelecidas em função da política econômica e de inadequação das “alternativas subsidiárias”, a Escola continua desenvolvendo seus cursos de habilitação técnica. A exemplo do curso descentralizado de auxiliar em saúde bucal na região sudoeste do estado; do curso técnico em saúde bucal no distrito do Nordeste de Amaralina, em Salvador, já em processo seletivo dos alunos da comunidade, dando continuidade às ações intersetoriais pelo Pacto Pela Vida; bem como as pactuações nos municípios para a implantação no segundo semestre dos cursos de Prevenção da Mortalidade Materna e Infantil.

No tocante à qualificação e regulação de estudantes de formação técnica que cumprem seus estágios na Rede SUS\_BA na modalidade estágio supervisionado obrigatório, de setembro a dezembro de 2016, a regulação pela EFTS dos campos de prática para a formação técnica desenvolveu-se nas Unidades da rede Própria SESAB, em especial à rede de escolas públicas estaduais de educação profissional, sendo regulado pela escola o estágio de alunos das escolas públicas estaduais e privadas.

Dentre as principais dificuldades que influenciaram o desenvolvimento desta ação, destaca-se:

- O não comparecimento das IET aos estágios, sem comunicação à Regulação, principalmente as Escolas Estaduais;
- Alternância dos profissionais responsáveis pelos estágios dentro dos estabelecimentos de saúde, sem comunicação à Regulação a respeito de qual o novo profissional de referência para o assunto e sem continuidade das ações;
- Indefinição quanto à disponibilidade de campos de estágio nos estabelecimentos de saúde da gestão indireta: Maternidade José Maria de Magalhães, Hospital do Subúrbio, Manoel Vitorino e Regional de Ibotirama;
- Manutenção da redução na oferta de campos de estágio em virtude de reformas, a exemplo da Maternidade Albert Sabin, Hospital Ernesto Simões Filho e João Batista Caribé;
- Manutenção da ocupação irregular de campo de estágio por alunos de nível superior em detrimento de alunos do nível técnico (UPA Mãe Hilda – Curuzú);
- Redução dos campos de estágio nos estabelecimentos de saúde: Unidade de Emergência de Pirajá (finais de semana) para a área de emergência;
- Indefinição quanto à liberação de campos de estágio no HGRS, que representa o maior parceiro para o recebimento dos estagiários e que caso não ocorra inviabilizará o atendimento da maior parte das solicitações de campo de estágio (30%).

Os pontos fortalecedores para execução da ação perpassou principalmente, pela facilidade de articulação com as unidades de saúde da rede própria, a fim dar

continuidade as ações de regulação nos núcleos de recursos humanos de forma periódica

### **Outras atividades realizadas**

- A regulação dos campos de estágio realizada pela EFTS, neste quadrimestre, foi desenvolvida em 10 campos de estágio da rede própria SESAB (ver relação abaixo), priorizando os discentes da rede estadual de ensino médio. Macro Leste: Hospital Ernesto Simões, com número de discentes que estiveram em estágio supervisionado: 633 (número acumulativo do quadrimestre).
- Atividades desenvolvidas pelo GT de Regulação de Campos de Estágio, setembro a dezembro:
  - **As Escolas públicas reguladas (com o termo de convênio em vigência) foram:** Anísio Teixeira, Costa e Silva, Carlos Correa de Menezes, Edgard Santos, ETSEL;
  - As Escolas privadas reguladas (com o termo de convênio em vigência) foram: Escola Rosa Gattorno, Escola Irmã Dulce, Faculdade São Camilo / Curso Técnico, CAIC, Escola Técnica de Saúde Maria Pastor, Escola de Formação Técnica em Saúde Dra. Aída Souza Costa, Colégio SE7E- Cursos Profissionalizantes, Escola profissionalizante Humaniza (ÉTICA), Escola Técnica de Enfermagem 13 de Maio, SENAC, Escola Técnica do Hospital São Rafael, Escola SILOÉ, Centro Profissionalizante Ana Nery, Centro de Enfermagem Sagrada Família, Instituto de Saúde São Judas Tadeu, Escola de Enfermagem San Rafael, Escola de Enfermagem Anjo Gabriel, CTM- Centro de Tecnologia Metropolitano, Escola de ensino Técnico Irmã Sheila, ETSEL- Escola Técnica do Hospital Evangélico.
  - **Estabelecimentos de Saúde regulados:** Hospital Geral Roberto Santos, Hospital Geral Ernesto Simões Filho, Hospital Juliano Moreira, Unidade de Emergência de Cajazeiras VIII, Hospital São Jorge, Maternidade Professor José Maria de Magalhães Neto, Hospital Couto Maia, Maternidade Tsylla Balbino, Unidade de Emergência de Pirajá, Hospital Ana Nery, Hospital Dom Rodrigues de Menezes, Hospital Geral do Estado, Hospital Geral de Camaçari, Maternidade Albert Sabin, Unidade de Emergência Mãe Hilda (Curuzú).

Para atingimento da meta/ações pactuadas nesta iniciativa, pretende-se por meio dos Núcleos de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde – NUGTES que estão sendo compostos pela SUPERH, criarão possibilidades de institucionalização das referências de gestão do trabalho nos municípios e unidades de saúde da rede própria; além de fortalecer os vínculos com os municípios para que as ações de regulação sejam integradas nas duas instâncias.

**Iniciativa** – Ordenar o Processo de graduação, pós-graduação e dos programas de residência em rede SUS-BA

<b>Ação</b>	<b>Indicador</b>	<b>Meta 2016</b>	<b>Índice 3º QD (Jan – Dez)</b>	<b>% Alcançado</b>
Qualificar residentes e trabalhadores nos Programas de Residência Médica e Multiprofissional implantados nos estabelecimentos de saúde da Rede SUS-BA	Quantitativo de residentes qualificados	1.000	<b>1077</b>	<b>107,7%</b>
Qualificar trabalhadores que atuam na Rede SUS-BA em cursos de pós graduação, aperfeiçoamento e atualização	Quantitativos de trabalhadores qualificados	1.000	<b>1.369</b>	<b>139,6%</b>
Organizar os campos de práticas da Rede SUS-BA e regular as vagas para os estágios obrigatórios	Quantitativo de campos de práticas da Rede SUS-BA organizados e vagas para os estágios obrigatórios reguladas	9.000	<b>5.765</b>	<b>64,05%</b>
Qualificar estudantes de graduação que cumprem seus estágios na Rede SUS-BA nos Programas de Estágio Não Obrigatórios	Quantitativo de Estudantes de graduação que cumprem seus estágios na Rede SUS-BA nos Programas de Estágio Não Obrigatórios qualificados	300	<b>614</b>	<b>204,66%</b>
Construir Instituição de Educação Permanente em Saúde	Quantitativo de Instituição de Educação Permanente em Saúde construída	01	-	-

No que se refere à qualificação de residentes e trabalhadores destaca-se a relevância das ações propostas alcançadas e seus desdobramentos para o ordenamento da Formação em Serviço, modalidade Residência em Saúde, bem como, seu reflexo na melhoria da qualidade da assistência no âmbito do SUS-BA.

Em relação à ação para qualificar trabalhadores de saúde, a EESP iniciou o Curso de Especialização em Saúde Pública em parceria com a Escola Nacional de Saúde Pública. É importante ressaltar que neste quadrimestre também houve continuidade ao Curso de Especialização em Gestão da Atenção Básica com ênfase nas Redes de Atenção à Saúde, Curso de Especialização em Enfermagem Obstétrica e Curso de Especialização em Gestão de Serviços em Saúde.

Iniciada a segunda turma do Curso de Formação de Professor Mediador de Aprendizagem para os processos formativos no âmbito do SUS.

No tocante aos campos de prática e vagas para os estágios obrigatórios regulados, os produtos esperados foram alcançados, mesmo com a redução de vagas ofertadas pelos campos, em virtude de reformas nas unidades. Quanto ao Programa de estágio não Obrigatório, o que favoreceu o alcance da meta foi o quantitativo de estagiários nas áreas jurídicas.

Para a qualificação dos estudantes de graduação dos Programas de Estágio não obrigatório destacamos a restrição de recursos financeiros para possibilitar o Acompanhamento Pedagógico nos campos de estágio localizados no interior do Estado.

A obra de construção da Instituição de Educação Permanente Saúde encontra-se com 90% de execução física com previsão de conclusão no 1º semestre de 2017

**META: REGIONALIZAR ESTRATÉGIAS DE GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM 28 REGIÕES DE SAÚDE**

**Iniciativa** – Implantar nas regiões de saúde estratégias de gestão do trabalho e educação em saúde

Ação	Indicador	Meta 2016	Índice 3º QD (Jan – Dez)	% Alcançado
Realizar apoio institucional às regiões pelas diretorias da Superintendência de Recursos Humanos e/ou Ofertar processos formativos/ educativos/ qualificação às regiões pelas Escolas do SUS e/ou Realizar oficinas, encontros, fóruns, seminários com temáticas atinentes à Gestão do Trabalho, Administração de Pessoal e Educação na Saúde realizadas	Quantitativo de Regiões de saúde com ações de gestão do trabalho e educação na saúde implantadas	07	28	<b>400%</b>

A meta regionalizar estratégias de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde nas Regiões de saúde, tem entre seus objetivos fortalecer a rede de Gestão e Humanização do Trabalho no Estado da Bahia. Nesse sentido, a DGTES organizou o **Encontro Estadual de Gestão e Humanização do Trabalho na Saúde no SUS Bahia**, ocorrido nos dias 13, 14 e 15 de julho de 2016, com a proposta de apontar estratégias para enfrentamento dos problemas, resolução das demandas e apoio às regiões e municípios sobre o campo do trabalho no SUS.

A atividade abrangeu todo o território do estado da Bahia, com formação de multiplicadores e referências das pautas em todas as regiões. Teve a participação de 540 : secretários municipais da saúde, membros das Comissões Intergestores Regionais (CIR), Conselho de Secretários Municipais de Saúde (COSEMS), técnicos de referência da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde dos municípios, representante dos Núcleos de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde (NUGTES) da SESAB, Núcleos e Bases Regionais de Saúde/NRS/ BRS, preceptores do Programa PermanecerSUS, membros dos coletivos de humanização do estado (CTH, FAGHTS e NTH), coordenadores dos CEREST's e representantes das instituições de ensino.

Considerando os indicadores selecionados, principalmente àqueles relacionados às iniciativas sob a responsabilidade da DGTES, nota-se uma tendência de crescimento, atingindo, em alguns casos, o cumprimento da meta quadrienal já no segundo quadrimestre do ano. Do ponto de vista da representatividade, os indicadores mostraram-se eficazes na resposta ao monitoramento da iniciativa.

Em relação à definição dos percentuais e valores absolutos das metas parte do princípio que tratam-se de ações, mesmo com atos que as normatizam, dependente em sua maioria, da adesão dos gestores e trabalhadores. Mesmo assim, a DGTES se dedicando para se firmar enquanto uma diretoria indutora de políticas de gestão do trabalho e educação no SUS Bahia, assegurando o apoio na implantação/implementação de estratégias que objetivam a valorização e saúde dos trabalhadores ao tempo em que se propõe a desprecarização dos vínculos, condições de trabalho adequadas, relações saudáveis e sustentáveis.

### **Outras atividades realizadas**

Dentre as atividades que subsidiaram a evolução dos indicadores e, o atingimento das metas na maioria das ações pactuadas, destacam-se:

#### **Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos (PCCV):**

- Ao longo do ano, já foram *realizados 12 reuniões* com representantes da SESAB, SAEB e SINDSAÚDE.
- Publicada Portaria nº. 1.375 de 01/11/2016, com o objetivo de designar a Comissão de Revisão da Gratificação de Incentivo ao Desempenho – GID:
- Composta comissão objetivando elaborar e discutir propostas referentes a estrutura remuneratória dos servidores do Grupo Ocupacional Serviços Públicos em Saúde, exceto os cargos de médicos e reguladores da assistência em saúde, a qual já realizou *06 reuniões*.
- Publicadas Portarias definindo as atividades, programas ou projetos prioritários na área de saúde para fins de Progressão na carreira do GOSPS: Portaria nº. 226 de 02/03/2016 (exceto médicos e reguladores da assistência à saúde) e Portaria nº. 1.376 de 01/11/2016 (incluindo todos os trabalhadores do GOSPS).

## Desenvolvimento Funcional dos servidores do GOSPS:

- Trabalhadores Médicos e Reguladores da Assistência à Saúde: foram recebidos e analisados 2.515 processos com deferimento de uma lista de progressão de 1.328, *aguardando publicação*;
- Demais trabalhadores do GOSPS: recebidos 1.121 processos, referentes à promoção 2016 em fase final de análise para elaboração da lista; recebidos 4.980 processos referentes à progressão 2014/2016, que estão aguardando avaliação do impacto orçamentário pela COPE/ SAEB para iniciar a análise dos mesmos;
- Planejamento da Força de Trabalho em Saúde/ Dimensionamento: dimensionamento da força de trabalho médico do setor de emergência do Hospital Geral Ernesto Simões filho (em processo de finalização); dimensionamento da equipe de Saúde Bucal do CEDAP e da unidade de emergência de Pirajá;

### **META: ASSEGURAR A ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL E ENCARGOS DO GRUPO OCUPACIONAL DE SAÚDE EM 31 UNIDADES DE SAÚDE DA REDE PRÓPRIA SOB ADMINISTRAÇÃO DIRETA**

**Iniciativa** – Assegurar a administração de pessoal e encargos do grupo ocupacional de saúde das unidades de saúde da rede própria sob administração direta

<b>Ação</b>	<b>Indicador</b>	<b>Meta 2016</b>	<b>Índice 3º QD (Jan – Dez)</b>	<b>% Alcançado</b>
Realizar as atividades de administração de pessoal e encargos para todos os servidores civil ativo da SESAB	Percentual de Servidores civil ativo com as atividades de administração de pessoal e encargos realizados	100%	<b>100%</b>	<b>100%</b>

As ações da DARH têm como público alvo todos os servidores civil ativos da SESAB, lotados nas unidades da SESAB assim como os que se encontram em situação de cessão.

Com o objetivo de acompanhar a efetivação dos diversos novos procedimentos para fins de um maior controle de dados, de pessoal e rotinas de trabalho, além de atender ao melhor interesse da Administração e garantia de direitos e deveres dos servidores, conseguiu-se uma significativa melhoria e mudança quanto à celeridade do fluxo processual de pedidos de movimentação, aposentadoria, licenças, atividades referentes à folha de pagamento, atualização e aprimoramento do Regimento Interno e dos fluxos, dentre outros.

Como principais obstáculos ao desenvolvimento das ações, a redução do quadro de servidores das coordenações da Diretoria de Administração de RH, sem

reposição, assim como espaço físico inadequado, equipamentos obsoletos, assim como ausência de qualificação para os trabalhadores que atuam no RH.

### **Outras atividades realizadas**

Fazendo uma breve análise das ações, o cumprimento da meta esta relacionado ao desenvolvimento das seguintes atividades:

- Publicações de 581 atos aposentadores, superando nesse quadrimestre o quantitativo dos 03 quadrimestres de 2015;
- Publicações de 2.661 licenças prêmios;
- Instrução de 1.182 processos de abono permanência;
- Instrução de 2.517 processos de insalubridade;
- Trabalhados 249 processos de revisão de aposentadoria, sendo que 31 foram convertidos em diligencia;

No que se refere à Instrução de processos de movimentação de servidores, houve:

- Retorno a SESAB de 37 profissionais que estavam em situação de cedidos municipalizados.
- Instrução de mais de 343 processos de remoção, sendo que foram publicados no quadrimestre 137 remoções (salientamos que nem sempre os processos são finalizados no mesmo quadrimestre, nem tão poucos finalizam com publicação).
- Instrução de processos de disposições de servidores, com publicação de cessão de 20 servidores, totalizando nos três quadrimestres 71 cessões.
- Monitoramento do quantitativo dos servidores estatutários: sob Regime de Direito Administrativos da SESAB, Cargos Comissionados, residentes e estagiários, onde identificamos que no 3º quadrimestre houve uma queda de 3%, onde passou 23.111 para 22.416 (esse decréscimo do número de servidor se deu por motivo de aposentadoria, exoneração, falecimentos, finalização de contrato REDA e outros).

Para o cumprimento da meta pactuada até o final do exercício, pretende-se garantir o pagamento a todos os servidores da SESAB, trabalhar os processos de aposentadoria, licença prêmio e outros com maior celeridade; qualificar os profissionais das unidades de RH, nos processos referentes à administração de pessoal, bem como de novos servidores, que venham a ser admitidos; além de realizar apoio institucional às unidades.

## **COMPROMISSO 9: Fortalecer a capacidade de gestão estadual do SUS, qualificando as ações de sistematização, monitoramento e fiscalização, ampliando os canais de diálogo com a sociedade e o exercício do controle social**

Este compromisso busca contribuir com o aperfeiçoamento da gestão do sistema, pautado no desenvolvimento de processos de planejamento, com base nas necessidades de saúde da população, na organização de serviços, no planejamento regional integrado, através das comissões intergestores regionais, como espaço privilegiado de pactuações territoriais.

Além disso, é fundamental o fortalecimento da auditoria do SUS, do monitoramento e avaliação dos processos de planejamento, das ações desenvolvidas e dos resultados alcançados contribuindo para a transparência da gestão do sistema.

Aliados a esses processos busca, também, fortalecer a participação e o controle social no Estado consolidando a relação com a sociedade por meio dos conselhos de saúde, bem como a implementação de mecanismos mais eficazes de gestão estratégica e participativa.

### **META: PROMOVER A ELABORAÇÃO E MONITORAMENTO DE 26 INSTRUMENTOS DO SISTEMA DE PLANEJAMENTO DA GESTÃO DO SUS BA**

**Iniciativa – Aprimorar os processos de planejamento da Gestão do SUS Bahia**

<b>Ação</b>	<b>Indicador</b>	<b>Meta 2016</b>	<b>Índice 3º QD (Jan – Dez)</b>	<b>% Alcançado</b>
Apoiar o fortalecimento dos instrumentos de planejamento e gestão do SUS nos municípios	Quantitativo de municípios apoiados	417	149	<b>35,73%</b>
Elaborar e aprimorar os instrumentos de planejamento e gestão do SUS	Quantitativo de instrumentos de planejamento e gestão aprovados	06	02	<b>33,33%</b>

Foram apoiados 149 municípios acerca dos Instrumentos de Gestão (Plano Municipal de Saúde, Programação Anual e Relatório Anual de Gestão). No ano, a atividade que exigiu maior esforço, foi a elaboração dos Relatórios Anuais de Gestão, através do Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão – SARGSUS.

O Relatório Anual de Gestão (RAG) 2015, foi apresentado ao Conselho Estadual de Saúde aguardando apreciação, enquanto o Plano Estadual de Saúde (PES) 2016-2019 foi aprovado pela Resolução CES 15/2016.

**META: REALIZAR 1.160 REUNIÕES DE PACTUAÇÕES INTERFEDERATIVAS**

**Iniciativa** – Desenvolver ações para o fortalecimento do planejamento regional integrado e dos espaços de negociação e pactuação de gestores

<b>Ação</b>	<b>Indicador</b>	<b>Meta 2016</b>	<b>Índice 3º QD (Jan – Dez)</b>	<b>% Alcançado</b>
Apoiar o funcionamento da Comissão Intergestores Bipartite - CIB	Quantitativo de reuniões realizadas	10	<b>09</b>	<b>90%</b>
Apoiar o funcionamento das Comissões Intergestores Regionais - CIR	Quantitativo de reuniões realizadas	280	<b>176</b>	<b>62,85%</b>
Realizar a Pactuação dos Indicadores de Saúde	Quantitativo de seminários realizados	09	<b>00</b>	-
Elaborar a Programação Geral de Ações e Serviços de Saúde – PGASS, Fase I	Quantitativo de oficinas realizadas	28	<b>03</b>	<b>10,71%</b>
Elaborar da Programação Geral de Ações e Serviços de Saúde – PGASS, Fase II, III e IV	Quantitativo de oficinas realizadas	28	<b>00</b>	-
Realizar a Repactuação da Programação Geral de Ações e Serviços de Saúde – PGASS	Quantitativo de oficinas realizadas	28	<b>00</b>	-

Em relação à ação de apoiar o funcionamento da Comissão de Intergestores Bipartite – CIB houve a realização de 09 reuniões no ano de 2016. Atendendo a uma demanda dos gestores municipais, acordada na reunião de julho da CIB, não houve reunião nos meses agosto e setembro /2016 tendo em vista às eleições municipais.

No tocante ao apoio do funcionamento das Comissões Intergestores Regionais – CIR realizou-se 176 reuniões no ano. As principais dificuldades para o atingimento da meta prevista para esta ação ocorreram em decorrência de reuniões desmarcadas por falta de quórum, pauta, bem como pela mudança de gestores de saúde em algumas CIR. Ressalta-se, novamente, que houve definição por parte dos gestores municipais, acordada na reunião de julho da CIB, de não realizar reuniões nos meses de agosto e setembro/2016 devido às eleições municipais.

Não houve execução da meta de realizar pactuação dos Indicadores de Saúde, tendo em vista a falta de Seminários Macrorregionais no ano de 2016, a partir da publicação da resolução CIT nº 2/2016, com definições dos indicadores e disponibilização do sistema nacional para inserir as metas – SISPACTO ao final do mês de outubro de 2016, sem tempo hábil para realização das oficinas programadas para o ano de 2016.

A ação de “Elaborar a Programação Geral de Ações e Serviços de Saúde – PGASS” não foi executada, na Fase I, em 2016. Houve programação de 03 oficinas nas Regiões de Saúde de Porto Seguro, Barreiras e Camaçari, porém as

oficinas foram suspensas por solicitação dos gestores municipais de saúde e que, em substituição, requereram oficinas para revisão da PPI no ano de 2017.

**META: AUDITAR 1.800 AÇÕES, SERVIÇOS, PROGRAMAS, SISTEMAS E APLICAÇÃO DE RECURSOS DO SUS NO ÂMBITO DO ESTADO DA BAHIA**

**Iniciativa** – Desenvolver ações de fiscalização, controle, avaliação contábil, financeira, orçamentária, patrimonial e operacional das ações e serviços desenvolvidos no âmbito do SUS-BA

<b>Ação</b>	<b>Indicador</b>	<b>Meta 2016</b>	<b>Índice 3º QD (Jan – Dez)</b>	<b>% Alcançado</b>
Realizar Auditoria do Sistema Único de Saúde - SUS-Bahia	Quantitativo de auditorias realizadas	450	<b>385</b>	<b>85,55%</b>

A meta produto para o terceiro quadrimestre não foi cumprida , entretanto, não ficou distante de ser alcançada, uma vez que a Auditoria realizou 85,55% do programado para o ano.

Cabe destacar, a complexidade das atividades de auditoria planejadas para serem realizadas entre 2016 a 2019, dificuldades relacionadas à disponibilização de transporte para atendimento das demandas do setor, além do déficit de auditores e funcionários de apoio administrativo, podem ter impactado no alcance da meta estabelecida para o período.

**Outras atividades realizadas**

- Auditoria da gestão da saúde de municípios;
- Auditoria para verificação da execução de contratos com Organizações Sociais (OS);
- Auditoria para verificação da execução de contratos na modalidade de Parceria Público-Privada (PPP);
- Auditoria para verificação da execução de contratos para a prestação de serviços de apoio;
- Auditoria para verificação da execução de contratos para Gestão de Suprimentos;
- Auditoria nos componentes do Projeto SWAp;
- Auditoria em procedimentos para pagamento administrativo;
- Auditoria de utilização de dispositivos médicos implantáveis;
- Auditoria para apuração de denúncias referentes ao Sistema Único de Saúde no Estado.

**META: IMPLANTAR E MONITORAR SISTEMAS DE CONTROLE DE CUSTO EM 30 HOSPITAIS DA REDE PRÓPRIA**

**Iniciativa** – Qualificar a alocação de recursos a partir da análise econômica dos custos e gastos com ações e serviços de saúde

<b>Ação</b>	<b>Indicador</b>	<b>Meta 2016</b>	<b>Índice 3º QD (Jan – Dez)</b>	<b>% Alcançado</b>
Monitorar custos e gastos em Unidade de saúde	Quantitativo de Unidades de Saúde com sistema de custo monitorado	08	08	100%

### **Outras atividades realizadas**

- Realização da Oficina - Treinamento APURASUS com 50 participantes das unidades de saúde da Rede Própria;
- Publicação da Portaria 1445/2016 - Sesab – Estabelece a obrigatoriedade das unidades de saúde da Rede Própria aderirem ao Programa Nacional de Gestão de Custos/APURASUS.

### **META: AMPLIAR EM 112 O SERVIÇO DA OUVIDORIA DO SUS BA**

**Iniciativa** – Desenvolver ações para o fortalecimento da Ouvidoria SUS Ba

<b>Ação</b>	<b>Indicador</b>	<b>Meta 2016</b>	<b>Índice 3º QD (Jan – Dez)</b>	<b>% Alcançado</b>
Implantar Ouvidorias do SUS nos municípios do Estado	Quantitativo de Secretarias Municípios com ouvidorias do SUS implantadas	20	02	10%
Implantar Ouvidorias nas Unidades da Rede SESAB	Quantitativo de Unidades da Rede SESAB com ouvidorias do SUS implantadas	07	01	14,28%
Implementar as Ouvidorias da Rede SUS Bahia	Quantitativo de Ouvidorias da Rede SUS Bahia capacitadas e monitoradas	74	72	97,29%

Foi realizado o acompanhamento dos 22 municípios que foram capacitados para a implantação do Serviço de Ouvidoria, porém, apenas o município de Serrinha, do Núcleo de Saúde Centro Leste, implantou o serviço de ouvidoria efetivamente. Os municípios de Teixeira de Freitas, Eunápolis e Buritirama, vinculados, respectivamente, aos Núcleos de Saúde Extremo Sul e Oeste, implementaram o serviço.

No que se refere à implementação das Ouvidorias da Rede SUS Bahia, esta ação foi desenvolvida mais efetivamente no 3º quadrimestre, através do monitoramento das ouvidorias em todo o Estado atingindo um número de 13 ouvidorias, número maior que o esperado, considerando o valor acumulativo do ano. Outro ponto importante nesta ação foi a resolutividade das demandas de ouvidoria, com a adoção de providências no sentido de dar celeridade através de respostas ao cidadão e fechamento das solicitações no Sistema Informatizado OuvidorSUS.

## Outras atividades realizadas

- Participação na reunião de avaliação e Desempenho;
- Monitoramento da Ouvidoria do Núcleo de Saúde Norte através de visita em loco - 24 a 25/10/16
- Monitoramento da Ouvidoria da SMS Juazeiro em loco- 25/10/2016;
- Implementação da Ouvidoria da Secretaria de Saúde de Porto Seguro com treinamento da Ouvidora e da Sub rede no Sistema Informatizado através de visita em loco - 26 a 28/10/2016; Implantação da Ouvidoria do CREASI em 19/10/16;
- Participação no Projeto Ouvidoria nos Bairros em parceria com a OGE;
- Visita técnica de monitoramento na Ouvidoria do Núcleo Regional de Saúde Sudoeste, na Ouvidoria do Hospital Geral Prado Valadares e na Ouvidoria do Hospital Geral de Vitória da Conquista no período de 09 a 11/11/2016;
- Participação no Projeto Ouvidoria nos Bairros no Nordeste de Amaralina numa parceria com a OGE em 10/11/2016;
- Visita técnica de monitoramento na Ouvidoria do Núcleo de Saúde Oeste no período de 16 a 18/11/16;
- Visita técnica de monitoramento à Secretaria da Saúde do município de Ilhéus devido a pendências de demandas de Ouvidorias-23/11/16
- Visita técnica de monitoramento da Ouvidoria do Núcleo Regional de Saúde Sul- 24 a 25/11/16;
- Visita técnica de monitoramento ao Núcleo Regional de Saúde Extremo Sul- em 07/12/16; Visita técnica de monitoramento e implementação da Ouvidoria da SMS Teixeira de Freitas- 06/12/16;
- Participação no 1º Encontro Nacional de Acreditação em Ouvidorias do SUS -12 a 14/12/16 em Brasília;
- Participação como palestrante no 1º Seminário de Ouvidoria do SUS do Hospital Clériston Andrade -0112/16 no HGCA- Feira de Santana;
- Visita técnica de monitoramento da Ouvidoria do CEPRED;
- Visita técnica de monitoramento e implementação da Ouvidoria do Núcleo Regional de Saúde Leste- 27/12/16;
- Reunião com o Diretor do Hospital Geral Roberto Santos para cobrança de demandas pendentes com prazo de respostas vencido.

Quanto às perspectivas para o cumprimento da meta pactuada durante o exercício, pode-se perceber que apesar do grande esforço envidado pela Ouvidoria para implantação do serviço nas Secretarias Municipais da Saúde, através do treinamento de 22 novos municípios, por exemplo, não foi atingida, considerando-se que trabalhamos com entes federados e dependemos da adesão e parceria dos mesmos para concretizar a implantação. Como já foi pontuado nos relatórios anteriores, o maior obstáculo foi devido o ano de eleições municipais, em 2016, com a perspectiva de muitas mudanças de prefeito, o que ocorreu de fato.

**META: QUALIFICAR 100% DAS INSTÂNCIAS DE CONTROLE SOCIAL (CONSELHOS ESTADUAIS E MUNICIPAIS DE SAÚDE E CONFERÊNCIAS DE SAÚDE)**

**Iniciativa** – Garantir o pleno funcionamento das instâncias de controle social

<b>Ação</b>	<b>Indicador</b>	<b>Meta 2016</b>	<b>Índice 3º QD (Jan – Dez)</b>	<b>% Alcançado</b>
Garantir o funcionamento do Conselho Estadual de Saúde	Quantitativo de Conselhos Estaduais de Saúde em funcionamento	01	<b>01</b>	<b>100%</b>
Apoiar a capacitação de Conselheiros Municipais de Saúde	Quantitativo de conselhos municipais com conselheiros capacitados.	-	-	-
Apoiar tecnicamente a realização das Conferências Municipais de Saúde.	Quantitativo de Conferências Municipais apoiadas	-	-	-
Realizar a Conferência Estadual de Saúde	Quantitativo de Conferência Estadual de Saúde Realizada	-	-	-

Durante o terceiro quadrimestre de 2016 foi garantido o funcionamento do Conselho Estadual de Saúde.

**Outras atividades realizadas**

- Realização de cinco reuniões extraordinária;
- Participação em eventos realizados pelo MPF e MPE;
- Aprovação do Plano Estadual de Saúde 2016-2019 na 236ª reunião ordinária;
- Visita técnica a municípios;
- Participação em Oficinas promovidas pelo CNS.

**META: VISITAR 100% DAS UNIDADES DA REDE PRÓPRIA DA SESAB**

**Iniciativa** – Desenvolver e difundir boas práticas que contribuam para a atuação funcional

<b>Ação</b>	<b>Indicador</b>	<b>Meta 2016</b>	<b>Índice 3º QD (Jan – Dez)</b>	<b>% Alcançado</b>
Difundir boas práticas na regulação da atuação funcional nas Unidades	Percentual de Unidades com atuação funcional regulada	25%	<b>38,9%</b>	<b>155%</b>

A meta superada em 55% ao final do período. A Corregedoria da Saúde (CGS) vem atuando efetivamente na promoção de atividades que fortaleçam as boas práticas na conduta funcional, esclarecendo dúvidas e fazendo um trabalho preventivo objetivando uma redução no número de processos administrativos disciplinar e de sindicâncias.

A CGS acredita que o trabalho preventivo é mais eficiente que o punitivo. Público beneficiado direta e indiretamente nas ações de difusão de boas práticas foi de aproximadamente 800 servidores, lotados no Hospital João Batista Caribé, Hospital Maternidade Tsylla Balbino, na Diretoria de Vigilância Sanitária e Ambiental, na Corregedoria da Saúde e Auditores da Saúde.

Houve, ainda, neste quadrimestre, a realização de 05 palestras para dirimir dúvidas e apresentar o papel da Corregedoria.

**META: RENOVAR EM 35 A FROTA DE VEÍCULO**

**Iniciativa – Renovar a frota de veículo**

<b>Ação</b>	<b>Indicador</b>	<b>Meta 2016</b>	<b>Índice 3º QD (Jan – Dez)</b>	<b>% Alcançado</b>
Adquirir veículos	Quantitativo de veículos adquiridos	02	-	

No período de 2016, elaborou-se os processos para solicitação de veículos: quatro veículos para transporte de pessoal em viagem e quatro veículos, de passageiro, para transporte urbano - a partir do levantamento realizado no primeiro quadrimestre. O mesmo foi encaminhado à SAEB e SEFAZ para avaliação.

**META: GERENCIAR 01 PROJETO DE FORTALECIMENTO DO SUS NA REGIÃO METROPOLITANA DE SALVADOR**

**Iniciativa – Gerenciar o Projeto de Fortalecimento do SUS na Região Metropolitana de Salvador**

<b>Ação</b>	<b>Indicador</b>	<b>Meta 2016</b>	<b>Índice 3º QD (Jan – Dez)</b>	<b>% Alcançado</b>
Gerenciar o Projeto de Fortalecimento do SUS na Região Metropolitana de Salvador – PROSUS	Quantitativo de projetos gerenciados	01	01	100%

**PROGRAMA CIDADANIA E DIREITO**

**Compromisso compartilhado<sup>4</sup> - Promover o acesso ao direito humano à alimentação adequada e saudável e às seguranças alimentar e nutricional às famílias em situação de vulnerabilidade**

<sup>4</sup> Compromisso de responsabilidade da SJDHDS com inclusão de meta e iniciativa de responsabilidade da Sesab

**META – APOIAR OS 417 MUNICÍPIOS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA ESTADUAL DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO DA BAHIA (PEAN-BA) E POLÍTICA ESTADUAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR (PESAN-BA)**

**Iniciativa** – Apoiar municípios para a implementação da Política Estadual de Alimentação e Nutrição da Bahia (PEAN-BA) e Política Estadual de Segurança Alimentar (PESAN-BA)

<b>Ação</b>	<b>Indicador</b>	<b>Meta 2016</b>	<b>Índice 3º QD (Jan – Dez)</b>	<b>% Alcançado</b>
Fornecer incentivo financeiro aos municípios para a implantação/implementação da PEAN-BA e PESAN-BA	Quantitativo de municípios com incentivo para implantação/implementação da PEAN-BA e PESAN-BA	05	00	<b>00</b>
Realizar apoio institucional aos municípios para implementação	Quantitativo de municípios apoiados na implementação da PEAN-BA e PESAN-BA	48	00	<b>00</b>
Qualificar profissionais nas ações de alimentação e nutrição	Quantitativo de profissionais de saúde qualificados	300	449	<b>149,66%</b>
Monitorar os municípios na cobertura das Condicionalidades de Saúde do PBF	Quantitativo de municípios monitorados por meio do Sistema de Gestão	417	380	<b>91,12%</b>

A meta Apoiar municípios para a implementação da Política Estadual de Alimentação e Nutrição da Bahia (PEAN-BA) e Política Estadual de Segurança Alimentar (PESAN-BA) corresponde a um conjunto de ações com vistas à ampliação de ações de alimentação e nutrição e segurança alimentar e nutricional nos municípios. Verifica-se que houve o alcance de 100% em relação a meta programada devido a abordagem de mecanismos diversos com vistas a sua efetivação, sem a utilização de recursos financeiros.

Em relação aos Municípios da Mancha da Extrema Pobreza, com incentivo para implantação/implementação da PEAN-BA e PESAN-BA e Municípios com apoio institucional para implementação da PEAN-BA e PESAN-BA, não foi possível a obtenção de êxito na realização das metas propostas.

No que se refere à meta-produto Profissionais de saúde qualificados para as ações de Alimentação e Nutrição foram realizadas as seguintes ações;

- Reunião do Fundo de Alimentação e Nutrição (FAN) com representação de municípios da Região Metropolitana e com indicação ao FAN;
- I Encontro Estadual de Tutores da Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil (EAAB), com a presença de referências técnica do Ministério da Saúde e dos municípios;
- Fórum de Alinhamento das Ações de Alimentação e Nutrição voltado para as referências de núcleos e bases regionais de saúde;

- V Oficina de Formação de Tutores da Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil (EAAB);
- Cursos de Manejo de Amamentação com profissionais da Maternidade Climério de Oliveira e da Secretaria Municipal de Saúde de Salvador;
- Capacitações de profissionais na Instituto de Ensino Superior (Escola de Nutrição da UFBA, UNIJORGE e Maurício de Nassau). Observa-se um incremento em relação a meta programada de 49,66%.

Quanto à meta-produto Municípios com a cobertura das Condições de Saúde do PBF monitorados por meio do Sistema de Gestão, o acompanhamento foi realizado pelos 417 municípios, alcançando percentual de 60,32% de famílias acompanhadas, ou seja, do universo de 1.419.182 famílias, 861.752 foram totalmente acompanhadas (dados parciais consolidados em 02/01/2017). Vale salientar, que 380 municípios alcançaram meta igual ou superior a 30%, parâmetro de cobertura no Sistema de Gestão do PBF adotado conforme a Portaria MDS/GM nº 81, de 25/08/2015, portanto, 37 municípios tiveram o alcance abaixo da meta esperada. Porém, vale ressaltar que a 2ª Vigência de 2016 foi encerrada para acompanhamento nas UBS em 31/12/2016, entretanto, a disponibilidade para digitação pela Gestão Municipal será concluída em 20/01/2017, logo, os dados apresentados são parciais até que haja o fechamento do Sistema de Gestão do Programa Bolsa Família na Saúde.

Para o cumprimento do pactuado no quadriênio, prevê-se:

- Publicação da Política Estadual de Alimentação e Nutrição;
- Reimpresão dos livros e folder relativos a alimentação e nutrição do Ministério da Saúde;
- Realização de Oficinas para implementação da PEAN-Ba;
- Articulação com o Ministério da Saúde e Ministério do Desenvolvimento Social para o fortalecimento das ações de Alimentação e Nutrição e de Segurança Alimentar e Nutricional;
- Desenvolvimento de ações para o cumprimento das metas-produto propostas, principalmente a da criação de incentivo estadual para os municípios da mancha da extrema pobreza;
- Fortalecimento da articulação intrainstitucional;
- Aprovação do fluxo de atendimento da FAE pela CIB-BA.

## **PROGRAMA GESTÃO PARTICIPATIVA**

**Compromisso compartilhado<sup>5</sup> - Disponibilizar a infraestrutura adequada para o funcionamento de edificações**

**META: AMPLIAR A INFRAESTRUTURA FÍSICA DE 01 UNIDADE ADMINISTRATIVA**

**Iniciativa – Ampliar a infraestrutura física de Unidade Administrativa**

---

<sup>5</sup> Compromisso de responsabilidade da SAEB com inclusão de meta e iniciativa de responsabilidade da SESAB

<b>Ação</b>	<b>Indicador</b>	<b>Meta 2016</b>	<b>Índice 3º QD (Jan – Dez)</b>	<b>% Alcançado</b>
Ampliar edifício público	Edifício público ampliado	01		

**META: ADEQUAR A INFRAESTRUTURA FÍSICA DE 01 UNIDADE ADMINISTRATIVA**

**Iniciativa – Adequar a infraestrutura física de Unidade Administrativa**

<b>Ação</b>	<b>Indicador</b>	<b>Meta 2016</b>	<b>Índice 3º QD (Jan – Dez)</b>	<b>% Alcançado</b>
Recuperar edifício público	Edifício público recuperado	01	00	-

**Compromisso compartilhado<sup>6</sup>- Intensificar o uso de tecnologia de informação e comunicação – TIC para facilitar o acesso à informação e qualificar a prestação de serviços públicos**

**META – ESTRUTURAR 35 UNIDADES DE SAÚDE DA REDE PRÓPRIA E UNIDADES ADMINISTRATIVAS DA SESAB COM SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS NA ÁREA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**

**Iniciativa - Estruturar unidades de saúde da rede própria e unidades administrativas da Sesab com soluções tecnológicas na área da informação e comunicação**

<b>Ação</b>	<b>Indicador</b>	<b>Meta 2016</b>	<b>Índice 3º QD (Jan – Dez)</b>	<b>% Alcançado</b>
Melhorar a infraestrutura tecnológica das unidades de saúde e sede da Sesab	Quantitativo de unidades com estrutura tecnológica renovada	15	03	20%
Desenvolver e implantar ferramentas e sistemas de informação e comunicação	Unidades com ferramentas e sistema de informação e comunicação implantadas	14	22	-
Aprimorar a gestão organizacional e tecnológica da Sesab	Quantidade de unidades com ferramentas, técnicas, boas praticas e padrões de gestão em TIC e segurança da informação implantadas	-	-	-

Concluída a implantação da infraestrutura de rede lógica do prédio Anexo do HGE; Conexão por fibra de Anexo do Hospital Geral Ernesto Simões Filho, ao rack principal de comunicação de dados – Sala de T.I.C; Implantação do circuito de comunicação de dados por fibra (IDB) no Hospital Geral Roberto Santos; Aquisição de microcomputadores para renovação do parque tecnológico das unidades alvo.

<sup>6</sup> Compromisso de responsabilidade da SAEB com inclusão de meta e iniciativa de responsabilidade da SESAB

No que se refere a ação: “Desenvolver e implantar ferramentas e sistemas de informação e comunicação” informamos que embora tenhamos ultrapassado o quantitativo de unidades programadas esta ação não foi concluída pois o processo de implementação acontece em etapas conforme descrito a seguir:

Etapa 1- Com a implantação de um dos módulos do SAH - Sistema de Atendimento Hospitalar, aplicação desenvolvida pela SESAB em 22 unidades: CEDAP, CEDEBA, CREASI, Hospitais: Especializado Afrânio Peixoto, Especializado Couto Maia, Especializado Lopes Rodrigues, Especializado Octávio Mangabeira, Geral Cleriston Andrade, Geral de Camaçari, Geral de Ipiaú, Geral de Vitória da Conquista, Geral Ernesto Simões Filho, Geral João Batista Caribé, Geral Luis Viana Filho, Geral Prado Valadares, Geral Menandro de Faria, Especializado Juliano Moreira, Regional de Guanambi, IPERBA, Maternidade Tsylla Balbino, Unidades de Emergência Mãe Hilda Jitolu e Prof. Hosanah de Oliveira.

Etapa 2 - Com a implantação do SGS-BA – Sistema de Gestão da Saúde na Bahia que implementa o Prontuário Eletrônico do Paciente nas Unidades Hospitalares e Centros de Referência da Rede Própria da SESAB, prevista para ocorrer no ano de 2017.



PARTE V  
**MONITORAMENTO DOS INDICADORES**

## MONITORAMENTO DOS INDICADORES

Os indicadores são essenciais nos processo de monitoramento e avaliação, pois permite acompanhar o alcance das metas e servem para:

- embasar a análise crítica dos resultados obtidos e auxiliar no processo de tomada de decisão;
- contribuir para a melhoria contínua dos processos organizacionais;
- analisar comparativamente o desempenho<sup>7</sup>.

O elenco dos 24 indicadores selecionados para compor o PES 2016 -2019 foram definidos a partir da pactuação no SISPACTO e de análises da área técnica da SESAB. Esses indicadores apresentam uma composição por tipo:

- Indicadores universais (U) – Expressam o acesso e a qualidade da organização em redes, além de considerar os indicadores epidemiológicos de abrangência nacional e desempenho do sistema (IDSUS) e são de pactuação obrigatória;
- Indicadores específicos (E)– Expressam as características epidemiológicas locais e de organização do sistema e de desempenho do sistema (IDSUS), sendo de pactuação obrigatória quando forem observadas as especificidades no território.

Os indicadores selecionados serão apurados e avaliados anualmente e os resultados comporão o Relatório Anual de Gestão (RAG).

No quadrimestre serão monitorados os seguintes indicadores: Proporção de óbitos maternos investigados; proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados; proporção de imóveis visitados em pelo menos quatro ciclos de visitas domiciliares para controle da dengue; proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez; proporção de internações por condições sensíveis à Atenção Básica; razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária; razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária; proporção de parto normal; percentual de atendimento às solicitações de hemocomponentes recebidas pela Fundação HEMOBA

O **Quadro 15** apresenta a relação dos indicadores selecionados com os índices esperados e os índices alcançados referente aos indicadores com periodicidade de monitoramento quadrimestral.

---

<sup>7</sup> - Caderno de Diretrizes, objetivos, Metas e Indicadores 2013-2015 MS

**Quadro 15 – MONITORAMENTO DOS INDICADORES SELECIONADOS PAS 2016  
BAHIA, JAN-AGO/2016**

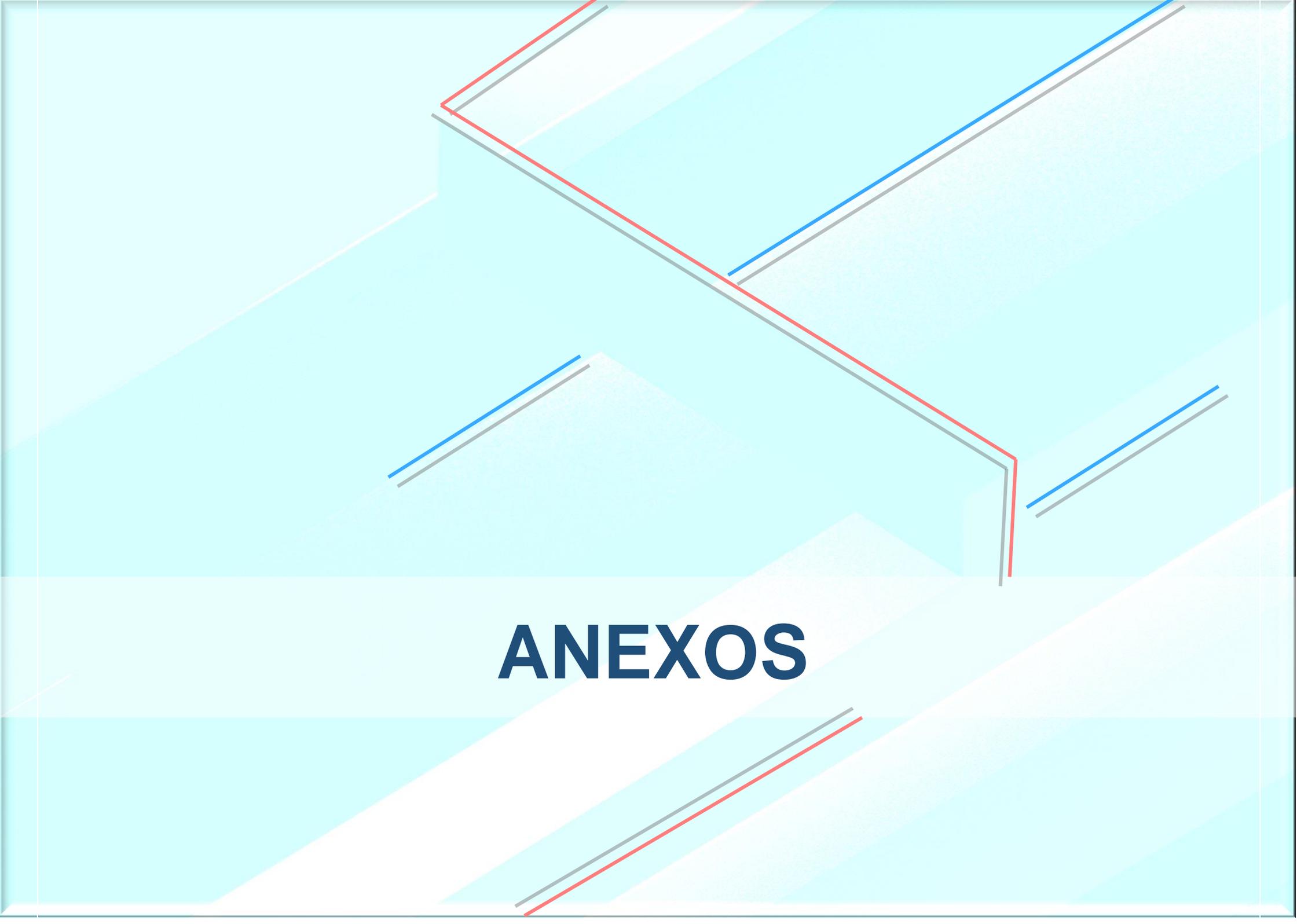
TIPO	INDICADORES	ÍNDICE ESPERADO 2016	ÍNDICE ALCANÇADO 2016	MONITORAMENTO
U	Taxa de mortalidade infantil	16.00	15,90%	A Taxa de Mortalidade Infantil (TMI) é um dos indicadores mais eficazes para refletir não somente aspectos da saúde de crianças como a qualidade de vida de uma determinada população. Existem claras associações entre riqueza e nível de desenvolvimento de um país ou região e suas TMI. (Brasil, 2009).
U	Proporção de óbitos maternos investigados	100%	41,60%	Com relação aos óbitos maternos cuja meta é investigar 100%, foram notificados, até a data de 30 de novembro de 2016, 101 óbitos, dos quais, 41,6% foram investigados.
U	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados	80%	51,00%	Dados acumulados de janeiro a final de novembro de 2016, registram a ocorrência de 4.228 óbitos de mulheres em idade fértil em todo o estado da Bahia, com investigação de 2.077.
U	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade	875 (considerando a redução de 30% dos casos registrados em 2015)	1.373	Na série histórica de 2013 a 2016, o número de casos e taxa de incidência da SC na Bahia, demonstra um incremento de 66,6% no número de casos novos diagnosticados.
U	Taxa de mortalidade prematura (<70 anos) pelo conjunto das quatro principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	265,72/100.000 hab.(considerando a redução de 2% da taxa de 2015)	251,70/100.000 hab./	Quando se compara a taxa de Mortalidade Prematura por DCNT** em indivíduos de 30 a 69 anos de idade e a taxa de Mortalidade por DCNT**, observa-se que ambas apresentaram tendência de elevação. Todavia, apesar taxa de Mortalidade Prematura ter valores maiores que a de Mortalidade Geral por DCNT, essa última apresentou maior elevação que a primeira no período de 2010 a 2015.

TIPO	INDICADORES	ÍNDICE ESPERADO 2016	ÍNDICE ALCANÇADO 2016	MONITORAMENTO
U	Proporção de vacinas do Calendário Básico de vacinação da criança com coberturas vacinais alcançadas	95%	00%	A relevância deste indicador é de evidenciar a cobertura das vacinas que integram o Calendário Básico de Vacinação da Criança está de acordo com o preconizado pelo PNI, evidenciar a qualidade da gestão da saúde, no âmbito da atenção básica e reduzir a morbimortalidade por doenças imunopreveníveis. Para 2016, o estado pactuou 75% (6) de vacinas do calendário de criança com coberturas vacinais alcançadas.
U	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	85%	61,94%	A proporção de cura registrada no estado nesta coorte é de 61,94%, representando uma melhora em relação ao primeiro quadrimestre.
U	Proporção de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose	70%	64,20%	A Bahia obteve um resultado de 64,2% dos casos novos de tuberculose (todas as formas) testados para HIV, representando um incremento de 3,4% em relação ao segundo quadrimestre (54,2%). O melhor desempenho alcançando foi observado no Extremo Sul (69,5%).
U	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	86,00%	83,10%	No Estado da Bahia, as mortes por causas definidas vêm apresentando tendência crescente desde 2006, ano em que foi iniciada a atividade de investigação das mortes sem definição de causa, no Estado.
U	Proporção de municípios com casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho notificados	80,00%	69,06%	A proporção da cobertura das notificações apresentada em 2015 foi de 69,50% não registrando melhoria no resultado.
U	Percentual de municípios que executam as ações de vigilância sanitária consideradas necessárias a todos os municípios	100%	38,00%	Conforme os dados disponibilizados no SIA-SUS, até Outubro, apenas 39 municípios** (9,35%) alcançaram a meta, ou seja, realizaram 6 ou 7 ações que compõem o indicador "Percentual de municípios que executam as ações de vigilância sanitária consideradas necessárias a todos os municípios" que avalia o nível de implementação das ações de vigilância sanitária municipal, já que permite identificar quais os municípios realizam as ações consideradas

TIPO	INDICADORES	ÍNDICE ESPERADO 2016	ÍNDICE ALCANÇADO 2016	MONITORAMENTO
				necessárias, uma vez que são ações possíveis de serem executadas por todos.
U	Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos	10	12,00	Em 2016, observou-se redução dos casos notificados no Sinan em relação aos anos anteriores. Em 2015, foram 22 casos novos notificados.
E	Proporção de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos da coortes	90	81,63%	No 3º quadrimestre do ano de 2016, o percentual de cura da coorte de 2016 do estado ficou em 81,63%, maior que a coorte de 2015 avaliada no 3º quadrimestre de 2015 (75,8%), entretanto nenhum dos Núcleos Regionais de Saúde (NRS) atingiu a meta do estado (90%).
E	Proporção de contatos intradomiciliares de caos novos de hanseníase examinados	77,00	66,00%	Analisando o indicador no 3º quadrimestre de 2016, o percentual atingido foi de 66% para o estado e dois NRS não alcançaram a média da Bahia, o Centro Leste e Leste.
E	Proporção de imóveis visitados em pelo menos quatro ciclos de visitas domiciliares para controle da dengue	80	153,5%	Foi identificado um incremento no percentual de imóveis visitados com pelo menos, 6 ciclos de visitas, alcançando uma média de 153,5 % de visitas (total de 6 ciclos).
U	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	100	22,11%	Em 2016, os municípios baianos realizaram 26,08% de análises em amostras de água para o parâmetro cloro residual livre, 32,08% para o parâmetro turbidez e 32,93% para o parâmetro coliformes totais, em relação ao total de amostras obrigatórias constante no plano de amostragem.
E	Proporção de internações por condições sensíveis à Atenção Básica	40.80 <sup>(2014)</sup>	46,00	É importante destacar que a cobertura da Estratégia de Saúde da Família vem aumentando progressivamente e que desde o ano de 2014 a Bahia encontra-se em estágio de consolidação desta Estratégia. A organização da atenção básica à saúde no território favorece a redução das internações por condições sensíveis a atenção básica, visto

TIPO	INDICADORES	ÍNDICE ESPERADO 2016	ÍNDICE ALCANÇADO 2016	MONITORAMENTO
				que uma atenção básica resolutive impacta na melhoria do cuidado à saúde da população
E	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária	0.40	0,31	O Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) no Brasil, 2011-2022, define e prioriza as ações e os investimentos necessários para preparar o país para enfrentar e deter as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), entre elas o câncer. Dentre as metas nacionais definiu-se o aumento da cobertura de exame preventivo do câncer de colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e o tratamento de 100% das mulheres com diagnóstico de lesões precursoras de câncer.
E	Cobertura vacinal de Pentavalente em menores de 01 ano	95%	61,88	A relevância deste indicador é de evidenciar a cobertura das vacinas que integram o Calendário Básico de Vacinação da Criança está de acordo com o preconizado pelo PNI, evidenciar a qualidade da gestão da saúde, no âmbito da atenção básica e reduzir a morbimortalidade por doenças imunopreveníveis.
E	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária	0.40	0,43%	Dentre as metas nacionais estabelecidas no Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) no Brasil, 2011-2022 estão aumentar a cobertura de mamografia em mulheres entre 50 e 69 anos, e tratar 100% das mulheres com diagnóstico de lesões precursoras de câncer.
U	Proporção de parto normal	60.00%	57,00%	Observamos uma redução dos quantitativos de partos normais de 2013 a 2014 e um aumento em 2014 a 2016. Devemos considerar a implementação da Rede Cegonha no estado que possibilita a discussão das boas práticas, evitando intervenções desnecessárias e construindo um modelo de atenção humanizado baseado em evidências científica

TIPO	INDICADORES	ÍNDICE ESPERADO 2016	ÍNDICE ALCANÇADO 2016	MONITORAMENTO
U	Proporção de nascidos vivos de mães com sete ou mais consultas de pré-natal	50.90 <sup>(2014)</sup>	55,00	Observa-se um incremento de 8,0% no registro de Nascidos vivos cujas mães realizaram 7 ou + consultas de pré natal, em relação a 2014, que pode estar associado ao aumento da Cobertura da Estratégia de Saúde da Família no Estado, que desde de 2014 encontra-se em estágio de consolidação, assim como as ações realizadas junto às gestões municipais para qualificação no preenchimento das declarações de nascidos vivos.
E	Percentual de atendimento às solicitações de hemocomponentes recebidas pela Fundação HEMOBA	55%	76,35%	Houve um aumento significativo em relação ao índice esperado evidenciando uma melhora do abastecimento de sangue nas unidades
U	Proporção de plano de saúde enviado ao conselho de saúde	1	1	Aprovado Plano Estadual de Saúde pela Resolução CES N <sup>o</sup> 15/2016.



**ANEXOS**

## Anexo 1 – Execução Orçamentária por Ação Orçamentária e Fonte de Recursos referente ao Compromisso 1 Bahia, Jan – Dez/2016

FONTE DE RECURSO			ORÇADO		EXECUÇÃO DA DESPESA			
Código	Descrição	Fonte	Orçado Inicial	Orçado Atual (A)	Empenhado (B)	(%)	Liquidado	Pago
<b>3.19.19601.2051</b>	<b>Publicidade de Utilidade Pública</b>		<b>2.000.000,00</b>	<b>1.452.000,00</b>	<b>924.318,36</b>	<b>63,66</b>	<b>924.318,36</b>	<b>804.318,36</b>
3.19.19601.2051	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	0,00	945.000,00	447.369,83	47,34	447.369,83	327.369,83
3.19.19601.2051	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Vigilância em Saúde	282	2.000.000,00	507.000,00	476.948,53	94,07	476.948,53	476.948,53
<b>3.19.19601.2494</b>	<b>Apoio Institucional a Município na Vigilância Epidemiológica de Doença e Agravo à Saúde</b>		<b>7.148.000,00</b>	<b>4.568.913,00</b>	<b>3.837.075,42</b>	<b>83,98</b>	<b>3.837.075,42</b>	<b>3.837.075,42</b>
3.19.19601.2494	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	0,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.19.19601.2494	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Vigilância em Saúde	282	7.148.000,00	2.227.860,00	1.771.801,24	79,53	1.771.801,24	1.771.801,24
3.19.19601.2494	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Vigilância em Saúde - exerc ant	682	0,00	2.241.053,00	2.065.274,18	92,16	2.065.274,18	2.065.274,18
<b>3.19.19601.2499</b>	<b>Apoio Institucional a Município nas Ações de Imunização da Rede SUS</b>		<b>12.119.000,00</b>	<b>2.560.858,50</b>	<b>2.350.356,32</b>	<b>91,78</b>	<b>2.350.356,32</b>	<b>2.350.356,32</b>
3.19.19601.2499	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	2.796.000,00	522.788,00	522.788,00	100,00	522.788,00	522.788,00
3.19.19601.2499	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Vigilância em Saúde	282	9.323.000,00	852.000,00	816.235,17	95,80	816.235,17	816.235,17
3.19.19601.2499	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Vigilância em Saúde - exerc ant	682	0,00	1.186.070,50	1.011.333,15	85,27	1.011.333,15	1.011.333,15
<b>3.19.19601.4383</b>	<b>Disseminação de Informação Técnico-Científica em Epidemiologia e Saúde</b>		<b>1.100.000,00</b>	<b>317.025,00</b>	<b>293.945,72</b>	<b>92,72</b>	<b>293.945,72</b>	<b>293.945,72</b>
3.19.19601.4383	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Vigilância em Saúde	282	1.100.000,00	309.000,00	285.925,72	92,53	285.925,72	285.925,72
3.19.19601.4383	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Vigilância em Saúde - exerc ant	682	0,00	8.025,00	8.020,00	99,94	8.020,00	8.020,00
<b>3.19.19601.4384</b>	<b>Formação em Vigilância da Saúde</b>		<b>1.190.000,00</b>	<b>341.000,00</b>	<b>301.993,40</b>	<b>88,56</b>	<b>301.993,40</b>	<b>301.993,40</b>
3.19.19601.4384	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Vigilância em Saúde	282	1.190.000,00	273.000,00	272.582,00	99,85	272.582,00	272.582,00
3.19.19601.4384	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Vigilância em Saúde - exerc ant	682	0,00	68.000,00	29.411,40	43,25	29.411,40	29.411,40
<b>3.19.19601.4850</b>	<b>Funcionamento do Serviço de Controle de Risco em Vigilância Sanitária</b>		<b>2.603.526,00</b>	<b>10.512.917,48</b>	<b>2.927.394,41</b>	<b>27,85</b>	<b>2.927.394,41</b>	<b>2.927.394,41</b>
3.19.19601.4850	Taxas e Multas Vinculadas ao Fundo Estadual de Saúde	138	762.526,00	762.526,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.19.19601.4850	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Vigilância em Saúde	282	1.841.000,00	7.695.640,00	2.444.122,74	31,76	2.444.122,74	2.444.122,74
3.19.19601.4850	Taxas e Multas Vinculadas ao Fundo Estadual de Saúde - exerc ant	338	0,00	1.535.581,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.19.19601.4850	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Vigilância em Saúde - exerc ant	682	0,00	519.170,48	483.271,67	93,09	483.271,67	483.271,67
<b>3.19.19601.4852</b>	<b>Vigilância em Saúde Ambiental</b>		<b>700.000,00</b>	<b>310.500,00</b>	<b>242.436,75</b>	<b>78,08</b>	<b>242.436,75</b>	<b>242.436,75</b>
3.19.19601.4852	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Vigilância em Saúde	282	700.000,00	118.500,00	109.745,75	92,61	109.745,75	109.745,75
3.19.19601.4852	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Vigilância em Saúde - exerc ant	682	0,00	192.000,00	132.691,00	69,11	132.691,00	132.691,00
<b>3.19.19601.4854</b>	<b>Apoio Institucional a Município na Atenção Integral à Saúde do Trabalhador</b>		<b>1.009.000,00</b>	<b>1.369.928,00</b>	<b>636.961,48</b>	<b>46,50</b>	<b>636.961,48</b>	<b>626.959,53</b>
3.19.19601.4854	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Atenção de MAC Ambulatorial e Hospitalar	281	509.000,00	509.000,00	101.494,92	19,94	101.494,92	101.494,92
3.19.19601.4854	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Vigilância em Saúde	282	500.000,00	563.000,00	253.087,40	44,95	253.087,40	253.087,40
3.19.19601.4854	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Vigilância em Saúde - exerc ant	682	0,00	297.928,00	282.379,16	94,78	282.379,16	272.377,21
<b>3.19.19601.4855</b>	<b>Funcionamento da Rede de Laboratórios de Saúde Pública do Estado</b>		<b>42.002.000,00</b>	<b>24.193.213,05</b>	<b>19.140.206,85</b>	<b>79,11</b>	<b>18.250.394,60</b>	<b>18.245.666,10</b>
3.19.19601.4855	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Atenção de MAC Ambulatorial e Hospitalar	281	36.002.000,00	8.506.952,00	5.763.921,01	67,76	5.601.257,00	5.601.153,50
3.19.19601.4855	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Vigilância em Saúde	282	6.000.000,00	11.167.140,00	10.210.456,11	91,43	9.483.307,87	9.478.682,87
3.19.19601.4855	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Vigilância em Saúde - exerc ant	682	0,00	4.519.121,05	3.165.829,73	70,05	3.165.829,73	3.165.829,73
<b>3.19.19601.6162</b>	<b>Gestão do Sistema Estadual de Vigilância da Saúde</b>		<b>10.258.812,00</b>	<b>21.898.696,97</b>	<b>20.364.914,50</b>	<b>93,00</b>	<b>20.110.025,93</b>	<b>19.889.777,87</b>
3.19.19601.6162	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Atenção de MAC Ambulatorial e Hospitalar	281	0,00	2.400.000,00	2.393.606,50	99,73	2.393.606,50	2.393.606,50
3.19.19601.6162	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Vigilância em Saúde	282	10.258.812,00	15.753.672,00	14.503.588,49	92,06	14.248.699,92	14.034.451,38
3.19.19601.6162	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Vigilância em Saúde - exerc ant	682	0,00	3.745.024,97	3.467.719,51	92,60	3.467.719,51	3.461.719,99
<b>3.19.19601.7447</b>	<b>Construção de Centro de Referência em Saúde do Trabalhador - Cerest</b>		<b>3.083.000,00</b>	<b>3.083.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
3.19.19601.7447	Operações de Crédito Externas em Moeda	125	3.083.000,00	3.083.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL GERAL</b>			<b>83.213.338,00</b>	<b>70.608.052,00</b>	<b>51.019.603,21</b>	<b>72,26</b>	<b>49.874.902,39</b>	<b>49.519.923,88</b>

Fonte: SEFAZ; Fliplan Gerencial, posição de 30 de janeiro de 2017

**Anexo 2 – Execução da Despesa por Ação Orçamentária e Fonte de Recursos referente ao Compromisso 2  
Bahia, Jan – Dez/2016**

FONTE DE RECURSO			ORÇADO		EXECUÇÃO DA DESPESA			
Código	Descrição	Fonte	Orçado Inicial	Orçado Atual (A)	Empenhado (B)	(%)	Liquidado	Pago
<b>3.19.19601.2740</b>	<b>Incentivo Financeiro Estadual para Atenção Básica</b>		<b>54.000.000,00</b>	<b>61.835.000,00</b>	<b>61.834.500,00</b>	<b>100,00</b>	<b>61.834.500,00</b>	<b>61.834.500,00</b>
3.19.19601.2740	Recursos Ordinários não Vinculados do Tesouro	100	0,00	5.099.000,00	5.098.500,00	99,99	5.098.500,00	5.098.500,00
3.19.19601.2740	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	54.000.000,00	56.736.000,00	56.736.000,00	100,00	56.736.000,00	56.736.000,00
<b>3.19.19601.2750</b>	<b>Apoio Institucional a Município na Qualificação da Atenção Básica</b>		<b>4.697.000,00</b>	<b>6.050.599,00</b>	<b>4.298.795,88</b>	<b>71,05</b>	<b>4.298.795,88</b>	<b>4.298.795,88</b>
3.19.19601.2750	Operações de Crédito Externas em Moeda	125	250.000,00	250.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.19.19601.2750	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	4.447.000,00	3.972.236,00	3.970.742,07	99,96	3.970.742,07	3.970.742,07
3.19.19601.2750	Operações de Crédito Externas em Moeda - exerc ant	325	0,00	168.820,00	161.012,20	95,38	161.012,20	161.012,20
3.19.19601.2750	Fundo Nacional de Saúde - Convênio - exerc ant	647	0,00	1.659.543,00	167.041,61	10,07	167.041,61	167.041,61
<b>3.19.19601.3349</b>	<b>Apoio Financeiro a Município na Construção de Unidade de Saúde</b>		<b>6.000.000,00</b>	<b>1.652.996,00</b>	<b>1.646.042,28</b>	<b>99,58</b>	<b>1.646.042,28</b>	<b>1.646.042,28</b>
3.19.19601.3349	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	6.000.000,00	1.652.996,00	1.646.042,28	99,58	1.646.042,28	1.646.042,28
<b>3.19.19601.5760</b>	<b>Apoio Institucional ao Município na Implementação do Telessaúde</b>		<b>3.500.000,00</b>	<b>2.297.565,00</b>	<b>2.215.292,88</b>	<b>96,42</b>	<b>2.215.292,88</b>	<b>2.215.292,88</b>
3.19.19601.5760	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	3.500.000,00	2.095.708,00	2.095.707,30	100,00	2.095.707,30	2.095.707,30
3.19.19601.5760	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde - exerc	330	0,00	119.182,00	119.181,15	100,00	119.181,15	119.181,15
3.19.19601.5760	Fundo Nacional de Saúde - Convênio - exerc ant	647	0,00	82.675,00	404,43	0,49	404,43	404,43
<b>3.19.19601.7500</b>	<b>Implantação de Unidade Básica de Saúde</b>		<b>13.173.000,00</b>	<b>13.234.306,00</b>	<b>61.305,06</b>	<b>0,46</b>	<b>29.141,08</b>	<b>29.141,08</b>
3.19.19601.7500	Operações de Crédito Externas em Moeda	125	13.173.000,00	13.173.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.19.19601.7500	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	0,00	61.306,00	61.305,06	100,00	29.141,08	29.141,08
<b>3.19.19601.7510</b>	<b>Implantação de Academia de Saúde</b>		<b>7.023.000,00</b>	<b>7.041.217,00</b>	<b>18.216,18</b>	<b>0,26</b>	<b>8.745,68</b>	<b>8.745,68</b>
3.19.19601.7510	Operações de Crédito Externas em Moeda	125	7.023.000,00	7.023.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.19.19601.7510	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	0,00	18.217,00	18.216,18	100,00	8.745,68	8.745,68
<b>TOTAL GERAL</b>			<b>88.393.000,00</b>	<b>92.111.683,00</b>	<b>70.074.152,28</b>	<b>76,08</b>	<b>70.032.517,80</b>	<b>70.032.517,80</b>

Fonte: SEFAZ: Fiplan Gerencial, posição de 30 de janeiro de 2017

**Anexo 3 – Execução da Despesa por Ação Orçamentária e Fonte de Recursos referente ao Compromisso 3 Bahia, Jan – Dez/2016**

FONTE DE RECURSO			ORÇADO		EXECUÇÃO DA DESPESA			
Código	Descrição	Fonte	Orçado Inicial	Orçado Atual (A)	Empenhado (B)	(%)	Liquidado	Pago
<b>3.19.19601.1099</b>	<b>Ampliação da Frota de Ambulâncias</b>		<b>29.894.000,00</b>	<b>30.630.343,00</b>	<b>30.630.343,00</b>	<b>100,00</b>	<b>4.009.106,40</b>	<b>4.009.106,40</b>
3.19.19601.1099	Recursos Ordinários não Vinculados do Tesouro	100	29.794.000,00	29.790.343,00	29.790.343,00	100,00	3.169.106,40	3.169.106,40
3.19.19601.1099	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	100.000,00	840.000,00	840.000,00	100,00	840.000,00	840.000,00
<b>3.19.19601.2640</b>	<b>Funcionamento de Unidade Ambulatorial e Hospitalar sob Administração Indireta</b>		<b>550.607.000,00</b>	<b>638.598.883,55</b>	<b>628.384.439,48</b>	<b>98,40</b>	<b>628.360.787,37</b>	<b>628.335.967,20</b>
3.19.19601.2640	Recursos Ordinários não Vinculados do Tesouro	100	0,00	31.253.073,55	28.722.255,51	91,90	28.722.255,51	28.722.255,51
3.19.19601.2640	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	260.900.000,00	247.189.105,00	247.181.576,37	100,00	247.157.924,26	247.157.924,26
3.19.19601.2640	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Atenção de MAC Ambulatorial e Hospitalar	281	289.707.000,00	360.156.705,00	352.480.607,60	97,87	352.480.607,60	352.455.787,43
<b>3.19.19601.2641</b>	<b>Funcionamento de Unidade Ambulatorial e Hospitalar sob Administração Direta</b>		<b>716.236.000,00</b>	<b>1.001.403.084,66</b>	<b>911.978.751,24</b>	<b>91,07</b>	<b>911.064.787,85</b>	<b>910.887.956,41</b>
3.19.19601.2641	Recursos Ordinários não Vinculados do Tesouro	100	168.000.000,00	31.160.744,45	31.081.206,76	99,74	31.081.206,76	31.081.206,76
3.19.19601.2641	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	287.428.000,00	621.538.338,75	619.896.663,49	99,74	619.493.935,50	619.390.623,31
3.19.19601.2641	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Atenção de MAC Ambulatorial e Hospitalar	281	260.808.000,00	348.704.001,46	261.000.880,99	74,85	260.489.645,59	260.416.126,34
<b>3.19.19601.2642</b>	<b>Funcionamento do Sistema Estadual de Transplantes</b>		<b>8.909.000,00</b>	<b>725.571,00</b>	<b>375.351,47</b>	<b>51,73</b>	<b>372.876,47</b>	<b>372.876,47</b>
3.19.19601.2642	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	8.172.000,00	18.010,00	18.008,61	99,99	18.008,61	18.008,61
3.19.19601.2642	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Atenção de MAC Ambulatorial e Hospitalar	281	737.000,00	707.561,00	357.342,86	50,50	354.867,86	354.867,86
<b>3.19.19601.2676</b>	<b>Apoio Institucional a Município na Gestão do Sistema de Regulação da Saúde</b>		<b>52.000,00</b>	<b>1.323,00</b>	<b>1.092,50</b>	<b>82,58</b>	<b>1.092,50</b>	<b>1.092,50</b>
3.19.19601.2676	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	16.000,00	1.323,00	1.092,50	82,58	1.092,50	1.092,50
3.19.19601.2676	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Gestão do SUS	284	36.000,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00
<b>3.19.19601.2875</b>	<b>Funcionamento da Rede de Serviço de Saúde Credenciada ao SUS</b>		<b>728.400.000,00</b>	<b>815.222.987,50</b>	<b>811.550.185,06</b>	<b>99,55</b>	<b>811.541.529,06</b>	<b>811.379.345,87</b>
3.19.19601.2875	Recursos Ordinários não Vinculados do Tesouro	100	0,00	377.941,00	377.939,46	-	377.939,46	377.939,46
3.19.19601.2875	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	108.000,00	29.892.526,31	29.892.149,31	99,55	29.892.149,31	29.892.149,31
3.19.19601.2875	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Atenção de MAC Ambulatorial e Hospitalar	281	728.292.000,00	616.570.516,19	613.075.876,09	100,00	613.067.220,09	612.905.036,90
3.19.19601.2875	Recursos do Fundo Estadual de Combate e Erradicação da Pobreza - exerc ant	328	0,00	75.984.793,00	75.807.009,20	99,43	75.807.009,20	75.807.009,20
3.19.19601.2875	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Atenção de MAC Ambulatorial e Hospitalar - exerc ant	681	0,00	92.397.211,00	92.397.211,00	99,77	92.397.211,00	92.397.211,00

**Anexo 3 – Execução da Despesa por Ação Orçamentária e Fonte de Recursos referente ao Compromisso 3 - Continuação**  
**Bahia, Jan – Dez/2016**

FONTE DE RECURSO			ORÇADO		EXECUÇÃO DA DESPESA			
Código	Descrição	Fonte	Orçado Inicial	Orçado Atual (A)	Empenhado (B)	(%)	Liquidado	Pago
<b>3.19.19601.3312</b>	<b>Reparação de Unidade de Saúde</b>		<b>0,00</b>	<b>7.644.445,00</b>	<b>7.636.993,68</b>	<b>100,00</b>	<b>6.646.141,90</b>	<b>6.646.141,90</b>
3.19.19601.3312	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	0,00	7.644.445,00	7.636.993,68	99,90	6.646.141,90	6.646.141,90
<b>3.19.19601.3350</b>	<b>Apoio Financeiro a Município na Recuperação de Unidade de Saúde</b>		<b>2.557.562,00</b>	<b>1.520.809,00</b>	<b>1.463.246,45</b>	<b>99,90</b>	<b>1.463.246,45</b>	<b>1.463.246,45</b>
3.19.19601.3350	Recursos Ordinários não Vinculados do Tesouro	100	57.562,00	57.562,00	0,00	96,22	0,00	0,00
3.19.19601.3350	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	2.500.000,00	1.463.247,00	1.463.246,45	0,00	1.463.246,45	1.463.246,45
<b>3.19.19601.3351</b>	<b>Apoio Financeiro ao Aparelhamento de Unidade de Saúde</b>		<b>2.500.000,00</b>	<b>938.567,00</b>	<b>938.565,15</b>	<b>100,00</b>	<b>938.565,15</b>	<b>938.565,15</b>
3.19.19601.3351	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	2.500.000,00	938.567,00	938.565,15	100,00	938.565,15	938.565,15
<b>3.19.19601.3354</b>	<b>Apoio Financeiro para a Melhoria da Assistência à Saúde</b>		<b>3.500.471,00</b>	<b>902.837,00</b>	<b>825.801,96</b>	<b>91,47</b>	<b>825.801,96</b>	<b>825.801,96</b>
3.19.19601.3354	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	3.500.471,00	807.710,00	730.675,95	90,46	730.675,95	730.675,95
3.19.19601.3354	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Atenção de MAC Ambulatorial e Hospitalar	281	0,00	95.127,00	95.126,01	100,00	95.126,01	95.126,01
<b>3.19.19601.3443</b>	<b>Reforma de Unidade de Saúde</b>		<b>31.340.167,00</b>	<b>42.644.367,00</b>	<b>12.346.637,95</b>	<b>28,95</b>	<b>12.346.637,95</b>	<b>12.346.637,95</b>
3.19.19601.3443	Recursos Ordinários não Vinculados do Tesouro	100	677.562,00	677.562,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.19.19601.3443	Operações de Crédito Externas em Moeda	125	23.620.000,00	23.620.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.19.19601.3443	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	1.091.000,00	12.370.200,00	12.346.637,95	99,81	12.346.637,95	12.346.637,95
3.19.19601.3443	Fundo Nacional de Saúde - Convênio	247	5.951.605,00	5.951.605,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.19.19601.3443	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Vigilância em Saúde	282	0,00	25.000,00	0,00		0,00	0,00
<b>3.19.19601.3996</b>	<b>Ampliação de Unidade de Saúde</b>		<b>10.852.000,00</b>	<b>30.096.513,03</b>	<b>7.630.703,53</b>	<b>25,35</b>	<b>7.627.921,61</b>	<b>7.618.472,59</b>
3.19.19601.3996	Operações de Crédito Externas em Moeda	125	8.352.000,00	8.352.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.19.19601.3996	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	2.500.000,00	7.592.957,03	7.380.935,94	97,21	7.378.154,02	7.368.705,00
3.19.19601.3996	Operações de Crédito Internas em Moeda - exerc ant	321	0,00	5.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.19.19601.3996	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde - exerc ant	330	0,00	578.202,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.19.19601.3996	Fundo Nacional de Saúde - Convênio - exerc ant	647	0,00	8.573.354,00	249.767,59	2,91	249.767,59	249.767,59
<b>3.19.19601.3997</b>	<b>Construção de Unidade de Saúde</b>		<b>79.933.000,00</b>	<b>149.679.442,81</b>	<b>74.311.568,31</b>	<b>49,65</b>	<b>74.283.995,05</b>	<b>74.283.995,05</b>

**Anexo 3 – Execução da Despesa por Ação Orçamentária e Fonte de Recursos referente ao Compromisso 3 - Continuação**  
**Bahia, Jan – Dez/2016**

FONTE DE RECURSO			ORÇADO		EXECUÇÃO DA DESPESA			
Código	Descrição	Fonte	Orçado Inicial	Orçado Atual (A)	Empenhado (B)	(%)	Liquidado	Pago
3.19.19601.3997	Recursos Ordinários não Vinculados do Tesouro	100	308.000,00	308.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.19.19601.3997	Operações de Crédito Internas em Moeda	121	42.000.000,00	83.937.860,00	41.937.859,09	49,96	41.937.859,09	41.937.859,09
3.19.19601.3997	Operações de Crédito Externas em Moeda	125	31.625.000,00	31.625.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.19.19601.3997	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	6.000.000,00	17.736.809,81	17.729.075,85	99,96	17.701.502,59	17.701.502,59
3.19.19601.3997	Operações de Crédito Internas em Moeda - exerc ant	321	0,00	14.190.882,00	14.190.881,95	100,00	14.190.881,95	14.190.881,95
3.19.19601.3997	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde - exerc ant	330	0,00	71.754,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.19.19601.3997	Fundo Nacional de Saúde - Convênio - exerc ant	647	0,00	1.809.137,00	453.751,42	25,08	453.751,42	453.751,42
<b>3.19.19601.4139</b>	<b>Funcionamento da Rede Complementar de Serviço de Saúde de Média e Alta Complexidade</b>		<b>44.835.000,00</b>	<b>27.405.977,05</b>	<b>26.762.133,36</b>	<b>97,65</b>	<b>26.419.449,87</b>	<b>26.419.449,87</b>
3.19.19601.4139	Recursos Ordinários não Vinculados do Tesouro	100	0,00	80.000,00	80.000,00	100,00	80.000,00	80.000,00
3.19.19601.4139	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	12.000.000,00	9.050.946,73	9.041.232,34	99,89	9.041.232,34	9.041.232,34
3.19.19601.4139	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Atenção de MAC Ambulatorial e Hospitalar	281	32.835.000,00	18.043.882,35	17.640.901,02	97,77	17.298.217,53	17.298.217,53
3.19.19601.4139	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Assistência Farmacêutica - exerc ant	683	0,00	231.147,97	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>3.19.19601.4178</b>	<b>Gerenciamento de Parceria Público Privada em Saúde</b>		<b>264.000.000,00</b>	<b>240.683.838,00</b>	<b>240.683.837,86</b>	<b>100,00</b>	<b>240.683.837,86</b>	<b>240.683.837,86</b>
3.19.19601.4178	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	264.000.000,00	240.683.838,00	240.683.837,86	100,00	240.683.837,86	240.683.837,86
<b>3.19.19601.4867</b>	<b>Gerenciamento de Equipamento e Produto Médico</b>		<b>6.000.000,00</b>	<b>1.639.297,00</b>	<b>1.637.585,22</b>	<b>99,90</b>	<b>1.637.585,22</b>	<b>1.637.585,22</b>
3.19.19601.4867	Recursos Ordinários não Vinculados do Tesouro	100	0,00	90.000,00	88.616,68	98,46	88.616,68	88.616,68
3.19.19601.4867	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	6.000.000,00	1.549.297,00	1.548.968,54	99,98	1.548.968,54	1.548.968,54
<b>3.19.19601.4942</b>	<b>Apoio Institucional ao Município nas Ações Especializadas de Saúde Buca</b>		<b>60.000,00</b>	<b>843.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
3.19.19601.4942	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	60.000,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00
3.19.19601.4942	Fundo Nacional de Saúde - Convênio	247	0,00	843.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>3.19.19601.5607</b>	<b>Aparelhamento de Unidade de Saúde</b>		<b>29.765.477,00</b>	<b>70.485.442,00</b>	<b>33.818.092,55</b>	<b>47,98</b>	<b>33.163.827,55</b>	<b>32.865.227,55</b>

**Anexo 3 – Execução da Despesa por Ação Orçamentária e Fonte de Recursos referente ao Compromisso 3 - Continuação**  
**Bahia, Jan – Dez/2016**

FONTE DE RECURSO			ORÇADO		EXECUÇÃO DA DESPESA			
Código	Descrição	Fonte	Orçado Inicial	Orçado Atual (A)	Empenhado (B)	(%)	Liquidado	Pago
3.19.19601.5607	Recursos Ordinários não Vinculados do Tesouro	100	10.371.838,00	10.399.400,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.19.19601.5607	Operações de Crédito Externas em Moeda	125	12.600.000,00	12.600.000,00	700.400,00	5,56	172.800,00	172.800,00
3.19.19601.5607	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	0,00	24.210.489,00	22.596.788,58	93,33	22.596.788,58	22.298.188,58
3.19.19601.5607	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Investimentos na Rede de Serviços SUS	285	6.793.639,00	6.793.639,00	1.532.054,68	22,55	1.532.054,68	1.532.054,68
3.19.19601.5607	Operações de Crédito Externas em Moeda - exerc ant	325	0,00	2.177.450,00	1.943.849,99	89,27	1.943.849,99	1.943.849,99
3.19.19601.5607	Fundo Nacional de Saúde - Convênio - exerc ant	647	0,00	4.842.998,00	1.255.986,00	25,93	1.129.321,00	1.129.321,00
3.19.19601.5607	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Investimentos na Rede de Serviços SUS - exerc ant	685	0,00	9.461.466,00	5.789.013,30	61,19	5.789.013,30	5.789.013,30
<b>3.19.19601.6103</b>	<b>Organização de Serviço de Atenção Especializada de Saúde</b>		<b>24.000,00</b>	<b>5.079,00</b>	<b>5.078,03</b>	<b>99,98</b>	<b>5.078,03</b>	<b>5.078,03</b>
3.19.19601.6103	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	24.000,00	5.079,00	5.078,03	99,98	5.078,03	5.078,03
<b>3.19.19601.6108</b>	<b>Assistência Financeira a Usuário no Tratamento Fora do</b>		<b>10.344.000,00</b>	<b>11.105.834,00</b>	<b>11.032.478,21</b>	<b>99,34</b>	<b>11.032.478,21</b>	<b>11.032.478,21</b>
3.19.19601.6108	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	3.244.000,00	5.615.834,00	5.600.933,32	99,73	5.600.933,32	5.600.933,32
3.19.19601.6108	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Atenção de MAC Ambulatorial e Hospitalar	281	7.100.000,00	5.490.000,00	5.431.544,89	98,94	5.431.544,89	5.431.544,89
<b>3.19.19601.6146</b>	<b>Gestão da Regulação no Sistema Estadual de Saúde</b>		<b>10.568.000,00</b>	<b>9.268.796,71</b>	<b>8.751.832,73</b>	<b>94,42</b>	<b>8.751.832,73</b>	<b>8.751.832,73</b>
3.19.19601.6146	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	8.424.000,00	3.524.495,96	3.524.444,09	100,00	3.524.444,09	3.524.444,09
3.19.19601.6146	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Atenção de MAC Ambulatorial e Hospitalar	281	0,00	232.000,00	73.768,44	31,80	73.768,44	73.768,44
3.19.19601.6146	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Gestão do SUS	284	2.144.000,00	3.053.044,75	2.949.800,90	96,62	2.949.800,90	2.949.800,90
3.19.19601.6146	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Gestão do SUS - exerc ant	684	0,00	677.876,00	677.875,27	100,00	677.875,27	677.875,27
3.19.19601.6146	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Investimentos na Rede de Serviços SUS - exerc ant	685	0,00	1.781.380,00	1.525.944,03	85,66	1.525.944,03	1.525.944,03
<b>3.19.19601.6448</b>	<b>Apoio Institucional a Município na Contratualização dos Serviços de Saúde de Média e Alta Complexidade</b>		<b>25.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
3.19.19601.6448	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	25.000,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00
<b>3.19.19601.7511</b>	<b>Construção de Policlínica de Saúde</b>		<b>31.452.000,00</b>	<b>71.452.000,00</b>	<b>20.802.068,07</b>	<b>29,11</b>	<b>20.802.068,07</b>	<b>20.802.068,07</b>
3.19.19601.7511	Operações de Crédito Externas em Moeda	125	31.452.000,00	31.452.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.19.19601.7511	Operações de Crédito Internas em Moeda - exerc ant	321	0,00	40.000.000,00	20.802.068,07	52,01	20.802.068,07	20.802.068,07
<b>3.19.19601.7735</b>	<b>Aparelhamento de Policlínicas Regionais</b>		<b>0,00</b>	<b>605.709,00</b>	<b>605.708,80</b>	<b>100,00</b>	<b>605.708,80</b>	<b>605.708,80</b>
3.19.19601.7735	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	0,00	605.709,00	605.708,80	100,00	605.708,80	605.708,80
<b>TOTAL GERAL</b>			<b>2.561.854.677,00</b>	<b>3.153.504.146,31</b>	<b>2.832.172.494,61</b>	<b>89,81</b>	<b>2.802.584.356,06</b>	<b>2.801.912.472,24</b>

Fonte: SEFAZ: Fiplan Gerencial, posição de 30 de janeiro de 2017

## Anexo 4 – Execução da Despesa por Ação Orçamentária e Fonte de Recursos referente ao Compromisso 4 Bahia, Jan – Dez/2016

FONTE DE RECURSO			ORÇADO		EXECUÇÃO DA DESPESA			
Código	Descrição	Fonte	Orçado Inicial	Orçado Atual (A)	Empenhado (B)	(%)	Liquidado	Pago
<b>3.19.19601.1589</b>	<b>Construção de Unidade da Rede Materno-Infantil</b>		<b>500.000,00</b>	<b>12.664.753,98</b>	<b>616.286,98</b>	<b>4,87</b>	<b>616.286,98</b>	<b>616.286,98</b>
3.19.19601.1589	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	500.000,00	617.287,98	616.286,98	99,84	616.286,98	616.286,98
3.19.19601.1589	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde - exerc ant	330	0,00	1.111.110,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.19.19601.1589	Fundo Nacional de Saúde - Convênio - exerc ant	647	0,00	10.936.356,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>3.19.19601.1839</b>	<b>Apoio Institucional ao Município na Implementação de Unidade de Pronto Atendimento - UPA</b>		<b>24.000,00</b>	<b>9.633,00</b>	<b>9.132,43</b>	<b>94,80</b>	<b>9.132,43</b>	<b>9.132,43</b>
3.19.19601.1839	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	24.000,00	9.633,00	9.132,43	94,80	9.132,43	9.132,43
<b>3.19.19601.2631</b>	<b>Funcionamento do Serviço de Assistência Pré-Hospitalar Móvel do Samu 192</b>		<b>38.400.000,00</b>	<b>57.276.233,25</b>	<b>57.154.695,88</b>	<b>99,79</b>	<b>57.154.695,88</b>	<b>57.154.695,88</b>
3.19.19601.2631	Recursos Ordinários não Vinculados do Tesouro	100	0,00	6.883.599,00	6.762.145,63	98,24	6.762.145,63	6.762.145,63
3.19.19601.2631	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	38.400.000,00	50.392.634,25	50.392.550,25	100,00	50.392.550,25	50.392.550,25
<b>3.19.19601.2779</b>	<b>Apoio Institucional a Município na Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência</b>		<b>60.000,00</b>	<b>11.668,00</b>	<b>10.667,19</b>	<b>91,42</b>	<b>10.667,19</b>	<b>10.667,19</b>
3.19.19601.2779	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	60.000,00	11.668,00	10.667,19	91,42	10.667,19	10.667,19
<b>3.19.19601.4378</b>	<b>Funcionamento do Serviço de Internação Domiciliar no Município</b>		<b>16.808.242,00</b>	<b>22.005.727,00</b>	<b>12.192.136,31</b>	<b>55,40</b>	<b>12.192.136,31</b>	<b>12.192.136,31</b>
3.19.19601.4378	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	7.044.000,00	4.994.066,00	4.993.696,31	99,99	4.993.696,31	4.993.696,31
3.19.19601.4378	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Atenção Básica	280	9.764.242,00	9.751.012,00	1.456.344,58	14,94	1.456.344,58	1.456.344,58
3.19.19601.4378	Ambulatorial e Hospitalar	281	0,00	6.570.295,00	5.060.695,42	77,02	5.060.695,42	5.060.695,42
3.19.19601.4378	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Atenção Básica - exerc ant	680	0,00	690.354,00	681.400,00	98,70	681.400,00	681.400,00
<b>3.19.19601.4382</b>	<b>Concessão de Orteses, Próteses, Meios Auxiliares de Locomoção e Bolsa de Ostomia</b>		<b>12.000.000,00</b>	<b>12.000.000,00</b>	<b>11.620.676,45</b>	<b>96,84</b>	<b>11.620.676,45</b>	<b>11.516.596,45</b>
3.19.19601.4382	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Atenção de MAC	281	12.000.000,00	12.000.000,00	11.620.676,45	96,84	11.620.676,45	11.516.596,45
3.19.19601.4382	Ambulatorial e Hospitalar	281	12.000.000,00	12.000.000,00	11.620.676,45	96,84	11.620.676,45	11.516.596,45
<b>3.19.19601.4839</b>	<b>Câncer</b>		<b>24.000,00</b>	<b>1.972,00</b>	<b>1.971,95</b>	<b>100,00</b>	<b>1.971,95</b>	<b>1.971,95</b>
3.19.19601.4839	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	24.000,00	1.972,00	1.971,95	100,00	1.971,95	1.971,95
<b>3.19.19601.4843</b>	<b>Apoio Institucional ao Município na Rede de Atenção Psicossocial</b>		<b>9.288.000,00</b>	<b>551.551,00</b>	<b>551.550,50</b>	<b>100,00</b>	<b>551.550,50</b>	<b>551.550,50</b>
3.19.19601.4843	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	9.288.000,00	551.551,00	551.550,50	100,00	551.550,50	551.550,50
<b>3.19.19601.4943</b>	<b>Apoio Institucional a Município na Atenção Integral à Saúde nos Ciclos de Vida e Gênero</b>		<b>96.000,00</b>	<b>920.194,00</b>	<b>274.807,48</b>	<b>29,86</b>	<b>274.787,48</b>	<b>274.787,48</b>
3.19.19601.4943	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	96.000,00	7.621,00	7.570,00	99,33	7.570,00	7.570,00
3.19.19601.4943	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde - exerc ant	330	0,00	26.623,00	60,13	0,23	59,13	59,13
3.19.19601.4943	Fundo Nacional de Saúde - Convênio - exerc ant	647	0,00	885.950,00	267.177,35	30,16	267.158,35	267.158,35
<b>3.19.19601.4954</b>	<b>Apoio Institucional à Região de Saúde na Rede Materno-Infantil - Rede Cegonha</b>		<b>2.096.000,00</b>	<b>2.743.825,00</b>	<b>631.226,44</b>	<b>23,01</b>	<b>631.226,44</b>	<b>629.961,92</b>
3.19.19601.4954	Operações de Crédito Externas em Moeda	125	2.000.000,00	2.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.19.19601.4954	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	96.000,00	418,00	417,50	99,88	417,50	417,50
3.19.19601.4954	Operações de Crédito Externas em Moeda - exerc ant	325	0,00	743.407,00	630.808,94	84,85	630.808,94	629.544,42
<b>3.19.19601.5609</b>	<b>Aparelhamento de Unidade de Saúde da Rede Cegonha</b>		<b>6.700.000,00</b>	<b>8.233.686,00</b>	<b>1.327.829,53</b>	<b>16,13</b>	<b>1.327.829,53</b>	<b>1.325.985,49</b>
3.19.19601.5609	Operações de Crédito Externas em Moeda	125	6.700.000,00	6.700.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.19.19601.5609	Operações de Crédito Externas em Moeda - exerc ant	325	0,00	1.296.336,00	1.184.481,51	91,37	1.184.481,51	1.184.481,51
3.19.19601.5609	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Investimentos na Rede de Serviços SUS - exerc ant	685	0,00	237.350,00	143.348,02	60,40	143.348,02	141.503,98
<b>3.19.19601.7513</b>	<b>Implantação de Centro de Atenção Psicossocial</b>		<b>6.164.000,00</b>	<b>6.208.307,00</b>	<b>44.306,21</b>	<b>0,71</b>	<b>21.282,01</b>	<b>21.282,01</b>
3.19.19601.7513	Operações de Crédito Externas em Moeda	125	6.164.000,00	6.164.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.19.19601.7513	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	0,00	44.307,00	44.306,21	100,00	21.282,01	21.282,01
<b>3.19.19601.7522</b>	<b>Realização de Estudos de Linhas de Cuidado e Modelagem das Redes de Saúde da Região Metropolitana de Salvador</b>		<b>532.000,00</b>	<b>532.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
3.19.19601.7522	Operações de Crédito Externas em Moeda	125	532.000,00	532.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>3.19.19601.7749</b>	<b>Ampliação de Unidade da Rede Materno-Infantil</b>		<b>500.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
3.19.19601.7749	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	500.000,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00
<b>TOTAL GERAL</b>			<b>93.192.242,00</b>	<b>123.159.550,23</b>	<b>84.435.287,35</b>	<b>68,56</b>	<b>84.412.243,15</b>	<b>84.305.054,59</b>

Fonte: SEFAZ: Fliplan Gerencial, posição de 30 de janeiro de 2017

**Anexo 5 – Execução da Despesa por Ação Orçamentária e Fonte de Recursos referente ao Compromisso 5 Bahia, Jan – Dez/2016**

FONTE DE RECURSO			ORÇADO		EXECUÇÃO DA DESPESA			
Código	Descrição	Fonte	Orçado Inicial	Orçado Atual (A)	Empenhado (B)	(%)	Liquidado	Pago
<b>3.19.19601.2983</b>	<b>Funcionamento do Hospital de Custódia e Tratamento e do Serviço de Saúde nas Unidades Prisionais</b>		<b>4.662.000,00</b>	<b>4.218.812,00</b>	<b>3.830.776,81</b>	<b>90,80</b>	<b>3.552.966,66</b>	<b>3.536.944,14</b>
3.19.19601.2983	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	4.662.000,00	4.205.582,00	3.830.776,81	91,09	3.552.966,66	3.536.944,14
3.19.19601.2983	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Atenção Básica	280	0,00	13.230,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>3.19.19601.5618</b>	<b>Implantação do Centro Estadual de Referência em Atenção à Pessoa com Doença Falciforme</b>		<b>500.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
3.19.19601.5618	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	500.000,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00
<b>3.19.19601.6977</b>	<b>Apoio Institucional a Município na Implantação da Política Nacional de Saúde Prisional</b>		<b>48.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
3.19.19601.6977	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	48.000,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00
<b>3.19.19601.6978</b>	<b>Apoio Institucional a Município na Atenção Integral à Saúde das Populações em Situação de Maior Vulnerabilidade</b>		<b>96.000,00</b>	<b>877.012,00</b>	<b>160.398,44</b>	<b>18,29</b>	<b>160.398,44</b>	<b>160.398,44</b>
3.19.19601.6978	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	96.000,00	11.720,00	11.719,08	99,99	11.719,08	11.719,08
3.19.19601.6978	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde - exerc ant	330	0,00	44.445,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.19.19601.6978	Fundo Nacional de Saúde - Convênio - exerc ant	647	0,00	820.847,00	148.679,36	18,11	148.679,36	148.679,36
<b>TOTAL GERAL</b>			<b>5.306.000,00</b>	<b>5.095.824,00</b>	<b>3.991.175,25</b>	<b>78,32</b>	<b>3.713.365,10</b>	<b>3.697.342,58</b>

Fonte: SEFAZ: Fiplan Gerencial, posição de 30 de janeiro de 2017

**Anexo 6 – Execução da Despesa por Ação Orçamentária e Fonte de Recursos referente ao Compromisso 6  
Bahia, Jan – Dez/2016**

FONTE DE RECURSO			ORÇADO		EXECUÇÃO DA DESPESA			
Código	Descrição	Fonte	Orçado Inicial	Orçado Atual (A)	Empenhado (B)	(%)		Pago
<b>3.19.19601.2802</b>	<b>Funcionamento da Rede Baiana de Farmácia Popular do Brasil</b>		<b>4.591.367,00</b>	<b>4.141.367,00</b>	<b>1.657.646,69</b>	<b>40,03</b>	<b>1.657.646,69</b>	<b>1.657.646,69</b>
3.19.19601.2802	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	1.800.000,00	1.350.000,00	1.350.000,00	100,00	1.350.000,00	1.350.000,00
3.19.19601.2802	Transferências do Fundo Nacional de Saúde para o Fundo Estadual de Saúde	249	2.791.367,00	2.791.367,00	307.646,69	11,02	307.646,69	307.646,69
<b>3.19.19601.2807</b>	<b>Gestão do Serviço de Assistência Farmacêutica</b>		<b>1.216.000,00</b>	<b>1.205.209,99</b>	<b>1.205.208,57</b>	<b>100,00</b>	<b>1.205.208,57</b>	<b>1.199.497,54</b>
3.19.19601.2807	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	1.216.000,00	1.205.209,99	1.205.208,57	100,00	1.205.208,57	1.199.497,54
<b>3.19.19601.2808</b>	<b>Distribuição de Medicamento da Assistência Farmacêutica na Atenção Básica</b>		<b>58.412.000,00</b>	<b>51.537.886,14</b>	<b>39.971.712,15</b>	<b>77,56</b>	<b>39.971.712,15</b>	<b>39.971.712,15</b>
3.19.19601.2808	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	38.912.000,00	32.055.627,14	31.940.185,35	99,64	31.940.185,35	31.940.185,35
3.19.19601.2808	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Assistência Farmacêutica	283	19.500.000,00	19.482.259,00	8.031.526,80	41,22	8.031.526,80	8.031.526,80
<b>3.19.19601.4488</b>	<b>Disponibilização de Tratamento Medicamentoso do Componente Especializado</b>		<b>56.000.000,00</b>	<b>51.720.222,49</b>	<b>42.545.865,95</b>	<b>82,26</b>	<b>42.545.865,95</b>	<b>42.545.865,95</b>
3.19.19601.4488	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	34.000.000,00	21.718.696,49	21.439.046,68	98,71	21.439.046,68	21.439.046,68
3.19.19601.4488	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Assistência Farmacêutica	283	22.000.000,00	22.000.000,00	13.109.062,95	59,59	13.109.062,95	13.109.062,95
3.19.19601.4488	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Assistência Farmacêutica - exerc ant	683	0,00	8.001.526,00	7.997.756,32	99,95	7.997.756,32	7.997.756,32
<b>3.19.19601.6063</b>	<b>Dispensação de Medicamento em Caráter Especial</b>		<b>21.852.779,00</b>	<b>43.609.520,28</b>	<b>37.519.657,63</b>	<b>86,04</b>	<b>37.519.657,63</b>	<b>37.390.569,37</b>
3.19.19601.6063	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	15.000.000,00	35.766.874,25	35.382.911,80	98,93	35.382.911,80	35.253.823,54
3.19.19601.6063	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Assistência Farmacêutica	283	6.852.779,00	6.852.779,00	1.147.086,83	16,74	1.147.086,83	1.147.086,83
3.19.19601.6063	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Assistência Farmacêutica - exerc ant	683	0,00	989.867,03	989.659,00	99,98	989.659,00	989.659,00
<b>3.19.19601.7525</b>	<b>Implantação de Laboratório de Produção de Insumo Estratégico para a</b>		<b>9.600.000,00</b>	<b>29.165.664,13</b>	<b>19.779.412,13</b>	<b>67,82</b>	<b>19.779.412,13</b>	<b>19.779.412,13</b>
3.19.19601.7525	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	9.600.000,00	19.779.412,13	19.779.412,13	100,00	19.779.412,13	19.779.412,13
3.19.19601.7525	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde - exerc ant	330	0,00	500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.19.19601.7525	Fundo Nacional de Saúde - Convênio - exerc ant	647	0,00	8.886.252,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL GERAL</b>			<b>151.672.146,00</b>	<b>181.379.870,03</b>	<b>142.679.503,12</b>	<b>78,66</b>	<b>142.679.503,12</b>	<b>142.544.703,83</b>

Fonte: SEFAZ: Fiplan Gerencial, posição de 30 de janeiro de 2017

**Anexo 7 – Execução da Despesa por Ação Orçamentária e Fonte de Recursos referente ao Compromisso 7 Bahia, Jan – Dez/2016**

FONTE DE RECURSO			ORÇADO		EXECUÇÃO DA DESPESA			
Código	Descrição	Fonte	Orçado Inicial	Atual (A)	Empenhado (B)	(%)	Liquidado	Pago
<b>3.19.19201.18</b>	<b>Construção de Unidade Hematológica e Hemoterápica</b>		<b>1.780.000,00</b>	<b>2.005.219,00</b>	<b>567.488,57</b>	<b>28,30</b>	<b>567.488,57</b>	<b>567.488,57</b>
3.19.19201.18	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	125	1.330.000,00	1.330.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.19.19201.18	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	450.000,00	461.619,00	366.640,41	79,42	366.640,41	366.640,41
3.19.19201.18	Transferências Voluntárias de Órgãos e Entidades Federais - Adm. Indireta	631	0,00	213.600,00	200.848,16	94,03	200.848,16	200.848,16
<b>3.19.19201.18</b>	<b>Aparelhamento de Unidade Hematológica e Hemoterápica</b>		<b>200.000,00</b>	<b>2.561.040,56</b>	<b>1.092.641,56</b>	<b>42,66</b>	<b>1.092.641,56</b>	<b>1.092.641,56</b>
3.19.19201.18	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	100.000,00	124.170,00	124.118,14	99,96	124.118,14	124.118,14
3.19.19201.18	Recursos Diretamente Arrecadados por Entidades da Administração Indireta	213	100.000,00	39.500,00	39.499,87	100,00	39.499,87	39.499,87
3.19.19201.18	Operações de Crédito Externas em Moeda - BIRD - exerc ant	324	0,00	27.614,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.19.19201.18	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde - exerc ant	330	0,00	77.232,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.19.19201.18	Transferências Voluntárias de Órgãos e Entidades Federais - Adm. Indireta - exerc ant	631	0,00	2.292.524,56	929.023,55	40,52	929.023,55	929.023,55
<b>3.19.19201.26</b>	<b>Produção de Bolsa de Hemocomponente</b>		<b>16.186.000,00</b>	<b>19.106.719,86</b>	<b>18.070.718,30</b>	<b>94,58</b>	<b>18.070.718,30</b>	<b>18.069.847,06</b>
3.19.19201.26	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	200.000,00	1.951.450,86	1.951.423,36	100,00	1.951.423,36	1.951.423,36
3.19.19201.26	Recursos Diretamente Arrecadados por Entidades da Administração Indireta	213	15.986.000,00	16.065.372,00	16.065.191,69	100,00	16.065.191,69	16.064.320,45
3.19.19201.26	Recursos Diretamente Arrecadados por Entidades da Administração Indireta - exerc	613	0,00	1.089.897,00	54.103,25	4,96	54.103,25	54.103,25
<b>3.19.19201.26</b>	<b>Capacitação de Profissional da Rede Hematológica e Hemoterápica</b>		<b>50.000,00</b>	<b>487.082,00</b>	<b>352.214,43</b>	<b>72,31</b>	<b>352.214,43</b>	<b>352.214,43</b>
3.19.19201.26	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	0,00	3.847,00	3.845,22	99,95	3.845,22	3.845,22
3.19.19201.26	Recursos Diretamente Arrecadados por Entidades da Administração Indireta	213	50.000,00	11.713,00	11.712,37	99,99	11.712,37	11.712,37
3.19.19201.26	Transferências Voluntárias de Órgãos e Entidades Federais - Adm. Indireta - exerc ant	631	0,00	471.522,00	336.656,84	71,40	336.656,84	336.656,84
<b>3.19.19201.26</b>	<b>Atendimento Ambulatorial ao Portador de Doença Hematológica Benigna</b>		<b>300.000,00</b>	<b>327.193,00</b>	<b>327.161,10</b>	<b>99,99</b>	<b>327.161,10</b>	<b>327.161,10</b>
3.19.19201.26	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	50.000,00	70.336,00	70.304,10	99,95	70.304,10	70.304,10
3.19.19201.26	Recursos Diretamente Arrecadados por Entidades da Administração Indireta	213	250.000,00	256.857,00	256.857,00	100,00	256.857,00	256.857,00
<b>3.19.19201.45</b>	<b>Encargos com Concessionária de Serviço Público de Unidade Finalística</b>		<b>1.000.000,00</b>	<b>1.548.191,00</b>	<b>1.548.170,37</b>	<b>100,00</b>	<b>1.548.170,37</b>	<b>1.538.519,47</b>
3.19.19201.45	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	1.000.000,00	1.260.289,00	1.260.286,00	100,00	1.260.286,00	1.250.635,10
3.19.19201.45	Recursos Diretamente Arrecadados por Entidades da Administração Indireta	213	0,00	188.026,00	188.008,99	99,99	188.008,99	188.008,99
3.19.19201.45	Recursos Diretamente Arrecadados por Entidades da Administração Indireta - exerc	613	0,00	99.876,00	99.875,38	100,00	99.875,38	99.875,38
<b>3.19.19201.48</b>	<b>Funcionamento das Unidades da Rede Hematológica e Hemoterápica</b>		<b>7.000.000,00</b>	<b>7.813.372,14</b>	<b>7.675.534,24</b>	<b>98,24</b>	<b>7.675.534,24</b>	<b>7.666.459,02</b>
3.19.19201.48	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	4.900.000,00	3.853.859,14	3.853.418,85	99,99	3.853.418,85	3.853.039,06
3.19.19201.48	Recursos Diretamente Arrecadados por Entidades da Administração Indireta	213	2.100.000,00	3.694.503,00	3.692.632,89	99,95	3.692.632,89	3.683.937,46
3.19.19201.48	Transferências Voluntárias de Órgãos e Entidades Federais - Adm. Indireta - exerc ant	631	0,00	265.010,00	129.482,50	48,86	129.482,50	129.482,50
<b>3.19.19201.55</b>	<b>Requalificação Física de Unidade Hematológica e Hemoterápica</b>		<b>800.000,00</b>	<b>489.351,00</b>	<b>164.275,74</b>	<b>33,57</b>	<b>164.275,74</b>	<b>164.275,74</b>
3.19.19201.55	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	600.000,00	131.778,00	131.776,74	100,00	131.776,74	131.776,74
3.19.19201.55	Recursos Diretamente Arrecadados por Entidades da Administração Indireta	213	200.000,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00
3.19.19201.55	Transferências Voluntárias de Órgãos e Entidades Federais - Adm. Indireta	231	0,00	355.267,00	32.499,00	9,15	32.499,00	32.499,00
3.19.19201.55	Transferências Voluntárias de Órgãos e Entidades Federais - Adm. Indireta - exerc ant	631	0,00	2.306,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>3.19.19201.59</b>	<b>Aquisição de Unidade de Coleta Móvel - Hemóvel</b>		<b>600.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
3.19.19201.59	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	550.000,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00
3.19.19201.59	Recursos Diretamente Arrecadados por Entidades da Administração Indireta	213	50.000,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00
3.19.19201.59	Operações de Crédito Externas em Moeda - exerc ant	325	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00
<b>3.19.19201.69</b>	<b>Disseminação da Cultura da Doação Voluntária de Sangue</b>		<b>300.000,00</b>	<b>71.500,00</b>	<b>71.499,60</b>	<b>100,00</b>	<b>71.499,60</b>	<b>71.499,60</b>
3.19.19201.69	Recursos Diretamente Arrecadados por Entidades da Administração Indireta	213	300.000,00	71.500,00	71.499,60	100,00	71.499,60	71.499,60
<b>3.19.19201.75</b>	<b>Ampliação da Frota de Veículos da Fundação Hemoba</b>		<b>60.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
3.19.19201.75	Recursos Diretamente Arrecadados por Entidades da Administração Indireta	213	60.000,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>			<b>28.276.000,00</b>	<b>34.409.668,56</b>	<b>29.869.703,91</b>	<b>86,81</b>	<b>29.869.703,91</b>	<b>29.850.106,55</b>

Fonte: SEFAZ: Fiplan Gerencial, posição de 30 de janeiro de 2017

**Anexo 8 - Execução da Despesa por Ação Orçamentária e Fonte de Recursos referente ao Compromisso 8  
Bahia, Jan – Dez/2016**

FONTE DE RECURSO			ORÇADO		EXECUÇÃO DA DESPESA				
Código	Descrição	Fonte	Orçado Inicial	Orçado Atual (A)	Empenhado (B)	(%)	Liquidado	Pago	
<b>3.19.19601.2560</b>	<b>Funcionamento de Residência em Saúde</b>		<b>48.912.000,00</b>	<b>49.065.727,00</b>	<b>48.996.839,32</b>	<b>99,86</b>	<b>48.996.839,32</b>	<b>47.953.581,64</b>	
3.19.19601.2560	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	48.912.000,00	49.065.727,00	48.996.839,32	99,86	48.996.839,32	47.953.581,64	
<b>3.19.19601.3054</b>	<b>Formação na Área de Saúde</b>		<b>600.000,00</b>	<b>2.659.654,00</b>	<b>142.451,34</b>	<b>5,36</b>	<b>142.451,34</b>	<b>142.451,34</b>	
3.19.19601.3054	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	100.000,00	100.674,00	97.784,00	97,13	97.784,00	97.784,00	
3.19.19601.3054	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Gestão do SUS	284	500.000,00	500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
3.19.19601.3054	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde - exerc ant	330	0,00	94.736,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
3.19.19601.3054	Fundo Nacional de Saúde - Convênio - exerc ant	647	0,00	1.934.974,00	16.904,45	0,87	16.904,45	16.904,45	
3.19.19601.3054	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Gestão do SUS - exerc ant	684	0,00	29.270,00	27.762,89	94,85	27.762,89	27.762,89	
<b>3.19.19601.3107</b>	<b>Formação de Nível Médio e Pós-Médio na Área de Saúde</b>		<b>1.122.000,00</b>	<b>972.637,00</b>	<b>365.804,16</b>	<b>37,61</b>	<b>365.804,16</b>	<b>365.804,16</b>	
3.19.19601.3107	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	122.000,00	73.480,00	66.648,16	90,70	66.648,16	66.648,16	
3.19.19601.3107	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Gestão do SUS	284	1.000.000,00	600.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
3.19.19601.3107	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Gestão do SUS - exerc ant	684	0,00	299.157,00	299.156,00	100,00	299.156,00	299.156,00	
<b>3.19.19601.4341</b>	<b>Administração de Pessoal do Grupo Ocupacional de Saúde</b>		<b>995.533.000,00</b>	<b>1.079.512.842,00</b>	<b>1.079.447.860,29</b>	<b>99,99</b>	<b>1.079.447.860,29</b>	<b>1.072.099.599,39</b>	
3.19.19601.4341	Recursos Ordinários não Vinculados do Tesouro	100	0,00	41.500.000,00	41.435.164,01	99,84	41.435.164,01	34.091.260,56	
3.19.19601.4341	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	995.533.000,00	1.038.012.842,00	1.038.012.696,28	100,00	1.038.012.696,28	1.038.008.338,83	
<b>3.19.19601.4381</b>	<b>Gestão do Trabalho e da Educação Permanente em Saúde</b>		<b>1.100.000,00</b>	<b>3.475.433,00</b>	<b>2.405.708,24</b>	<b>69,22</b>	<b>2.405.708,24</b>	<b>2.405.708,24</b>	
3.19.19601.4381	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	100.000,00	140.986,00	139.852,16	99,20	139.852,16	139.852,16	
3.19.19601.4381	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Gestão do SUS	284	1.000.000,00	1.000.000,00	73.140,60	7,31	73.140,60	73.140,60	
3.19.19601.4381	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde - exerc ant	330	0,00	5.529,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
3.19.19601.4381	Fundo Nacional de Saúde - Convênio - exerc ant	647	0,00	105.200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
3.19.19601.4381	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Gestão do SUS - exerc ant	684	0,00	2.223.718,00	2.192.715,48	98,61	2.192.715,48	2.192.715,48	
<b>3.19.19601.4477</b>	<b>Reordenamento da Formação Profissional em Saúde</b>		<b>523.000,00</b>	<b>440.001,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	
3.19.19601.4477	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	23.000,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	
3.19.19601.4477	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Gestão do SUS	284	500.000,00	440.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
3.19.19601.4477	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Gestão do SUS - exerc ant	684	0,00	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
<b>3.19.19601.4484</b>	<b>Apoio Institucional à Unidade de Saúde na Implementação dos Dispositivos da Política de Humanização do SUS</b>		<b>175.000,00</b>	<b>150.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	
3.19.19601.4484	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	25.000,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	
3.19.19601.4484	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Gestão do SUS	284	150.000,00	150.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
3.19.19601.4484	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Gestão do SUS - exerc ant	684	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	
<b>3.19.19601.5191</b>	<b>Construção da Instituição de Educação Permanente em Saúde</b>		<b>0,00</b>	<b>3.949.673,18</b>	<b>1.683.191,50</b>	<b>42,62</b>	<b>1.683.191,50</b>	<b>1.683.191,50</b>	
3.19.19601.5191	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	0,00	1.207.262,18	1.203.316,57	99,67	1.203.316,57	1.203.316,57	
3.19.19601.5191	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde - exerc ant	330	0,00	37.106,00	36.642,63	98,75	36.642,63	36.642,63	
3.19.19601.5191	Fundo Nacional de Saúde - Convênio - exerc ant	647	0,00	2.705.305,00	443.232,30	16,38	443.232,30	443.232,30	
<b>TOTAL GERAL</b>			<b>1.047.965.000,00</b>	<b>1.140.225.967,18</b>	<b>1.133.041.854,85</b>	<b>99,37</b>	<b>1.133.041.854,85</b>	<b>1.124.650.336,27</b>	

Fonte: SEFAZ: Fiplan Gerencial, posição de 30 de janeiro de 2017

**Anexo 9 – Execução da Despesa por Ação Orçamentária e Fonte de Recursos referente ao Compromisso 9 Bahia, Jan – Dez/2016**

FONTE DE RECURSO			ORÇADO		EXECUÇÃO DA DESPESA			
Código	Descrição	Fonte	Orçado Inicial	Orçado Atual (A)	Empenhado (B)	(%)	Liquidado	Pago
<b>3.19.19601.2838</b>	<b>Auditoria do Sistema Único de Saúde - SUS-Bahia</b>		<b>650.000,00</b>	<b>883.105,00</b>	<b>272.766,60</b>	<b>30,89</b>	<b>272.766,60</b>	<b>272.766,60</b>
3.19.19601.2838	Recursos Ordinários não Vinculados do Tesouro	100	0,00	11.086,00	3.757,30	33,89	3.757,30	3.757,30
3.19.19601.2838	Operações de Crédito Externas em Moeda	125	250.000,00	250.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.19.19601.2838	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	50.000,00	169.552,00	167.092,25	98,55	167.092,25	167.092,25
3.19.19601.2838	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Gestão do SUS	284	350.000,00	350.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.19.19601.2838	Operações de Crédito Externas em Moeda - exerc ant	325	0,00	102.467,00	101.917,05	99,46	101.917,05	101.917,05
<b>3.19.19601.4492</b>	<b>Funcionamento do Conselho Estadual de Saúde</b>		<b>250.000,00</b>	<b>138.433,00</b>	<b>136.116,81</b>	<b>98,33</b>	<b>136.116,81</b>	<b>136.116,81</b>
3.19.19601.4492	Recursos Ordinários não Vinculados do Tesouro	100	0,00	8.769,00	7.720,45	88,04	7.720,45	7.720,45
3.19.19601.4492	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	200.000,00	129.664,00	128.396,36	99,02	128.396,36	128.396,36
3.19.19601.4492	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Gestão do SUS	284	50.000,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00
<b>3.19.19601.4835</b>	<b>Difusão de Boas Práticas na Regulação da Atuação Funcional</b>		<b>100.000,00</b>	<b>12.366,00</b>	<b>11.508,00</b>	<b>93,06</b>	<b>11.508,00</b>	<b>11.508,00</b>
3.19.19601.4835	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	100.000,00	12.366,00	11.508,00	93,06	11.508,00	11.508,00
<b>3.19.19601.6069</b>	<b>Funcionamento da Rede de Ouvidorias em Saúde do SUS - Bahia</b>		<b>120.000,00</b>	<b>168.614,00</b>	<b>25.187,00</b>	<b>14,94</b>	<b>25.187,00</b>	<b>25.187,00</b>
3.19.19601.6069	Recursos Ordinários não Vinculados do Tesouro	100	0,00	4.191,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.19.19601.6069	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	20.000,00	2.149,00	2.023,00	94,14	2.023,00	2.023,00
3.19.19601.6069	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Gestão do SUS	284	100.000,00	194,00	194,00	100,00	194,00	194,00
3.19.19601.6069	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde - exerc ant	330	0,00	21.319,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.19.19601.6069	Fundo Nacional de Saúde - Convênio - exerc ant	647	0,00	140.761,00	22.970,00	16,32	22.970,00	22.970,00
<b>3.19.19601.6112</b>	<b>Monitoramento de Custos e Gastos em Saúde</b>		<b>29.000,00</b>	<b>240.522,00</b>	<b>44.391,09</b>	<b>18,46</b>	<b>44.391,09</b>	<b>29.412,19</b>
3.19.19601.6112	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	29.000,00	9.192,00	9.190,56	99,98	9.190,56	9.190,56
3.19.19601.6112	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde - exerc ant	330	0,00	25.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.19.19601.6112	Fundo Nacional de Saúde - Convênio - exerc ant	647	0,00	206.330,00	35.200,53	17,06	35.200,53	20.221,63
<b>3.19.19601.6301</b>	<b>Gestão do Sistema Estadual de Planejamento em Saúde</b>		<b>1.450.000,00</b>	<b>1.062.000,00</b>	<b>140.999,70</b>	<b>13,28</b>	<b>140.999,70</b>	<b>140.999,70</b>
3.19.19601.6301	Operações de Crédito Externas em Moeda	125	800.000,00	800.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.19.19601.6301	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	250.000,00	140.000,00	140.000,00	100,00	140.000,00	140.000,00
3.19.19601.6301	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Gestão do SUS	284	400.000,00	121.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.19.19601.6301	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Gestão do SUS - exerc ant	684	0,00	1.000,00	999,70	99,97	999,70	999,70
<b>3.19.19601.6625</b>	<b>Apoio Técnico a Comissão Intergestora Regional na Qualificação e Reestruturação da Governança Regional</b>		<b>435.823,00</b>	<b>240.637,25</b>	<b>105.189,20</b>	<b>43,71</b>	<b>105.189,20</b>	<b>105.189,20</b>
3.19.19601.6625	Recursos Ordinários não Vinculados do Tesouro	100	0,00	849,00	848,08	99,89	848,08	848,08
3.19.19601.6625	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	100.000,00	60.268,00	59.885,97	99,37	59.885,97	59.885,97
3.19.19601.6625	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Gestão do SUS	284	335.823,00	146.890,25	11.827,25	8,05	11.827,25	11.827,25
3.19.19601.6625	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Gestão do SUS - exerc ant	684	0,00	32.630,00	32.627,90	99,99	32.627,90	32.627,90
<b>3.19.19601.7512</b>	<b>Gerenciamento do Projeto de Fortalecimento do Sistema Único de Saúde da Região Metropolitana de Salvador – ProSUS</b>		<b>97.046.000,00</b>	<b>15.524.545,40</b>	<b>1.338.674,17</b>	<b>8,62</b>	<b>1.338.674,17</b>	<b>1.338.674,17</b>
3.19.19601.7512	Operações de Crédito Externas em Moeda	125	61.046.000,00	14.046.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.19.19601.7512	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	36.000.000,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00
3.19.19601.7512	Operações de Crédito Externas em Moeda - exerc ant	325	0,00	1.478.545,40	1.338.674,17	-	1.338.674,17	1.338.674,17
<b>3.19.19601.7850</b>	<b>Ampliação e Renovação da Frota de Veículos</b>		<b>17.562,00</b>	<b>17.562,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
3.19.19601.7850	Recursos Ordinários não Vinculados do Tesouro	100	17.562,00	17.562,00	0,00	-	0,00	0,00
<b>TOTAL GERAL</b>			<b>100.098.385,00</b>	<b>18.287.784,65</b>	<b>2.074.832,57</b>	<b>11,35</b>	<b>2.074.832,57</b>	<b>2.059.853,67</b>

Fonte: SEFAZ: Fiplan Gerencial, posição de 30 de janeiro de 2017

**Anexo 10 – Execução da Despesa por Ação Orçamentária e Fonte de recursos referente ao Programa 215 - Cidadania e Direitos Bahia, Jan – Dez/2016**

FONTE DE RECURSO			ORÇADO		EXECUÇÃO DA DESPESA			
Código	Descrição	Fonte	Orçado Inicial	Orçado Atual (A)	Empenhado (B)	(%)	Liquidado	Pago
<b>3.19.19601.2767</b>	<b>Apoio Institucional a Município no Desenvolvimento de Ações de Vigilância Alimentar e Nutricional</b>		<b>900.000,00</b>	<b>332.850,00</b>	<b>47.563,10</b>	<b>14,29</b>	<b>47.563,10</b>	<b>47.563,10</b>
3.19.19601.2767	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	500.000,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00
3.19.19601.2767	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Gestão do SUS	284	400.000,00	320.000,00	35.411,80	11,07	35.411,80	35.411,80
3.19.19601.2767	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Gestão do SUS - exerc ant	684	0,00	12.850,00	12.151,30	94,56	12.151,30	12.151,30
<b>TOTAL GERAL</b>			<b>900.000,00</b>	<b>332.850,00</b>	<b>47.563,10</b>	<b>14,29</b>	<b>47.563,10</b>	<b>47.563,10</b>

Fonte: SEFAZ: Fiplan Gerencial, posição de 30 de janeiro de 2017

**Anexo 11 - Execução da Despesa por Ação Orçamentária e Fonte de Recursos referente ao Programa 218 – Gestão Participativa Bahia, Jan – Dez/2016**

FONTE DE RECURSO			ORÇADO		EXECUÇÃO DA DESPESA			
Código	Descrição	Fonte	Orçado Inicial	Orçado Atual (A)	Empenhado (B)	(%)	Liquidado	Pago
<b>3.19.19601.20</b>	<b>Publicidade Institucional</b>		<b>0,00</b>	<b>595.000,00</b>	<b>595.000,00</b>	<b>100,00</b>	<b>595.000,00</b>	<b>595.000,00</b>
3.19.19601.205	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	0,00	595.000,00	595.000,00	100,00	595.000,00	595.000,00
<b>3.19.19601.26</b>	<b>Fiscalização de Obra e Serviço Público</b>		<b>0,00</b>	<b>917.066,00</b>	<b>837.489,45</b>	<b>91,32</b>	<b>825.201,62</b>	<b>743.449,27</b>
3.19.19601.266	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	0,00	348.066,00	341.901,01	98,23	329.613,18	329.613,18
3.19.19601.266	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Vigilância em Saúde	282	0,00	569.000,00	495.588,44	87,10	495.588,44	413.836,09
<b>3.19.19601.78</b>	<b>Funcionamento do Hospital de Custódia e Tratamento e do Serviço</b>		<b>0,00</b>	<b>11.406.840,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
3.19.19601.785	Operações de Crédito Externas em Moeda	125	0,00	11.406.840,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>3.19.19601.78</b>	<b>Implantação do Centro Estadual de Referência em Atenção à Pessoa</b>		<b>0,00</b>	<b>17.649.504,00</b>	<b>3.055.727,94</b>	<b>17,31</b>	<b>3.054.489,98</b>	<b>3.054.489,98</b>
3.19.19601.785	Operações de Crédito Externas em Moeda	125	0,00	14.593.160,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.19.19601.785	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	0,00	3.056.344,00	3.055.727,94	99,98	3.054.489,98	3.054.489,98
<b>3.19.19601.79</b>	<b>Apoio Institucional a Município na Implantação da Política Nacional</b>		<b>0,00</b>	<b>27.716.718,60</b>	<b>6.697.433,16</b>	<b>24,16</b>	<b>6.697.433,16</b>	<b>6.697.433,16</b>
3.19.19601.795	Operações de Crédito Externas em Moeda	125	0,00	21.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.19.19601.795	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	0,00	2.029.114,00	2.009.828,56	99,05	2.009.828,56	2.009.828,56
3.19.19601.795	Operações de Crédito Externas em Moeda - exerc ant	325	0,00	4.687.604,60	4.687.604,60	100,00	4.687.604,60	4.687.604,60
<b>TOTAL GERAL</b>			<b>0,00</b>	<b>58.285.128,60</b>	<b>11.185.650,55</b>	<b>19,19</b>	<b>11.172.124,76</b>	<b>11.090.372,41</b>

Fonte: SEFAZ: Fiplan Gerencial, posição de 30 de janeiro de 2017

**Anexo 12 – Execução da Despesa por Ação Orçamentária e Fonte de Recursos referente ao Programa: Ações de Apoio Administrativo do Poder Executivo  
Bahia, Jan – Dez/2016**

FONTE DE RECURSO			ORÇADO		EXECUÇÃO DA DESPESA			
Código	Descrição	Fonte	Orçado Inicial	Orçado Atual (A)	Empenhado (B)	(%)	Liquidado	Pago
<b>3.19.19601.2000</b>	<b>Manutenção de Serviços Técnico e Administrativo</b>		<b>53.619.000,00</b>	<b>19.904.812,00</b>	<b>19.764.900,72</b>	<b>99,30</b>	<b>19.671.360,60</b>	<b>19.669.064,61</b>
3.19.19601.2000	Recursos Ordinários não Vinculados do Tesouro	100	0,00	30.747,00	28.613,31	93,06	28.613,31	28.613,31
3.19.19601.2000	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de	130	41.619.000,00	19.870.105,00	19.732.327,41	99,31	19.638.787,29	19.636.491,30
3.19.19601.2000	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Atenção de MAC Ambulatorial e Hospitalar	281	12.000.000,00	3.960,00	3.960,00	100,00	3.960,00	3.960,00
<b>3.19.19601.2001</b>	<b>Administração de Pessoal e Encargos</b>		<b>536.057.000,00</b>	<b>268.229.562,00</b>	<b>268.229.560,93</b>	<b>100,00</b>	<b>268.229.560,93</b>	<b>264.234.855,12</b>
3.19.19601.2001	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	536.057.000,00	268.229.562,00	268.229.560,93	100,00	268.229.560,93	264.234.855,12
<b>3.19.19601.2002</b>	<b>Manutenção de Serviços de Informática</b>		<b>10.131.000,00</b>	<b>9.586.895,00</b>	<b>9.525.597,55</b>	<b>99,36</b>	<b>9.525.597,55</b>	<b>9.525.597,55</b>
3.19.19601.2002	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	10.131.000,00	9.586.895,00	9.525.597,55	99,36	9.525.597,55	9.525.597,55
<b>3.19.19601.2005</b>	<b>Administração de Pessoal sob Regime Especial de Contratação</b>		<b>12.479.000,00</b>	<b>10.479.000,00</b>	<b>9.662.266,22</b>	<b>92,21</b>	<b>9.662.266,22</b>	<b>9.539.318,98</b>
3.19.19601.2005	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de	130	12.479.000,00	10.479.000,00	9.662.266,22	92,21	9.662.266,22	9.539.318,98
<b>3.19.19601.2009</b>	<b>Encargos com Benefícios Especiais</b>		<b>1.020.000,00</b>	<b>805.341,00</b>	<b>663.213,27</b>	<b>82,35</b>	<b>663.213,27</b>	<b>663.213,27</b>
3.19.19601.2009	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de	130	1.020.000,00	805.341,00	663.213,27	82,35	663.213,27	663.213,27
<b>3.19.19601.2013</b>	<b>Auxílios Transporte e Alimentação aos Servidores e Empregados Públicos</b>		<b>50.000.000,00</b>	<b>29.725.755,00</b>	<b>29.725.374,54</b>	<b>100,00</b>	<b>29.725.374,54</b>	<b>29.725.374,54</b>
3.19.19601.2013	Recursos Ordinários não Vinculados do Tesouro	100	0,00	2.121.500,00	2.121.171,60	99,98	2.121.171,60	2.121.171,60
3.19.19601.2013	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	50.000.000,00	27.604.255,00	27.604.202,94	100,00	27.604.202,94	27.604.202,94
<b>3.19.19601.2018</b>	<b>Encargos com Concessionárias de Serviços Públicos</b>		<b>54.335.000,00</b>	<b>65.885.211,00</b>	<b>65.885.210,21</b>	<b>100,00</b>	<b>65.885.210,21</b>	<b>65.885.210,21</b>
3.19.19601.2018	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	54.335.000,00	65.885.211,00	65.885.210,21	100,00	65.885.210,21	65.885.210,21
<b>3.19.19601.2020</b>	<b>Comunicação Legal</b>		<b>5.400.000,00</b>	<b>3.958.853,00</b>	<b>3.956.758,11</b>	<b>99,95</b>	<b>3.956.758,11</b>	<b>3.956.758,11</b>
3.19.19601.2020	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde	130	5.400.000,00	3.958.853,00	3.956.758,11	99,95	3.956.758,11	3.956.758,11
<b>3.19.19601.2022</b>	<b>Assistência Médica aos Servidores Públicos e Seus Dependentes - Planserv</b>		<b>75.784.000,00</b>	<b>59.134.000,00</b>	<b>59.053.793,78</b>	<b>99,86</b>	<b>59.053.793,78</b>	<b>59.053.793,78</b>
3.19.19601.2022	Recursos Ordinários não Vinculados do Tesouro	100	75.784.000,00	59.134.000,00	59.053.793,78	99,86	59.053.793,78	59.053.793,78
<b>TOTAL GERAL</b>			<b>798.825.000,00</b>	<b>467.709.429,00</b>	<b>466.466.675,33</b>	<b>99,73</b>	<b>466.373.135,21</b>	<b>462.253.186,17</b>

Fonte: SEFAZ: Fiplan Gerencial, posição de 30 de janeiro de 2017

**Anexo 13 – Execução da Despesa por Ação Orçamentária e Fonte de Recursos referente ao Programa 900 – Operações Especiais Bahia, Jan – Dez/2016**

FONTE DE RECURSO			ORÇADO		EXECUÇÃO DA DESPESA			
Código	Descrição	Fonte	Orçado Inicial	Orçado Atual (A)	Empenhado (B)	(%)	Liquidado	Pago
<b>3.19.19601.8003</b>	<b>Encargos com Parcelamento de Débitos - FGTS/INSS</b>		<b>0,00</b>	<b>906.913,00</b>	<b>906.912,77</b>	<b>100,00</b>	<b>906.912,77</b>	<b>906.912,77</b>
3.19.19601.8003	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de	130	0,00	906.913,00	906.912,77	100,00	906.912,77	906.912,77
<b>3.19.19601.8007</b>	<b>Restituição de Saldos de Convênios</b>		<b>0,00</b>	<b>3.853.805,00</b>	<b>3.853.797,24</b>	<b>100,00</b>	<b>3.853.797,24</b>	<b>3.853.797,24</b>
3.19.19601.8007	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de	130	0,00	39.191,00	39.187,96	99,99	39.187,96	39.187,96
3.19.19601.8007	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Assistência Farmacêutica	283	0,00	17.741,00	17.740,73	100,00	17.740,73	17.740,73
3.19.19601.8007	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Gestão do SUS	284	0,00	284.694,00	284.693,35	100,00	284.693,35	284.693,35
3.19.19601.8007	Recursos Vinculados às Ações e Serviços Públicos de Saúde - exerc ant	330	0,00	16.566,00	16.565,36	100,00	16.565,36	16.565,36
3.19.19601.8007	Recursos Diretamente Arrecadados por Entidades da Administração Indireta - exerc ant	613	0,00	20.000,00	20.000,00	100,00	20.000,00	20.000,00
3.19.19601.8007	Fundo Nacional de Saúde - Convênio - exerc ant	647	0,00	2.085.202,00	2.085.199,26	100,00	2.085.199,26	2.085.199,26
3.19.19601.8007	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Gestão do SUS - exerc ant	684	0,00	1.385.612,00	1.385.612,00	100,00	1.385.612,00	1.385.612,00
3.19.19601.8007	Recursos Vinculados Transferências SUS - BL Investimentos na Rede de Serviços SUS - exerc ant	685	0,00	4.799,00	4.798,58	99,99	4.798,58	4.798,58
<b>TOTAL GERAL</b>			<b>0,00</b>	<b>4.760.718,00</b>	<b>4.760.710,01</b>	<b>100,00</b>	<b>4.760.710,01</b>	<b>4.760.710,01</b>

Fonte: SEFAZ: Fiplan Gerencial, posição de 30 de janeiro de 2017

**Anexo 14 - Execução Orçamentária e Financeira por PAOE (Projeto Atividade e Operações Especiais) FESBA/Hemoba  
Bahia, Jan – Dez/2016**

FONTE DE RECURSO		ORÇADO		EXECUÇÃO DA DESPESA			
Código	Descrição	Orçado Inicial	Orçado Atual (A)	Empenhado	(%)	Liquidado (B)	Pago
<b>3.19.601</b>	<b>Fundo Estadual de Saúde</b>	<b>4.931.419.788,00</b>	<b>5.315.461.003,00</b>	<b>4.801.949.502,23</b>	<b>90,34</b>	<b>4.770.767.108,12</b>	<b>4.756.874.036,55</b>
1099	Ampliação da Frota de Ambulâncias	29.894.000,00	30.630.343,00	30.630.343,00	100,00	4.009.106,40	4.009.106,40
1589	Construção de Unidade da Rede Materno-Infantil	500.000,00	12.664.753,98	616.286,98	4,87	616.286,98	616.286,98
1839	Apoio Institucional ao Município na Implementação de Unidade de Pronto Atendimento - UPA	24.000,00	9.633,00	9.132,43	94,80	9.132,43	9.132,43
2000	Manutenção de Serviços Técnico e Administrativo	53.619.000,00	19.904.812,00	19.764.900,72	99,30	19.671.360,60	19.669.064,61
2001	Administração de Pessoal e Encargos	536.057.000,00	268.229.562,00	268.229.560,93	100,00	268.229.560,93	264.234.855,12
2002	Manutenção de Serviços de Informática	10.131.000,00	9.586.895,00	9.525.597,55	99,36	9.525.597,55	9.525.597,55
2005	Administração de Pessoal sob Regime Especial de Contratação	12.479.000,00	10.479.000,00	9.662.266,22	92,21	9.662.266,22	9.539.318,98
2009	Encargos com Benefícios Especiais	1.020.000,00	805.341,00	663.213,27	82,35	663.213,27	663.213,27
2013	Auxílios Transporte e Alimentação aos Servidores e Empregados Públicos	50.000.000,00	29.725.755,00	29.725.374,54	100,00	29.725.374,54	29.725.374,54
2018	Encargos com Concessionárias de Serviços Públicos	54.335.000,00	65.885.211,00	65.885.210,21	100,00	65.885.210,21	65.885.210,21
2020	Comunicação Legal	5.400.000,00	3.958.853,00	3.956.758,11	99,95	3.956.758,11	3.956.758,11
2022	Assistência Médica aos Servidores Públicos e seus Dependentes - Planserv	75.784.000,00	59.134.000,00	59.053.793,78	99,86	59.053.793,78	59.053.793,78
2050	Publicidade Institucional	0,00	595.000,00	595.000,00	100,00	595.000,00	595.000,00
2051	Publicidade de Utilidade Pública	2.000.000,00	1.452.000,00	924.318,36	63,66	924.318,36	804.318,36
2494	Apoio Institucional a Município na Vigilância Epidemiológica de Doença e Agravado à Saúde	7.148.000,00	4.568.913,00	3.837.075,42	83,98	3.837.075,42	3.837.075,42
2499	Apoio Institucional a Município nas Ações de Imunização da Rede SUS	12.119.000,00	2.560.858,50	2.350.356,32	91,78	2.350.356,32	2.350.356,32
2560	Funcionamento de Residência em Saúde	48.912.000,00	49.065.727,00	48.996.839,32	99,86	48.996.839,32	47.953.581,64
2631	Funcionamento do Serviço de Assistência Pré-Hospitalar Móvel do Samu 192	38.400.000,00	57.276.233,25	57.154.695,88	99,79	57.154.695,88	57.154.695,88
2640	Funcionamento de Unidade Ambulatorial e Hospitalar sob Administração Indireta	550.607.000,00	638.598.883,55	628.384.439,48	98,40	628.360.787,37	628.335.967,20
2641	Funcionamento de Unidade Ambulatorial e Hospitalar sob Administração Direta	716.236.000,00	1.001.403.084,66	911.978.751,24	91,07	911.064.787,85	910.887.956,41
2642	Funcionamento do Sistema Estadual de Transplantes	8.909.000,00	725.571,00	375.351,47	51,73	372.876,47	372.876,47
2665	Fiscalização de Obra e Serviço Público	0,00	917.066,00	837.489,45	91,32	825.201,62	743.449,27
2676	Apoio Institucional a Município na Gestão do Sistema de Regulação da Saúde	52.000,00	1.323,00	1.092,50	82,58	1.092,50	1.092,50
2740	Incentivo Financeiro Estadual para Equipe de Atenção Básica	54.000.000,00	61.835.000,00	61.834.500,00	100,00	61.834.500,00	61.834.500,00
2750	Apoio Institucional ao Município na Qualificação da Atenção Básica	4.697.000,00	6.050.599,00	4.298.795,88	71,05	4.298.795,88	4.298.795,88
2767	Apoio Institucional a Município no Desenvolvimento de Ações de Vigilância Alimentar e Nutricional	900.000,00	332.850,00	47.563,10	14,29	47.563,10	47.563,10
2779	Apoio Institucional a Município na Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência	60.000,00	11.668,00	10.667,19	91,42	10.667,19	10.667,19
2802	Funcionamento da Rede Baiana de Farmácia Popular do Brasil	4.591.367,00	4.141.367,00	1.657.646,69	40,03	1.657.646,69	1.657.646,69
2807	Gestão do Serviço de Assistência Farmacêutica	1.216.000,00	1.205.209,99	1.205.208,57	100,00	1.205.208,57	1.199.497,54
2808	Distribuição de Medicamento da Assistência Farmacêutica na Atenção Básica	58.412.000,00	51.537.886,14	39.971.712,15	77,56	39.971.712,15	39.971.712,15
2838	Auditoria do Sistema Único de Saúde - SUS-Bahia	650.000,00	883.105,00	272.766,60	30,89	272.766,60	272.766,60
2875	Funcionamento da Rede de Serviço de Saúde Credenciada ao SUS	728.400.000,00	815.222.987,50	811.550.185,06	99,55	811.541.529,06	811.379.345,87
2983	Funcionamento do Hospital de Custódia e Tratamento e do Serviço de Saúde em Unidade Prisional	4.662.000,00	4.218.812,00	3.830.776,81	90,80	3.552.966,66	3.536.944,14
3054	Formação na Área de Saúde	600.000,00	2.659.654,00	142.451,34	5,36	142.451,34	142.451,34
3107	Formação de Nível Médio e Pós-Médio na Área de Saúde	1.122.000,00	972.637,00	365.804,16	37,61	365.804,16	365.804,16
3312	Reparação de Unidade de Saúde	0,00	7.644.445,00	7.636.993,68	99,90	6.646.141,90	6.646.141,90
3349	Apoio Financeiro a Município na Construção de Unidade de Saúde	6.000.000,00	1.652.996,00	1.646.042,28	99,58	1.646.042,28	1.646.042,28

**Anexo 14 - Execução Orçamentária e Financeira por PAOE (Projeto Atividade e Operações Especiais) FESBA/Hemoba – Continuação**  
**Bahia, Jan – Dez/2016**

FONTE DE RECURSO		ORÇADO		EXECUÇÃO DA DESPESA			
Código	Descrição	Orçado Inicial	Orçado Atual (A)	Empenhado	(%)	Liquidado (B)	Pago
3350	Apoio Financeiro a Município na Recuperação de Unidade de Saúde	2.557.562,00	1.520.809,00	1.463.246,45	96,22	1.463.246,45	1.463.246,45
3351	Apoio Financeiro ao Aparelhamento de Unidade de Saúde	2.500.000,00	938.567,00	938.565,15	100,00	938.565,15	938.565,15
3354	Apoio Financeiro para a Melhoria da Assistência à Saúde	3.500.471,00	902.837,00	825.801,96	91,47	825.801,96	825.801,96
3443	Reforma de Unidade de Saúde	31.340.167,00	42.644.367,00	12.346.637,95	28,95	12.346.637,95	12.346.637,95
3996	Ampliação de Unidade de Saúde	10.852.000,00	30.096.513,03	7.630.703,53	25,35	7.627.921,61	7.618.472,59
3997	Construção de Unidade de Saúde	79.933.000,00	149.679.442,81	74.311.568,31	49,65	74.283.995,05	74.283.995,05
4139	Funcionamento da Rede Complementar de Serviço de Saúde de Média e Alta Complexidade	44.835.000,00	27.405.977,05	26.762.133,36	97,65	26.419.449,87	26.419.449,87
4178	Gerenciamento de Parceria Público Privada em Saúde	264.000.000,00	240.683.838,00	240.683.837,86	100,00	240.683.837,86	240.683.837,86
4341	Administração de Pessoal do Grupo Ocupacional de Saúde	995.533.000,00	1.079.512.842,00	1.079.447.860,29	99,99	1.079.447.860,29	1.072.099.599,39
4378	Funcionamento do Serviço de Internação Domiciliar no Município	16.808.242,00	22.005.727,00	12.192.136,31	55,40	12.192.136,31	12.192.136,31
4381	Gestão do Trabalho e da Educação Permanente em Saúde	1.100.000,00	3.475.433,00	2.405.708,24	69,22	2.405.708,24	2.405.708,24
4382	Concessão de Órteses, Próteses, Meios Auxiliares de Locomoção e Bolsa de Ostomia	12.000.000,00	12.000.000,00	11.620.676,45	96,84	11.620.676,45	11.516.596,45
4383	Disseminação de Informação Técnico-científica em Epidemiologia e Saúde	1.100.000,00	317.025,00	293.945,72	92,72	293.945,72	293.945,72
4384	Formação em Vigilância da Saúde	1.190.000,00	341.000,00	301.993,40	88,56	301.993,40	301.993,40
4477	Reordenamento da Formação Profissional em Saúde	523.000,00	440.001,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4484	Apoio Institucional à Unidade de Saúde na Implementação dos Dispositivos da Política de Humanização do SUS	175.000,00	150.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4488	Disponibilização de Tratamento Medicamentoso do Componente Especializado	56.000.000,00	51.720.222,49	42.545.865,95	82,26	42.545.865,95	42.545.865,95
4492	Funcionamento do Conselho Estadual de Saúde	250.000,00	138.433,00	136.116,81	98,33	136.116,81	136.116,81
4835	Difusão de Boas Práticas na Regulação da Atuação Funcional	100.000,00	12.366,00	11.508,00	93,06	11.508,00	11.508,00
4839	Implantação de Serviço de Prevenção, Diagnóstico e Tratamento do Câncer	24.000,00	1.972,00	1.971,95	100,00	1.971,95	1.971,95
4843	Apoio Institucional ao Município na Rede de Atenção Psicossocial	9.288.000,00	551.551,00	551.550,50	100,00	551.550,50	551.550,50
4850	Funcionamento do Serviço de Controle de Risco em Vigilância Sanitária	2.603.526,00	10.512.917,48	2.927.394,41	27,85	2.927.394,41	2.927.394,41
4852	Vigilância em Saúde Ambiental	700.000,00	310.500,00	242.436,75	78,08	242.436,75	242.436,75
4854	Apoio Institucional a Município na Atenção Integral à Saúde do Trabalhador	1.009.000,00	1.369.928,00	636.961,48	46,50	636.961,48	626.959,53
4855	Funcionamento da Rede de Laboratórios de Saúde Pública do Estado	42.002.000,00	24.193.213,05	19.140.206,85	79,11	18.250.394,60	18.245.666,10
4867	Gerenciamento de Equipamento e Produto Médico	6.000.000,00	1.639.297,00	1.637.585,22	99,90	1.637.585,22	1.637.585,22
4942	Apoio Institucional ao Município nas Ações Especializadas de Saúde Bucal	60.000,00	843.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4943	Apoio Institucional a Município na Atenção Integral à Saúde nos Ciclos de Vida e Gênero	96.000,00	920.194,00	274.807,48	29,86	274.787,48	274.787,48
4954	Apoio Institucional à Região de Saúde na Rede Materno-Infantil - Rede Cegonha	2.096.000,00	2.743.825,00	631.226,44	23,01	631.226,44	629.961,92
5191	Construção da Instituição de Educação Permanente em Saúde	0,00	3.949.673,18	1.683.191,50	42,62	1.683.191,50	1.683.191,50
5607	Aparelhamento de Unidade de Saúde	29.765.477,00	70.485.442,00	33.818.092,55	47,98	33.163.827,55	32.865.227,55
5609	Aparelhamento de Unidade de Saúde da Rede Cegonha	6.700.000,00	8.233.686,00	1.327.829,53	16,13	1.327.829,53	1.325.985,49
5618	Implantação do Centro Estadual de Referência em Atenção à Pessoa com Doença Falciforme	500.000,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00
5760	Apoio Institucional ao Município na Implementação do Telessaúde	3.500.000,00	2.297.565,00	2.215.292,88	96,42	2.215.292,88	2.215.292,88
6063	Dispensação de Medicamento em Caráter Especial	21.852.779,00	43.609.520,28	37.519.657,63	86,04	37.519.657,63	37.390.569,37
6069	Funcionamento da Rede de Ouvidorias em Saúde do SUS - Bahia	120.000,00	168.614,00	25.187,00	14,94	25.187,00	25.187,00
6103	Organização de Serviço de Atenção Especializada de Saúde	24.000,00	5.079,00	5.078,03	99,98	5.078,03	5.078,03
6108	Assistência Financeira a Usuário no Tratamento Fora do Domicílio	10.344.000,00	11.105.834,00	11.032.478,21	99,34	11.032.478,21	11.032.478,21
6112	Monitoramento de Custos e Gastos em Saúde	29.000,00	240.522,00	44.391,09	18,46	44.391,09	29.412,19
6146	Gestão da Regulação no Sistema Estadual de Saúde	10.568.000,00	9.268.796,71	8.751.832,73	94,42	8.751.832,73	8.751.832,73
6162	Gestão do Sistema Estadual de Vigilância da Saúde	10.258.812,00	21.898.696,97	20.364.914,50	93,00	20.110.025,93	19.889.777,87
6301	Gestão do Sistema Estadual de Planejamento em Saúde	1.450.000,00	1.062.000,00	140.999,70	13,28	140.999,70	140.999,70

## Anexo 14 - Execução Orçamentária e Financeira por PAOE (Projeto Atividade e Operações Especiais) FESBA/Hemoba – Continuação Bahia, Jan – Dez/2016

FONTE DE RECURSO		ORÇADO		EXECUÇÃO DA DESPESA			
Código	Descrição	Orçado Inicial	Orçado Atual (A)	Empenhado	(%)	Liquidado (B)	Pago
6448	Apoio Institucional a Município na Contratualização dos Serviços de Saúde de Média e Alta Complexidade	25.000,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00
6625	Apoio Técnico a Comissão Intergestora Regional na Qualificação e Reestruturação da Governança Regional	435.823,00	240.637,25	105.189,20	43,71	105.189,20	105.189,20
6977	Apoio Institucional a Município na Implantação da Política Nacional de Saúde Prisional	48.000,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00
6978	Apoio Institucional a Município na Atenção Integral à Saúde das Populações em Situação de Maior Vulnerabilidade	96.000,00	877.012,00	160.398,44	18,29	160.398,44	160.398,44
7447	Construção de Centro de Referência em Saúde do Trabalhador - Cerest	3.083.000,00	3.083.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7500	Implantação de Unidade Básica de Saúde	13.173.000,00	13.234.306,00	61.305,06	0,46	29.141,08	29.141,08
7510	Implantação de Academia de Saúde	7.023.000,00	7.041.217,00	18.216,18	0,26	8.745,68	8.745,68
7511	Construção de Policlínica de Saúde	31.452.000,00	71.452.000,00	20.802.068,07	29,11	20.802.068,07	20.802.068,07
7512	Gerenciamento do Projeto de Fortalecimento do Sistema Único de Saúde da Região Metropolitana de Salvador – ProSUS	97.046.000,00	15.524.545,40	1.338.674,17	8,62	1.338.674,17	1.338.674,17
7513	Implantação de Centro de Atenção Psicossocial	6.164.000,00	6.208.307,00	44.306,21	0,71	21.282,01	21.282,01
7522	Realização de Estudos de Linhas de Cuidado e Modelagem das Redes de Saúde da Região Metropolitana de Salvador	532.000,00	532.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7525	Implantação de Laboratório de Produção de Insumo Estratégico para a Saúde	9.600.000,00	29.165.664,13	19.779.412,13	67,82	19.779.412,13	19.779.412,13
7735	Aparelhamento de Policlínicas Regionais	0,00	605.709,00	605.708,80	100,00	605.708,80	605.708,80
7749	Ampliação de Unidade da Rede Materno-Infantil	500.000,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00
7850	Ampliação e Renovação da Frota de Veículos	17.562,00	17.562,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7852	Ampliação de Edifício Público	0,00	11.406.840,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7854	Recuperação de Edifício Público	0,00	17.649.504,00	3.055.727,94	17,31	3.054.489,98	3.054.489,98
7950	Modernização Institucional de Órgão Público	0,00	27.716.718,60	6.697.433,16	24,16	6.697.433,16	6.697.433,16
8003	Encargos com Parcelamento de Débitos - FGTS/INSS	0,00	906.913,00	906.912,77	100,00	906.912,77	906.912,77
8007	Restituição de Convênio, Contrato de Repasse e Operação de Crédito	0,00	3.853.805,00	3.853.797,24	100,00	3.853.797,24	3.853.797,24
<b>3.19.201</b>	<b>Fundação de Hematologia e Hemoterapia da Bahia</b>	<b>58.677.000,00</b>	<b>66.381.364,00</b>	<b>61.795.110,60</b>	<b>93,09</b>	<b>61.761.462,00</b>	<b>61.365.008,15</b>
1821	Construção de Unidade Hematológica e Hemoterápica	1.780.000,00	2.005.219,00	567.488,57	28,30	567.488,57	567.488,57
1851	Aparelhamento de Unidade Hematológica e Hemoterápica	200.000,00	2.561.040,56	1.092.641,56	42,66	1.092.641,56	1.092.641,56
2000	Manutenção de Serviços Técnico e Administrativo	3.908.000,00	4.606.883,00	4.597.628,73	99,80	4.563.980,13	4.532.161,09
2001	Administração de Pessoal e Encargos	15.713.000,00	17.148.046,00	17.143.944,20	99,98	17.143.944,20	16.966.714,85
2002	Manutenção de Serviços de Informática	200.000,00	312.473,00	312.336,54	99,96	312.336,54	312.336,54
2005	Administração de Pessoal sob Regime Especial de Contratação	8.529.000,00	7.886.250,00	7.886.249,89	100,00	7.886.249,89	7.718.621,79
2009	Encargos com Benefícios Especiais	10.000,00	4.728,36	4.728,36	99,99	4.728,36	4.728,36
2013	Auxílios Transporte e Alimentação aos Servidores e Empregados Públicos	1.250.000,00	1.266.000,00	1.265.993,80	100,00	1.265.993,80	1.265.993,80
2020	Comunicação Legal	100.000,00	38.699,00	38.698,20	100,00	38.698,20	38.518,20
2022	Assistência Médica aos Servidores Públicos e seus Dependentes - Planserv	501.000,00	416.000,00	414.166,07	99,56	414.166,07	414.166,07
2634	Produção de Bolsa de Hemocomponente	16.186.000,00	19.106.719,86	18.070.718,30	94,58	18.070.718,30	18.069.847,06
2635	Capacitação de Profissional da Rede Hematológica e Hemoterápica	50.000,00	487.082,00	352.214,43	72,31	352.214,43	352.214,43
2639	Atendimento Ambulatorial ao Portador de Doença Hematológica Benigna	300.000,00	327.193,00	327.161,10	99,99	327.161,10	327.161,10
4514	Encargos com Concessionária de Serviço Público de Unidade Finalística	1.000.000,00	1.548.191,00	1.548.170,37	100,00	1.548.170,37	1.538.519,47
4800	Funcionamento de Unidade da Rede Hematológica e Hemoterápica	7.000.000,00	7.813.372,14	7.675.534,24	98,24	7.675.534,24	7.666.459,02
5597	Requalificação Física de Unidade Hematológica e Hemoterápica	800.000,00	489.351,00	164.275,74	33,57	164.275,74	164.275,74
5927	Aquisição de Unidade de Coleta Móvel - Hemóvel	600.000,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00
6954	Disseminação da Cultura da Doação Voluntária de Sangue	300.000,00	71.500,00	71.499,60	100,00	71.499,60	71.499,60
7509	Ampliação da Frota de Veículos da Fundação Hemoba	60.000,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00
8002	Encargos com Obrigações Tributárias e Contributivas	190.000,00	260.000,00	229.045,46	88,09	229.045,46	229.045,46
8007	Restituição de Convênio, Contrato de Repasse e Operação de Crédito	0,00	32.615,44	32.615,44	100,00	32.615,44	32.615,44
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>4.990.096.788,00</b>	<b>5.381.842.367,00</b>	<b>4.863.744.612,83</b>	<b>90,37</b>	<b>4.832.528.570,12</b>	<b>4.818.239.044,70</b>

Fonte: SEFAZ-Fiplan Gerencial, posição de 30 de janeiro 2017

## Anexo 15 – Pagamentos de Incentivos, de Serviços Prestação e Recuperação de Glosas de Auditoria BAHIA, Jan – Dez /2016

1 - MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE - MAC PAGOS NO QUADRIMESTRE													
TIPO	1º QUADRIMESTRE				2º QUADRIMESTRE				3º QUADRIMESTRE				Total
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	
ADM	0,00	1.056.031,69	436.833,90	1.082.634,52	99.532,29	980.510,78	1.162.195,95	1.766.566,05	1.064.341,63	932.470,33	0,00	1.516.168,22	10.097.285,36
AIH	0,00	30.453.114,15	9.226.566,86	10.211.541,48	9.813.080,23	9.200.717,10	7.697.803,27	7.607.149,63	9.170.301,50	8.995.167,86	9.330.602,51	8.154.493,80	119.860.538,39
CONTRATUALIZADOS ESTADUAL 1240	0,00	13.429.291,83	5.599.331,25	4.314.571,12	4.435.127,17	7.321.320,47	5.461.932,09	5.198.226,41	5.717.001,98	4.720.221,99	6.725.397,99	5.702.503,35	68.624.925,65
CONTRATUALIZADOS NACIONAL 1932	0,00	40.591.489,10	12.985.885,94	14.133.537,23	14.119.891,96	14.074.901,29	14.402.262,87	13.994.110,19	14.117.718,83	14.156.401,03	14.317.420,88	14.172.447,92	181.066.067,24
HPP 281	0,00	3.635.527,98	1.215.879,55	1.197.194,15	1.215.879,55	1.215.879,55	1.215.879,55	1.215.879,55	1.215.879,55	1.228.166,44	1.228.166,44	1.228.166,44	15.812.498,75
LEITOS DE RETAGUARDA	0,00	6.844.500,00	3.086.200,00	1.688.800,00	2.365.000,00	2.067.700,00	2.206.700,00	2.123.100,00	0,00	2.229.450,00	2.437.900,00	5.592.503,91	30.641.853,91
LEITOS DE UTI	0,00	12.611.346,46	3.824.128,14	4.336.049,70	4.332.571,85	4.100.208,92	2.923.688,04	2.881.874,54	0,00	7.844.153,75	0,00	11.822.581,06	54.676.602,46
POS FIXADO AIH	0,00	2.573.893,52	709.497,71	543.049,72	2.320.055,13	0,00	3.589.186,10	1.729.058,05	2.377.138,91	2.129.903,19	0,00	3.749.793,42	19.721.575,75
POS FIXADO SIA	0,00	1.414.926,72	1.107.406,22	531.730,20	1.268.783,46	0,00	2.439.403,87	1.126.060,51	1.298.605,37	1.363.691,78	0,00	2.786.499,71	13.337.107,84
REGULARIZAÇÃO DE DESCONTOS MAC	0,00	9.722.176,04	1.650.930,69	1.295.602,76	1.288.883,39	1.594.292,84	1.573.793,13	1.467.244,18	1.690.613,69	1.630.089,01	1.623.993,38	1.308.105,46	24.845.724,57
SIA	0,00	46.634.775,64	13.650.457,45	13.390.376,27	14.487.431,10	15.380.128,99	15.404.309,84	17.337.862,54	15.596.237,86	16.259.186,05	13.081.266,01	14.797.284,60	196.019.316,35
MICROCEFALIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	674.800,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	674.800,00
UPA SUBURBIO	0,00	0,00	1.671.764,50	0,00	1.671.764,50	1.638.492,46	3.343.529,00	1.671.764,50	0,00	3.799.533,23	0,00	3.343.529,00	17.140.377,19
<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>168.967.073,13</b>	<b>55.164.882,21</b>	<b>52.725.087,15</b>	<b>57.418.000,63</b>	<b>57.574.152,40</b>	<b>62.095.483,71</b>	<b>58.118.896,15</b>	<b>52.247.839,32</b>	<b>65.288.434,66</b>	<b>48.744.747,21</b>	<b>74.174.076,89</b>	<b>752.518.673,46</b>

2 - RECUPERAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS REFERENTES A GLOSAS / AUDITORIA/ IR / ISS													
TIPO	1º QUADRIMESTRE				2º QUADRIMESTRE				3º QUADRIMESTRE				Total
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	
GLOSAS	0,00	73.910,59	53.258,95	127.169,54	51.261,62	83.127,13	7.864,57	46.119,84	838,43	45.329,59	227.470,89	31.912,46	748.263,61
<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>73.910,59</b>	<b>53.258,95</b>	<b>127.169,54</b>	<b>51.261,62</b>	<b>83.127,13</b>	<b>7.864,57</b>	<b>46.119,84</b>	<b>838,43</b>	<b>45.329,59</b>	<b>227.470,89</b>	<b>31.912,46</b>	<b>748.263,61</b>

3 - RECOLHIMENTO DE IR E ISS													
TIPO	1º QUADRIMESTRE				2º QUADRIMESTRE				3º QUADRIMESTRE				Total
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	
IR	0,00	454.440,69	158.204,95	136.166,58	154.845,94	135.979,22	157.192,61	196.921,71	115.338,11	184.487,08	103.563,99	222.733,16	2.019.874,04
ISS	0,00	627.709,45	245.977,20	238.654,61	227.376,82	244.493,66	250.225,87	291.536,71	222.364,42	296.891,99	192.640,43	363.143,22	3.201.014,38
<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>1.082.150,14</b>	<b>404.182,15</b>	<b>374.821,19</b>	<b>382.222,76</b>	<b>380.472,88</b>	<b>407.418,48</b>	<b>488.458,42</b>	<b>337.702,53</b>	<b>481.379,07</b>	<b>296.204,42</b>	<b>585.876,38</b>	<b>5.220.888,42</b>

4 - INCENTIVOS ESTADUAIS PAGOS NO QUADRIMESTRE													
TIPOS	1º QUADRIMESTRE				2º QUADRIMESTRE				3º QUADRIMESTRE				Total
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	
SAMU	0,00	4.026.033,75	0,00	4.104.362,75	543.660,50	526.348,56	7.665.995,94	4.094.696,25	43.125,00	8.045.692,50	9.254.408,75	18.850.371,88	57.154.695,88
PSF	0,00	5.056.500,00	5.028.000,00	5.089.500,00	354.000,00	390.000,00	9.952.500,00	5.287.500,00	82.500,00	5.113.500,00	5.158.500,00	20.322.000,00	61.834.500,00
HPP FONTE 30	0,00	500.718,40	0,00	245.870,72	266.870,72	266.870,72	266.870,72	266.870,72	266.870,72	521.454,55	254.583,83	254.583,83	3.111.564,93
CAPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	240.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	240.000,00
ACS TSB	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>9.583.252,15</b>	<b>5.028.000,00</b>	<b>9.439.733,47</b>	<b>1.164.531,22</b>	<b>1.183.219,28</b>	<b>17.885.366,66</b>	<b>9.889.066,97</b>	<b>392.495,72</b>	<b>13.680.647,05</b>	<b>14.667.492,58</b>	<b>39.426.955,71</b>	<b>122.340.760,81</b>

Fonte: CPC Coordenação de Pagamentos Coletivos 10 de abril 2017 FIPLAN

**Anexo 16 - Demonstrativo de Despesa Convênios Federais  
Bahia, Jan – Dez/2016**

Numero	Ano	OBJETO	Unidade Assistida	Vencimento	Valor Concedente	Valor Contrapartida	VALOR TOTAL	Repasso Anos Anteriores	Repasso no ano de 2016	Percentual Liberado	% Executado / Financeiro	Projeto Atividade
2935	2003	Implan. e Implem. da estratégia de saúde da família.	SESAB	09/11/2016	1.096.205,60	119.578,40	1.215.784,00	665.723,36	215.241,12	80,4	56,3	2750
4545	2005	Custear despesas para atendimento das ações e prevenção e detecção precoce das doenças não transmissíveis.	Vitória da Conquista	23/03/2017	3.000.000,00	300.000,00	3.300.000,00	2.400.000,00	0,00	80,0	40,34	2750
4594	2005	Ampl. e Ref. de Unid. de Saúde, Aq. de Eq. e Materiais Perm.- HGE. HMFarias- H.J.B.Caribé - H.E.S.Filho, Hosp. São Jorge	HGE, Hosp. Ernesto Simões, Hosp. João Batista Caribé, Hosp. Menandro de Farias, Hosp. São Jorge,	19/10/2016	9.354.464,00	1.040.771,25	10.395.235,25	6.236.309,32	0,00	66,7	60	2867 / 3302
1624	2007	Aq. de Equip., Mat. Perm. e Curso de Capac.visando melhoria do atendimento ao parto e nascimento - 1 - HPA, 2 - HDJMMN, 3 - HGRS, 4 - MCO, 5 - HRPV, 6 - HMN, 7 - HST, 8 - HDLEM, 9 - HCA, 10 - HMD, 11 - HOB, 12 - HEM.	Hospitais e 12 MATERNIDADES -1 - HPA, 2 - HDJMMN, 3 - HGRS, 4 - COM, 5 - HRPV, 6 - HMN, 7 - HST, 8 - HDLEM, 9 - HCA, 10 - HMD, 11 - HOB, 12 - HEM	22/08/2016	1.132.112,24	113.211,76	1.245.324,00	1.132.112,24	0,00	100,0	79,62	5607 4943
1897	2007	Aq. de Equip. e Mat. Perm. para Unid. de Saúde - H. de Santo Antônio de Jesus.	HOSPITAL DE SANTO ANTONIO DE JESUS	30/08/2015	4.848.852,41	506.716,00	5.355.568,41	4.848.852,41	0,00	100,0	97	5607
2406	2007	Aq. de Equip., Mat. Perm. e Estudo para Informatizar o Centro de Referência em Saúde do Idoso	CREASI	19/03/2015	174.600,00	19.400,00	194.000,00	174.600,00	0,00	100,0	82,46	2867
2614	2007	Aq. de Equip., Mat. Perm. e Encontros Objetivando Produzir Espaço Sócio-Cultural de Referência para Memória Histórica da Psiquiatria Nacional	HOSPITAL PSIQUIÁTRICO JULIANO MOREIRA	31/03/2017	150.000,00	15.000,00	165.000,00	150.000,00	0,00	100,0	31	5607 2491
2842	2007	Aq. de Equip. e Mat. Perm. para Unid. de Saúde - H. de Irecê- "Mario Dourado Sobrinho"	HOSPITAL MARIO DOURADO SOBRINHO	30/12/2015	6.294.817,45	636.753,35	6.931.570,80	6.294.817,45	0,00	100,0	83	5607
2889	2007	Oficina de Implan. do Programa de Combate ao Racismo Institucional	SESAB	13/07/2017	102.039,19	10.205,27	112.244,46	102.039,19	0,00	100,0	82,35	3058
3054	2007	Aq. de Equip. Mat. Perm. Ampl. e Ref. de Unid. de Saúde - H. Geral Roberto Santos	HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS	31/01/2015	10.730.586,00	1.073.060,28	11.803.646,28	10.730.586,00	0,00	100,0	96,86	2867 / 3996

## Anexo 16 - Demonstrativo de Despesa Convênios Federais – Continuação

### Bahia, Jan – Dez/2016

Numero	Ano	OBJETO	Unidade Assistida	Vencimento	Valor Concedente	Valor Contrapartida	VALOR TOTAL	Repasso Anos Anteriores	Repasso no ano de 2016	Percentual Liberado	% Executado / Financeiro	Projeto Atividade
3251	2007	Reforma do H. São Jorge.	HOSPITAL SÃO JORGE	19/01/2016	9.121.875,00	1.013.541,98	10.135.416,98	9.121.875,00	0,00	100,0	99	3443
1459	2008	Implementação. "Implementação das Ações da Atenção aos Portadores de Doença Falciforme"	SESAB	10/12/2016	969.022,73	96.905,27	1.065.928,00	738.358,73	0,00	76,2	66	2799 / 2867/5607
1770	2008	Curso sobre - Projeto de Estratégias para Qualificação da Gestão do SUS Bahia.	SESAB	15/02/2017	2.042.074,80	226.897,20	2.268.972,00	2.042.074,80	0,00	100,0	12	2491
2211	2008	Ampl. Ref. a Aq. de Eq. e Materiais Perm. - H. Geral Cleriston Andrade, H. Luiz Viana Filho e H. Geral de Vitória da Conquista.	H. GERAL CLERISTON ANDRADE, H. LUIZ VIANA FILHO e H.GERAL DE VITÓRIA DA CONQUISTA	30/11/2017	17.579.291,98	1.757.930,66	19.337.222,64	7.549.410,81	0,00	43,0	35	7749 3443 5607
2259	2008	Aq. de Eq. e Materiais Perm. p/ Unid. de Atenção Especializada em Saúde.	HOSPITAIS/SESAB DIVERSAS UNIDADES	10/01/2017	16.345.545,00	1.634.555,00	17.980.100,00	16.345.545,00	0,00	100,0	97	2867
27732788	2008	Const. de Unid. de Formação de Profissionais do SUS - Escola Técnica	SALVADOR	12/06/2017	3.800.000,00	422.223,00	4.222.223,00	3.800.000,00	0,00	100,0	80	3712 5191
28227560	2008	Const. de Unid. de Pronto Atendimento Porte III - Feira de Santana	FEIRA DE SANTANA	12/06/2017	1.950.000,00	216.667,00	2.166.667,00	1.950.000,00	0,00	100,0	80	3997
28227674	2008	Const. de Unid. de Pronto Atendimento Porte II - Barreiras.	BARREIRAS	12/06/2017	1.500.000,00	166.667,00	1.666.667,00	1.500.000,00	0,00	100,0	16,0	3997
752869	2010	Ampl. de Unid. H. para Implan. Do Serviço de Radioterapia, Oncologia Clínica, Bioimagem e Medicina Nuclear - UNACON, no município de Juazeiro.	Hospital de Juazeiro	31/12/2017	7.476.840,00	830.760,00	8.307.600,00	7.476.840,00	0,00	100,0	5,2	3996
753883	2010	Capacitação de profissionais de Saúde que atuam junto à população quilombola e lideranças comunitárias para o desenvolvimento de ações de promoção e prevenção à saúde, tendo em conta os principais fatores determinantes da morbi-mortalidade prematura.	ALAGOINHAS, SEABRA E CRUZ DAS ALMAS	05/12/2016	400.000,00	44.444,44	444.444,44	400.000,00	0,00	100,0	51,45	3058
757750	2011	Promover apoio à Implantação e Implementação de Ouvidorias do SUS nos Municípios do Estado da Bahia com mais de 50 Mil Habitantes.	Municípios do Estado	30/06/2017	180.000,00	20.000,00	200.000,00	180.000,00	0,00	100,0	67	6069

**Anexo 16 - Demonstrativo de Despesa Convênios Federais - Continuação**  
**Bahia, Jan – Dez/2016**

Numero	Ano	OBJETO	Unidade Assistida	Vencimento	Valor Concedente	Valor Contrapartida	VALOR TOTAL	Repasso Anos Anteriores	Repasso no ano de 2016	Percentual Liberado	% Executado / Financeiro	Projeto Atividade
759996	2011	Implantar 100 (cem) pontos de Telessaúde em 100 (cem) municípios do Estado da Bahia, viabilizando a segunda opinião formativa de forma síncrona e assíncrona aos profissionais da Estratégia de Saúde da Família.	100 (cem) municípios do Estado.	30/06/2017	1.072.630,39	119.181,15	1.191.811,54	1.072.630,39	0,00	100,0	90	5760
763287	2011	Rede de participação popular e controle social na Bahia - MobilizaSUS	Bahia	22/12/2015	200.000,00	22.223,00	222.223,00	133.000,00	0,00	66,5	20	1589
764021	2011	Construção da Casa de Gestante e Bebê- MJMMNetto.	Mat. José Mª de Magalhães Netto	31/12/2016	335.808,00	83.952,00	419.760,00	167.904,00	0,00	50,0	0	
764022	2011	Reforma de Centro de Parto Normal Peri ou Intra - Hospitalar MTB.	Maternidade Tsylla Balbino.	31/12/2016	200.000,00	50.000,00	250.000,00	100.000,00	0,00	50,0	0	3443
764023	2011	Reforma para Adequação da Ambiência dos Serviços de Partos. MTBAlbino, IPERBA e MJMMNetto.	Maternidade Tsylla Balbino, Mat. J M Magalhães Neto e Instituto de Perinatologia da Bahia	31/12/2016	600.000,00	75.000,00	675.000,00	300.000,00		50,0	0	3443
765422	2011	Estrut. do Núc. de Ec. da Saúde no Est. da Bahia.	SESAB	22/09/2017	220.000,00	25.000,00	245.000,00	220.000,00	0,00	100,0	17,5	6112
766269	2011	Construção da Maternidade de Camaçari.	CAMAÇARÍ	31/12/2017	13.500.000,00	1.500.000,00	15.000.000,00	10.000.000,00	0,00	74,1	1	1589
768282	2011	Reforma do bloco cirurgico/obstétrico do IPERBA	IPERBA	31/12/2017	2.240.000,00	560.000,00	2.800.000,00	50.000,00		2,2	0	3443
768475	2011	Melhorar as instalações físicas disponíveis para garantir conforto e segurança a pacientes, funcionários e público em geral. METAS: Recuperação da estrutura física da unidade funcional de emergência e hall principal HGRS	HGRS	30/03/2016	2.400.000,00	600.000,00	3.000.000,00	0,00	0,00	0,0	0	3302/3312
768432	2011	Aquisição de equipamentos para várias unidades(HGJBC,HCVC,HMV,HQ,HPCL,HRDB,HRGUAN,HRST,MAS,CIC AN,HDLEM,HECM,HEDRM,HEOM,HGC,HGCA,HGCM,HGDB,HGE,HGE SF,HGMF,HGPV,HGRS,HPCL,HRCA,HRES,HRIBOT,HRIP,HRITAP,HRSAJ, IPERBA,MJMMN,MTB,UECAJ,UECU,UECVIII,UEPIRAJÁ,UESC)	Municípios do Estado	15/08/2017	8.707.284,00	967.476,00	9.674.760,00	8.707.284,00	0,00	100,0	82	2867

## Anexo 16 - Demonstrativo de Despesa Convênios Federais – Continuação

### Bahia, Jan – Dez/2016

Numero	Ano	OBJETO	Unidade Assistida	Vencimento	Valor Concedente	Valor Contrapartida	VALOR TOTAL	Repasso Anos Anteriores	Repasso no ano de 2016	Percentual Liberado	% Executado / Financeiro	Projeto Atividade
375096-74/2011-	2011	Recuperação da estrutura física da unidade funcional de emergência e hall principal HGRS	Hospital Geral Roberto Santos.	30/03/2016	2.400.000,00	600.000,00	3.000.000,00	0,00	0,00	0,0	0	
774337	2012	Realizações de Ações Educativas e Organizativas para o Fortalecimento da Participação Popular no Sus e da Educação Popular em Saúde no Estado e Produção de Material Pedagógico e de Comunicação Social, através do MOBILIZASUS.	ESTADO DA BAHIA	07/07/2017	200.000,00	10.530,00	210.530,00	105.200,00	0,00	52,6	0	6068
774742	2012	Sistema Nacional de Transplantes - Curso, treinamento, seminário e capacitação, com o objetivo de Fortalecer o Programa Estadual de Transplantes.	ESTADO DA BAHIA	30/09/2017	504.000,00	29.157,89	533.157,89	504.000,00	0,00	100,0	38,25	2491 2570
775431	2012	Executar o Curso de Especialização em Serviço para Enfermeiros e pós-técnico em Serviço para Técnicos em Enfermagem na Atenção Hospitalar no SUS – BA com vistas a qualificação de 1.600 profissionais em 4 anos.	EESPBA	19/06/2019	2.992.500,00	157.500,00	3.150.000,00	2.992.500,00	0,00	100,0	0	2491
778123	2012	Reformar e Estruturar (Equipar) a Unidade Fabril da BAHIAFARMA, Situada no Município de Simões Filho, no Estado da Bahia, Viabilizando a Produção de Medicamentos para o SUS.	BAHIAFARMA	30/11/2016	9.975.000,00	525.000,00	10.500.000,00	5.000.000,00	0,00	50,1	0	2807 7115 3443
781315	2012	Aq. de Eq. p/ Adapt. da Área de Prod. de Sólidos Oraís e Almoxar. da BA/FARMA, Lab. Públ. de Medic. em S. F9/Bahia, Visando a Transf. de Tecnologia .	BAHIAFARMA	20/06/2018	15.000.000,00	8.607.413,50	24.303.783,91	2.500.000,00	0,00	25,0	0	5607 7115
389543-79	2012	Ampliação de unidade de atenção especializada em saúde -Centro Estadual de Prevenção e Reabilitação da Pessoa com Deficiência (CEPRED)	CEPRED	01/04/2016	1.000.000,00	52.631,58	1.052.631,58	0,00	0,00	0,00	0,00	
389558-57	2012	Ampliação/ Adequação da Emergência do Hospital do Subúrbio.	Hospital do Subúrbio.	01/04/2016	3.000.000,00	300.000,00	3.300.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
389627-80	2012	Reforma para adequação da ambiência dos serviços de parto da Maternidade Albert Sabin.	Maternidade Albert Sabin.	01/04/2016	250.000,00	25.000,00	275.000,00	0,00	0,00	0,0	0	

**Anexo 16 - Demonstrativo de Despesa Convênios Federais – Continuação**  
**Bahia, Jan – Dez/2016**

Numero	Ano	OBJETO	Unidade Assistida	Vencimento	Valor Concedente	Valor Contrapartida	VALOR TOTAL	Repasso Anos Anteriores	Repasso no ano de 2016	Percentual Liberado	% Executado / Financeiro	Projeto Atividade
389626-76	2012	Reforma para adequação da ambiência dos serviços de parto da Maternidade João Batista Caribé.	Maternidade João Batista Caribé.	01/04/2016	250.000,00	25.000,00	275.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
389625-62	2012	Casa de gestante, bebe e puérpera no Hospital Geral Roberto Santos.	Hospital Geral Roberto Santos.	01/04/2016	250.000,00	25.000,00	369.388,80	0,00	0,00	0,0	0	
389613-27	2012	Ampliação de centro de parto normal no Hospital Geral João Batista Caribé.	Maternidade João Batista Caribé.	01/04/2016	350.000,00	35.000,00	385.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
389611-09	2012	Reforma para adequação da ambiência dos serviços de parto da Maternidade do HGMF.	Maternidade do HGMF.	01/04/2016	250.000,00	25.000,00	275.000,00	0,00	0,00	0,0	0	
394512-06	2012	Estruturação da Rede de Serviços de Atenção Especializada - Reforma de Unidade de Saude do HAN	HAN	31/03/2016	550.000,00	28.947,37	275.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
1000.165-55	2012	Adequação da Ambiência da Unidade de Emergência -Hospital Geral do Estado.	Hospital Geral do Estado.	31/03/2016	1.000.000,00	100.000,00	1.100.000,00	0,00	0,00	0,0	0	
1000.164-27	2012	Reforma da emergência do Hospital de Santo Antonio de Jesus.	Hospital de Santo Antonio de Jesus.	31/03/2016	1.000.000,00	100.000,00	1.100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
1000.163-02	2012	Reforma unidade de emergência do Hospital do Geral de Camaçari.	Hospital do Geral de Camaçari.	31/03/2016	1.000.000,00	100.000,00	1.100.000,00	0,00	0,00	0,0	0	
781369	2012	Aq. de Eq. e Mat. Perman. p/ Prom. da Equidade em saúde de Popul. em Cond.de vulnerabilidade	DGC	24/02/2016	100.000,00	5.263,16	105.263,16	100.000,00	0,00	100,0	0	5607
797251	2013	Capacitação em Atenção à Saúde da Pessoa Idosa.	Região metr. de SSA e de F. de Santana	20/11/2017	156.750,00	8.250,00	165.000,00	156.750,00	0,00	100,0	10	6092

**Anexo 16 - Demonstrativo de Despesa Convênios Federais – Continuação**  
**Bahia, Jan – Dez/2016**

Numero	Ano	OBJETO	Unidade Assistida	Vencimento	Valor Concedente	Valor Contrapartida	VALOR TOTAL	Repasso Anos Anteriores	Repasso no ano de 2016	Percentual Liberado	% Executado / Financeiro	Projeto Atividade
813253	2014	Promover a qualificação dos trabalhadores do SUS e lideranças representativa com ampliação do diagnóstico e intervenção clínica na saúde da população negra	Região metropolitana de Salvador	29/12/2015	100.000,00	0,00	100.000,00	0,00	100.000,00	100,0	0	
813416	2014	Aquisição de Equipamento e Material Permanente para Atenção especializada em Saúde Bucal	SESAB	03/03/2017	843.000,00	0,00	843.000,00	0,00	843.000,00	100,0	0	
824889	2015	REFORMA DE UNID. DE ATENÇÃO ESPECIAL. EM SAÚDE	HGESF	30/03/2018	492.800,00	0,00	492.800,00	0,00	0,00	0,0	0	3443
825865	2015	REFORMA DE UNID. DE ATENÇÃO ESPECIAL. EM SAÚDE	Unid. de Emerg. Mãe Hilda de Jitolu	30/03/2018	1.159.000,00	0,00	1.159.000,00	0,00	0,00	0,0	0	3443
826448	2015	REFORMA DE UNID. DE ATENÇÃO ESPECIAL. EM SAÚDE	Iperba	30/03/2018	1.479.613,12	0,00	1.479.613,12	0,00	0,00	0	0	3443
825789	2015	REFORMA DE UNID. DE ATENÇÃO ESPECIAL. EM SAÚDE	HGMF	30/03/2018	649.996,20	0,00	649.996,20	0,00	0,00	0	0	3443
832224	2016	Aquisição de Produtos Médicos de Uso Único	H. Ipiau - H.G.P.Valadares	24/06/2018	1.499.996,00	0,00	1.499.996,00	0,00	1.499.996,00	100	0	
842450	2016	REFORMA DE UNID. DE ATENÇÃO ESPECIAL. EM SAÚDE	IPERBA	28/12/2017	864.000,00	0,00	492.800,00	0,00	0,00	0	0	
842447	2016	REFORMA DE UNID. DE ATENÇÃO ESPECIAL. EM SAÚDE	MTB	28/12/2017	486.108,00	0,00	1.159.000,00	0,00	0,00	0	0	
842532	2016	REFORMA DE UNID. DE ATENÇÃO ESPECIAL. EM SAÚDE	IPERBA	28/12/2017	499.960,00	0,00	1.479.613,12	0,00	0,00	0	0	
842446	2016	REFORMA DE UNID. DE ATENÇÃO ESPECIAL. EM SAÚDE	MTB	28/12/2017	899.783,00	0,00	649.996,20	0,00	0,00	0	0	
<b>TOTAL</b>					<b>176.926.555,11</b>	<b>25.027.813,51</b>	<b>203.472.738,78</b>	<b>115.948.412,70</b>	<b>2.658.237,12</b>			

**Anexo 17 - Demonstrativo de Convênios Estaduais – Repasses Vigentes**  
**Bahia, Jan – Dez/2016**

ORDEM	PREFEITURAS /ENTIDADES	CONVÊNIO Nº	CNPJ	OBJETO	VIGÊNCIA INICIAL	VIGÊNCIA FINAL	VALOR ATUAL DO CONVÊNIO	DESEMBOLSO NO EXERCÍCIO DE 2016	DESEMBOLSO ACUMULADO	SALDO
1	APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Salvador	034/09	15.233.505/0001-73	Cessão - Prestação Recíproca de Colaboração Técnica e Administrativa, Observadas as Prescrições Legais, Mediante a Cessão de Servidores, dos Quadros de Pessoal do Estado da Bahia	11.08.09	30.12.16	0,00	0,00	0,00	0,00
2	Camaçari	037/09	14.109.763/0001-80	Cessão - Prestação Recíproca de Colaboração Técnica e Administrativa, Observadas as Prescrições Legais, Mediante a Cessão de Servidores, dos Quadros de Pessoal do Estado da Bahia	02.09.09	30.12.17	0,00	0,00	0,00	0,00
3	Simões Filho	064/09	13.927.827/0001-97	Cessão - Prestação Recíproca de Colaboração Técnica e Administrativa, Observadas as Prescrições Legais, Mediante a Cessão de Servidores, dos Quadros de Pessoal do Estado da Bahia	10.12.09	30.12.17	0,00	0,00	0,00	0,00
4	Lauro de Freitas	023/11	13.607.213/0001-28	Cessão - Prestação Recíproca de Colaboração Técnica e Administrativa, Observadas as Prescrições Legais, Mediante a Cessão de Servidores, dos Quadros de Pessoal do Estado da Bahia	05.08.11	30.12.16	0,00	0,00	0,00	0,00
5	Camaçari	025/11	11.432.780/0001/65	Cessão - Prestação Recíproca de Colaboração Técnica e Administrativa, Observadas as Prescrições Legais, Mediante a Cessão de Servidores, dos Quadros de Pessoal do Estado da Bahia	06.09.11	30.12.17	0,00	0,00	0,00	0,00
6	UFBA - Universidade Federal da Bahia	027/11	15.180.714/0001-04	Cessão - Prestação Recíproca de Colaboração Técnica e Administrativa, Observadas as Prescrições Legais, Mediante a Cessão de Servidores, dos Quadros de Pessoal do Estado da Bahia	17.09.11	30.09.17	0,00	0,00	0,00	0,00
7	Amargosa	122/12	13.825.484/0001-50	Cessão - Prestação Recíproca de Colaboração Técnica e Administrativa, Observadas as Prescrições Legais, Mediante Cessão por parte do Município de Jequié, de Servidores do Quadro de Pessoal do Estado da Bahia/SESAB e do Município de Amargosa	09.11.12	30.11.16	0,00	0,00	0,00	0,00
8	Mato Grosso Primavera do Leste	117/12	01.974.088/0001-05	Cessão - Prestação Recíproca de Colaboração Técnica e Administrativa, Observadas as Prescrições Legais, Mediante Cessão por parte do Município de Jequié, de Servidores do Quadro de Pessoal do Estado da Bahia/SESAB e do Município de Primavera do Leste - MT	07.07.12	07.07.16	0,00	0,00	0,00	0,00

**Anexo 17 - Demonstrativo de Convênios Estaduais – Repasse Vigentes – Continuação**  
**Bahia, Jan – Dez/2016**

ORDEM	PREFEITURAS / ENTIDADES	CONVÊNIO Nº	CNPJ	OBJETO	VIGÊNCIA INICIAL	VIGÊNCIA FINAL	VALOR ATUAL DO CONVÊNIO	DESEMBOLSO NO EXERCÍCIO DE 2016	DESEMBOLSO ACUMULADO	SALDO
9	Centro Espírita Caminho da Redenção	096/12	15.176.233/0001-17	Cessão de Pessoal	22.06.12	30.12.17	0,00	0,00	0,00	0,00
10	Alagoinhas	128/12	13.646.005/0001-38	Cessão de Pessoal - Cessão recíproca de Servidores dos Quadros de Pessoal do Estado da Bahia e do Alagoinhas	29.12.12	30.12.17	0,00	0,00	0,00	0,00
11	Ministério da Defesa - Academia da Força Área	026/13	00.394.429/0002-91	Cessão de Pessoal - Prestação Recíproca de Cooperação Técnica e Administrativa, observadas as Prescrições Legais mediante a Cessão de Servidores, do Quadro de Pessoal da SESAB para o Ministério da Defesa - Academia da Força Área.	20.12.13	20.12.18	0,00	0,00	0,00	0,00
12	Amélia Rodrigues	004/14	13.607.213/0001-28	Cessão de Pessoal - Prestação Recíproca de Cooperação Técnica e Administrativa, observadas as Prescrições Legais mediante a Cessão de Servidores, dos Quadros de Pessoal do Estado da Bahia/SESAB e do Município de Amélia Rodrigues	11.02.14	11.02.16	0,00	0,00	0,00	0,00
13	Conceição do Coité	009/14	13.843.842/0001-57	Cessão de Pessoal - Prestação Recíproca de Cooperação Técnica e Administrativa, observadas as Prescrições Legais mediante a Cessão de Servidores, dos Quadros de Pessoal do Estado da Bahia/SESAB e do Município de Conceição do Coité	22.03.14	22.03.18	0,00	0,00	0,00	0,00
14	Itaitê	003/14	13.922.620/0001-20	Cessão de Pessoal - Prestação Recíproca de Cooperação Técnica e Administrativa, observadas as Prescrições Legais mediante a Cessão de Servidores, dos Quadros de Pessoal do Estado da Bahia/SESAB e do Município de Itaitê	11.02.14	11.02.16	0,00	0,00	0,00	0,00
15	Salvador	027/13	13.927.801/0005-72	Cessão de Pessoal - Prestação Recíproca de Cooperação Técnica e Administrativa, observadas as Prescrições Legais mediante a Cessão de Servidores, dos Quadros de Pessoal do Estado da Bahia/SESAB e do Município de Salvador/SMS	27.12.13	30.12.17	0,00	0,00	0,00	0,00
16	Valente	001/14	12.237.485/0001-10	Cessão de Pessoal - Prestação Recíproca de Cooperação Técnica e Administrativa, observadas as Prescrições Legais mediante a Cessão de Servidores, dos Quadros de Pessoal do Estado da Bahia/SESAB e do Município de Valente	11.01.14	11.01.16	0,00	0,00	0,00	0,00
17	Araças	001/15	16.131.088/0001-41	Cessão de Pessoal - Prestação Recíproca de Cooperação Técnica e Administrativa, observadas as Prescrições Legais mediante a Cessão de Servidores, dos Quadros de Pessoal do Estado da Bahia/SESAB e o Município de Araças	11.01.15	24.02.17	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>17</b>				<b>TOTAL CESSÃO DE PESSOAL</b>			<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

**Anexo 17 - Demonstrativo de Convênios Estaduais – Repasse Vigentes – Continuação**  
**Bahia, Jan – Dez/2016**

ORDEM	PREFEITURAS /ENTIDADES	CONVÊNIO Nº	CNPJ	OBJETO	VIGÊNCIA INICIAL	VIGÊNCIA FINAL	VALOR ATUAL DO CONVÊNIO	DESEMBOLSO NO EXERCÍCIO DE 2016	DESEMBOLSO ACUMULADO	SALDO
1	Brumado	046/11	13.759.150/0001-25	Construção - Construção de Módulo de UTI - Unidade de Terapia Intensiva do Hospital Professor Magalhães Neto	30.12.11	30.11.16	674.911,44	170.000,00	674.911,44	0,00
2	Euclides da Cunha	035/14	13.830.236/0001-05	Construção - Construção do Centro de Especialidades de Euclides da Cunha	05.07.14	30.06.17	1.199.967,00	897.997,00	1.199.967,00	0,00
2				TOTAL DE CONSTRUÇÃO			1.874.878,44	1.067.997,00	1.874.878,44	0,00
ORDEM	PREFEITURAS /ENTIDADES	CONVÊNIO Nº	CNPJ	OBJETO	VIGÊNCIA INICIAL	VIGÊNCIA FINAL	VALOR ATUAL DO CONVÊNIO	DESEMBOLSO NO EXERCÍCIO DE 2016	DESEMBOLSO ACUMULADO	SALDO
1	UFBA - Universidade Federal da Bahia	028/11	15.180.714/0001-04	Custeio - Ampliação de Serviço de Citogenética e Imunofenotipagem de Neoplasias Malignas, Aconselhamento Genético e Identificação de Mutações em Pacientes de Alto Risco para Câncer de Mama e Ovário Hereditário da UFBA	29.09.11	30.09.17	361.690,30	120.563,43	241.126,86	120.563,44
2	Voluntárias Sociais da Bahia	011/14	15.183.403/0001-90	Custeio - Contração da Formação Técnico-Profissional Metódica Continuada e do Acompanhamento no Ambiente de Aprendizado - Trabalho de 100 Aprendizes com idade variando entre 18 e 22 anos incompletos, classificados no Banco de Aprendizes do Estado da Bahia	01.05.14	01.07.16	3.721.116,62	650.975,66	3.721.116,62	0,00
	Redução de meta física. De R\$ 4.224.795,98 para 3.721.116,62									
3	UFBA - Universidade Federal da Bahia	008/11	15.180.714/0001-04	Custeio - Criação e Implantação do Laboratório de Captação de Órgãos, Tecidos e Ossos Experimental	10.05.11	30.06.17	125.019,60	0,00	31.254,90	93.764,70

**Anexo 17 - Demonstrativo de Convênios Estaduais – Repasse Vigentes – Continuação**  
**Bahia, Jan – Dez/2016**

ORDEM	PREFEITURAS /ENTIDADES	CONVÊNIO Nº	CNPJ	OBJETO	VIGÊNCIA INICIAL	VIGÊNCIA FINAL	VALOR ATUAL DO CONVÊNIO	DESEMBOLSO NO EXERCÍCIO DE 2016	DESEMBOLSO ACUMULADO	SALDO
4	UFBA - Universidade Federal da Bahia	010/11	15.180.714/0001-04	Custeio - Implementação de Ações de Prevenção Diagnóstico, Tratamento e Reabilitação de LER/DORT em Pescadores Artesanais da Bahia de Todos os Santos	10.05.11	30.12.16	591.653,50	0,00	291.653,50	300.000,00
5	COSEMS	019/14	40.632.366/0001-06	Custeio e Equipamentos - Contribuir para o Fortalecimento da Gestão da Saúde dos Municípios Baianos	19.06.14	19.05.16	879.000,00	219.750,00	879.000,00	0,00
6	QUIMBANDA DUDU	002/15	05.347.778/0001-56	Custeio - Semana da diversidade e saúde LGBT	18.09.15	30.12.16	39.999,98	0,00	39.999,98	0,00
6				<b>TOTAL DE CUSTEIO</b>			5.718.480,00	991.289,09	5.204.151,86	514.328,14
ORDEM	PREFEITURAS /ENTIDADES	CONVÊNIO Nº	CNPJ	OBJETO	VIGÊNCIA INICIAL	VIGÊNCIA FINAL	VALOR ATUAL DO CONVÊNIO	DESEMBOLSO NO EXERCÍCIO DE 2016	DESEMBOLSO ACUMULADO	SALDO
1	UFBA - Universidade Federal da Bahia	020/09	15.180.714/0001-04	Equipamento - Ampliação dos Leitos Especializados no Atendimento das Doenças Hematológicas, com Ação de Aquisição de Equipamentos e Materiais Permanentes para o Hospital Dia e o Serviço de Hematologia de Transplante de Medula Óssea (TMO) localizado no HUPES - <b>HOUVE REDUÇÃO DE META FÍSICA NO VALOR DE R\$ 640.000,00</b>	07.06.09	30.06.16	1.590.022,00	0,00	950.022,00	0,00
2	UESB - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia	006/13	13.069.489/0001-08	Equipamento - Aquisição de Equipamento e Materiais Permanentes para o Centro Universitário de Atenção à Saúde - CEUS do Curso de Medicina da UESB - Campus de Vitória da Conquista	18.04.13	30.10.16	149.379,73	0,00	149.379,73	0,00
3	Governador Mangabeira	016/12	11.285.204/0001-32	Equipamento - Aquisição de Equipamento e Materiais Permanentes para Reestruturação e Ampliação do Centro Médico Dr. Otto Alencar	17.05.12	30.06.16	479.927,24	0,00	329.927,24	0,00
4	Ponto Novo	113/12	11.462.047/0001-93	Equipamento - Aquisição de Equipamento e Materiais Permanentes para o Hospital Municipal Nossa Senhora de Fátima, localizado na Zona Urbana do Município de Ponto Novo	04.07.12	30.03.16	268.349,40	0,00	268.349,40	0,00

## Anexo 17 - Demonstrativo de Convênios Estaduais – Repasse Vigentes – Continuação

### Bahia, Jan – Dez/2016

ORDEM	PREFEITURAS /ENTIDADES	CONVÊNIO Nº	CNPJ	OBJETO	VIGÊNCIA INICIAL	VIGÊNCIA FINAL	VALOR ATUAL DO CONVÊNIO	DESEMBOLSO NO EXERCÍCIO DE 2016	DESEMBOLSO ACUMULADO	SALDO
5	Eunápolis	070/12	13.879.364/0001-35	Equipamento - Aquisição de Equipamentos e Materiais Hospitalares Permanentes para Implantação de 10 Leitos de UTI no Hospital Professor José Maria de Magalhães Neto localizado no Município de Eunápolis	16.06.12	30.05.16	645.907,20	0,00	645.907,20	0,00
6	União Hospitalar São Francisco	003/13	13.802.681/0001-53	Equipamento - Aquisição de Equipamentos e Materiais Permanentes para a Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal do Hospital São Francisco - Campo Formoso	03.04.13	30.04.16	335.397,82	0,00	135.397,82	0,00
7	Itapetinga	076/12	11.068.339/0001-46	Equipamento - Aquisição de Equipamentos e Materiais Permanentes para a UPA 24 horas, objetivando a Implantação do Componente Pré Hospitalar FIXO no Município de Itapetinga	20.06.12	30.06.16	524.579,76	170.000,00	524.579,76	0,00
8	Botuporã	093/12	11.352.889/0001-92	Equipamento - Aquisição de Equipamentos e Materiais Permanentes para o Centro de Saúde Alípio Marques	21.06.12	30.06.16	351.413,12	0,00	351.413,12	0,00
9	Amargosa	068/12	97.553.416/0001-79	Equipamento - Aquisição de Equipamentos e Materiais Permanentes para o Hospital Municipal de Amargosa	15.06.12	30.06.16	563.272,20	0,00	0,00	563.272,20
10	Camamu	048/12	11.514.326/0001-53	Equipamento - Aquisição de Equipamentos e Materiais Permanentes para o Hospital Municipal de Camamu	14.06.12	30.06.16	481.419,08	181.419,08	481.419,08	0,00
11	Brumado	107/12	13.759.150/0001-25	Equipamento - Aquisição de Equipamentos e Materiais Permanentes para o Módulo da UTI Neonatal do Hospital Professor José Magalhães Netto	30.06.12	30.06.17	1.145.015,10	0,00	859.015,10	286.000,00

**Anexo 17 - Demonstrativo de Convênios Estaduais – Repasse Vigentes – Continuação**  
**Bahia, Jan – Dez/2016**

ORDEM	PREFEITURAS /ENTIDADES	CONVÊNIO Nº	CNPJ	OBJETO	VIGÊNCIA INICIAL	VIGÊNCIA FINAL	VALOR ATUAL DO CONVÊNIO	DESEMBOLSO NO EXERCÍCIO DE 2016	DESEMBOLSO ACUMULADO	SALDO
12	Brumado	013/12	13.759.150/0001-25	Equipamento - Aquisição de Equipamentos e Materiais Permanentes para o Módulo do Centro Cirúrgico e do Centro de Recuperação Pós-Anestésico - CRPA do Hospital Professor Magalhães Neto	11.05.12	30.12.16	713.353,68	0,00	713.353,68	0,00
13	Luís Eduardo Magalhães	007/13	11.101.542/0001-77	Equipamento - Aquisição de Equipamentos e Materias permanentes para as Unidades Básicas de Saúde Aroldo da Cruz e Jardim das Acácias	24.05.13	30.06.16	100.949,40	0,00	100.949,40	0,00
14	UNEB - Universidade do Estado da Bahia	124/12	14.485.841/0001-40	Equipamento - Aquisição de Equipamentos e Materias Permanentes para Implantação de Laboratórios para Auxiliar as Atividades do Curso de Medicina - Bacharelado	22.12.12	30.11.16	405.822,27	0,00	205.822,27	200.000,00
15	APMI de Castro Alves	013/13	13.322.773/0001-64	Equipamento - Aquisição de Equipamentos e Materias Permanentes para Implementação dos Serviços Ofertados pela APMI	19.06.13	30.06.16	200.142,50	0,00	100.142,50	100.000,00
16	Eunápolis	048/11	13.879.364/0001-35	Equipamento - Aquisição de Equipamentos Médicos Hospitalares para o Hospital Professor José Maria de Magalhães Neto	30.12.11	30.05.16	788.095,80	0,00	788.095,80	0,00
17	Associação Comunitária e Beneficiária de Antas/ Hospital São Marcelo	004/12	14.481.766/0001-40	Equipamento - Aquisição de uma Ambulância para à Associação	15.03.12	15.03.17	55.000,00	0,00	55.000,00	0,00
18	Rio de Contas	031/14	10.613.120/0001-18	Equipamentos - Aquisição de Equipamentos e Materiais Permanentes para o Hospital Municipal de Rio de Contas - <b>REALIZADO DISTRATO. DOE. 30.12.16</b>	05.07.14	30.06.17	604.992,25	0,00	0,00	604.992,25

**Anexo 17 - Demonstrativo de Convênios Estaduais – Repasse Vigentes – Continuação**  
**Bahia, Jan – Dez/2016**

ORDEM	PREFEITURAS /ENTIDADES	CONVÊNIO Nº	CNPJ	OBJETO	VIGÊNCIA INICIAL	VIGÊNCIA FINAL	VALOR ATUAL DO CONVÊNIO	DESEMBOLSO NO EXERCÍCIO DE 2016	DESEMBOLSO ACUMULADO	SALDO
19	Mutuípe	014/14	11.802.538/0001-36	Equipamentos - Aquisição de Equipamentos e Materias permanenters para Duas Unidades de Saúde: Teobaldo Pinheiro e Moises Gonçalves de Oliveira II	29.05.14	30.05.16	78.473,00	0,00	78.473,00	0,00
20	Lapão	015/14	11.339.813/0001-27	Equipamentos - Aquisição de Equipamentos e Materias Permanentes para o Hospital Luis Eduardo Magalhães	01.06.14	30.06.17	590.244,00	295.100,00	590.244,00	0,00
21	Pindobaçu	002/14	10.695.688/0001-25	Equipamentos - Aquisição de Equipamentos e Materias Permanentes para o Hospital Municipal Professor Edgar Santos	14.01.14	30.12.16	398.646,00	0,00	398.646,00	0,00
22	Andaraí	026/14	11.690.819/000-44	Equipamentos - Aquisição de Equipamentos e Materias Permanentes Visando estruturação e Adequação do Hospital Municipal de Andaraí	04.07.14	30.06.16	174.847,00	0,00	174.847,00	0,00
23	Dom Basílio	029/14	97.551.413/0001-04	Equipamentos - Aquisição de Equipamentos Hospitalares Permanentes para implementação do Hospital Maternidade de Dom Basílio	06.07.14	30.06.17	604.993,00	0,00	0,00	604.993,00
24	Jacaraci	021/14	11.901.856/0001-54	Equipamentos - Aquisição de Equipamentose Materiais Hospitalares Permanentes para uso no Hospital de Pequeno Porte Nossa Senhora da Conceição no Município de Jacaraci	28.06.14	30.06.16	129.046,00	0,00	129.046,00	0,00
25	AOSID- Associação Obras Sociais Irmã Dulce	001/16	15.178.555/0001-17	Equipamentos - Aquisição de Equipamentose Materiais Hospitalares Permanentes para unidade de Atenção Especializada em Saúde- implantação de 5 leitos de uti Hospital Santo Antonio	21.06.16	21.06.17	395.362,95	395.362,95	395.362,95	0,00
<b>25</b>				<b>TOTAL DE EQUIPAMENTOS</b>			<b>11.774.650,50</b>	<b>1.041.882,03</b>	<b>8.425.393,05</b>	<b>2.359.257,45</b>

**Anexo 17 - Demonstrativo de Convênios Estaduais – Repasse Vigentes – Continuação**  
**Bahia, Jan – Dez/2016**

ORDEM	PREFEITURAS /ENTIDADES	CONVÊNIO Nº	CNPJ	OBJETO	VIGÊNCIA INICIAL	VIGÊNCIA FINAL	VALOR ATUAL DO CONVÊNIO	DESEMBOLSO NO EXERCÍCIO DE 2016	DESEMBOLSO ACUMULADO	SALDO
1	FBDC -Fundação Bahiana para o Desenvolvimento das Ciências	174/10	13.927.934/0001-15	Esqueleto - Propriar aos Acadêmicos dos Cursos de Medicina e Biomedicina, Enfermagem, Odontologia, Psicologia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional o Aperfeiçoamento Prático dos Conteúdos Teóricos Apreendidos, através de Estudo de Esqueletos Humanos, Crânios, Ossos Avulsos, Arcadas Dentárias e ou Dentes Avulsos procedentes de Cadáver não Reclamado junto às Autoridades Públicas, cedidos pela Coordenação do Cimitério Público Quintas dos Lázarus	20.10.10	30.10.18	0,00	0,00	0,00	0,00
2	ASBEC - Sociedade Bahiana de Educação/Centro Universitário Jorge Amado	118/12	01.120.386/0001-38	Cessão de Esqueletos - Intercâmbio Técnico-Científico Propriando aos Acadêmicos dos Cursos de Enfermagem, Nutrição, Psicologia, Fonoaudiologia, Fisioterapia, e Educação Física o Aperfeiçoamento Público Prático dos Conteúdos Teóricos Apreendidos, através do Estudo de Esqueletos Humanos, Crânios, Ossos Avulsos, Arcadas Dentárias e/ou Dentes, procedentes de Indigentes.	04.08.12	04.08.16	0,00	0,00	0,00	0,00
2							0,00	0,00	0,00	0,00
ORDEM	PREFEITURAS /ENTIDADES	CONVÊNIO Nº	CNPJ	OBJETO	VIGÊNCIA INICIAL	VIGÊNCIA FINAL	VALOR ATUAL DO CONVÊNIO	DESEMBOLSO NO EXERCÍCIO DE 2016	DESEMBOLSO ACUMULADO	SALDO
1	UNIME - União Metropolitana para o Desenvolvimento da Educação e Cultura	034/14	02.959.800/0001-60	Estágio - Estágios Curriculares Supervisionados e Práticas de Ensino Curriculares não Remunerados para Alunos do Curso de Graduação em Radiologia, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina, Odontologia, Psicologia, Serviços Social e Nutrição Ministrados pela Conenentes	05.07.14	05.07.19	0,00	0,00	0,00	0,00
2	UNIME - Sociedade Educacional União Metropolitana para o Desenvolvimento da Educação e Cultura LTDA	002/13	02.959.800.0001-60	Estágio - Realizações de Ações de Ensino Aprendizagem, através de Estágios Obrigatórios não Remunerado e Práticas de Ensino Curriculares não Remuneradas para Alunos dos Cursos de Graduação em Medicina	02.04.13	02.04.18	0,00	0,00	0,00	0,00
2				TOTAL DE ESTÁGIO			0,00	0,00	0,00	0,00

**Anexo 17 - Demonstrativo de Convênios Estaduais – Repasse Vigentes – Continuação**  
**Bahia, Jan – Dez/2016**

ORDEM	PREFEITURAS /ENTIDADES	CONVÊNIO Nº	CNPJ	OBJETO	VIGÊNCIA INICIAL	VIGÊNCIA FINAL	VALOR ATUAL DO CONVÊNIO	DESEMBOLSO NO EXERCÍCIO DE 2016	DESEMBOLSO ACUMULADO	SALDO
1	UFBA - Universidade Federal da Bahia	052/10	15.180.714/0001-04	Outros - Cooperação Técnico-Científica e Cultural entre os partícipes, com vista ao Desenvolvimento de Projetos e Atividades voltadas para o Treinamento e Recursos Humanos, Desenvolvimento de Difusão e Tecnologia, Editoração e Publicação, Planejamento e Desenvolvimento Institucional Abrangendo Áreas de Ensino, Pesquisa e Extensão	07.05.10	30.05.17	0,00	0,00	0,00	0,00
2	UFBA - Universidade Federal da Bahia	003/11	15.180.714/0001-04	Outros - Planejar e Executar Ações Laboratoriais referentes à Análise Toxicológicas em Amostras Biológicas, utilizando-se do Corpo Técnico e da Infra-estrutura Laboratorial do Laboratório de Toxicologia da Faculdade de Farmácia da UFBA	24.03.11	30.12.18	0,00	0,00	0,00	0,00
3	UFBA - Universidade Federal da Bahia	049/10	15.180.714/0001-04	Outros - Viabilizar o Acordo de Cooperação Mútua entre a SESAB e a UFBA definindo os Compromissos Recíprocos de Apoio à Gestão Compartilhada do Hospital Ana Nery/SESAB, cuja operacionalidade se realizará através de Unidade Gestora da Rede Própria que é o Referido Hospital	04.05.10	30.11.17	0,00	0,00	0,00	0,00
3				<b>TOTAL DE OUTROS</b>			0,00	0,00	0,00	0,00
ORDEM	PREFEITURAS /ENTIDADES	CONVÊNIO Nº	CNPJ	OBJETO	VIGÊNCIA INICIAL	VIGÊNCIA FINAL	VALOR ATUAL DO CONVÊNIO	DESEMBOLSO NO EXERCÍCIO DE 2016	DESEMBOLSO ACUMULADO	SALDO
1	Muniz Ferreira	027/14	11.371.157/0001-40	PSF - Construção de uma Unidade Básica para 01 (uma Equipe de Saúde da Família e 01 (uma Equipe de AS-ude Bucal no Distrito de Onha na Zona Urbana de Muni Ferreira	04.07.14	30.06.17	150.000,00	0,00	0,00	150.000,00
2	Central	082/10	14.136.816/0001-51	PSF - Construção de uma Unidade Modalidade 2, para uma Equipe de Saúde da Família, e uma Equipe de Saúde Bucal, localizada na Zona Rural de Central	10.06.10	30.06.16	105.375,57	35.000,00	105.375,57	0,00

**Anexo 17 - Demonstrativo de Convênios Estaduais – Repasse Vigentes – Continuação**  
**Bahia, Jan – Dez/2016**

ORDEM	PREFEITURAS /ENTIDADES	CONVÊNIO Nº	CNPJ	OBJETO	VIGÊNCIA INICIAL	VIGÊNCIA FINAL	VALOR ATUAL DO CONVÊNIO	DESEMBOLSO NO EXERCÍCIO DE 2016	DESEMBOLSO ACUMULADO	SALDO
3	Glória	142/10	14.217.335/0001-70	PSF - Construção de uma Unidade Modalidade 2, para uma Equipe de Saúde da Família, e uma Equipe de Saúde Bucal, localizada na Zona Rural de Glória	01.07.10	30.03.16	105.375,57	0,00	105.375,57	0,00
4	Licínio de Almeida	163/10	14.108.286/0001-38	PSF - Construção de uma Unidade Modalidade 2, para uma Equipe de Saúde da Família, e uma Equipe de Saúde Bucal, localizada na Zona Rural de Licínio de Almeida	02.07.10	30.01.16	105.375,57	0,00	105.375,57	0,00
5	Ipupiara	014/10	13.798.384/0001-81	PSF - Construção de uma Unidade Modalidade 2, para uma Equipe de Saúde da Família, e uma Equipe de Saúde Bucal, localizada Zona Urbana de Ipupiara	27.02.10	30.06.16	105.375,57	0,00	105.375,57	0,00
6	Ipiaú	115/12	11.208.165/0001-70	PSF - Construção de uma Unidade Modalidade 2, para uma Equipe de Saúde da Família, e uma Equipe de Saúde Bucal, Situada no Bairro Irmã Dulce	06.07.12	30.12.16	150.000,00	100.000,00	150.000,00	0,00
7	Ruy Barbosa	055/12	10.896.489/0001-85	PSF - Construção de uma Unidade Modalidade 2, para uma Equipe de Saúde da Família, e uma Equipe de Saúde Bucal, Situada na Avenida dois de Julho na Zona Urbana do Município de Ruy Barbosa	15.06.12	30.05.16	150.000,00	50.000,00	150.000,00	0,00
8	Mundo Novo	075/12	11.221.723/0001-37	PSF - Construção de uma Unidade Modalidade 2, para uma Equipe de Saúde da Família, e uma Equipe de Saúde Bucal, Situada na Colônia Agrícola Dr. Ruberto Hufnagl - Distrito de Indaí na Zona Rural do Município de Mundo Novo	20.06.12	30.05.16	150.000,00	50.000,00	150.000,00	0,00

**Anexo 17 - Demonstrativo de Convênios Estaduais – Repasse Vigentes – Continuação**  
**Bahia, Jan – Dez/2016**

ORDEM	PREFEITURAS /ENTIDADES	CONVÊNIO Nº	CNPJ	OBJETO	VIGÊNCIA INICIAL	VIGÊNCIA FINAL	VALOR ATUAL DO CONVÊNIO	DESEMBOLSO NO EXERCÍCIO DE 2016	DESEMBOLSO ACUMULADO	SALDO
9	Conceição da Feira	109/12	12.022.576/0001-39	PSF - Construção de uma Unidade Modalidade 2, para uma Equipe de Saúde da Família, e uma Equipe de Saúde Bucal, Situada na Rua Cinco Portas, s/nº - Centro na Zona Urbana do Município de Conceição da Feira	30.06.12	30.12.16	150.000,00	50.000,00	150.000,00	0,00
10	Anguera	013/14	12.755.472/0001-33	PSF - Construção de uma Unidade Modalidade 2, para uma Equipe de Saúde da Família, e uma Equipe de Saúde Bucal, Situada na Rua da Usina Elétrica, S/N - Zona Urbana do Município de Anguera	28.05.14	30.09.16	150.000,00	50.000,00	150.000,00	0,00
11	Araci	049/12	09.291.555/0001-04	PSF - Construção de uma Unidade Modalidade 2, para uma Equipe de Saúde da Família, e uma Equipe de Saúde Bucal, Situada na Travessa Domiciano Oliveira s/nº -Centro, na Zona Urbana do Município de Araci	14.06.12	30.06.17	150.000,00	0,00	100.000,00	50.000,00
12	Conceição do Almeida	067/12	12.697.713/0001-35	PSF - Construção de uma Unidade Modalidade 2, para uma Equipe de Saúde da Família, e uma Equipe de Saúde Bucal, Situada na Zona Rural do Município de Conceição do Almeida	15.06.12	30.05.16	150.000,00	50.000,00	150.000,00	0,00
13	Caém	099/12	10.280.549/0001-30	PSF - Construção de uma Unidade Modalidade 2, para uma Equipe de Saúde da Família, e uma Equipe de Saúde Bucal, Situada na Zona Urbana do Município de Caém	28.06.12	30.06.16	150.000,00	0,00	150.000,00	0,00
14	Camamú	079/12	11.514.326/0001-35	PSF - Construção de uma Unidade Modalidade 2, para uma Equipe de Saúde da Família, e uma Equipe de Saúde Bucal, Situada no Bairro da Rodagem na Zona Urbana do Município der Camamú	20.06.12	30.12.16	150.000,00	50.000,00	150.000,00	0,00
15	Presidente Tancredo Neves	037/12	11.694.694/0001-20	PSF - Construção de uma Unidade Modalidade 2, para uma Equipe de Saúde da Família, e uma Equipe de Saúde Bucal, Situada no Bairro Ipiranga no Município de Presidente Tancredo Neves	12.06.12	30.09.16	150.000,00	0,00	150.000,00	0,00
16	Santa Maria da Vitória	047/12	11.170.660/0001-37	PSF - Construção de uma Unidade Modalidade 2, para uma Equipe de Saúde da Família, e uma Equipe de Saúde Bucal, Situada no Povoado de Açudina na Zona Rural do Município de Santa Maria da Vitória	13.06.12	30.05.16	150.000,00	0,00	150.000,00	0,00

**Anexo 17 - Demonstrativo de Convênios Estaduais – Repasse Vigentes – Continuação**  
**Bahia, Jan – Dez/2016**

ORDEM	PREFEITURAS / ENTIDADES	CONVÊNIO Nº	CNPJ	OBJETO	VIGÊNCIA INICIAL	VIGÊNCIA FINAL	VALOR ATUAL DO CONVÊNIO	DESEMBOLSO NO EXERCÍCIO DE 2016	DESEMBOLSO ACUMULADO	SALDO
17	Santa Maria da Vitória	045/12	11.170.660/0001-37	PSF - Construção de uma Unidade Modalidade 2, para uma Equipe de Saúde da Família, e uma Equipe de Saúde Bucal, Situada no Povoado de Água Quente na Zona Rural do Município de Santa Maria da Vitória	13.06.12	30.05.16	150.000,00	0,00	150.000,00	0,00
18	Ituaçu	020/14	10.444.410/0001-85	PSF - Construção de uma Unidade Modalidade 2, para uma Equipe de Saúde da Família, e uma Equipe de Saúde Bucal, Situada no Povoado de Campo Grande na Zona Rural do Município de Ituaçu	19.06.14	30.12.16	150.000,00	100.000,00	150.000,00	0,00
19	Santa Maria da Vitória	046/12	11.170.660/0001-37	PSF - Construção de uma Unidade Modalidade 2, para uma Equipe de Saúde da Família, e uma Equipe de Saúde Bucal, Situada no Povoado de Cuscuzeiro na Zona Rural do Município de Santa Maria da Vitória	13.06.12	30.05.16	150.000,00	0,00	150.000,00	0,00
19				TOTAL DE PSF			2.671.502,28	535.000,00	2.471.502,28	200.000,00
ORDEM	PREFEITURAS / ENTIDADES	CONVÊNIO Nº	CNPJ	OBJETO	VIGÊNCIA INICIAL	VIGÊNCIA FINAL	VALOR ATUAL DO CONVÊNIO	DESEMBOLSO NO EXERCÍCIO DE 2016	DESEMBOLSO ACUMULADO	SALDO
1	Amargosa	091/10	13.825.484/0001-50	Reforma - Ampliação e Reforma do Hospital Geral de Amargosa	16.06.10	30.06.16	1.838.520,80	0,00	1.588.520,80	250.000,00
2	Barrocas	028/13	13.859.767/0001-12	Reforma - Ampliação e Reforma do Hospital Municipal Dr. José Maria de Magalhães Neto	28.12.13	30.06.16	550.000,00	0,00	550.000,00	0,00

**Anexo 17 - Demonstrativo de Convênios Estaduais – Repasse Vigentes – Continuação**  
**Bahia, Jan – Dez/2016**

ORDEM	PREFEITURAS /ENTIDADES	CONVÊNIO Nº	CNPJ	OBJETO	VIGÊNCIA INICIAL	VIGÊNCIA FINAL	VALOR ATUAL DO CONVÊNIO	DESEMBOLSO NO EXERCÍCIO DE 2016	DESEMBOLSO ACUMULADO	SALDO
3	Abaíra	034/12	09.688.176/0001-52	Reforma - Ampliação e Reforma do Hospital Municipal Odim Melo, Localizado no Município de Abaíra	12.06.12	30.06.16	503.745,21	0,00	503.745,21	0,00
4	UFBA - Universidade Federal da Bahia	011/11	15.180.714/0001-04	Reforma - Reestruturação do Complexo Hupes com ações de Reforma, Recuperação e Adequação de Espaços Físicos no Serviço de Medicina Nuclear/Citilografia, localizado no andar térreo do Com-Hupes, (Reforma da Unidade de Internação do segundo e terceiro Pavimento da Ala "A" excluído do objeto), Reforma do Auditório e Refeitório de Anatomia Patológica e Construção da Rampa de Acesso ao Laboratório Central	10.05.11	30.11.17	898.146,32	0,00	613.975,52	0,00
5	UFBA - Universidade Federal da Bahia	012/11	15.180.714/0001-04	Reforma - Reestrutuação do Com-Hupes, com Ações de Reforma, Implantação do Hospital Dia do Setor de Endoscopia	10.05.11	30.11.17	1.793.815,00	400.000,00	1.393.815,00	400.000,00
6	Barra do Choça	030/14	11.242.110/0001-86	Reforma - Reforma da Estrutura Física do Hospital Municipal Dr. José Maria de Magalhães Neto	05.07.14	30.06.16	103.245,00	0,00	103.245,00	0,00
7	Macaúbas	018/14	10.931.270/0001-70	Reforma - Reforma do Hospital Antenor Alves da Silva	18.06.14	30.03.17	700.000,00	460.000,00	700.000,00	0,00
8	Aurelino Leal	025/14	11.493.886/0001-79	Reforma - Reforma do Hospital Geral de Aurelino Leal	02.07.14	30.12.16	156.370,00	0,00	156.370,00	0,00
9	Ipirá	106/10	14.042.659/0001-15	Reforma - Reforma do Hospital Municipal de Ipirá	23.06.10	30.08.17	1.755.065,49	0,00	1.755.065,49	0,00

**Anexo 17 - Demonstrativo de Convênios Estaduais – Repasse Vigentes – Continuação**  
**Bahia, Jan – Dez/2016**

ORDEM	PREFEITURAS /ENTIDADES	CONVÊNIO Nº	CNPJ	OBJETO	VIGÊNCIA INICIAL	VIGÊNCIA FINAL	VALOR ATUAL DO CONVÊNIO	DESEMBOLSO NO EXERCÍCIO DE 2016	DESEMBOLSO ACUMULADO	SALDO
10	UESF - Universidade Estadual de Feira de Santana	016/14	14.045.546/0001-73	Reforma - Reforma do Prédio no Centro Social Urbano CSU para Implantação do Ambulatório de Saúde da Universidade Estadual de Feira de Santana	01.06.14	30.12.16	94.207,50	0,00	94.207,50	0,00
11	Medeiros Neto	104/12	10.831.179/0001-82	Reforma - Reforma e Adequação do Hospital Municipal de Medeiros Neto	29.06.12	30.06.16	825.039,96	0,00	825.039,96	0,00
12	Serra do Ramalho	033/14	16.417.784/0001-98	Reforma - Reforma e Adequação do Hospital Municipal Gilvan Wanderley de Farias	05.07.14	30.06.17	1.086.999,00	0,00	181.167,00	905.832,00
13	Coribe	006/14	11.254.491/0001-13	Reforma - Reforma e Ampliação do Módulo I do Hospital Municipal Antonio Joaquim Lopes	18.02.14	18.08.17	1.000.000,00	0,00	250.000,00	750.000,00
14	Sapeaçu	017/14	11.368.512/0001-21	Reforma do Hospital Municipal de Sapeaçu	13.06.14	30.12.16	243.442,00	100.000,00	243.442,00	0,00
15	Liga Alvaro Bahia contra mortalidade Infantil	002/16	15.170.723/0001-06	Reforma - Reestruturação e Ampliação da enfermaria de oncopediatria do Hospital Martagão gesteira	30.06.16	30.06.17	2.000.000,00	503.246,45	503.246,45	1.496.753,55
15				<b>TOTAL DE REFORMA</b>			<b>13.548.596,28</b>	<b>1.463.246,45</b>	<b>9.461.839,93</b>	<b>3.802.585,55</b>
91				<b>TOTAL GERAL</b>			<b>35.588.107,50</b>	<b>5.099.414,57</b>	<b>27.437.765,56</b>	<b>6.876.171,14</b>

FONTE: Coordenação de Análise e Elaboração - Jan a Dez- 2016

**Anexo 18 – Demonstrativo de Convênios Estaduais – Com Repasses Formalizados e Vigentes  
Bahia, Jan – Dez/2016**

ORDEM	PREFEITURAS/ ENTIDADES	CONVÊNIO Nº	CNPJ	OBJETO	VIGÊNCIA INICIAL	VIGÊNCIA FINAL	VALOR ATUAL DO CONVÊNIO	DESEMBOLSO NO EXERCÍCIO DE 2016	DESEMBOLSO ACUMULADO	SALDO
1	OSID- Associação Obras Sociais Irmã Dulce	001/16	15.178.555/0001-17	Equipamentos - Aquisição de Equipamentose Materiais Hospitalares Permanentes para unidade de Atenção Especializada em Saúde- implantação de 5 leitos de uti Hospital Santo Antonio	21.06.16	21.06.17	395.362,95	395.362,95	395.362,95	0,00
1				<b>TOTAL DE EQUIPAMENTOS</b>			395.362,95	395.362,95	395.362,95	0,00
1	Liga Alvaro Bahia contra mortalidade Infantil	002/16	15.170.723/0001-06	Reforma - Reestruturação e Ampliação da enfermaria de oncopediatria do Hospital Martagão gesteira	30.06.16	30.06.17	2.000.000,00	503.246,45	503.246,45	1.496.753,55
1				<b>TOTAL DE REFORMA</b>			2.000.000,00	503.246,45	503.246,45	1.496.753,55

FONTE: Coordenação de Análise e Elaboração - Jan a Dez - 2016

**Anexo 19 – Demonstrativo de Convênios Estaduais – Expirados  
Bahia, Jan – Dez/2016**

ORDEM	PREFEITURAS / ENTIDADES	CONVÊNIO Nº	CNPJ	OBJETO	VIGÊNCIA INICIAL	VIGÊNCIA FINAL	VALOR ATUAL DO CONVÊNIO	DESEMBOLSO NO EXERCÍCIO DE 2016	DESEMBOLSO ACUMULADO	SALDO
1	Amargosa	122/12	13.825.484/0001-50	Cessão - Prestação Recíproca de Colaboração Técnica e Administrativa, Observadas as Prescrições Legais, Mediante Cessão por parte do Município de Jequié, de Servidores do Quadro de Pessoal do Estado da Bahia/SESAB e do Município de Amargosa	09.11.12	30.11.16	0,00	0,00	0,00	0,00
2	Mato Grosso Primavera do Leste	117/12	01.974.088/0001-05	Cessão - Prestação Recíproca de Colaboração Técnica e Administrativa, Observadas as Prescrições Legais, Mediante Cessão por parte do Município de Jequié, de Servidores do Quadro de Pessoal do Estado da Bahia/SESAB e do Município de Primavera do Leste - MT	07.07.12	07.07.16	0,00	0,00	0,00	0,00
3	Amélia Rodrigues	004/14	13.607.213/0001-28	Cessão de Pessoal - Prestação Recíproca de Cooperação Técnica e Administrativa, observadas as Prescrições Legais mediante a Cessão de Servidores, dos Quadros de Pessoal do Estado da Bahia/SESAB e do Município de Amélia Rodrigues	11.02.14	11.02.16	0,00	0,00	0,00	0,00
4	Itaitê	003/14	13.922.620/0001-20	Cessão de Pessoal - Prestação Recíproca de Cooperação Técnica e Administrativa, observadas as Prescrições Legais mediante a Cessão de Servidores, dos Quadros de Pessoal do Estado da Bahia/SESAB e do Município de Itaitê	11.02.14	11.02.16	0,00	0,00	0,00	0,00
5	Valente	001/14	12.237.485/0001-10	Cessão de Pessoal - Prestação Recíproca de Cooperação Técnica e Administrativa, observadas as Prescrições Legais mediante a Cessão de Servidores, dos Quadros de Pessoal do Estado da Bahia/SESAB e do Município de Valente	11.01.14	11.01.16	0,00	0,00	0,00	0,00
5				TOTAL CESSÃO DE PESSOAL			0,00	0,00	0,00	0,00
ORDEM	PREFEITURAS / ENTIDADES	CONVÊNIO Nº	CNPJ	OBJETO	VIGÊNCIA INICIAL	VIGÊNCIA FINAL	VALOR ATUAL DO CONVÊNIO	DESEMBOLSO NO EXERCÍCIO DE 2016	DESEMBOLSO ACUMULADO	SALDO
1	Brumado	046/11	13.759.150/0001-25	Construção - Construção de Módulo de UTI - Unidade de Terapia Intensiva do Hospital Professor Magalhães Neto	30.12.11	30.11.16	674.911,44	170.000,00	674.911,44	0,00
1				TOTAL DE CONSTRUÇÃO			674.911,44	170.000,00	674.911,44	0,00

**Anexo 19 – Demonstrativo de Convênios Estaduais – Expirados  
Bahia, Jan – Dez/2016**

ORDEM	PREFEITURAS /ENTIDADES	CONVÊNIO Nº	CNPJ	OBJETO	VIGÊNCIA INICIAL	VIGÊNCIA FINAL	VALOR ATUAL DO CONVÊNIO	DESEMBOLSO NO EXERCÍCIO DE 2016	DESEMBOLSO ACUMULADO	SALDO
1	Voluntárias Sociais da Bahia	011/14	15.183.403/0001-90	Custeio - Contração da Formação Técnico-Profissional Metódica Continuada e do Acompanhamento no Ambiente de Aprendizado - Trabalho de 100 Aprendizes com idade variando entre 18 e 22 anos incompletos, classificados no Banco de Aprendizes do Estado da Bahia	01.05.14	01.07.16	3.721.116,62	650.975,66	3.721.116,62	0,00
	Redução de meta física. De R\$ 4.224.795,98 para 3.721.116,62									
2	COSEMS	019/14	40.632.366/0001-06	Custeio e Equipamentos - Contribuir para o Fortalecimento da Gestão da Saúde dos Municípios Baianos	19.06.14	19.05.16	879.000,00	219.750,00	879.000,00	0,00
2				TOTAL DE CUSTEIO			4.600.116,62	870.725,66	4.600.116,62	0,00
ORDEM	PREFEITURAS /ENTIDADES	CONVÊNIO Nº	CNPJ	OBJETO	VIGÊNCIA INICIAL	VIGÊNCIA FINAL	VALOR ATUAL DO CONVÊNIO	DESEMBOLSO NO EXERCÍCIO DE 2016	DESEMBOLSO ACUMULADO	SALDO
1	UFBA - Universidade Federal da Bahia	020/09	15.180.714/0001-04	Equipamento - Ampliação dos Leitos Especializados no Atendimento das Doenças Hematológicas, com Ação de Aquisição de Equipamentos e Materiais Permanentes para o Hospital Dia e o Serviço de Hematologia de Transplante de Medula Óssea (TMO) localizado no HUPES - <b>HOUVE REDUÇÃO DE META FÍSICA NO VALOR DE R\$ 640.000,00</b>	07.06.09	30.06.16	1.590.022,00	0,00	950.022,00	0,00
2	UESB - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia	006/13	13.069.489/0001-08	Equipamento - Aquisição de Equipamento e Materiais Permanentes para o Centro Universitário de Atenção à Saúde - CEUS do Curso de Medicina da UESB - Campus de Vitória da Conquista	18.04.13	30.10.16	149.379,73	0,00	149.379,73	0,00
3	Governador Mangabeira	016/12	11.285.204/0001-32	Equipamento - Aquisição de Equipamento e Materiais Permanentes para Reestruturação e Ampliação do Centro Médico Dr. Otto Alencar	17.05.12	30.06.16	479.927,24	0,00	329.927,24	0,00
4	Ponto Novo	113/12	11.462.047/0001-93	Equipamento - Aquisição de Equipamento e Materias Permanentes para o Hospital Municipal Nossa Senhora de Fátima, localizado na Zona Urbana do Município de Ponto Novo	04.07.12	30.03.16	268.349,40	0,00	268.349,40	0,00

**Anexo 19 – Demonstrativo de Convênios Estaduais – Expirados**  
**Bahia, Jan – Dez/2016**

ORDEM	PREFEITURAS /ENTIDADES	CONVÊNIO Nº	CNPJ	OBJETO	VIGÊNCIA INICIAL	VIGÊNCIA FINAL	VALOR ATUAL DO CONVÊNIO	DESEMBOLSO NO EXERCÍCIO DE 2016	DESEMBOLSO ACUMULADO	SALDO
5	Eunápolis	070/12	13.879.364/0001-35	Equipamento - Aquisição de Equipamentos e Materiais Hospitalares Permanentes para Implantação de 10 Leitos de UTI no Hospital Professor José Maria de Magalhães Neto localizado no Município de Eunápolis	16.06.12	30.05.16	645.907,20	0,00	645.907,20	0,00
6	União Hospitalar São Francisco	003/13	13.802.681/0001-53	Equipamento - Aquisição de Equipamentos e Materiais Permanentes para a Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal do Hospital São Francisco - Campo Formoso	03.04.13	30.04.16	335.397,82	0,00	135.397,82	0,00
7	Itapetinga	076/12	11.068.339/0001-46	Equipamento - Aquisição de Equipamentos e Materiais Permanentes para a UPA 24 horas, objetivando a Implantação do Componente Pré Hospitalar FIXO no Município de Itapetinga	20.06.12	30.06.16	524.579,76	170.000,00	524.579,76	0,00
8	Botuporã	093/12	11.352.889/0001-92	Equipamento - Aquisição de Equipamentos e Materiais Permanentes para o Centro de Saúde Alípio Marques	21.06.12	30.06.16	351.413,12	0,00	351.413,12	0,00
9	Amargosa	068/12	97.553.416/0001-79	Equipamento - Aquisição de Equipamentos e Materiais Permanentes para o Hospital Municipal de Amargosa	15.06.12	30.06.16	563.272,20	0,00	0,00	563.272,20
10	Camamú	048/12	11.514.326/0001-53	Equipamento - Aquisição de Equipamentos e Materiais Permanentes para o Hospital Municipal de Camamú	14.06.12	30.06.16	481.419,08	181.419,08	481.419,08	0,00
11	Luís Eduardo Magalhães	007/13	11.101.542/0001-77	Equipamento - Aquisição de Equipamentos e Materiais permanentes para as Unidades Básicas de Saúde Aroldo da Cruz e Jardim das Acácias	24.05.13	30.06.16	100.949,40	0,00	100.949,40	0,00

**Anexo 19 – Demonstrativo de Convênios Estaduais – Expirados  
Bahia, Jan – Dez/2016**

ORDEM	PREFEITURAS /ENTIDADES	CONVÊNIO Nº	CNPJ	OBJETO	VIGÊNCIA INICIAL	VIGÊNCIA FINAL	VALOR ATUAL DO CONVÊNIO	DESEMBOLSO NO EXERCÍCIO DE 2016	DESEMBOLSO ACUMULADO	SALDO
12	UNEB - Universidade do Estado da Bahia	124/12	14.485.841/0001-40	Equipamento - Aquisição de Equipamentos e Materias Permanentes para Implantação de Laboratórios para Auxiliar as Atividades do Curso de Medicina - Bacharelado	22.12.12	30.11.16	405.822,27	0,00	205.822,27	200.000,00
13	APMI de Castro Alves	013/13	13.322.773/0001-64	Equipamento - Aquisição de Equipamentos e Materias Permanentes para Implementação dos Serviços Ofertados pela APMI	19.06.13	30.06.16	200.142,50	0,00	100.142,50	100.000,00
14	Eunápolis	048/11	13.879.364/0001-35	Equipamento - Aquisição de Equipamentos Médicos Hospitalares para o Hospital Professor José Maria de Magalhães Neto	30.12.11	30.05.16	788.095,80	0,00	788.095,80	0,00
15	Mutuípe	014/14	11.802.538/0001-36	Equipamentos - Aquisição de Equipamentos e Materias permanenters para Duas Unidades de Saúde: Teobaldo Pinheiro e Moíses Gonçalves de Oliveira II	29.05.14	30.05.16	78.473,00	0,00	78.473,00	0,00
16	Andaraí	026/14	11.690.819/000-44	Equipamentos - Aquisição de Equipamentos e Materias Permanentes Visando estruturação e Adequação do Hospital Municipal de Andaraí	04.07.14	30.06.16	174.847,00	0,00	174.847,00	0,00
17	Jacaraci	021/14	11.901.856/0001-54	Equipamentos - Aquisição de Equipamentose Materiais Hospitalares Permanentes para uso no Hospital de Pequeno Porte Nossa Senhora da Conceição no Município de Jacaraci	28.06.14	30.06.16	129.046,00	0,00	129.046,00	0,00
17				TOTAL DE EQUIPAMENTOS			7.267.043,52	351.419,08	5.413.771,32	863.272,20
ORDEM	PREFEITURAS /ENTIDADES	CONVÊNIO Nº	CNPJ	OBJETO	VIGÊNCIA INICIAL	VIGÊNCIA FINAL	VALOR ATUAL DO CONVÊNIO	DESEMBOLSO NO EXERCÍCIO DE 2016	DESEMBOLSO ACUMULADO	SALDO
1	ASBEC - Sociedade Bahiana de Educação/Centro Universitário Jorge Amado	118/12	01.120.386/0001-38	Cessão de Esqueletos - Intercâmbio Técnico-Científico Propriando aos Acadêmicos dos Cursos de Enfermagem, Nutrição, Psicologia, Fonoaudiologia, Fisioterapia, e Educação Física o Aperfeiçoamento Público Prático dos Conteúdos Teóricos Apreendidos, através do Estudo de Esqueletos Humanos, Crânios, Ossos Avulsos, Arcadas Dentárias e/ou Dentes, procedentes de Indigentes.	04.08.12	04.08.16	0,00	0,00	0,00	0,00
1							0,00	0,00	0,00	0,00

**Anexo 19 – Demonstrativo de Convênios Estaduais – Expirados  
Bahia, Jan – Dez/2016**

ORDEM	PREFEITURAS / ENTIDADES	CONVÊNIO Nº	CNPJ	OBJETO	VIGÊNCIA INICIAL	VIGÊNCIA FINAL	VALOR ATUAL DO CONVÊNIO	DESEMBOLSO NO EXERCÍCIO DE 2016	DESEMBOLSO ACUMULADO	SALDO
1	Central	082/10	14.136.816/0001-51	PSF - Construção de uma Unidade Modalidade 2, para uma Equipe de Saúde da Família, e uma Equipe de Saúde Bucal, localizada na Zona Rural de Central	10.06.10	30.06.16	105.375,57	35.000,00	105.375,57	0,00
2	Glória	142/10	14.217.335/0001-70	PSF - Construção de uma Unidade Modalidade 2, para uma Equipe de Saúde da Família, e uma Equipe de Saúde Bucal, localizada na Zona Rural de Glória	01.07.10	30.03.16	105.375,57	0,00	105.375,57	0,00
3	Licínio de Almeida	163/10	14.108.286/0001-38	PSF - Construção de uma Unidade Modalidade 2, para uma Equipe de Saúde da Família, e uma Equipe de Saúde Bucal, localizada na Zona Rural de Licínio de Almeida	02.07.10	30.01.16	105.375,57	0,00	105.375,57	0,00
4	Ipupiara	014/10	13.798.384/0001-81	PSF - Construção de uma Unidade Modalidade 2, para uma Equipe de Saúde da Família, e uma Equipe de Saúde Bucal, localizada Zona Urbana de Ipupiara	27.02.10	30.06.16	105.375,57	0,00	105.375,57	0,00
5	Ruy Barbosa	055/12	10.896.489/0001-85	PSF - Construção de uma Unidade Modalidade 2, para uma Equipe de Saúde da Família, e uma Equipe de Saúde Bucal, Situada na Avenida dois de Julho na Zona Urbana do Município de Ruy Barbosa	15.06.12	30.05.16	150.000,00	50.000,00	150.000,00	0,00
6	Mundo Novo	075/12	11.221.723/0001-37	PSF - Construção de uma Unidade Modalidade 2, para uma Equipe de Saúde da Família, e uma Equipe de Saúde Bucal, Situada na Colônia Agrícola Dr. Ruberto Hufnagl - Distrito de Indaí na Zona Rural do Município de Mundo Novo	20.06.12	30.05.16	150.000,00	50.000,00	150.000,00	0,00
7	Anguera	013/14	12.755.472/0001-33	PSF - Construção de uma Unidade Modalidade 2, para uma Equipe de Saúde da Família, e uma Equipe de Saúde Bucal, Situada na Rua da Usina Elétrica, S/N - Zona Urbana do Município de Anguera	28.05.14	30.09.16	150.000,00	50.000,00	150.000,00	0,00

**Anexo 19 – Demonstrativo de Convênios Estaduais – Expirados  
Bahia, Jan – Dez/2016**

ORDEM	PREFEITURAS / ENTIDADES	CONVÊNIO Nº	CNPJ	OBJETO	VIGÊNCIA INICIAL	VIGÊNCIA FINAL	VALOR ATUAL DO CONVÊNIO	DESEMBOLSO NO EXERCÍCIO DE 2016	DESEMBOLSO ACUMULADO	SALDO
8	Conceição do Almeida	067/12	12.697.713/0001-35	PSF - Construção de uma Unidade Modalidade 2, para uma Equipe de Saúde da Família, e uma Equipe de Saúde Bucal, Situada na Zona Rural do Município de Conceição do Almeida	15.06.12	30.05.16	150.000,00	50.000,00	150.000,00	0,00
9	Caém	099/12	10.280.549/0001-30	PSF - Construção de uma Unidade Modalidade 2, para uma Equipe de Saúde da Família, e uma Equipe de Saúde Bucal, Situada na Zona Urbana do Município de Caém	28.06.12	30.06.16	150.000,00	0,00	150.000,00	0,00
10	Presidente Tancredo Neves	037/12	11.694.694/0001-20	PSF - Construção de uma Unidade Modalidade 2, para uma Equipe de Saúde da Família, e uma Equipe de Saúde Bucal, Situada no Bairro Ipiranga no Município de Presidente Tancredo Neves	12.06.12	30.09.16	150.000,00	0,00	150.000,00	0,00
11	Santa Maria da Vitória	047/12	11.170.660/0001-37	PSF - Construção de uma Unidade Modalidade 2, para uma Equipe de Saúde da Família, e uma Equipe de Saúde Bucal, Situada no Povoado de Açudina na Zona Rural do Município de Santa Maria da Vitória	13.06.12	30.05.16	150.000,00	0,00	150.000,00	0,00
12	Santa Maria da Vitória	045/12	11.170.660/0001-37	PSF - Construção de uma Unidade Modalidade 2, para uma Equipe de Saúde da Família, e uma Equipe de Saúde Bucal, Situada no Povoado de Água Quente na Zona Rural do Município de Santa Maria da Vitória	13.06.12	30.05.16	150.000,00	0,00	150.000,00	0,00
13	Santa Maria da Vitória	046/12	11.170.660/0001-37	PSF - Construção de uma Unidade Modalidade 2, para uma Equipe de Saúde da Família, e uma Equipe de Saúde Bucal, Situada no Povoado de Cuscuzeiro na Zona Rural do Município de Santa Maria da Vitória	13.06.12	30.05.16	150.000,00	0,00	150.000,00	0,00
13				<b>TOTAL DE PSF</b>			<b>1.771.502,28</b>	<b>235.000,00</b>	<b>1.771.502,28</b>	<b>0,00</b>

**Anexo 19 – Demonstrativo de Convênios Estaduais – Expirados  
Bahia, Jan – Dez/2016**

ORDEM	PREFEITURAS /ENTIDADES	CONVÊNIO Nº	CNPJ	OBJETO	VIGÊNCIA INICIAL	VIGÊNCIA FINAL	VALOR ATUAL DO CONVÊNIO	DESEMBOLSO NO EXERCÍCIO DE 2016	DESEMBOLSO ACUMULADO	SALDO
1	Amargosa	091/10	13.825.484/0001-50	Reforma - Ampliação e Reforma do Hospital Geral de Amargosa	16.06.10	30.06.16	1.838.520,80	0,00	1.588.520,80	250.000,00
2	Barrocas	028/13	13.859.767/0001-12	Reforma - Ampliação e Reforma do Hospital Municipal Dr. José Maria de Magalhães Neto	28.12.13	30.06.16	550.000,00	0,00	550.000,00	0,00
3	Abaíra	034/12	09.688.176/0001-52	Reforma - Ampliação e Reforma do Hospital Municipal Odím Melo, Localizado no Município de Abaíra	12.06.12	30.06.16	503.745,21	0,00	503.745,21	0,00
4	Barra do Choça	030/14	11.242.110/0001-86	Reforma - Reforma da Estrutura Física do Hospital Municipal Dr. José Maria de Magalhães Neto	05.07.14	30.06.16	103.245,00	0,00	103.245,00	0,00
5	Medeiros Neto	104/12	10.831.179/0001-82	Reforma - Reforma e Adequação do Hospital Municipal de Medeiros Neto	29.06.12	30.06.16	825.039,96	0,00	825.039,96	0,00
5				<b>TOTAL DE REFORMA</b>			<b>3.820.550,97</b>	<b>0,00</b>	<b>3.570.550,97</b>	<b>250.000,00</b>
44				<b>TOTAL GERAL</b>			<b>18.134.124,83</b>	<b>1.627.144,74</b>	<b>16.030.852,63</b>	<b>1.113.272,20</b>

FONTE: Coordenação de Análise e Elaboração - Jan a Dez- 2016

**Anexo 20 – Demonstrativo de Convênios Estaduais – Vigentes  
Bahia, Jan – Dez/2016**

ORDEM	PREFEITURAS / ENTIDADES	CONVÊNIO Nº	CNPJ	OBJETO	VIGÊNCIA INICIAL	VIGÊNCIA FINAL	VALOR ATUAL DO CONVÊNIO	DESEMBOLSO NO EXERCÍCIO DE 2016	DESEMBOLSO ACUMULADO	SALDO
1	APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Salvador	034/09	15.233.505/0001-73	Cessão - Prestação Recíproca de Colaboração Técnica e Administrativa, Observadas as Prescrições Legais, Mediante a Cessão de Servidores, dos Quadros de Pessoal do Estado da Bahia	11.08.09	30.12.16	0,00	0,00	0,00	0,00
2	Camaçari	037/09	14.109.763/0001-80	Cessão - Prestação Recíproca de Colaboração Técnica e Administrativa, Observadas as Prescrições Legais, Mediante a Cessão de Servidores, dos Quadros de Pessoal do Estado da Bahia	02.09.09	30.12.17	0,00	0,00	0,00	0,00
3	Simões Filho	064/09	13.927.827/0001-97	Cessão - Prestação Recíproca de Colaboração Técnica e Administrativa, Observadas as Prescrições Legais, Mediante a Cessão de Servidores, dos Quadros de Pessoal do Estado da Bahia	10.12.09	30.12.17	0,00	0,00	0,00	0,00
4	Lauro de Freitas	023/11	13.607.213/0001-28	Cessão - Prestação Recíproca de Colaboração Técnica e Administrativa, Observadas as Prescrições Legais, Mediante a Cessão de Servidores, dos Quadros de Pessoal do Estado da Bahia	05.08.11	30.12.16	0,00	0,00	0,00	0,00
5	Camaçari	025/11	11.432.780/0001/65	Cessão - Prestação Recíproca de Colaboração Técnica e Administrativa, Observadas as Prescrições Legais, Mediante a Cessão de Servidores, dos Quadros de Pessoal do Estado da Bahia	06.09.11	30.12.17	0,00	0,00	0,00	0,00
6	UFBA - Universidade Federal da Bahia	027/11	15.180.714/0001-04	Cessão - Prestação Recíproca de Colaboração Técnica e Administrativa, Observadas as Prescrições Legais, Mediante a Cessão de Servidores, dos Quadros de Pessoal do Estado da Bahia	17.09.11	30.09.17	0,00	0,00	0,00	0,00
7	Centro Espirita Caminho da Redenção	096/12	15.176.233/0001-17	Cessão de Pessoal	22.06.12	30.12.17	0,00	0,00	0,00	0,00

**Anexo 20 – Demonstrativo de Convênios Estaduais – Vigentes - Continuação**  
**Bahia, Jan – Dez/2016**

ORDEM	PREFEITURAS /ENTIDADES	CONVÊNIO Nº	CNPJ	OBJETO	VIGÊNCIA INICIAL	VIGÊNCIA FINAL	VALOR ATUAL DO CONVÊNIO	DESEMBOLSO NO EXERCÍCIO DE 2016	DESEMBOLSO ACUMULADO	SALDO
8	Alagoinhas	128/12	13.646.005/0001-38	Cessão de Pessoal - Cessão recíproca de Servidores dos Quadros de Pessoal do Estado da Bahia e do Alagoinhas	29.12.12	30.12.17	0,00	0,00	0,00	0,00
9	Ministério da Defesa - Academia da Força Área	026/13	00.394.429/0002-91	Cessão de Pessoal - Prestação Recíproca de Cooperação Técnica e Administrativa, observadas as Prescrições Legais mediante a Cessão de Servidores, do Quadro de Pessoal da SESAB para o Ministério da Defesa - Academia da Força Área.	20.12.13	20.12.18	0,00	0,00	0,00	0,00
10	Conceição do Coité	009/14	13.843.842/0001-57	Cessão de Pessoal - Prestação Recíproca de Cooperação Técnica e Administrativa, observadas as Prescrições Legais mediante a Cessão de Servidores, dos Quadros de Pessoal do Estado da Bahia/SESAB e do Município de Conceição do Coité	22.03.14	22.03.18	0,00	0,00	0,00	0,00
11	Salvador	027/13	13.927.801/0005-72	Cessão de Pessoal - Prestação Recíproca de Cooperação Técnica e Administrativa, observadas as Prescrições Legais mediante a Cessão de Servidores, dos Quadros de Pessoal do Estado da Bahia/SESAB e do Município de Salvador/SMS	27.12.13	30.12.17	0,00	0,00	0,00	0,00
12	Araças	001/15	16.131.088/0001-41	Cessão de Pessoal - Prestação Recíproca de Cooperação Técnica e Administrativa, observadas as Prescrições Legais mediante a Cessão de Servidores, dos Quadros de Pessoal do Estado da Bahia/SESAB e o Município de Araças	11.01.15	24.02.17	0,00	0,00	0,00	0,00
12				TOTAL CESSÃO DE PESSOAL			0,00	0,00	0,00	0,00
ORDEM	PREFEITURAS /ENTIDADES	CONVÊNIO Nº	CNPJ	OBJETO	VIGÊNCIA INICIAL	VIGÊNCIA FINAL	VALOR ATUAL DO CONVÊNIO	DESEMBOLSO NO EXERCÍCIO DE 2016	DESEMBOLSO ACUMULADO	SALDO
1	Euclides da Cunha	035/14	13.830.236/0001-05	Construção - Construção do Centro de Especialidades de Euclides da Cunha	05.07.14	30.06.17	1.199.967,00	897.997,00	1.199.967,00	0,00
1				TOTAL DE CONSTRUÇÃO			1.199.967,00	897.997,00	1.199.967,00	0,00

**Anexo 20 – Demonstrativo de Convênios Estaduais – Vigentes - Continuação**  
**Bahia, Jan – Dez/2016**

ORDEM	PREFEITURAS /ENTIDADES	CONVÊNIO Nº	CNPJ	OBJETO	VIGÊNCIA INICIAL	VIGÊNCIA FINAL	VALOR ATUAL DO CONVÊNIO	DESEMBOLSO NO EXERCÍCIO DE 2016	DESEMBOLSO ACUMULADO	SALDO
1	UFBA - Universidade Federal da Bahia	028/11	15.180.714/0001-04	Custeio - Ampliação de Serviço de Citogenética e Imunofenotipagem de Neoplasias Malignas, Aconselhamento Genético e Identificação de Mutações em Pacientes de Alto Risco para Cancer de Mama e Ovário Hereditário da UFBA	29.09.11	30.09.17	361.690,30	120.563,43	241.126,86	120.563,44
2	UFBA - Universidade Federal da Bahia	008/11	15.180.714/0001-04	Custeio - Criação e Implantação do Laboratório de Captação de Órgãos, Tecidos e Ossos Experimental	10.05.11	30.06.17	125.019,60	0,00	31.254,90	93.764,70
3	UFBA - Universidade Federal da Bahia	010/11	15.180.714/0001-04	Custeio - Implementação de Ações de Prevenção Diagnóstico, Tratamento e Reabilitação de LER/DORT em Pescadores Artesanais da Bahia de Todos os Santos	10.05.11	30.12.16	591.653,50	0,00	291.653,50	300.000,00
4	QUIMBANDA DUDU	002/15	05.347.778/0001-56	Custeio - Semana da diversidade e saúde LGBT	18.09.15	30.12.16	39.999,98	0,00	39.999,98	0,00
4				TOTAL DE CUSTEIO			1.118.363,38	120.563,43	604.035,24	514.328,14
ORDEM	PREFEITURAS /ENTIDADES	CONVÊNIO Nº	CNPJ	OBJETO	VIGÊNCIA INICIAL	VIGÊNCIA FINAL	VALOR ATUAL DO CONVÊNIO	DESEMBOLSO NO EXERCÍCIO DE 2016	DESEMBOLSO ACUMULADO	SALDO
1	Brumado	107/12	13.759.150/0001-25	Equipamento - Aquisição de Equipamentos e Materiais Permanentes para o Módulo da UTI Neonatal do Hospital Professor José Magalhães Netto	30.06.12	30.06.17	1.145.015,10	0,00	859.015,10	286.000,00
2	Brumado	013/12	13.759.150/0001-25	Equipamento - Aquisição de Equipamentos e Materiais Permanentes para o Módulo do Centro Cirúrgico e do Centro de Recuperação Pós-Anestésico - CRPA do Hospital Professor Magalhães Neto	11.05.12	30.12.16	713.353,68	0,00	713.353,68	0,00

**Anexo 20 – Demonstrativo de Convênios Estaduais – Vigentes - Continuação**  
**Bahia, Jan – Dez/2016**

ORDEM	PREFEITURAS / ENTIDADES	CONVÊNIO Nº	CNPJ	OBJETO	VIGÊNCIA INICIAL	VIGÊNCIA FINAL	VALOR ATUAL DO CONVÊNIO	DESEMBOLSO NO EXERCÍCIO DE 2016	DESEMBOLSO ACUMULADO	SALDO
3	Associação Comunitária e Beneficente de Antas/ Hospital São Marcelo	004/12	14.481.766/0001-40	Equipamento - Aquisição de uma Ambulância para à Associação	15.03.12	15.03.17	55.000,00	0,00	55.000,00	0,00
4	Rio de Contas	031/14	10.613.120/0001-18	Equipamentos - Aquisição de Equipamentos e Materiais Permanentes para o Hospital Municipal de Rio de Contas - <b>REALIZADO DISTRATO. DOE. 30.12.16</b>	05.07.14	30.06.17	604.992,25	0,00	0,00	604.992,25
5	Lapão	015/14	11.339.813/0001-27	Equipamentos - Aquisição de Equipamentos e Materias Permanentes para o Hospital Luis Eduardo Magalhães	01.06.14	30.06.17	590.244,00	295.100,00	590.244,00	0,00
6	Pindobaçu	002/14	10.695.688/0001-25	Equipamentos - Aquisição de Equipamentos e Materias Permanentes para o Hospital Municipal Professor Edgar Santos	14.01.14	30.12.16	398.646,00	0,00	398.646,00	0,00
7	Dom Basílio	029/14	97.551.413/0001-04	Equipamentos - Aquisição de Equipamentos Hospitalares Permanentes para mplementação do Hospital Maternidade de Dom Basílio	06.07.14	30.06.17	604.993,00	0,00	0,00	604.993,00
8	AOSID- Associação Obras Sociais Irmã Dulce	001/16	15.178.555/0001-17	Equipamentos - Aquisição de Equipamentose Materiais Hospitalares Permanentes para unidade de Atenção Especializada em Saúde- implantação de 5 leitos de uti Hospital Santo Antonio	21.06.16	21.06.17	395.362,95	395.362,95	395.362,95	0,00

8	TOTAL DE EQUIPAMENTOS						4.507.606,98	690.462,95	3.011.621,73	1.495.985,25
---	-----------------------	--	--	--	--	--	--------------	------------	--------------	--------------

ORDEM	PREFEITURAS / ENTIDADES	CONVÊNIO Nº	CNPJ	OBJETO	VIGÊNCIA INICIAL	VIGÊNCIA FINAL	VALOR ATUAL DO CONVÊNIO	DESEMBOLSO NO EXERCÍCIO DE 2016	DESEMBOLSO ACUMULADO	SALDO
1	FBDC -Fundação Bahiana para o Desenvolvimento das Ciencias	174/10	13.927.934/0001-15	Esqueleto - Propriar aos Acadêmicos dos Cursos de Medicina e Biomedicina, Enfermagem, Odontologia, Psicologia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional o Aperfeiçoamento Prático dos Conteúdos Teóricos Apreendidos, através de Estudo de Esqueletos Humanos, Crânios, Ossos Avulsos, Arcadas Dentárias e ou Dentes Avulsos procedentes de Cadáver não Reclamado junto às Autoridades Públicas, cedidos pela Coordenação do Cimiterio Público Quintas dos Lázarus	20.10.10	30.10.18	0,00	0,00	0,00	0,00

1							0,00	0,00	0,00	0,00
ORDEM	PREFEITURAS / ENTIDADES	CONVÊNIO Nº	CNPJ	OBJETO	VIGÊNCIA INICIAL	VIGÊNCIA FINAL	VALOR ATUAL DO CONVÊNIO	DESEMBOLSO NO EXERCÍCIO DE 2016	DESEMBOLSO ACUMULADO	SALDO
1	UNIME - União Metropolitana para o Desenvolvimento da Educação e Cultura	034/14	02.959.800/0001-60	Estágio - Estágios Curriculares Supervisionados e Práticas de Ensino Curriculares não Remunerados para Alunos do Curso de Graduação em Radiologia, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina, Odontologia, Psicologia, Serviços Social e Nutrição Ministrados pela Conenentes	05.07.14	05.07.19	0,00	0,00	0,00	0,00
2	UNIME - Sociedade Educacional União Metropolitana para o Desenvolvimento da Educação e Cultura LTDA	002/13	02.959.800.0001-60	Estágio - Realizações de Ações de Ensino Aprendizagem, através de Estágios Obrigatórios não Remunerado e Práticas de Ensino Curriculares nnao Remuneradas para Alunos dos Cursos de Graduação em Medicina	02.04.13	02.04.18	0,00	0,00	0,00	0,00
2	TOTAL DE ESTÁGIO						0,00	0,00	0,00	0,00

**Anexo 20 – Demonstrativo de Convênios Estaduais – Vigentes - Continuação**  
**Bahia, Jan – Dez/2016**

ORDEM	PREFEITURAS /ENTIDADES	CONVÊNIO Nº	CNPJ	OBJETO	VIGÊNCIA INICIAL	VIGÊNCIA FINAL	VALOR ATUAL DO CONVÊNIO	DESEMBOLSO NO EXERCÍCIO DE 2016	DESEMBOLSO ACUMULADO	SALDO
1	UFBA - Universidade Federal da Bahia	052/10	15.180.714/0001-04	Outros - Cooperação Técnico-Científica e Cultural entre os partícipes, com vista ao Desenvolvimento de Projetos e Atividades voltadas para o Treinamento e Recursos Humanos, Desenvolvimento de Difusão e Tecnologia, Editoração e Publicação, Planejamento e Desenvolvimento Institucional Abrangendo Áreas de Ensino, Pesquisa e Extensão	07.05.10	30.05.17	0,00	0,00	0,00	0,00
2	UFBA - Universidade Federal da Bahia	003/11	15.180.714/0001-04	Outros - Planejar e Executar Ações Laboratoriais referentes à Análise Toxicológicas em Amostras Biológicas, utilizando-se do Corpo Técnico e da Infra-estrutura Laboratorial do Laboratório de Toxicologia da Faculdade de Farmácia da UFBA	24.03.11	30.12.18	0,00	0,00	0,00	0,00
3	UFBA - Universidade Federal da Bahia	049/10	15.180.714/0001-04	Outros - Viabilizar o Acordo de Cooperação Mútua entre a SESAB e a UFBA definindo os Compromissos Recíprocos de Apoio à Gestão Compartilhada do Hospital Ana Nery/SESAB, cuja operacionalidade se realizará através de Unidade Gestora da Rede Própria que é o Referido Hospital	04.05.10	30.11.17	0,00	0,00	0,00	0,00
3				TOTAL DE OUTROS			0,00	0,00	0,00	0,00
ORDEM	PREFEITURAS /ENTIDADES	CONVÊNIO Nº	CNPJ	OBJETO	VIGÊNCIA INICIAL	VIGÊNCIA FINAL	VALOR ATUAL DO CONVÊNIO	DESEMBOLSO NO EXERCÍCIO DE 2016	DESEMBOLSO ACUMULADO	SALDO
1	Muniz Ferreira	027/14	11.371.157/0001-40	PSF - Construção de uma Unidade Básica para 01 (uma Equipe de Saúde da Família e 01 (uma Equipe de As' -ude Bucal no Distrito de Onha na Zona Urbana de Muni Ferreira	04.07.14	30.06.17	150.000,00	0,00	0,00	150.000,00
2	Ipiáú	115/12	11.208.165/0001-70	PSF - Construção de uma Unidade Modalidade 2, para uma Equipe de Saúde da Família, e uma Equipe de Saúde Bucal, Situada no Bairro Irmã Dulce	06.07.12	30.12.16	150.000,00	100.000,00	150.000,00	0,00
3	Conceição da Feira	109/12	12.022.576/0001-39	PSF - Construção de uma Unidade Modalidade 2, para uma Equipe de Saúde da Família, e uma Equipe de Saúde Bucal, Situada na Rua Cinco Portas, s/nº - Centro na Zona Urbana do Município de Conceição da Feira	30.06.12	30.12.16	150.000,00	50.000,00	150.000,00	0,00

**Anexo 20 – Demonstrativo de Convênios Estaduais – Vigentes - Continuação**  
**Bahia, Jan – Dez/2016**

ORDEM	PREFEITURAS /ENTIDADES	CONVÊNIO Nº	CNPJ	OBJETO	VIGÊNCIA INICIAL	VIGÊNCIA FINAL	VALOR ATUAL DO CONVÊNIO	DESEMBOLSO NO EXERCÍCIO DE 2016	DESEMBOLSO ACUMULADO	SALDO
4	Araci	049/12	09.291.555/0001-04	PSF - Construção de uma Unidade Modalidade 2, para uma Equipe de Saúde da Família, e uma Equipe de Saúde Bucal, Situada na Travessa Domiciano Oliveira s/nº -Centro, na Zona Urbana do Município de Araci	14.06.12	30.06.17	150.000,00	0,00	100.000,00	50.000,00
5	Camamú	079/12	11.514.326/0001-35	PSF - Construção de uma Unidade Modalidade 2, para uma Equipe de Saúde da Família, e uma Equipe de Saúde Bucal, Situada no Bairro da Rodagem na Zona Urbana do Município der Camamú	20.06.12	30.12.16	150.000,00	50.000,00	150.000,00	0,00
6	Ituaçu	020/14	10.444.410/0001-85	PSF - Construção de uma Unidade Modalidade 2, para uma Equipe de Saúde da Família, e uma Equipe de Saúde Bucal, Situada no Povoado de Campo Grande na Zona Rural do Município de Ituaçu	19.06.14	30.12.16	150.000,00	100.000,00	150.000,00	0,00
6				TOTAL DE PSF			900.000,00	300.000,00	700.000,00	200.000,00
ORDEM	PREFEITURAS /ENTIDADES	CONVÊNIO Nº	CNPJ	OBJETO	VIGÊNCIA INICIAL	VIGÊNCIA FINAL	VALOR ATUAL DO CONVÊNIO	DESEMBOLSO NO EXERCÍCIO DE 2016	DESEMBOLSO ACUMULADO	SALDO
1	UFBA - Universidade Federal da Bahia	011/11	15.180.714/0001-04	Reforma - Reestruturação do Complexo Hupes com ações de Reforma, Recuperação e Adequação de Espaços Físicos no Serviço de Medicina Nuclear/Citlografia, localizado no andar térreo do Com-Hupes, (Reforma da Unidade de Internação do segundo e terceiro Pavimento da Ala "A" excluído do objeto), Reforma do Auditório e Refeitório de Anantomia Patológica e Construção da Rampa de Acesso ao Laboratório Central	10.05.11	30.11.17	898.146,32	0,00	613.975,52	0,00
2	UFBA - Universidade Federal da Bahia	012/11	15.180.714/0001-04	Reforma - Reestrututração do Com-Hupes, com Ações de Reforma, Implantação do Hospital Dia do Setor de Endoscopia	10.05.11	30.11.17	1.793.815,00	400.000,00	1.393.815,00	400.000,00

**Anexo 20 – Demonstrativo de Convênios Estaduais – Vigentes - Continuação**  
**Bahia, Jan – Dez/2016**

ORDEM	PREFEITURAS / ENTIDADES	CONVÊNIO Nº	CNPJ	OBJETO	VIGÊNCIA INICIAL	VIGÊNCIA FINAL	VALOR ATUAL DO CONVÊNIO	DESEMBOLSO NO EXERCÍCIO DE 2016	DESEMBOLSO ACUMULADO	SALDO
3	Macaúbas	018/14	10.931.270/0001-70	Reforma - Reforma do Hospital Antenor Alves da Silva	18.06.14	30.03.17	700.000,00	460.000,00	700.000,00	0,00
4	Aurelino Leal	025/14	11.493.886/0001-79	Reforma - Reforma do Hospital Geral de Aurelino Leal	02.07.14	30.12.16	156.370,00	0,00	156.370,00	0,00
5	Ipirá	106/10	14.042.659/0001-15	Reforma - Reforma do Hospital Municipal de Ipirá	23.06.10	30.08.17	1.755.065,49	0,00	1.755.065,49	0,00
6	UESF - Universidade Estadual de Feira de Santana	016/14	14.045.546/0001-73	Reforma - Reforma do Prédio no Centro Social Urbano - CSU para Implantação do Ambulatório de Saúde da Universidade Estadual de Feira de Santana	01.06.14	30.12.16	94.207,50	0,00	94.207,50	0,00
7	Serra do Ramalho	033/14	16.417.784/0001-98	Reforma - Reforma e Adequação do Hospital Municipal Gilvan Wanderley de Farias	05.07.14	30.06.17	1.086.999,00	0,00	181.167,00	905.832,00
8	Coribe	006/14	11.254.491/0001-13	Reforma - Reforma e Ampliação do Módulo I do Hospital Municipal Antonio Joaquim Lopes	18.02.14	18.08.17	1.000.000,00	0,00	250.000,00	750.000,00
9	Sapeaçu	017/14	11.368.512/0001-21	Reforma do Hospital Municipal de Sapeaçu	13.06.14	30.12.16	243.442,00	100.000,00	243.442,00	0,00
10	Liga Alvaro Bahia contra mortalidade Infantil	002/16	15.170.723/0001-06	Reforma - Reestruturação e Ampliação da enfermaria de oncopediatria do Hospital Martagão gesteira	30.06.16	30.06.17	2.000.000,00	503.246,45	503.246,45	1.496.753,55
10				TOTAL DE REFORMA			9.728.045,31	1.463.246,45	5.891.288,96	3.552.585,55
47				TOTAL GERAL			17.453.982,67	3.472.269,83	11.406.912,93	5.762.898,94

**Anexo 21 – Demonstrativo de Convênios Estaduais – Desembolso  
Bahia, Jan – Dez/2016**

ORDEM	PREFEITURAS / ENTIDADES	CONVÊNIO Nº	CNPJ	OBJETO	VIGÊNCIA INICIAL	VIGÊNCIA FINAL	VALOR ATUAL DO CONVÊNIO	DESEMBOLSO NO EXERCÍCIO DE 2016	DESEMBOLSO ACUMULADO	SALDO
1	Brumado	046/11	13.759.150/0001-25	Construção - Construção de Módulo de UTI - Unidade de Terapia Intensiva do Hospital Professor Magalhães Neto	30.12.11	30.11.16	674.911,44	170.000,00	674.911,44	0,00
2	Euclides da Cunha	035/14	13.830.236/0001-05	Construção - Construção do Centro de Especialidades de Euclides da Cunha	05.07.14	30.06.17	1.199.967,00	897.997,00	1.199.967,00	0,00
2				<b>TOTAL DE CONSTRUÇÃO</b>			1.874.878,44	1.067.997,00	1.874.878,44	0,00
ORDEM	PREFEITURAS / ENTIDADES	CONVÊNIO Nº	CNPJ	OBJETO	VIGÊNCIA INICIAL	VIGÊNCIA FINAL	VALOR ATUAL DO CONVÊNIO	DESEMBOLSO NO EXERCÍCIO DE 2016	DESEMBOLSO ACUMULADO	SALDO
1	UFBA - Universidade Federal da Bahia	028/11	15.180.714/0001-04	Custeio - Ampliação de Serviço de Citogenética e Imunofenotipagem de Neoplasias Malignas, Aconselhamento Genético e Identificação de Mutações em Pacientes de Alto Risco para Câncer de Mama e Ovário Hereditário da UFBA	29.09.11	30.09.16	361.690,30	120.563,43	241.126,86	120.563,44
2	Voluntárias Sociais da Bahia Redução de meta física. De R\$ 4.224.795,98 para R\$ 3.721.116,62	011/14	15.183.403/0001-90	Custeio - Contração da Formação Técnico-Profissional Metódica Continuada e do Acompanhamento no Ambiente de Aprendizado - Trabalho de 100 Aprendizes com idade variando entre 18 e 22 anos incompletos, classificados no Banco de Aprendizes do Estado da Bahia	01.05.14	01.07.16	3.721.116,62	650.975,66	3.721.116,62	0,00
3	COSEMS	019/14	40.632.366/0001-06	Custeio e Equipamentos - Contribuir para o Fortalecimento da Gestão da Saúde dos Municípios Baianos	19.06.14	19.05.16	879.000,00	219.750,00	879.000,00	0,00
3				<b>TOTAL DE CUSTEIO</b>			4.961.806,92	991.289,09	4.841.243,48	120.563,44

**Anexo 21 – Demonstrativo de Convênios Estaduais – Desembolso - Continuação**  
**Bahia, Jan – Dez/2016**

ORDEM	PREFEITURAS /ENTIDADES	CONVÊNIO Nº	CNPJ	OBJETO	VIGÊNCIA INICIAL	VIGÊNCIA FINAL	VALOR ATUAL DO CONVÊNIO	DESEMBOLSO NO EXERCÍCIO DE 2016	DESEMBOLSO ACUMULADO	SALDO
1	Itapetinga	076/12	11.068.339/0001-46	Equipamento - Aquisição de Equipamentos e Materiais Permanentes para a UPA 24 horas, objetivando a Implantação do Componente Pré Hospitalar FIXO no Município de Itapetinga	20.06.12	30.06.16	524.579,76	170.000,00	524.579,76	0,00
2	Camamu	048/12	11.514.326/0001-53	Equipamento - Aquisição de Equipamentos e Materiais Permanentes para o Hospital Municipal de Camamu	14.06.12	30.06.16	481.419,08	181.419,08	481.419,08	0,00
3	Lapão	015/14	11.339.813/0001-27	Equipamentos - Aquisição de Equipamentos e Materiais Permanentes para o Hospital Luis Eduardo Magalhães	01.06.14	30.12.16	590.244,00	295.100,00	590.244,00	0,00
4	AOSID- Associação Obras Sociais Irmã Dulce	001/16	15.178.555/0001-17	Equipamentos - Aquisição de Equipamentos e Materiais Hospitalares Permanentes para unidade de Atenção Especializada em Saúde- implantação de 5 leitos de uti Hospital Santo Antonio	21.06.16	21.06.17	395.362,95	395.362,95	395.362,95	0,00
4				<b>TOTAL DE EQUIPAMENTOS</b>			1.991.605,79	1.041.882,03	1.991.605,79	0,00
ORDEM	PREFEITURAS /ENTIDADES	CONVÊNIO Nº	CNPJ	OBJETO	VIGÊNCIA INICIAL	VIGÊNCIA FINAL	VALOR ATUAL DO CONVÊNIO	DESEMBOLSO NO EXERCÍCIO DE 2016	DESEMBOLSO ACUMULADO	SALDO
1	Central	082/10	14.136.816/0001-51	PSF - Construção de uma Unidade Modalidade 2, para uma Equipe de Saúde da Família, e uma Equipe de Saúde Bucal, localizada na Zona Rural de Central	10.06.10	30.06.16	105.375,57	35.000,00	105.375,57	0,00
2	Ipiaú	115/12	11.208.165/0001-70	PSF - Construção de uma Unidade Modalidade 2, para uma Equipe de Saúde da Família, e uma Equipe de Saúde Bucal, Situada no Bairro Irmã Dulce	06.07.12	30.12.16	150.000,00	100.000,00	150.000,00	0,00

**Anexo 21 – Demonstrativo de Convênios Estaduais – Desembolso - Continuação**  
**Bahia, Jan – Dez/2016**

ORDEM	PREFEITURAS /ENTIDADES	CONVÊNIO Nº	CNPJ	OBJETO	VIGÊNCIA INICIAL	VIGÊNCIA FINAL	VALOR ATUAL DO CONVÊNIO	DESEMBOLSO NO EXERCÍCIO DE 2016	DESEMBOLSO ACUMULADO	SALDO
3	Ruy Barbosa	055/12	10.896.489/0001-85	PSF - Construção de uma Unidade Modalidade 2, para uma Equipe de Saúde da Família, e uma Equipe de Saúde Bucal, Situada na Avenida dois de Julho na Zona Urbana do Município de Ruy Barbosa	15.06.12	30.05.16	150.000,00	50.000,00	150.000,00	0,00
4	Mundo Novo	075/12	11.221.723/0001-37	PSF - Construção de uma Unidade Modalidade 2, para uma Equipe de Saúde da Família, e uma Equipe de Saúde Bucal, Situada na Colônia Agrícola Dr. Ruberto Hufnagl - Distrito de Indaí na Zona Rural do Município de Mundo Novo	20.06.12	30.05.16	150.000,00	50.000,00	150.000,00	0,00
5	Conceição da Feira	109/12	12.022.576/0001-39	PSF - Construção de uma Unidade Modalidade 2, para uma Equipe de Saúde da Família, e uma Equipe de Saúde Bucal, Situada na Rua Cinco Portas, s/nº - Centro na Zona Urbana do Município de Conceição da Feira	30.06.12	30.12.16	150.000,00	50.000,00	150.000,00	0,00
6	Anguera	013/14	12.755.472/0001-33	PSF - Construção de uma Unidade Modalidade 2, para uma Equipe de Saúde da Família, e uma Equipe de Saúde Bucal, Situada na Rua da Usina Elétrica, S/N - Zona Urbana do Município de Anguera	28.05.14	30.09.16	150.000,00	50.000,00	150.000,00	0,00
7	Conceição do Almeida	067/12	12.697.713/0001-35	PSF - Construção de uma Unidade Modalidade 2, para uma Equipe de Saúde da Família, e uma Equipe de Saúde Bucal, Situada na Zona Rural do Município de Conceição do Almeida	15.06.12	30.05.16	150.000,00	50.000,00	150.000,00	0,00
8	Camamú	079/12	11.514.326/0001-35	PSF - Construção de uma Unidade Modalidade 2, para uma Equipe de Saúde da Família, e uma Equipe de Saúde Bucal, Situada no Bairro da Rodagem na Zona Urbana do Município de Camamú	20.06.12	30.12.16	150.000,00	50.000,00	150.000,00	0,00
9	Ituaçu	020/14	10.444.410/0001-85	PSF - Construção de uma Unidade Modalidade 2, para uma Equipe de Saúde da Família, e uma Equipe de Saúde Bucal, Situada no Povoado de Campo Grande na Zona Rural do Município de Ituaçu	19.06.14	30.12.16	150.000,00	100.000,00	150.000,00	0,00
9				<b>TOTAL DE PSF</b>			<b>1.305.375,57</b>	<b>535.000,00</b>	<b>1.305.375,57</b>	<b>0,00</b>

**Anexo 21 – Demonstrativo de Convênios Estaduais – Desembolso - Continuação**  
**Bahia, Jan – Dez/2016**

ORDEM	PREFEITURAS / ENTIDADES	CONVÊNIO Nº	CNPJ	OBJETO	VIGÊNCIA INICIAL	VIGÊNCIA FINAL	VALOR ATUAL DO CONVÊNIO	DESEMBOLSO NO EXERCÍCIO DE 2016	DESEMBOLSO ACUMULADO	SALDO
1	UFBA - Universidade Federal da Bahia	012/11	15.180.714/0001-04	Reforma - Reestruturação do Com-Hupes, com Ações de Reforma, Implantação do Hospital Dia do Setor de Endoscopia	10.05.11	30.11.16	1.793.815,00	400.000,00	1.393.815,00	400.000,00
2	Macaúbas	018/14	10.931.270/0001-70	Reforma - Reforma do Hospital Antenor Alves da Silva	18.06.14	30.12.16	700.000,00	460.000,00	700.000,00	0,00
3	Sapeaçu	017/14	11.368.512/0001-21	Reforma do Hospital Municipal de Sapeaçu	13.06.14	30.12.16	243.442,00	100.000,00	243.442,00	0,00
4	Liga Alvaro Bahia contra mortalidade Infantil	002/16	15.170.723/0001-06	Reforma - Reestruturação e Ampliação da enfermaria de oncopediatria do Hospital Martagão gesteira	30.06.16	30.06.17	2.000.000,00	503.246,45	503.246,45	1.496.753,55
4				<b>TOTAL DE REFORMA</b>			<b>4.737.257,00</b>	<b>1.463.246,45</b>	<b>2.840.503,45</b>	<b>1.896.753,55</b>
22				<b>TOTAL GERAL</b>			<b>14.870.923,72</b>	<b>5.099.414,57</b>	<b>12.853.606,73</b>	<b>2.017.316,99</b>

FONTE: Coordenação de Análise e Elaboração - Jan a Dez- 2016

**Anexo 22 – Demonstrativo de Convênios Estaduais – Cessão  
Bahia, Jan – Dez/2016**

ORDEM	PREFEITURAS/ ENTIDADES	CONVÊNIO Nº	CNPJ	OBJETO	VIGÊNCIA INICIAL	VIGÊNCIA FINAL
1	APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Salvador	034/09	15.233.505/0001-73	Cessão - Prestação Recíproca de Colaboração Técnica e Administrativa, Observadas as Prescrições Legais, Mediante a Cessão de Servidores, dos Quadros de Pessoal do Estado da Bahia	11.08.09	30.12.16
2	Camaçari	037/09	14.109.763/0001-80	Cessão - Prestação Recíproca de Colaboração Técnica e Administrativa, Observadas as Prescrições Legais, Mediante a Cessão de Servidores, dos Quadros de Pessoal do Estado da Bahia	02.09.09	30.12.17
3	Simões Filho	064/09	13.927.827/0001-97	Cessão - Prestação Recíproca de Colaboração Técnica e Administrativa, Observadas as Prescrições Legais, Mediante a Cessão de Servidores, dos Quadros de Pessoal do Estado da Bahia	10.12.09	30.12.17
4	Lauro de Freitas	023/11	13.607.213/0001-28	Cessão - Prestação Recíproca de Colaboração Técnica e Administrativa, Observadas as Prescrições Legais, Mediante a Cessão de Servidores, dos Quadros de Pessoal do Estado da Bahia	05.08.11	30.12.16
5	Camaçari	025/11	11.432.780/0001/65	Cessão - Prestação Recíproca de Colaboração Técnica e Administrativa, Observadas as Prescrições Legais, Mediante a Cessão de Servidores, dos Quadros de Pessoal do Estado da Bahia	06.09.11	30.12.17
6	UFBA - Universidade Federal da Bahia	027/11	15.180.714/0001-04	Cessão - Prestação Recíproca de Colaboração Técnica e Administrativa, Observadas as Prescrições Legais, Mediante a Cessão de Servidores, dos Quadros de Pessoal do Estado da Bahia	17.09.11	30.09.17
7	Centro Espírita Caminho da Redenção	096/12	15.176.233/0001-17	Cessão de Pessoal	22.06.12	30.12.17

**Anexo 22 – Demonstrativo de Convênios Estaduais – Cessão - Continuação**  
**Bahia, Jan – Dez/2016**

ORDEM	PREFEITURAS /ENTIDADES	CONVÊNIO Nº	CNPJ	OBJETO	VIGÊNCIA INICIAL	VIGÊNCIA FINAL
8	Alagoinhas	128/12	13.646.005/0001-38	Cessão de Pessoal - Cessão recíproca de Servidores dos Quadros de Pessoal do Estado da Bahia e do Alagoinhas	29.12.12	30.12.17
9	Ministério da Defesa - Academia da Força Área	026/13	00.394.429/0002-91	Cessão de Pessoal - Prestação Recíproca de Cooperação Técnica e Administrativa, observadas as Prescrições Legais mediante a Cessão de Servidores, do Quadro de Pessoal da SESAB para o Ministério da Defesa - Academia da Força Área.	20.12.13	20.12.18
10	Conceição do Coité	009/14	13.843.842/0001-57	Cessão de Pessoal - Prestação Recíproca de Cooperação Técnica e Administrativa, observadas as Prescrições Legais mediante a Cessão de Servidores, dos Quadros de Pessoal do Estado da Bahia/SESAB e do Município de Conceição do Coité	22.03.14	22.03.18
11	Salvador	027/13	13.927.801/0005-72	Cessão de Pessoal - Prestação Recíproca de Cooperação Técnica e Administrativa, observadas as Prescrições Legais mediante a Cessão de Servidores, dos Quadros de Pessoal do Estado da Bahia/SESAB e do Município de Salvador/SMS	27.12.13	30.12.17
12	Araças	001/15	16.131.088/0001-41	Cessão de Pessoal - Prestação Recíproca de Cooperação Técnica e Administrativa, observadas as Prescrições Legais mediante a Cessão de Servidores, dos Quadros de Pessoal do Estado da Bahia/SESAB e o Município de Araças	11.01.15	24.02.17
12				<b>TOTAL CESSÃO DE PESSOAL</b>		

**Anexo 22 – Demonstrativo de Convênios Estaduais – Cessão - Continuação**  
**Bahia, Jan – Dez/2016**

ORDEM	PREFEITURAS / ENTIDADES	CONVÊNIO Nº	CNPJ	OBJETO	VIGÊNCIA INICIAL	VIGÊNCIA FINAL
1	FBDC -Fundação Bahiana para o Desenvolvimento das Ciências	174/10	13.927.934/0001-15	Esqueleto - Propiciar aos Acadêmicos dos Cursos de Medicina e Biomedicina, Enfermagem, Odontologia, Psicologia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional o Aperfeiçoamento Prático dos Conteúdos Teóricos Apreendidos, através de Estudo de Esqueletos Humanos, Crânios, Ossos Avulsos, Arcadas Dentárias e ou Dentes Avulsos procedentes de Cadáver não Reclamado junto às Autoridades Públicas, cedidos pela Coordenação do Cimitério Público Quintas dos Lázarus	20.10.10	30.10.18
1						
ORDEM	PREFEITURAS / ENTIDADES	CONVÊNIO Nº	CNPJ	OBJETO	VIGÊNCIA INICIAL	VIGÊNCIA FINAL
1	UNIME - União Metropolitana para o Desenvolvimento da Educação e Cultura	034/14	02.959.800/0001-60	Estágio - Estágios Curriculares Supervisionados e Práticas de Ensino Curriculares não Remunerados para Alunos do Curso de Graduação em Radiologia, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina, Odontologia, Psicologia, Serviços Social e Nutrição Ministrados pela Conenentes	05.07.14	05.07.19
2	UNIME - Sociedade Educacional União Metrpolitana para o Desenvolvimento da Educação e Cultura LTDA	002/13	02.959.800.0001-60	Estágio - Realizações de Ações de Ensino Aprendizagem, através de Estágios Obrigatórios não Remunerado e Práticas de Ensino Curriculares nnão Remuneradas para Alunos dos Cursos de Graduação em Medicina	02.04.13	02.04.18
2				TOTAL DE ESTÁGIO		
ORDEM	PREFEITURAS / ENTIDADES	CONVÊNIO Nº	CNPJ	OBJETO	VIGÊNCIA INICIAL	VIGÊNCIA FINAL
1	UFBA - Universidade Federal da Bahia	052/10	15.180.714/0001-04	Outros - Cooperação Técnico-Científica e Cultural entre os partícipes, com vista ao Desenvolvimento de Projetos e Atividades voltadas para o Treinamento e Recursos Humanos, Desenvolvimento de Difusão e Tecnologia, Editoração e Publicação, Planejamento e Desenvolvimento Institucional Abrangendo Áreas de Ensino, Pesquisa e Extensão	07.05.10	30.05.17

## Anexo 22 – Demonstrativo de Convênios Estaduais – Cessão - Continuação

Bahia, Jan – Dez/2016

ORDEM	PREFEITURAS /ENTIDADES	CONVÊNIO Nº	CNPJ	OBJETO	VIGÊNCIA INICIAL	VIGÊNCIA FINAL
2	UFBA - Universidade Federal da Bahia	003/11	15.180.714/0001-04	Outros - Planejar e Executar Ações Laboratoriais referentes à Análise Toxicológicas em Amostras Biológicas, utilizando-se do Corpo Técnico e da Infra-estrutura Laboratorial do Laboratório de Toxicologia da Faculdade de Farmácia da UFBA	24.03.11	30.12.18
3	UFBA - Universidade Federal da Bahia	049/10	15.180.714/0001-04	Outros - Viabilizar o Acordo de Cooperação Mútua entre a SESAB e a UFBA definindo os Compromissos Recíprocos de Apoio à Gestão Compartilhada do Hospital Ana Nery/SESAB, cuja operacionalidade se realizará através de Unidade Gestora da Rede Própria que é o Referido Hospital	04.05.10	30.11.17
3				TOTAL DE OUTROS		

FONTE: Coordenação de Análise e Elaboração - Jan a Dez - 2016

**Anexo 23 - Demonstrativo de Acompanhamento de Convênios – Convênios Finalizados**  
**Bahia, Jan – Dez/2016**

MUNICÍPIO	CONV.	OBJETO	EXECUÇÃO
ANGUERA	10/out	PSF - Construção de uma Unidade Modalidade 2, para uma Equipe de Saúde da Família, e uma Equipe de Saúde Bucal, localizada Zona Urbana de Anguera.	100%
			09/05/2016
FÁTIMA	127/10	EQUIPAMENTO - Aquisição de Equipamentos e Materiais Permanentes para a Maternidade Maria Jovita do Nascimento.	100%
			09/05/2016
SENHOR DO BOMFIM	147/10	EQUIPAMENTO - Aquisição de Equipamentos e Materiais Permanentes para o Hospital Dom Antônio Monteiro.	100%
			12/05/2016
UNIÃO HOSPITALAR	003/13	EQUIPAMENTO - Aquisição de equipamento e materiais permanentes para unidade de cuidados intermediários neonatal do Hospital São Francisco.	100%
			05/05/2016
EUNÁPOLIS	001/12	REFORMA - Reforma e Ampliação dos Blocos da UTI e Pediatria	100%
			23/05/2016
JACARACI	21/14	EQUIPAMENTO - Aquisição de equipamentos hospitalares permanentes para uso no hospital de pequeno porte nossa Senhora da Conceição no município de Jacaraci.	100%
			04/07/2016
CALDEIRÃO GRANDE	161/10	PSF - Construção de uma Unidade Modalidade 2, para uma Equipe de Saúde da Família, e uma Equipe de Saúde Bucal, localizada na Zona Rural de Caldeirão Grande	100%
			28/06/2016
RIO REAL	81/09	PSF - Construção de uma Unidade Modalidade 2, para uma Equipe de Saúde da Família, e uma Equipe de Saúde Bucal, localizada na Urbana do Município de Rio Real.	100%
			29/06/2016

**Anexo 23 - Demonstrativo de Acompanhamento de Convênios – Convênios Finalizados – Continuação**  
**Bahia, Jan – Dez/2016**

MUNICÍPIO	CONV.	OBJETO	EXECUÇÃO
MUTUÍPE	14/14	EQUIPAMENTO - Aquisição de equipamentos e materiais permanentes para duas unidades de saúde - Teobaldino Pinheiro e Móises Gonçalves de Oliveira II.	100%
			17/06/2016
ITORORÓ	21/10	PSF - construção de uma unidade modalidade 2, para uma equipe de saúde da família, e uma equipe de saúde bucal, localizada no loteamento Parque Rio Colônia, zona urbana de Itororó.	100%
			01/07/2016
PINDOBAÇU	002/14	EQUIPAMENTO - Aquisição de equipamentos e materiais permanentes para o hospital municipal Professor Edgar Santos.	100%
			20/06/2016
SITIO DO QUINTO	151/10	EQUIPAMENTO - Aquisição de Equipamentos e Materiais Permanentes para a Unidade de Saúde da Família.	100%
			22/07/2016
CARDEAL DA SILVA	124/10	EQUIPAMENTO - aquisição de equipamentos e materiais permanentes para a unidade de saúde de Jangada na zona rural de Cardeal da Silva.	100%
			22/07/2016
MEDEIROS NETO	104/12	REFORMA - Reforma e adequação do hospital municipal de Medeiros Neto.	100%
			03/08/2016
LICÍNIO DE ALMEIDA	163/10	PSF - Construção de uma Unidade Modalidade 2, para uma Equipe de Saúde da Família, e uma Equipe de Saúde Bucal, Zona Rural.	100%
			03/08/2016
ABAIRA	34/12	REFORMA - Ampliação e reforma do Hospital Municipal Odim Melo, localizado no município de Abaíra.	100%
			03/08/2016

**Anexo 23 - Demonstrativo de Acompanhamento de Convênios – Convênios Finalizados – Continuação**  
**Bahia, Jan – Dez/2016**

MUNICÍPIO	CONV.	OBJETO	EXECUÇÃO
CONCEIÇÃO DO ALMEIDA	67/12	PSF - Construção de uma Unidade Modalidade 2, para uma Equipe de Saúde da Família, e uma Equipe de Saúde Bucal, Zona Rural.	100%
			03/08/2016
IGUAÍ	43/10	PSF - Construção de uma Unidade Modalidade 2, para uma Equipe de Saúde da Família, e uma Equipe de Saúde Bucal, Zona Rural - Fazenda Iracy.	100%
			03/08/2016
CAÉM	99/12	PSF - Construção de uma Unidade Modalidade 2, para uma Equipe de Saúde da Família, e uma Equipe de Saúde Bucal, Zona Urbana.	100%
			03/08/2016
IBOTIRAMA	74/12	PSF - Construção de uma Unidade Modalidade 2, para uma Equipe de Saúde da Família, e uma Equipe de Saúde Bucal, Zona Urbana.	100%
			03/08/2016
ITAGUAÇU DA BAHIA	98/10	PSF - Construção de uma Unidade Modalidade 2, para uma Equipe de Saúde da Família, e uma Equipe de Saúde Bucal.	100%
			03/08/2016
LUIS EDUARDO MAGALHÃES	jul/13	EQUIPAMENTO - Aquisição de equipamento e materiais permanentes para as Unidades Básicas de Saúde Aroldo da Cruz e Jardim das Acácias.	100%
			09/08/2016
LIGA ÁLVARO BAHIA CONTRA A MORTALIDADE INFANTIL	22/14	EQUIPAMENTO - Aquisição de equipamentos hospitalares específicos para compor o serviço de Home Care pediátrico para os usuários do SUS.	100%
			06/06/2016
EUNÁPOLIS	23/13	EQUIPAMENTO - Aquisição de ventilador para UTI no Hospital Professor José Maria de Magalhães Neto.	100%
			16/06/2016

**Anexo 23 - Demonstrativo de Acompanhamento de Convênios – Convênios Finalizados – Continuação**  
**Bahia, Jan – Dez/2016**

MUNICÍPIO	CONV.	OBJETO	EXECUÇÃO
BOM JESUS DA SERRA	45/11	EQUIPAMENTO - Aquisição de equipamentos - aparelho de RX - para implantação de uma sala de Raio X na unidade hospitalar municipal Bom Jesus da Serra.	100%
			28/07/2016
SANTA CASA DE MISERICORDIA DE VALENÇA	14/13	EQUIPAMENTO - Aquisição de equipamentos, mobiliários e materiais permanentes para o Hospital Dr. Heitor Guedes de Melo.	100%
			18/08/2016
URANDI	92/09	PSF - Construção de uma Unidade Modalidade 2, para uma Equipe de Saúde da Família, e uma Equipe de Saúde Bucal.	100%
			01/08/2016
IGAPORÃ	23/dez	PSF - Construção de uma Unidade Modalidade 2, para uma Equipe de Saúde da Família, e uma Equipe de Saúde Bucal.	100%
			08/08/2016
BROTAS DE MACAÚBAS	99/10	PSF - Construção de uma Unidade Modalidade 2, para uma Equipe de Saúde da Família, e uma Equipe de Saúde Bucal.	100%
			08/08/2016
SÃO DOMINGOS	23/14	EQUIPAMENTO - Aquisição de equipamentos e materiais permanentes para o hospital municipal de São Domingos.	100%
			18/08/2016
EUNÁPOLIS	70/12	EQUIPAMENTO - Aquisição de equipamentos e materiais hospitalares permanentes para implantação de 10 leitos de uti no hospital professor José Maria de Magalhães Neto.	100%
			23/08/2016

**Anexo 23 - Demonstrativo de Acompanhamento de Convênios – Convênios Finalizados – Continuação**  
**Bahia, Jan – Dez/2016**

MUNICÍPIO	CONV.	OBJETO	EXECUÇÃO
UFBA	09/nov	EQUIPAMENTO - Aquisição de Equipamentos e materiais permanentes visando a Requalificação do Serviço de Apoio e Diagnóstico por imagem da Maternidade Climério de Oliveira, com a melhoria do setor de USG.	100% 24/08/2016
TEOFILÂNDIA	54/12	PSF - Construção de uma unidade modalidade 2, para uma equipe de saúde da família, e uma equipe de saúde bucal, situada no Povoado de Limeira na zona rural do município de Teofilândia	100% 20/04/2016
ARACATU	37/14	PSF - Construção de (01) uma unidade satélite, situada na Fazenda Grande - UBS Região da Pedra - zona rural no município de Aracatu.	100% 29/03/2016
ARACATU	36/14	PSF - Construção de (01) uma unidade satélite, situada na Fazenda Baixa Escura - UBS Zezito Viana - zona rural no município de Aracatu.	100% 29/03/2016
BARRA	100/12	PSF - Construção de uma unidade modalidade 2, para uma equipe de saúde da família, e uma equipe de saúde bucal, situada na zona rural do município de Barra	100% 18/03/2016
RUY BARBOSA	55/12	PSF - Construção de uma unidade modalidade 2, para uma equipe de saúde da família, e uma equipe de saúde bucal, situada na avenida Dois de Julho na zona urbana do município de Ruy Barbosa	100% 21/03/2016
CORDEIROS	33/12	PSF - Construção de uma unidade modalidade 2, para uma equipe de saúde da família, e uma equipe de saúde bucal, situada na zona urbana no município de Cordeiros	100% 10/02/2016
SANTA RITA DE CÁSSIA	91/09	OBRA - construção de uma unidade modalidade 2, para uma equipe de saúde da família, e uma equipe de saúde bucal, localizada na zona rural do município de Santa Rita de Cássia	100% 18/01/2016

**Anexo 23 - Demonstrativo de Acompanhamento de Convênios – Convênios Finalizados – Continuação**  
**Bahia, Jan – Dez/2016**

MUNICÍPIO	CONV.	OBJETO	EXECUÇÃO
GANDÚ	109/09	PSF - Construção de uma Unidade Modalidade 2, para uma Equipe de Saúde da Família, e uma Equipe de Saúde Bucal, do Município de Gandú	100% 01/02/2016
CARINHANHA	115/09	PSF - Construção de uma Unidade Modalidade 2, para uma Equipe de Saúde da Família, e uma Equipe de Saúde Bucal, do Município de Carinhanha	100% 29/01/2016
CEPS	52/06	Custeio - Recadastramento dos Pacientes Assistidos no CEDEBA	100% 01/02/2016
CANSANÇÃO	126/12	EQUIPAMENTO - aquisição de 01 aparelho de raios x e uma processadora de filmes de raios x para o hospital municipal Senhora Santana	100% 29/04/2016
COCOS	53/12	PSF - Construção de uma unidade modalidade 2, para uma equipe de saúde da família, e uma equipe de saúde bucal, situada no distrito de santo Antônio na zona rural do município de Cocos	100% 15/03/2016
IPIUPIARA	14/out	PSF - Construção de uma Unidade Modalidade 2, para uma Equipe de Saúde da Família, e uma Equipe de Saúde Bucal, localizada Zona Urbana de Ipuipiara	100% 19/03/2016
GRUPO VONTADE DE VIVER	dez/13	CUSTEIO - Execução do projeto ações preventivas em hepatites virais, visando unir esforços para o desenvolvimento de ações integradas, mediante a promoção de campanhas preventivas.	100% 12/05/2016
PRADO	75/09	CUSTEIO - Manutenção das Ações Assistências de Saúde para o Projeto Saúde Verão	100% 19/02/2016

**Anexo 23 - Demonstrativo de Acompanhamento de Convênios – Convênios Finalizados – Continuação**  
**Bahia, Jan – Dez/2016**

MUNICÍPIO	CONV.	OBJETO	EXECUÇÃO
AURELINO LEAL	60/10	PSF - Construção de unidade básica de saúde, modalidade 2, para 1 equipe de saúde da família e 1 equipe de saúde bucal	100% 07/01/2016
IRARA	008/12	Reforma - Reforma e Ampliação do Hospital Maternidade Dr. Deraldo Miranda	100% 11/01/2016
ITAGIMIRIM	89/12	PSF - Construção de uma Unidade Modalidade 2, para uma Equipe de Saúde da Família, e uma Equipe de Saúde Bucal, Situada na Rua "A" s/n Bairro Noberto Fernandes na Zona Urbana do Município de Itagimirim	100% 30/01/2016
BONINAL	135/10	PSF - Construção de uma Unidade Modalidade 2, para uma Equipe de Saúde da Família, e uma Equipe de Saúde Bucal, localizada na Zona Rural de Boninal	100% 13/01/2016
EUCLIDES DA CUNHA	24/dez	PSF - Construção de uma Unidade Modalidade 2, para uma Equipe de Saúde da Família, e uma Equipe de Saúde Bucal, Situada na Localidade Massacará na Zona Rural de Euclides da Cunha	100% 13/01/2016
EUNÁPOLIS	48/11	EQUIPAMENTO - Aquisição de Equipamentos Médicos Hospitalares para o Hospitalç Professor José Martia de Magalhães Neto	100% 14/09/2016
UFBA / FAPEX	10/11	EQUIPAMENTO E CUSTEIO - Implantação de Ações de Prevenção, Diagnóstico, tratamento e Reabilitação de LER/DORT em pescadores da Baía de Todos os Santos.	100% 06/09/2016
GANDU	122/10	REFORMA - Reforma e Ampliação do Centro de Atenção Especializada de Gandú/Hospital Municipal João Batista Assis	100% 16/09/2016

**Anexo 23 - Demonstrativo de Acompanhamento de Convênios – Convênios Finalizados – Continuação**  
**Bahia, Jan – Dez/2016**

MUNICÍPIO	CONV.	OBJETO	EXECUÇÃO
ITAPETINGA	76/12	EQUIPAMENTOS - Aquisição de Equipamentos e Materiais Permanentes para a UPA 24 horas, objetivando a implantação do componente Pré Hospitalar Fixo.	100% 06/10/2016
CARDEAL DA SILVA	125/10	EQUIPAMENTOS - Aquisição de Equipamentos e Materiais Permanentes	100% 14/10/2016
UIBAI	129/10	EQUIPAMENTOS - Aquisição de Equipamentos e Materiais Permanentes para o Hospital Municipalç de Uibaí	100% 13/10/2016
VARZEA DO POÇO	20/11	EQUIPAMENTOS - Aquisição de Equipamentos e Materiais Permanentes para o funcionamento do Mamógrafo do Hospital Municipal	100% 11/10/2016
UEFS	16/14	REFORMA - Reforma do Prédio no Centro Social Urbano - CSU, para implantação do Ambulatório de Saúde da Universidade Estadual de Feira de Santana - UEFS.	100% 26/10/2016
UESB	123/12	EQUIPAMENTOS - Aquisição de Equipamentos um Aparelho de Raio X panorâmico digital e uma impressora para a clínica de Odontologia da UESB.	100% 01/11/2016
GLÓRIA	142/10	PSF - Construção de uma unidade modalidade 2, para uma equipe de saúde da família, e uma equipe de saúde bucal	100% 26/10/2016
PONTO NOVO	113/12	EQUIPAMENTOS - Aquisição de Equipamentos e Materiais Permanentes para o Hospital Municipal Nossa Senhora de Fátima	100% 02/12/2016

**Anexo 23 - Demonstrativo de Acompanhamento de Convênios – Convênios Finalizados – Continuação**  
**Bahia, Jan – Dez/2016**

MUNICÍPIO	CONV.	OBJETO	EXECUÇÃO
ANDARAÍ	26/14	EQUIPAMENTOS - Aquisição de Equipamentos e Materiais Permanentes visando reestruturação e adequação do Hospital de Andaraí.	100% 02/12/2016
ITUAÇU	20/14	PSF - Construção de uma unidade modalidade 2, para uma equipe de saúde da família, e uma equipe de saúde bucal	100% 31/12/2016
IPIAÚ	115/12	PSF - Construção de uma unidade modalidade 2, para uma equipe de saúde da família, e uma equipe de saúde bucal	100% 27/12/2016
MUNDO NOVO	75/12	PSF - Construção de uma unidade modalidade 2, para uma equipe de saúde da família, e uma equipe de saúde bucal	100% 28/12/2016
VALENTE	35/10	PSF - Construção de uma unidade modalidade 2, para uma equipe de saúde da família, e uma equipe de saúde bucal	100% 14/01/2016
BARRA DO CHOÇA	40/10	PSF - Construção de uma unidade modalidade 2, para uma equipe de saúde da família, e uma equipe de saúde bucal	100% 09/06/2016
IBITITÁ	69/10	PSF - Construção de uma unidade modalidade 2, para uma equipe de saúde da família, e uma equipe de saúde bucal	100% 15/01/2016
TANQUINHO	94/10	PSF - Construção de uma unidade modalidade 2, para uma equipe de saúde da família, e uma equipe de saúde bucal	100% 11/01/2016

**Anexo 23 - Demonstrativo de Acompanhamento de Convênios – Convênios Finalizados – Continuação**  
**Bahia, Jan – Dez/2016**

MUNICÍPIO	CONV.	OBJETO	EXECUÇÃO
CATU	115/10	PSF - Construção de uma unidade modalidade 2, para uma equipe de saúde da família, e uma equipe de saúde bucal	100% 15/01/2016
ITUAÇU	133/10	EQUIPAMENTOS - Aquisição de Equipamentos e Materiais Permanentes	100% 24/05/2016
BARREIRAS	153/10	PSF - Construção de uma unidade modalidade 2, para uma equipe de saúde da família, e uma equipe de saúde bucal	100% 18/03/2016
UFBA	13/11	Reestruturação e Adequação Física do Serviço de Radiologia - Faculdade de Odonto	100% 02/03/2016
LIGA ÁLVARO BAHIA CONTRA A MORTALIDADE INFANTIL	37/11	Reforma e reestruturação das instalações físicas do Hospital Martagão Gesteira	100% 24/05/2016
PÉ DE SERRA	43/12	PSF - Construção de uma unidade modalidade 2, para uma equipe de saúde da família, e uma equipe de saúde bucal	100% 14/01/2016
EUCLIDES DA CUNHA	71/12	Aquisição de 01 Aparelho de anestesia para o Hospital Municipal ACM	100% 05/05/2016
UIBAI	73/12	PSF - Construção de uma unidade modalidade 2, para uma equipe de saúde da família, e uma equipe de saúde bucal	100% 08/03/2016

**Anexo 23 - Demonstrativo de Acompanhamento de Convênios – Convênios Finalizados – Continuação**  
**Bahia, Jan – Dez/2016**

MUNICÍPIO	CONV.	OBJETO	EXECUÇÃO
SAPEAÇU	86/12	PSF - Construção de uma unidade modalidade 2, para uma equipe de saúde da família, e uma equipe de saúde bucal	100% 09/06/2016
JAGUARARI	90/12	PSF - Construção de uma unidade modalidade 2, para uma equipe de saúde da família, e uma equipe de saúde bucal	100% 11/05/2016
SÃO FELIPE	121/12	EQUIPAMENTO- Aquisição de um aparelho de raio-X para o Hospital Municipal Maria Amélia Santos	100% 17/06/2016
FUNDAÇÃO DR JESUS	127/12	EQUIPAMENTOS - Aquisição de 01 veículo	100% 25/02/2016
SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VALENÇA	15/13	EQUIPAMENTO- Aquisição de equipamentos mobiliários e materias permanentes	100% 05/08/2016
VSBA	11/14	CUSTEIO	100% 06/09/2016
APMI DE UBAÍRA	24/14	EQUIPAMENTO- Aquisição de equipamentos mobiliários e materias permanentes	100% 03/03/2016
BARRA DO CHOÇA	30/14	Reforma da estrutura física do Hospital Municipal	100% 09/06/2016
<b>TOTAL</b>			<b>87</b>

Fonte: Coordenação de Acomp. Março 2017

**ANEXO 24 – DEMONSTRATIVO DE AUDITORIAS REALIZADAS OU EM FASE DE EXECUÇÃO  
BAHIA, SET-DEZ/2016**

Nº ORDEM	LOTAÇÃO QUE PROGRAMOU	TIPO DE ATIVIDADE	SITUAÇÃO	Nº ATIVID	FINALIDADE DA ATIVIDADE	ENTIDADE	MUNICÍPIO	INÍCIO DA ATIVIDADE	DEMANDANTE	RECOMENDAÇÕES/DETERMINAÇÕES
1	Coordenação II	Auditoria	Realizada	3699	Auditar o contrato e a prestação de serviço	H COE HOSPITAL DE OLHOS - EYE CLINIC LTDA	FEIRA DE SANTANA	01/10/2016	Componente Estadual do SNA	Dar conhecimento deste relatório, após notificação e análise da defesa do auditado, aos seguintes órgãos: a) Conselho Regional de Medicina, considerando as Constatações Nº 461364; 461365; 461366; 461367; 461368; 461370 e 461383; b) Conselho Regional de Enfermagem, considerando a Constatação Nº 461366; c) Ministério Público Estadual, considerando os possíveis danos causados a pacientes e as não conformidades relativas à qualidade da assistência (Constatações Nº 461365 e Nº 461369); d) Secretaria de Saúde do Estado da Bahia para adoção das medidas legais por descumprimento contratual.
2	Diretoria de Serviços	Auditoria	Em execução	3844	Apurar Denúncia	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE IPIAU	IPIAU	01/08/2016	Ouvidoria Secretaria Estadual de Saúde	
3	Diretoria de Serviços	Auditoria	Em execução	3845	Apurar denúncia	HOSPITAL REGIONAL REGIS PACHECO	CANAVIEIRAS	01/08/2016	Ouvidoria Secretaria Estadual de Saúde	

Nº ORDEM	LOTAÇÃO QUE PROGRAMOU	TIPO DE ATIVIDADE	SITUAÇÃO	Nº ATIVID	FINALIDADE DA ATIVIDADE	ENTIDADE	MUNICÍPIO	INÍCIO DA ATIVIDADE	DEMANDANTE	RECOMENDAÇÕES/DETERMINAÇÕES
4	Coordenação VI	Auditoria	Realizada	3853	Assistência materno-infantil (Projeto SWAp)	HOSPITAL MARIO DOURADO SOBRINHO	IRECE	01/09/16	Componente Estadual do SNA	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dar conhecimento à Direção da unidade da análise realizada;</li> <li>- Dar conhecimento à Diretoria da Rede Própria sob Gestão Indireta Sesab/DIRP – GI, em face das constatações 453345; 453363; 453376; 453517; 453518; 453519; 453520; 453521, 453298 e 453253 para as providências necessárias;</li> <li>- Encaminhar cópia à Coordenação do projeto SWAP/SESAB, mediante relatório consolidado;</li> <li>- Dar conhecimento ao Núcleo Regional de Saúde Centro Norte – Jacobina;</li> <li>- Dar conhecimento à DIVISA face à constatação nº 453376;</li> <li>- Dar conhecimento à Secretaria e ao Conselho Municipal de Irecê.</li> </ul>
5	Coordenação VI	Auditoria	Realizada	3854	Assistência materno-infantil (Projeto SWAp)	HOSPITAL ANTONIO TEIXEIRA SOBRINHO	JACOBINA	01/09/2016	Componente Estadual do SNA	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dar conhecimento a Direção da Unidade Hospitalar;</li> <li>- Dar conhecimento à Diretoria da Vigilância Sanitária e Ambiental/SUVISA em face das constatações nº 452341, 452342, 452343, 452344, 452345, 452347, 452351, 452357 e 452361;</li> <li>- Dar conhecimento à Coordenação do Projeto SWAp, mediante relatório consolidado;</li> <li>- Dar conhecimento ao Conselho Regional de Medicina da Bahia – CREMEB face à constatações de nº 452920;</li> <li>- Dar conhecimento ao Conselho Regional de Enfermagem da Bahia - COREN face à constatação de nº 452920;</li> <li>- Dar conhecimento à Secretaria e ao Conselho Municipal de Saúde de Jacobina;</li> </ul>

Nº ORDEM	LOTAÇÃO QUE PROGRAMOU	TIPO DE ATIVIDADE	SITUAÇÃO	Nº ATIVID	FINALIDADE DA ATIVIDADE	ENTIDADE	MUNICÍPIO	INÍCIO DA ATIVIDADE	DEMANDANTE	RECOMENDAÇÕES/DETERMINAÇÕES
6	Coordenação VI	Auditoria	Realizada	3855	Assistência materno-infantil (Projeto SWAp)	HOSPITAL MANOEL NOVAES - SANTA CASA DE MISERICORDIA DE ITABUNA	ITABUNA	01/10/2016	Componente Estadual do SNA	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dar conhecimento ao Hospital Manoel Novaes;</li> <li>- Dar conhecimento à Coordenação do Projeto SWAP, mediante relatórios consolidados;</li> <li>- Dar conhecimento à DGC/SAIS/SESAB;</li> <li>- Dar conhecimento à Secretaria e ao Conselho Municipal de Saúde de Itabuna.</li> </ul>
7	Coordenação VI	Auditoria	Realizada	3856	Assistência materno-infantil (Projeto SWAp)	HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS SECRETARIA DA SAUDE DO ESTADO DA BAHIA	SALVADOR	01/09/2016	Componente Estadual do SNA	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Dar conhecimento ao Conselho Regional de Medicina (CRM-BA) acerca das constatações de nº 452830, 452815 E 452813;</li> <li>-Dar conhecimento ao Conselho Regional de Farmácia (CRF-BA) acerca das constatações de nº 452848 e 452754;</li> <li>-Dar conhecimento ao Conselho Regional de Nutrição (CRN-BA) acerca da constatação de nº 452754;</li> <li>-Dar conhecimento ao Conselho Regional de Fisioterapia (CREFITO-BA) acerca da constatação de nº 452754;</li> <li>-Dar conhecimento à SUVISA/DIVISA acerca das constatações de nº 452761, 452758, 452755, 452963 e 452804;</li> <li>-Dar conhecimento à Coordenação do Projeto SWAp, mediante relatório consolidado;</li> <li>-Dar conhecimento à Secretaria e ao Conselho Municipal de Saúde de Salvador, mediante relatório consolidado.</li> </ul>

Nº ORDEM	LOTAÇÃO QUE PROGRAMOU	TIPO DE ATIVIDADE	SITUAÇÃO	Nº ATIVID	FINALIDADE DA ATIVIDADE	ENTIDADE	MUNICÍPIO	INÍCIO DA ATIVIDADE	DEMANDANTE	RECOMENDAÇÕES/DETERMINAÇÕES
8	Coordenação III	Auditoria	Realizada	3859	Auditar o sistema municipal de saúde	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE DIAS DAVILA	DIAS D'AVILA	15/08/2016	Componente Estadual do SNA	<p>1- Dar conhecimento deste relatório para os seguintes órgãos:</p> <p>a) Ministério Público do Estado da Bahia - 3ª Promotoria de Justiça de Dias D'Ávila;</p> <p>b) Conselho Municipal de Saúde de Dias D'Ávila;</p> <p>c) Conselho Estadual de Saúde da Bahia;</p> <p>d) Tribunal de Contas dos Municípios da Bahia.</p> <p>2- Encaminhar esse relatório à Comissão Intergestores Bipartite do Estado da Bahia para conhecimento e providências no sentido de garantir aos municípios do Estado da Bahia a utilização dos saldos de recursos remanescentes de exercícios anteriores referentes aos recursos da contrapartida estadual da Assistência Farmacêutica Básica não repassados aos municípios, conforme verificado nas constatações de nº 458114 e 457971.</p>
9	Coordenação V	Auditoria	Realizada	3862	Validar o funcionamento da ESF (Programa SWAP)	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE CRISOPOLIS	CRISOPOLIS	01/09/2016	Componente Estadual do SNA	<p>01. Notificar a Secretaria Municipal de Saúde de Crisópolis para que apresente justificativas às não conformidades identificadas;</p> <p>02. Dar conhecimento à DAB/SESAB mediante relatório consolidado, sobretudo para que seja dado ciência ao Departamento de Atenção Básica (DAB)/Ministério da Saúde, acerca da constatação no 451906;</p> <p>03. Dar conhecimento à SUVISA/DIVISA acerca das constatações nº 454254, nº 451914 e nº 451559;</p> <p>04. Dar conhecimento à SUVISA/DIVEP acerca da constatação nº 454256;</p> <p>05. Dar conhecimento ao GESAU/MPE acerca das constatações nº 451906 e nº 453906;</p> <p>06. Dar conhecimento ao Conselho Municipal de Saúde de Crisópolis.</p>

Nº ORDEM	LOTAÇÃO QUE PROGRAMOU	TIPO DE ATIVIDADE	SITUAÇÃO	Nº ATIVID	FINALIDADE DA ATIVIDADE	ENTIDADE	MUNICÍPIO	INÍCIO DA ATIVIDADE	DEMANDANTE	RECOMENDAÇÕES/DETERMINAÇÕES
10	Coordenação V	Auditoria	Realizada	3863	Validar o funcionamento da ESF (Programa SWAP)	Secretaria Municipal de Saúde Condeúba	CONDEUBA	06/09/2016	Componente Estadual do SNA	Dar conhecimento a SMS de Condeúba. Dar conhecimento ao Conselho Municipal de Saúde de Condeúba. Dar conhecimento a SESAB/SAIS/DAB.
11	Coordenação II	Auditoria	Realizada	3865	Processo 0300160329061 - SWAP/ESF	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE FEIRA DE SANTA BA	FEIRA DE SANTANA	01/09/2016	Componente Estadual do SNA	1. Notificar a Secretaria Municipal de Saúde de Feira de Santana para apresentar sua defesa/justificativas; 2. Dar conhecimento ao Conselho Municipal de Saúde de Feira de Santana.
12	Coordenação II	Auditoria	Realizada	3866	Processo 0300160346870	SECRETARIA MUNICIPAL SAUDE DE MACAUBAS	MACAUBAS	01/09/2016	Componente Estadual do SNA	a) Secretaria Municipal de Saúde de Macaúbas, para conhecimento e adoção de medidas necessárias visando à correção das não conformidades constatadas. b) Gabinete do Secretário Estadual da Saúde do Estado da Bahia, para conhecimento. c) Diretoria de Atenção Básica - DAB/SAIS/SESAB, para providências cabíveis no que tange às não conformidades constatadas. d) Coordenação do SWAp, para conhecimento.
13	Coordenação V	Auditoria	Realizada	3867	Assistência materno-infantil (Programa SWAP)	MATERNIDADE PROFESSOR JOSE MARIA DE MAGALHAES NETO - SECRETARIA DA SAUDE DO ESTADO DA BAHIA	SALVADOR	01/09/16	Componente Estadual do SNA	- Dar conhecimento a unidade auditada; - Encaminhar cópia à Coordenação do projeto SWAP/SESAB, mediante relatório consolidado; - Dar conhecimento à Diretoria da Rede Própria sob Gestão Indireta - DIRP-GI/SESAB, sobretudo em relação à constatação nº 455982; - Dar conhecimento à SUVISA/DIVISA acerca da constatação de nº 452705; - Dar conhecimento à DGC/SAIS/SESAB; Encaminhe-se à Diretoria de Auditoria SUS Bahia.

Nº ORDEM	LOTAÇÃO QUE PROGRAMOU	TIPO DE ATIVIDADE	SITUAÇÃO	Nº ATIVID	FINALIDADE DA ATIVIDADE	ENTIDADE	MUNICÍPIO	INÍCIO DA ATIVIDADE	DEMANDANTE	RECOMENDAÇÕES/DETERMINAÇÕES
14	Coordenação V	Auditoria	Realizada	3869	Auditar a utilização de OPME	HOSPITAL DO OESTE	BARREIRAS	01/09/2016	Setores Internos da SES	A Diretoria de Auditoria do SUS/BA para apreciação e encaminhamentos necessários junto a DIRP-GI/SAIS/SESAB quanto ao valor aprovado de R\$ 93.408,41 (noventa e três mil, quatrocentos e oito reais e quarenta e um centavos) correspondente a solicitação do processo número 0300160527491 Dar conhecimento à direção do Hospital do Oeste acerca do resultado da auditoria.
15	Coordenação I	Auditoria	Realizada	3870	Validação de vacina Rotavirus Produto 07 e 08 SWAP	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE CALDEIRAO GRANDE	CALDEIRAO GRANDE	01/09/2016	Setores Internos da SES	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dar conhecimento à Secretaria Municipal de Saúde de Caldeirão Grande. Dar conhecimento deste relatório aos seguintes órgãos:</li> <li>- Coordenação do Projeto SWAP/SESAB, mediante relatório consolidado;</li> <li>- Superintendência de Vigilância à Saúde/Diretoria de Vigilância Epidemiológica (SUVISA/DIVEP).</li> </ul>
16	Coordenação I	Auditoria	Realizada	3871	Validação de vacina Rotavirus Produto 07 e 08 SWAP	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE CAPIM GROSSO	CAPIM GROSSO	01/09/2016	Setores Internos da SES	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dar conhecimento à Secretaria Municipal de Saúde de Capim Grosso. Dar conhecimento deste relatório aos seguintes órgãos:</li> <li>- Coordenação do Projeto SWAP/SESAB, mediante relatório consolidado;</li> <li>- Superintendência de Vigilância à Saúde/Diretoria de Vigilância Epidemiológica (SUVISA/DIVEP).</li> </ul> <p>Conclusão após prazo para apresentação da Defesa: Devido às não conformidades identificadas, e garantindo o direito ao contraditório e à ampla defesa, foi dado conhecimento do Relatório de Auditoria à Secretaria de Saúde de Capim Grosso por meio da Notificação nº 363/2016, recebida pela unidade em 24/10/2016 conforme AR nº 127623965AJ, contudo até a presente data não houve manifestação referente a esta notificação, extinguindo-se os prazos</p>

Nº ORDEM	LOTAÇÃO QUE PROGRAMOU	TIPO DE ATIVIDADE	SITUAÇÃO	Nº ATIVID	FINALIDADE DA ATIVIDADE	ENTIDADE	MUNICÍPIO	INÍCIO DA ATIVIDADE	DEMANDANTE	RECOMENDAÇÕES/DETERMINAÇÕES
										definidos no artigo 41 do Decreto Estadual nº 7.884 de 27 de dezembro de 2000 e na Lei Estadual nº 12.209 de 20 de abril de 2011.
17	Coordenação I	Auditoria	Realizada	3873	Validar o funcionamento da ESF (Programa SWAP)	PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTE SANTO	MONTE SANTO	01/09/2016	Componente Estadual do SNA	- Dar conhecimento à Secretaria Municipal de Saúde de Monte Santo; - Dar conhecimento à SESAB/SAIS/DAB; - Dar conhecimento à coordenação do Projeto SWAp através do relatório consolidado.
18	Coordenação I	Auditoria	Realizada	3874	Validar o funcionamento da ESF (Programa SWAP)	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE SENHOR DO BONFIM	SENHOR DO BONFIM	01/09/2016	Componente Estadual do SNA	- Dar conhecimento à SMS; - Dar conhecimento a SESAB/SAIS/DAB; - Dar ciência ao Ministério do Trabalho e do Emprego quanto a constatação nº 455840; - Dar conhecimento à coordenação do Projeto SWAp através do relatório consolidado.
19	Coordenação I	Auditoria	Realizada	3875	Validar o funcionamento da ESF (Programa SWAP)	PREF.MUN.DE ANTONIO GONCALVES MATER.NSRA.DE FATIMA	ANTONIO GONCALVES	01/09/2016	Componente Estadual do SNA	- Dar conhecimento à SMS; - Dar conhecimento a SESAB/SAIS/DAB; - Dar ciência ao Ministério do Trabalho e do Emprego quanto a constatação nº 455840; - Dar conhecimento à coordenação do Projeto SWAp através do relatório consolidado.
20	Coordenação I	Auditoria	Realizada	3876	Validação de vacina Rotavirus Produto 07 e 08 SWAP	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE ITAPICURU FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE ITAPICURU	ITAPICURU	01/09/16	Setores Internos da SES	- Dar conhecimento à Secretaria Municipal de Saúde de Itapicuru; - Dar conhecimento à Coordenação do Projeto SWAP/SESAB, mediante relatório consolidado; - Dar conhecimento à Superintendência de Vigilância à Saúde/Diretoria de Vigilância Epidemiológica (SUvisa/DIVEP).

Nº ORDEM	LOTAÇÃO QUE PROGRAMOU	TIPO DE ATIVIDADE	SITUAÇÃO	Nº ATIVID	FINALIDADE DA ATIVIDADE	ENTIDADE	MUNICÍPIO	INÍCIO DA ATIVIDADE	DEMANDANTE	RECOMENDAÇÕES/DETERMINAÇÕES
21	Coordenação I	Auditoria	Realizada	3877	Validação de vacina Rotavirus Produto 07 e 08 SWAP	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE NOVA SOURE	NOVA SOURE	01/09/2016	Setores Internos da SES	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dar conhecimento à Secretaria Municipal de Saúde de Nova Soure;</li> <li>- Dar conhecimento à Coordenação do Projeto SWAP/SESAB, mediante relatório consolidado;</li> <li>- Dar conhecimento à Superintendência de Vigilância à Saúde/Diretoria de Vigilância Epidemiológica (SUVISA/DIVEP).</li> </ul>
22	Coordenação II	Auditoria	Realizada	3878	Auditar o cumprimento do Contrato SESAB nº086/2013	HOSPITAL ERNESTO SIMOES FILHO	SALVADOR	01/09/2016	Componente Estadual do SNA	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Ao Diretor Geral do Hospital Geral Ernesto Simões Filho – HGESF;</li> <li>-À Diretoria de Licitações e Contratos (DLC/Sesab);</li> <li>-Ao Tribunal de Contas do Estado da Bahia -TCE/BA;</li> <li>-À Superintendência de Atenção Integral à Saúde - Sais, em face das Constatações nº457534, 458388 e 457532;</li> <li>-Ao Ministério Público do Trabalho - MPT, em face da constatação nº 457532;</li> <li>-Ao Ministério Público do Estado da Bahia – MPE.</li> </ul> <p>Encaminhe-se à Diretoria da Auditoria.</p>

Nº ORDEM	LOTAÇÃO QUE PROGRAMOU	TIPO DE ATIVIDADE	SITUAÇÃO	Nº ATIVID	FINALIDADE DA ATIVIDADE	ENTIDADE	MUNICÍPIO	INÍCIO DA ATIVIDADE	DEMANDANTE	RECOMENDAÇÕES/DETERMINAÇÕES
23	Coordenação IV	Auditoria	Realizada	3879	Auditar a Gestão de Suprimentos	HOSPITAL ERNESTO SIMOES FILHO	SALVADOR	15/09/16	Componente Estadual do SNA	<p>01. Notificar à Direção do Hospital Geral Ernesto Simões Filho para conhecimento deste relatório preliminar e apresentação da Defesa, no que couber;</p> <p>02. Encaminhar Relatório, após análise de defesa, para conhecimento e providências cabíveis ao (à):</p> <p>a) SESAB/SAIS/DGRP - Superintendência de Atenção Integral à Saúde;</p> <p>b) DITEC/SAFTEC/SESAB - Diretoria de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde (constatação nº 456582);</p> <p>c) Coordenação de Controle Interno/SESAB;</p> <p>d) SRL/DM/SAEB - Superintendência de Recursos Logísticos/Diretoria de Materiais/Secretaria de Administração do Estado da Bahia;</p> <p>e) PGE - Procuradoria Geral do Estado (constatações nº 456331 e nº 456582);</p> <p>f) SUVISA/DIVISA/CESAT/SESAB – Diretoria de Vigilância Sanitária e Coordenação em Saúde do Trabalhador referente à constatação nº456335.Vale ressaltar que todas as diligências retro mencionadas somente serão cumpridas após a análise da defesa, respeitando os princípios do contraditório e da ampla defesa do auditado previsto na Constituição Federal, excetuando-se achados de gravidade relevante.</p>

Nº ORDEM	LOTAÇÃO QUE PROGRAMOU	TIPO DE ATIVIDADE	SITUAÇÃO	Nº ATIVID	FINALIDADE DA ATIVIDADE	ENTIDADE	MUNICÍPIO	INÍCIO DA ATIVIDADE	DEMANDANTE	RECOMENDAÇÕES/DETERMINAÇÕES
24	Coordenação IV	Auditoria	Realizada	3880	Auditar a utilização de OPME	HOSPITAL REGIONAL DE SANTO ANTONIO DE JESUS - SECRETARIA DA SAUDE DO ESTADO DA BAHIA	SANTO ANTONIO DE JESUS	08/09/16	Setores Internos da SES	<p>1. Dar conhecimento ao Hospital Regional de Santo Antônio de Jesus;</p> <p>2. Encaminhar ao SAIS/DIRP_GI, face à comprovação da realização dos procedimentos e utilização das OPM, no Hospital Regional de Santo Antônio de Jesus, equivalente ao valor de R\$69.219,94 (sessenta e nove mil, duzentos e dezenove reais e noventa e quatro centavos), para as providências cabíveis;</p> <p>3. Dar conhecimento à DIRP_GI/SAIS/SESAB para acompanhamento;</p> <p>4. Dar conhecimento a Diretoria de Vigilância Sanitária e Ambiental (SESAB/SUVISA/DIVISA), referente a constatação nº 452161.</p>

Nº ORDEM	LOTAÇÃO QUE PROGRAMOU	TIPO DE ATIVIDADE	SITUAÇÃO	Nº ATIVID	FINALIDADE DA ATIVIDADE	ENTIDADE	MUNICÍPIO	INÍCIO DA ATIVIDADE	DEMANDANTE	RECOMENDAÇÕES/DETERMINAÇÕES
25	Diretoria de Serviços	Auditoria	Realizada	3881	Auditar o serviço de saúde	CLINICA MEDICA SAGRADO CORACAO DE JESUS	JAGUAQUARA	01/09/16	Setores Internos da SES	<p>1. Considerando que a CMSCJ não possui os requisitos mínimos para funcionar como unidade hospitalar, uma vez que não possui Alvará Sanitário, descumpra exigências do CFM, COFEN e Ministério da Saúde. Considerando a existência, no Município de Jaguaquara, de outras duas unidades hospitalares que respondem por 80,7% das internações dos seus munícipes e dos pacientes referenciados, além de possuírem maior capacidade de resolução, a equipe de auditoria propugna pelo descredenciamento da referida unidade de saúde, em conformidade com o Art. 10, Inciso II da Lei Federal Nº 6.437/77 e Art. 3º da Lei Estadual Nº 7.306/98.</p> <p>2. À SUREGS/DICON para conhecimento e providências no que tange à suas competências.</p> <p>3. Encaminhar ao Conselho Regional de Medicina do Estado da Bahia (CREMEB) para apreciação e providências, tendo em vista as Constatações nº 457567; 457576, 457579 e Quadros anexos, uma vez que não compete à Auditoria do SUS/BA avaliar conduta médica.</p> <p>4. Encaminhar ao Conselho Regional de Enfermagem do Estado da Bahia, considerando as Constatações Nº 457478 e 457576.</p> <p>5. Encaminhar ao Fundo Estadual de Saúde da Bahia (FESBA) para providências quanto ao ressarcimento, pela CMSCJ (E.B.S. Fernandes &amp; Cia Ltda. CNPJ 63.254.312/0001-41), do valor total de R\$ 67.506,24 (sessenta e sete mil quinhentos e seis reais e vinte e quatro centavos), sendo R\$28.839,63 (vinte e oito mil oitocentos e trinta e nove reais e sessenta e três centavos) referente às AIHs pagas nas competências outubro, novembro e dezembro de 2015, janeiro, março e abril de 2016 e R\$ 38.666,61 (trinta e oito mil seiscentos e sessenta e seis reais e sessenta e um centavos) correspondentes às AIH pagas, das competências de maio e junho de 2016, conforme Proposta nº 278 de Devolução e Quadros Demonstrativos, anexos deste relatório.</p> <p>6. Encaminhar ao Ministério Público do Estado da Bahia.</p> <p>7. Dar conhecimento à CMSCJ sobre o</p>

Nº ORDEM	LOTAÇÃO QUE PROGRAMOU	TIPO DE ATIVIDADE	SITUAÇÃO	Nº ATIVID	FINALIDADE DA ATIVIDADE	ENTIDADE	MUNICÍPIO	INÍCIO DA ATIVIDADE	DEMANDANTE	RECOMENDAÇÕES/DETERMINAÇÕES
26	Coordenação V	Auditoria	Realizada	3883	Auditar a utilização de OPME	HOSPITAL ESTADUAL DA CRIANCA	FEIRA DE SANTANA	19/09/2016	Setores Internos da SES	A Diretoria de Auditoria do SUS/BA para apreciação e encaminhamentos necessários junto a DIRP-GI/SAIS/SESAB quanto ao valor comprovado de R\$46.689,68 (quarenta e seis mil seiscentos e oitenta e nove reais e sessenta e oito centavos) correspondente à solicitação do processo número 0300160610437 referente aos processamentos de AIH de fevereiro, março e abril de 2016. Dar conhecimento à Direção do Hospital Estadual da Criança acerca do resultado da auditoria.
27	Coordenação I	Auditoria	Realizada	3884	Auditar o cumprimento do Contrato	UNIDADE MISTA HOSPITAL MUNICIPAL SANTO ANTONIO - FMS SERRA PRETA	SERRA PRETA	01/10/2016	Componente Estadual do SNA	Dar conhecimento a Direção da unidade do Relatório Final; Dar conhecimento à SUREGS/DICON acerca das constatações 457645, 457647, 457676, 457681, 457797, 457844, 457856, 457859, 457860, 457865 e 457869 e de todos os achados desta auditoria. Dar conhecimento à Secretaria e ao Conselho Municipal de Saúde de Serra Preta. Ressarcimento ao FESBA do valor de R\$ 61.511,30 (Sessenta e um mil, quinhentos e onze reais e trinta centavos) a referente aos valores repassados em desacordo com a regra contratual do Contrato 114/2015 no que se refere ao cumprimento das metas físicas hospitalares estabelecidas

Nº ORDEM	LOTAÇÃO QUE PROGRAMOU	TIPO DE ATIVIDADE	SITUAÇÃO	Nº ATIVID	FINALIDADE DA ATIVIDADE	ENTIDADE	MUNICÍPIO	INÍCIO DA ATIVIDADE	DEMANDANTE	RECOMENDAÇÕES/DETERMINAÇÕES
28	Coordenação I	Auditoria	Realizada	3885	Auditar o cumprimento do	HOSPITAL MUNICIPAL DE CIPO	CIPO	01/10/2016	Componente Estadual do SNA	<p>Notificar a Direção da unidade para que apresente justificativas às não conformidades identificadas.</p> <p>Dar conhecimento à SUREGS/DICON acerca das constatações de todos os achados desta auditoria.</p> <p>Dar conhecimento à Secretaria e ao Conselho Municipal de Saúde de Cipó.</p> <p>Notificar à SUREGS/DICON das constatações 462251, 462250, 459545, 464840.</p> <p>Devolver ao FESBA o valor de R\$ 260,00 (duzentos e sessenta reais), referente à cobrança indevida de imobilizações provisórias.</p> <p>Devolver aos FESBA o valor de R\$14,70 (catorze reais e setenta centavos), resultante da mudança de procedimento de atendimentos de urgência com observação até 24h para atendimento de urgência em atenção especializada.</p> <p>Devolver aos FESBA o valor de R\$501,42 (quinhentos e um reais e quarenta e dois centavos), referente à cobrança indevida de hemograma completo.</p> <p>Ressarcimento ao FESBA do valor de R\$218.100,18 (duzentos e dezoito mil, cem reais e dezoito centavos), referente aos valores repassados em desacordo com a regra contratual do Contrato 071/2015 no que se refere ao cumprimento das metas físicas hospitalares estabelecidas.</p>

Nº ORDEM	LOTAÇÃO QUE PROGRAMOU	TIPO DE ATIVIDADE	SITUAÇÃO	Nº ATIVID	FINALIDADE DA ATIVIDADE	ENTIDADE	MUNICÍPIO	INÍCIO DA ATIVIDADE	DEMANDANTE	RECOMENDAÇÕES/DETERMINAÇÕES
29	Coordenação I	Auditoria	Realizada	3886	Auditar o cumprimento do Contrato	HOSP. ANTONIO IMBASSAHI	QUIJINGUE	01/10/2016	Componente Estadual do SNA	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dar conhecimento ao Hospital Municipal de Quijingue;</li> <li>- Dar conhecimento à SUREGS/DICON acerca das constatações de todos os achados desta auditoria;</li> <li>- Dar conhecimento à Secretaria e ao Conselho Municipal de Saúde de Quijingue;</li> <li>- Ressarcimento ao FESBA do valor de R\$ 231.346,59 , referente aos valores repassados em desacordo com a regra contratual do Contrato 087/2015, no que se refere ao cumprimento das metas físicas hospitalares estabelecidas.</li> </ul>
30	Coordenação II	Auditoria	Realizada	3887	Apuração de Denúncia	CASA DE SAUDE REMANSO	REMANSO	01/09/2016	Ouvidoria Secretaria Estadual de Saúde	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Notificar a Casa de Saúde de Remanso para conhecimento desse relatório preliminar e apresentação de Defesa, no que couber.</li> <li>2. Programar auditoria operativa para avaliar o motivo do grande número de partos cirúrgicos na unidade;</li> <li>3. Encaminhar Relatório, após análise da Defesa:</li> </ol> <ul style="list-style-type: none"> <li>- À Ouvidoria Geral do SUS;</li> </ul>
31	Coordenação VI	Auditoria	Realizada	3889	Assistência Materno-infantil (Programa SWAP)	MATERNIDADE DE ALBERT SABIN	SALVADOR	03/10/2016	Secretaria Estadual de Saúde	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dar conhecimento à Direção da unidade a respeito da análise realizada;</li> <li>- Dar conhecimento à Diretoria da Rede Própria Sesab/DGRP em face das constatações de nº 457840; 458173; 457831; 458175; 457810; 458267; 458389; 457815; 457702; 458453; 458454; 457728; 457760; 457710; 457972; 457840 e 457759.</li> <li>- Encaminhar cópia à Coordenação do projeto SWAP/SESAB, mediante relatório consolidado;</li> <li>- Dar conhecimento à Secretaria e ao Conselho Municipal de Salvador.</li> </ul>

Nº ORDEM	LOTAÇÃO QUE PROGRAMOU	TIPO DE ATIVIDADE	SITUAÇÃO	Nº ATIVID	FINALIDADE DA ATIVIDADE	ENTIDADE	MUNICÍPIO	INÍCIO DA ATIVIDADE	DEMANDANTE	RECOMENDAÇÕES/DETERMINAÇÕES
32	Coordenação VI	Auditoria	Realizada	3890	Assistência Materno- infantil (SWAP)	HOSPITAL GERAL SANTA TEREZA	RIBEIRA DO POMBAL	03/10/2016	Secretaria Estadual de Saúde	
33	Coordenação V	Auditoria	Realizada	3891	Auditar o cumprimento do contrato(s)	HOSPITAL DA CIDADE - BAHIA SERVICOS DE SAUDE LTDA	SALVADOR	17/10/2016	Componente Estadual do SNA	
34	Coordenação V	Auditoria	Realizada	3892	Auditar o cumprimento do contrato(s)	HOSPITAL PROHOPE LTDA	SALVADOR	02/11/2016	Componente Estadual do SNA	
35	Coordenação V	Auditoria	Realizada	3893	Auditar o sistema municipal de saúde	FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE DE ANTONIO CARDOSO	ANTONIO CARDOSO	10/10/2016	Componente Estadual do SNA	
36	Coordenação V	Auditoria	Realizada	3894	Apuração de denúncia e auditar o serviço de saúde	HOSPITAL REGIONAL LUIZ VIANA FILHO	ILHEUS	10/10/2016	Ministério Público Estadual	
37	Coordenação VI	Auditoria	Realizada	3895	Apuração de denúncia	HOSPITAL MUNICIPAL DOUTOR JAIME DA SILVEIRA COELHO - FMS CURACA	CURACA	03/10/2016	Ouvidoria Secretaria Estadual de Saúde	
38	Coordenação II	Auditoria	Realizada	3896	Realizar acompanhamento da auditoria anterior	MATERNIDADE MANOEL MARTINS DE SOUZA	IGUAI	01/11/2016	Componente Estadual do SNA	
39	Coordenação II	Auditoria	Realizada	3897	Apurar denuncia	HOSPITAL JOSE AMERICO REZENDE	PARAMIRIM	01/12/2016	MS/Ouvidoria Geral do SUS	
40	Coordenação II	Auditoria	Realizada	3898	Avaliar a gestão do TFD e da Assistência Farnaceutica	SECRETARIA MUNICIPAL DE IBITITA	IBITITA	01/10/2016	Componente Estadual do SNA	
41	Coordenação IV	Auditoria	Realizada	3899	Auditar a utilização de OPME	HOSPITAL MANOEL VICTORINO	SALVADOR	05/09/2016	Setores Internos da SES	

Nº ORDEM	LOTAÇÃO QUE PROGRAMOU	TIPO DE ATIVIDADE	SITUAÇÃO	Nº ATIVID	FINALIDADE DA ATIVIDADE	ENTIDADE	MUNICÍPIO	INÍCIO DA ATIVIDADE	DEMANDANTE	RECOMENDAÇÕES/DETERMINAÇÕES
42	Coordenação II	Auditoria	Realizada	3900	Auditar o Contrato SESAB nº 17/2015	HOSPITAL MENANDRO DE FARIAS	LAURO DE FREITAS	01/10/2016	Componente Estadual do SNA	
43	Coordenação IV	Auditoria	Realizada	3901	Validar o funcionamento da ESF (Programa SWAP)	PREFEITURA MUNICIPAL CAETITE	CAETITE	03/10/2016	Setores Internos da SES	
44	Coordenação I	Auditoria	Realizada	3902	Auditar o cumprimento do contrato	HOSPITAL MUNICIPAL ITUACU	ITUACU	01/11/16	Componente Estadual do SNA	
45	Coordenação III	Auditoria	Realizada	3903	Auditar o sistema municipal de saúde	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE MUNIZ FERREIRA-FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE DE MUNIZ FERREIRA	MUNIZ FERREIRA	01/10/16	Ministério Público Estadual	
46	Coordenação IV	Auditoria	Realizada	3904	Auditar a utilização de OPME	HOSPITAL REGIONAL DE SANTO ANTONIO DE JESUS - SECRETARIA DA SAUDE ESTADO DA BAHIA	SANTO ANTONIO DE JESUS	03/10/2016	Setores Internos da SES	
47	Coordenação IV	Auditoria	Realizada	3905	Auditar a Gestão de Suprimentos	HOSPITAL GERAL VITORIA CONQUISTA	VITORIA DA CONQUISTA	03/10/2016	Componente Estadual do SNA	
48	Coordenação I	Auditoria	Realizada	3906	Auditar a utilização de OPME	HOSP. REG. DEP. LUIZ MAGALHAES E.	PORTO SEGURO	01/10/2016	Setores Internos da SES	
49	Coordenação IV	Auditoria	Realizada	3907	Auditar a Gestão de Suprimentos	HOSPITAL GERAL CAMACARI	CAMACARI	03/10/2016	Componente Estadual do SNA	
50	Coordenação IV	Auditoria	Realizada	3908	Auditar a Gestão de Suprimentos	HOSPITAL GERAL CLERISTON ANDRADE	FEIRA DE SANTANA	03/10/2016	Componente Estadual do SNA	

Nº ORDEM	LOTAÇÃO QUE PROGRAMOU	TIPO DE ATIVIDADE	SITUAÇÃO	Nº ATIVID	FINALIDADE DA ATIVIDADE	ENTIDADE	MUNICÍPIO	INÍCIO DA ATIVIDADE	DEMANDANTE	RECOMENDAÇÕES/DETERMINAÇÕES
51	Coordenação I	Auditoria	Realizada	3909	Apuração de denúncia	UNIDADE MISTA HOSPITAL MUNICIPAL SANTO ANTONIO - FMS SERRA PRETA	SERRA PRETA	01/10/16	Ouvidoria Secretaria Estadual de Saúde	
52	Coordenação IV	Auditoria	Realizada	3910	Apuração de denúncia	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE ITAMBE	ITAMBE	03/10/2016	MS/Ouvidoria Geral do SUS	
53	Coordenação III	Auditoria	Realizada	3911	Auditar a utilização de OPME	HOSP. REG. DEP. LUIZ E. MAGALHAES	PORTO SEGURO	01/10/16	Setores Internos da SES	
54	Coordenação III	Auditoria	Realizada	3912	Auditar a utilização de OPME	HOSP. REG. DEP. LUIZ E. MAGALHAES	PORTO SEGURO	01/10/16	Setores Internos da SES	
55	Coordenação VI	Auditoria	Realizada	3913	Apuração de denúncia	HOSPITAL PORTUGUES UNIDADE MUNICIPAL DE CONCEICAO DO COITE - REAL SOCIEDADE DE BENFICENCIA PORTUGUES	CONCEICAO DO COITE	01/11/2016	MS/Ouvidoria Geral do SUS	
56	Coordenação VI	Auditoria	Realizada	3914	Apuração de denúncia	HOSPITAL GERAL CLERISTON ANDRADE	FEIRA DE SANTANA	01/11/2016	Ouvidoria Secretaria Estadual de Saúde	
57	Coordenação VI	Auditoria	Realizada	3915	Auditar o serviço de saúde	HOSPITAL MUNICIPAL EDUARDO RIBEIRO BAHIANA - PREFEITURA MUNICIPAL DE MADRE DE DEUS	MADRE DE DEUS	01/11/2016	Ministério Público Estadual	
58	Coordenação VI	Auditoria	Realizada	3917	Auditar o sistema municipal de saúde	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE MADRE DE DEUS	MADRE DE DEUS	01/11/2016	Secretaria Estadual de Saúde	

Nº ORDEM	LOTAÇÃO QUE PROGRAMOU	TIPO DE ATIVIDADE	SITUAÇÃO	Nº ATIVID	FINALIDADE DA ATIVIDADE	ENTIDADE	MUNICÍPIO	INÍCIO DA ATIVIDADE	DEMANDANTE	RECOMENDAÇÕES/DETERMINAÇÕES
59	Coordenação I	Auditoria	Realizada	3918	Auditar o cumprimento do contrato	SECRETARIA DE SAUDE DO ESTADO DA BAHIA	SALVADOR	01/09/2016	Componente Estadual do SNA	
60	Coordenação IV	Auditoria	Realizada	3919	Auditar a utilização de OPME	HOSPITAL REGIONAL DE SANTO ANTONIO DE JESUS - SECRETARIA DA SAUDE DO ESTADO DA BAHIA	SANTO ANTONIO DE JESUS	01/11/2016	Setores Internos da SES	
61	Coordenação IV	Auditoria	Realizada	3920	Apuração de denúncia	HOSPITAL REGIONAL E MATERNICIDADE DE SANTANA DE CAETITE	CAETITE	01/11/2016	Ouvidoria Secretaria Estadual de Saúde	
62	Coordenação IV	Auditoria	Realizada	3921	Apuração de denúncia	HOSPITAL REGIONAL E MATERNICIDADE DE SANTANA DE CAETITE	CAETITE	01/11/2016	Ouvidoria Secretaria Estadual de Saúde	
63	Coordenação IV	Auditoria	Realizada	3925	Apuração de denúncia	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE CONDE - FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE DE CONDE	CONDE	01/11/2016	Componente Estadual do SNA	
64	Coordenação II	Auditoria	Realizada	3926	Processos: 0300160778591/0300160414921/0300160546747	LUISA VIRGINIA GUIMARAES LIMA	UBATA	01/11/2016	Câmara Municipal	
65	Coordenação II	Auditoria	Realizada	3927	SERVIÇO DE APOIO 0300160329169	HOSPITAL REGIONAL LUIZ VIANA FILHO	ILHEUS	01/11/2016	Componente Estadual do SNA	
66	Coordenação V	Auditoria	Realizada	3928	Auditar o serviço de saúde	Secretaria Municipal de Saúde de Ilhéus	ILHEUS	12/11/2016	Ministério Público Estadual	

Nº ORDEM	LOTAÇÃO QUE PROGRAMOU	TIPO DE ATIVIDADE	SITUAÇÃO	Nº ATIVID	FINALIDADE DA ATIVIDADE	ENTIDADE	MUNICÍPIO	INÍCIO DA ATIVIDADE	DEMANDANTE	RECOMENDAÇÕES/DETERMINAÇÕES
67	Coordenação I	Auditoria	Realizada	3929	Auditar o sistema municipal de saúde	SECRETARIA MUNICIPAL SAUDE PRESIDENTE TANCREDO NEVES DE DE	PRESIDENTE TANCREDO NEVES	01/11/2016	Ministério Público Estadual	
68	Coordenação I	Auditoria	Realizada	3930	Auditar o cumprimento do contrato	HOSPITAL MUNICIPAL RAFAEL JAMBEIRO - FMS RAFAEL JAMBEIRO DR	RAFAEL JAMBEIRO	01/11/2016	Componente Estadual do SNA	
69	Coordenação I	Auditoria	Realizada	3931	Auditar o cumprimento do contrato	HOSPITAL MATERNIDADE LUIS EDUARDO MAGALHAES	PRESIDENTE TANCREDO NEVES	01/11/2016	Componente Estadual do SNA	
70	Coordenação III	Auditoria	Realizada	3932	Auditar o cumprimento do contrato(s)	SECRETARIA MUNICIPAL SAUDE JUAZEIRO PREFEITURA MUNICIPAL JUAZEIRO DE DE -	JUAZEIRO	01/10/2016	Secretaria Municipal de Saúde	
71	Coordenação I	Auditoria	Realizada	3933	Auditar o serviço de saúde	HOSPITAL ANGELO MARTINS	CORACAO DE MARIA	01/12/2016	Setores Internos da SES	
72	Coordenação I	Auditoria	Realizada	3935	Auditar o serviço de saúde	ASSOCIACAO SAO D PROTECAO MATERN.E INFANCIA DE A A	SAO DOMINGOS	01/12/2016	Componente Federal do SNA	
73	Coordenação IV	Auditoria	Realizada	3936	Auditar a Gestão de Suprimentos	HOSPITAL ESPECIALIZADO OCTAVIO MANGABEIRA	SALVADOR	15/11/2016	Componente Estadual do SNA	
74	Coordenação III	Auditoria	Realizada	3938	Auditar o cumprimento do contrato(s)	SESAB HOSPITAL EURIDICE SANTANA -	SANTA RITA DE CASSIA	17/10/2016	Componente Estadual do SNA	
75	Coordenação III	Auditoria	Realizada	3939	Auditar o cumprimento do contrato(s)	HOSPITAL REGIONAL DANTAS BIAO	ALAGOINHAS	17/10/2016	Componente Estadual do SNA	

Nº ORDEM	LOTAÇÃO QUE PROGRAMOU	TIPO DE ATIVIDADE	SITUAÇÃO	Nº ATIVID	FINALIDADE DA ATIVIDADE	ENTIDADE	MUNICÍPIO	INÍCIO DA ATIVIDADE	DEMANDANTE	RECOMENDAÇÕES/DETERMINAÇÕES
76	Coordenação IV	Auditoria	Realizada	3940	Auditar a utilização de OPME	HOSPITAL MANOEL VICTORINO	SALVADOR	01/12/2016	Setores Internos da SES	
77	Coordenação IV	Auditoria	Realizada	3942	Auditar o cumprimento do contrato(s)	HOSPITAL MATERNIDADE LUIS EDUARDO MAGALHAES - FMS AGUA FRIA	AGUA FRIA	01/12/2016	Componente Estadual do SNA	
78	Coordenação VI	Auditoria	Realizada	3943	Auditar o cumprimento do contrato	HPP DR JOAO CUPERTINO DA SILVA - FMS OLIVEIRA DOS BREJINHOS	OLIVEIRA DOS BREJINHOS	01/12/2016	Componente Estadual do SNA	
79	Coordenação III	Auditoria	Realizada	3946	Apuração de denúncia	HOSPITAL MENANDRO DE FARIAS	LAURO DE FREITAS	09/11/2016	Ouvidoria Secretaria Estadual de Saúde	
80	Coordenação VI	Auditoria	Realizada	3949	Auditar o cumprimento do contrato	HOSPITAL DO SUBURBIO	SALVADOR	01/12/2016	Secretaria Estadual de Saúde	
81	Coordenação IV	Auditoria	Realizada	3950	Auditar o sistema municipal de saúde	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE MEDEIROS NETO	MEDEIROS NETO	01/12/2016	Ministério Público Federal	
82	Coordenação IV	Auditoria	Realizada	3951	Auditar procedimento(s) para pagamento administrativo	HOSPITAL DR HEITOR GUEDES DE MELLO - SANTA CASA DE MISERICORDIA DE VALENCA	VALENCA	01/12/2016	Setores Internos da SES	
83	Coordenação VI	Auditoria	Realizada	3953	Auditar o cumprimento do contrato	HOSPITAL DE ILHEUS LTDA	ILHEUS	01/12/2016	Componente Estadual do SNA	
84	Coordenação II	Auditoria	Realizada	3959	Auditar o contrato firmado entre a SESAB e a Clínica de Oftalmodiagnóstico Ltda	CLINICA DE OFTALMO DIAGNOSTICO LTDA	SALVADOR	01/12/2016	Componente Estadual do SNA	
85	Diretoria de Serviços	Auditoria	Realizada	3979	Auditar o cumprimento do contrato(s)	SECRETARIA DE SAUDE DO ESTADO DA	SALVADOR	01/12/2016	Componente Estadual do SNA	

Nº ORDEM	LOTAÇÃO QUE PROGRAMOU	TIPO DE ATIVIDADE	SITUAÇÃO	Nº ATIVID	FINALIDADE DA ATIVIDADE	ENTIDADE	MUNICÍPIO	INÍCIO DA ATIVIDADE	DEMANDANTE	RECOMENDAÇÕES/DETERMINAÇÕES
						BAHIA				
86	Núcleo da Ouvidoria	Parecer Técnico	Realizada	307	Apuração de denúncia			15/08/2016		
87	Núcleo da Ouvidoria	Parecer Técnico	Realizada	309	Apuração de denúncia			30/08/2016		
88	Núcleo da Ouvidoria	Parecer Técnico	Realizada	310	Apuração de denúncia			30/08/2016		
89	Núcleo da Ouvidoria	Parecer Técnico	Realizada	311	Apuração de denúncia			15/09/2016		
90	Núcleo da Ouvidoria	Parecer Técnico	Realizada	313	Apuração de denúncia			15/09/2016		
91	Núcleo da Ouvidoria	Parecer Técnico	Realizada	314	Apuração de denúncia			03/10/2016		
92	Núcleo da Ouvidoria	Parecer Técnico	Realizada	315	Apuração de denúncia			14/10/2016		
93	Coordenação Auditorias Especializadas	Parecer Técnico	Realizada	316	Elaboração de Parecer Técnico			20/10/2016		
94	Coordenação II	Relatório	Realizada	36	Elaboração de Relatório Consolidado			01/12/2016	Componente Estadual do SNA	